

Ensino Fundamental



PREFEITURA DE
BRUSQUE

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

Proposta Pedagógica

da Rede Municipal
de Educação de
Brusque



BRUSQUE 2021



HINO DE BRUSQUE

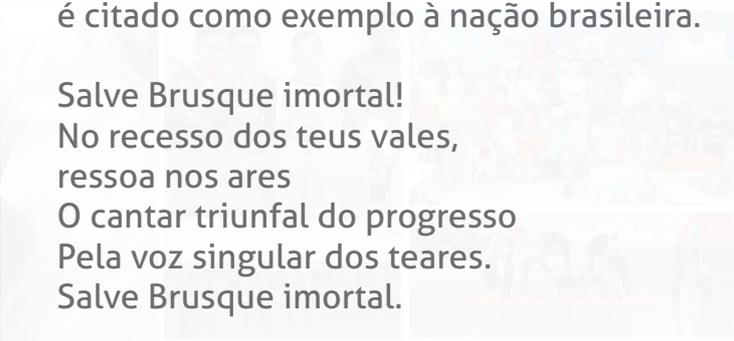
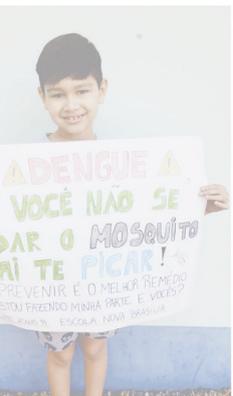
Foi aqui, neste vale tranquilo,
Entre os montes e o rio escondido,
Que há cem anos atrás, um pugilo
De imigrantes surgiu destemido.
Dos heróis palmilhando o roteiro,
Sobre o solo, que audaz desbravou
Esse grupo invulgar, pioneiro,
A semente de Brusque plantou.

Sobre as áreas fecundas da terra,
Que ao vigor do trabalho se rendem,
Pela várzea do rio, pela serra,
Pouco a pouco as lavouras se estendem.
E do chão brota a casa modesta,
Construída de palha e de lenho,
Conquistada vai sendo a floresta
Enche os ares o canto do engenho.

Do trabalho sem par do imigrante,
Com bravura e ardor soberanos,
Surge Brusque viril e gigante,
Já passados que foram cem anos.
Terra minha! Só tens ocupado
Posição de relevo, altaneira,
E teu nome, entre mil,
é citado como exemplo à nação brasileira.

Salve Brusque imortal!
No recesso dos teus vales,
ressoa nos ares
O cantar triunfal do progresso
Pela voz singular dos teares.
Salve Brusque imortal.

Letra: Eduardo Mário Tavares
Música: Aldo Krieger





PREFEITURA DE
BRUSQUE | SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

Proposta Pedagógica

da Rede Municipal
de Educação de
Brusque

Brusque - Santa Catarina
2021

Jonas Oscar Paegle
PREFEITO DE BRUSQUE

José Ari Vequi
VICE-PREFEITO

EQUIPE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Eliani Aparecida Busnardo Buemo
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ADMINISTRATIVO

Dorinel Fortunato dos Reis
Stela Maris Maccarini Fischer
Camila Paoli
Izabela Albani

RH EDUCAÇÃO

Sandra da Conceição Bossa
Bruna Leoni Pereira

ANOS INICIAIS - ANOS FINAIS - EJA

Maria Ivone Crespi Noldin
Sheila Marcelino Izabel
Silvana Kuskowski
Deise Freitas de Oliveira Pereira
Gladis da Silva Vale dos Santos
Irene Cristina Welter Janning Valim
Claúdio Santana
Rogerio Santos Pedroso
Venícius Bottamedi

EDUCAÇÃO INFANTIL

Ivanete Lago Groh
Franciele Marcia Mayer
Patrícia Pereira

INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Jaqueline Bulin Vieira
Elisete das Neves Correa Martins
Paola Baron

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Alcino Cesar da Silva
Ricardo Luciano Pereira da Silva
Ana Caroline Gobatto

APOIO

Priscila Gomes Ferreira
Álvaro Quintino Pereira

ASSESSORES E PROFESSORES COLABORADORES:

ASSESSORA DE ALFABETIZAÇÃO:

Irene Cristina Welter Janning Valim

PROFESSORES COLABORADORES:

Adriana Fischer
Gisele Karine Cardoso Dietrich
Katia Meri Fantim Coelho
Tatiane Wanka Coelho

ASSESSOR DE GEOGRAFIA:

João Leonir Mantovani

PROFESSORES COLABORADORES:

Daniel Dummel
Luiz Antônio Beuting
Natália Maria Ertal Sani
Zelir Hoinatz Moraes

ASSESSORA DE ARTE:

Silvana Pruner Vieira

PROFESSORES COLABORADORES:

Sérgio Westrupp
Jonathan Schiessl
Luiz Henrique Petermann

ASSESSOR DE LÍNGUA INGLESA:

Jonas Guilherme Vieira

PROFESSORES COLABORADORES:

Bruna Carin Chierici Amorim
Cristina Helena de Souza Assini
Thiago Alessandro Spiess

ASSESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA:

André de Mello

PROFESSORES COLABORADORES:

Anívia Terezinha Otto
Daniela Rodrigues
Jésua Evangelista

ASSESSOR DE MATEMÁTICA:

Samuel Haag

PROFESSORA COLABORADORA:

Anelise Hodecker

ASSESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA:

Adriel Felipe Duarte
Rafaela Cristina Caviquioli Marquetti

PROFESSORES COLABORADORES:

Elisangela Brachtvoegel
Tiago Contesini Vinotti

ASSESSOR DE HISTÓRIA:

João Ricardo

PROFESSORES COLABORADORES:

Katia Regina de Souza Dallagnoli
Regiane Pedrini Fischer
Vilmar Becker

ASSESSORA DE CIÊNCIAS:

Gisele Moraes Buch

PROFESSORES COLABORADORES:

Cladimir Fernando Barros Comasseto
Marcelo Boccia Leite
Paula Pazzini Mueller

PROFESSORES COLABORADORES DE ÉTICA E CIDADANIA:

Joel Pedro Fuhr
Luis Carlos Aires
Norberto Huber

PROFESSORES COLABORADORES DE ENSINO RELIGIOSO

Joel Pedro Fuhr
Luis Carlos Aires

DIRETORES COLABORADORES:

Alessandra Nolli da Silva
Andréia de Souza Sgrott
Rubia Maurizio Leite
Sandra Regina Aguiar

Copyright © 2021 PREFEITURA DE BRUSQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Revisão: Prof^a. Julice Dias | Universidade do Estado de Santa Catarina/UDESC

Organização e Correção: Secretaria Municipal de Educação / Prof^o. Ivo Matioli

Projeto Gráfico e Diagramação: Ricardo Luciano P. Silva | TIN Educação

Tiragem: 1.000 exemplares

Esta publicação não pode ser vendida. Distribuição gratuita.

Ficha catalográfica

Brusque (SC). Secretaria de Educação

Prefeitura de Brusque: Secretaria Municipal de Educação: Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Educação de Brusque - Volume Ensino Fundamental / Secretaria de Educação - Brusque: Prefeitura de Brusque, 2021.

1. Proposta pedagógica municipal. 2. Educação. 3. Brusque (SC). I.
Título.

Impresso no Brasil

MENSAGEM DO PREFEITO

Oferecer educação de qualidade a cada um dos quatorze mil alunos da Rede Municipal de Ensino do nosso município sempre foi prioridade da nossa gestão. Diariamente, buscamos trabalhar da melhor forma as questões pedagógicas aliadas a realidade de cada uma das 60 unidades que compõem a rede.

Por isso, parabenizamos e agradecemos a Secretaria de Educação e todos os profissionais envolvidos na construção desta Proposta Pedagógica, que norteará os processos de acolhimento e ensino aprendizagem nos próximos anos.

Este documento traz diretrizes que devem ser observadas pelos profissionais da Educação Municipal em todos os níveis, da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos.

Que ele seja bem utilizado e reflita na melhoria contínua do ensino público de Brusque. Assim, teremos certeza de que esta e as próximas gerações contribuirão positivamente com o desenvolvimento social e econômico do nosso município.

Desejo um ótimo trabalho a todos, com muita serenidade para superar todos os desafios, previstos ou não, nesta Proposta Pedagógica.



Jonas Paegle
Prefeito de Brusque

MENSAGEM DA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

A Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Brusque foi elaborada de modo participativo e democrático. O processo contou com a participação efetiva dos profissionais da educação.

As estratégias foram construídas com a colaboração da equipe da Secretaria Municipal de Educação, que desde 2019 vem sendo acrescida pelos Assessores Pedagógicos por área de conhecimento (professores com os pés no chão da sala de aula, que dedicam uma parcela de suas cargas horárias, para discutir juntamente com seus pares e os demais, os encaminhamentos para soluções interdisciplinares) e os gestores das unidades escolares do Ensino Fundamental, que tiveram como tarefa, liderar as discussões nos polos instituídos.

A Educação Infantil foi representada pelo Grupo Gestor (criado em 2018), que tem como propósito estudar, analisar, propor e conduzir as discussões de forma mais expandida, por meio dos polos estabelecidos, solução encontrada para dar dinamicidade ao processo.

À luz da Base Nacional Comum Curricular e da Base do Território de Santa Catarina, a Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Ensino contempla o que há de mais importante para instrumentalizar e fundamentar os profissionais da educação, no sentido de orientar os planos de ação e a aplicação dos mesmos.

Considero um marco para a história da Rede, que ao longo de sua existência já produziu propostas, que em algum tempo balizaram as ações empreendidas e que nesse momento nos remete a pensar sobre Competências e Habilidades, sem mais rodeios. A formação integral das crianças e dos adolescentes se faz necessária.

Parabenizo e desejo a todos os que fazem parte dessa importante rede de ensino público do município de Brusque, que façam dessa Proposta Pedagógica um meio de responder a questões relacionadas ao processo de aprender e ensinar e que seja também um documento que desinstale e traga a inquietação própria do educador, preocupado em mediar o desenvolvimento emocional e intelectual dos alunos.



Eliani Aparecida Busnardo Buemo
Secretária Municipal de Educação de Brusque



VOCÊ FAZ PARTE DE UM TIME VENCEDOR.



PREFEITURA DE
BRUSQUE

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

MISSÃO

Promover ensino de qualidade por meio de políticas educacionais de valorização do conhecimento e de práticas pedagógicas inovadoras.

VISÃO

Contribuir para a formação da consciência voltada para a sustentabilidade e a promoção da vida.

VALORES

Espírito de Equipe - Inovação - Cooperação
Integridade - Conhecimento - Compromisso

PRINCÍPIOS

- Trabalhar em conjunto, de forma cooperativa e integrada para que a SEME cumpra suas atribuições e produza resultados de forma eficiente e eficaz;
- Desempenhar as funções com dedicação, responsabilidade e tempestividade;
- Colaborar com as necessidades e demandas das unidades escolares;
- Guia-se por princípios de ética e responsabilidade no trato dos bens públicos e no cumprimento das atribuições da SEME;
- Habilidade técnica para desempenhar as funções;
- Desenvolver novos métodos para a organização de rotinas e procedimentos para a condução do trabalho.



SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	14
2.	INTRODUÇÃO	18
3.	FUNDAMENTAL	26
3.1.	Concepção de criança	26
3.2.	Concepção de criança e adolescente	28
3.3.	Função social da escola	29
3.4.	Papel do professor	29
3.5.	Aluno protagonista	30
4.	METODOLOGIA	33
5.	AVALIAÇÃO	38
5.1.	Concepções	38
5.2.	Critérios de avaliação	39
5.3.	Estudos de recuperação	41
6.	O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BRUSQUE: ORGANIZANDO AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.	43
6.1.	Componentes curriculares	75
6.1.1.	Linguagens	75
6.1.1.1.	Língua Portuguesa	75
6.1.1.2.	Arte	89
6.1.1.3.	Educação Física	111
6.1.1.3.1.	O componente curricular Educação Física	115
6.1.1.3.2.	Educação Física no Ensino Fundamental: organização curricular	115
6.1.1.3.3.	Avaliação no âmbito da Educação Física escolar	117
6.1.1.3.4.	Avaliação docente do profissional de Educação Física	118
6.2.	Matemática	125
6.3.	Ciências da Natureza	142
6.4.	Ciências Humanas	156
6.4.1.	Geografia	156

SUMÁRIO

6.4.2. História	171
6.5. Ensino Religioso	181
7. PARTE DIVERSIFICADA/ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	188
7.1. Língua Inglesa	188
7.2. Cidadania e Ética	206
7.3. Ciências Projeto	212
8. ANOS FINAIS	218
8.1. Componentes curriculares	220
8.1.1. Linguagens	220
8.1.1.1. Língua Portuguesa	220
8.1.1.2. Arte	240
8.1.1.3. Educação Física	255
8.1.1.3.1. O componente curricular Educação Física	259
8.1.1.3.2. Educação Física no Ensino Fundamental: organização curricular	259
8.1.1.3.3. Avaliação no âmbito da Educação Física escolar	260
8.1.1.3.4. Avaliação docente do profissional de Educação Física	262
8.1.1.4. Língua Inglesa	271
8.1.1.4.1. O uso da língua e do lúdico em aula de Língua Inglesa	272
8.1.1.4.2. Sugestões de práticas para o trabalho de Língua Inglesa no Ensino Fundamental anos iniciais e finais	273
8.1.2. Matemática	289
8.1.3. Ciências da Natureza	304
8.1.3.1. Ciências Humanas	321
8.1.3.1.1. Geografia	321
8.1.3.1.2. História	337
8.1.4. Ensino Religioso	353
9. Ensino de Jovens, Adultos e Idosos (EJA)	361

1. APRESENTAÇÃO

Uma história a ser contada!

A construção de uma Proposta Pedagógica é fundamental para atender as políticas educacionais vigentes no Território Nacional, tendo como base o fortalecimento do trabalho dos profissionais da Educação no desenvolvimento de projetos educacionais e formação continuada. É um caminho a ser construído por todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Em 1997, o Grupo Gestor, constituído por profissionais ligados à Educação Infantil, “gestou” uma proposta de trabalho. O sonho idealizado tornou-se realidade e retrata o trabalho desenvolvido no chão da sala de aula, costurado coletivamente no estabelecimento do diálogo com vários autores e teorias desenvolvidas ao longo da história da Educação Infantil de Brusque.

Uma caminhada que merece destaque!

No ano 2000 é apresentada a **Sistematização das Ações da Rede Municipal: A Educação Infantil em Destaque: Reflexões de um processo desenvolvido ao longo da história da Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Brusque.**

Um novo olhar sobre a Rede Municipal de Educação de Brusque! (2003)

Ao longo dos anos, foi se mantendo o desejo de construir uma proposta pedagógica que apresentasse os rumos do Ensino Fundamental. Em 2002, foi o ano contemplado para a realização deste sonho; em 2003, houve uma demonstração de dedicação e esforço no que diz respeito à proposta construída por todos, gestores, professores e aqueles que desejaram participar da elaboração da **Proposta Curricular da Rede Municipal de Educação de Brusque.**

Em 2003 iniciou a vigência da referida Proposta, foi contemplada neste documento a sistematização da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de 1ª a 4ª série e foi implantado o Projeto Espaço Pedagógico Informatizado (ESPIN), iniciando assim o uso das tecnologias no trabalho pedagógico de sala de aula.

O ensino na rede e suas novas ações! (2006)

Assim é a vida, novos atores, novos personagens, novos momentos históricos vão sendo construídos e novas gerações vão surgindo e caracterizando a necessidade de novas ações. Em 2006 a proposta foi reconstruída por todos aqueles que desejaram participar e lançada a segunda edição da **Proposta Curricular da Rede Municipal de Educação de Brusque**.

Elaborada a segunda edição da Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Educação de Brusque, oportunizando uma reflexão e aprofundamento do trabalho realizado até aquele momento, buscando ampliar as políticas educacionais, o atendimento na EJA passou a atender o segundo segmento do Ensino Fundamental (6ª a 8ª séries). Foram traçados novos caminhos para a alfabetização referenciando o método metafônico. Adotou-se a concepção de Criança como sujeito de direito e o papel de professor como agente transformador na Educação Infantil.

Em 2008, em uma versão online, a Proposta foi reorganizada pelo coletivo de profissionais da rede para colocar em prática uma ação educativa crítica que tenha na criança e em seu desenvolvimento o fazer educativo junto à infância, fazendo acontecer a educação!

A terceira edição da Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Educação de Brusque, com o objetivo de adequar-se à Lei 11.274/2006, implantou o Ensino Fundamental de nove anos. Nesta edição também foi contemplado o Programa de Inclusão Escolar (PROINE), apontando as primeiras ações voltadas ao atendimento de pessoas com deficiências no ensino regular de acordo com as leis vigentes.

Em 2009 dando continuidade ao que havia sido construído até então, a equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação estabeleceu metas no sentido de, com base na Proposta Pedagógica de 2008, criar suas Diretrizes, para que fossem seguidas por toda a rede de ensino estabelecendo um currículo mínimo. As Diretrizes Curriculares Municipais foram implantadas no ano de 2012.

Diretrizes Curriculares Municipais (2012)

A definição destas Diretrizes visa conduzir o processo de ensino-aprendizagem de forma intencional organicamente concebida e dialogada, possibilitando o questionamento e a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, tendo como finalidade a qualidade educacional e social.

No ano de 2017, aprovada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), novos rumos foram traçados, a partir de um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preconiza o Plano Nacional de Educação (PNE).

Com a homologação e implantação da BNCC e do Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense, a Secretaria Municipal de Educação em conjunto com os profissionais, elaborou o presente documento para nortear todo o trabalho pedagógico a ser desenvolvido nos Centros de Educação Infantil, nas escolas de Ensino Fundamental e Educação Básica. No que se refere à EJA, o documento norteador é: "Educação de Jovens, Adultos(as) e Idosos(as) (EJA): princípios filosóficos, legais e curriculares para a Educação de Jovens e Adultos no território catarinense (SANTA CATARINA, 2019)."

Esse movimento de estudo, reflexão e participação iniciou em 2018, com o resgate do Grupo Gestor dos Centros de Educação

Infantil, que se encontram quinzenalmente na Secretaria Municipal de Educação (SEME) para estudo da BNCC. Organizando os estudos em polos, ocorreu importante reflexão e participação na construção do Currículo do Território Catarinense, visando garantir a participação da rede em um documento que norteia e fundamenta as práticas pedagógicas dos professores e garante a qualidade do sistema de ensino.

A proposta Pedagógica para a Rede Municipal de Ensino (2019) foi pensada sob muitos olhares, tomando como referência o Currículo Base da Educação Infantil do Território Catarinense, que prima por uma educação de qualidade social e visa reafirmar todos os preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIS). Revisitou toda sua construção histórica e com participação dos diretores, coordenadores, professores e monitores que em hora-atividade ou grupos de estudo, por polos, escreveram mais um capítulo da história na Educação da Rede Municipal de Educação de Brusque.

Propõe-se assim, a leitura deste documento como princípio norteador das ações pedagógicas da Rede Municipal de Educação de Brusque, respeitando todos os trabalhos até aqui desenvolvidos, bem como a identidade de cada participante deste processo.

Este Documento possibilita que você, profissional da educação, possa aperfeiçoar a sua prática, contribuindo para uma educação de qualidade e comprometida com o desenvolvimento integral de cada criança/adolescente matriculado nesta rede de ensino, tornando os espaços escolares, ambientes facilitadores do desenvolvimento e da aprendizagem.

É fundamental que todos os sujeitos envolvidos busquem nesta Proposta Pedagógica o suporte para intensificar os projetos desenvolvidos, visando ampliar o processo de ensino-aprendizagem, formando cidadãos críticos e construtores da própria história contribuindo para uma sociedade mais justa e inclusiva.

2. INTRODUÇÃO

A presente Proposta Pedagógica tem o objetivo de nortear e fundamentar as práticas pedagógicas dos professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Brusque, a fim de contribuir para a construção de uma escola democrática, que garanta o acesso e a permanência de crianças/alunos e a qualidade de ensino seguindo os documentos norteadores da BNCC e o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense.

A BNCC apresenta-se como um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica (BRASIL, 2017).¹

O Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense apresenta-se como um documento que auxiliará o professor a pensar o que e como ensinar.²

A equipe pedagógica da SEME, responsável pela elaboração desta Proposta Pedagógica, estabeleceu diretrizes para o desenvolvimento dos trabalhos, organizando os Centros de Educação Infantil e as Escolas de Ensino Fundamental e Educação Básica em polos por segmentos (Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais do Ensino Fundamental e a EJA) para a sua elaboração. Foram mobilizados cerca de 150 professores e gestores para a discussão e elaboração do documento inicial.

Para a Educação Infantil, a sistematização dos estudos ficou a cargo do grupo gestor, composto por 10 diretoras de Centros de Educação Infantil, que reuniram-se quinzenalmente na SEME para estudo, discussão e socialização de práticas pedagógicas no sentido de alinhar um trabalho em rede. O movimento para a construção do texto base para a proposta envolveu todos os diretores, coordenadores, professores e monitores da rede municipal de ensino.

1 Saiba mais: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

2 Saiba mais: <http://www.sed.sc.gov.br/documentos/curriculo-base-sc>

O texto referente à Alfabetização foi organizado por um grupo de professores alfabetizadores da rede, coordenado pela assessoria pedagógica da SEME. Foram realizados encontros de estudo para a sua elaboração.

Os textos base para os Anos Iniciais e finais foram elaborados por um grupo de gestores e posteriormente os profissionais da rede foram convidados a participar de um encontro na Unidade Escolar, para além de conhecer o material elaborado fazer sugestões de adequações ou inclusão de dados relevantes aos textos. Os professores de Ética e Cidadania, disciplina ofertada nos anos iniciais, por meio de encontros de estudo, organizaram o texto base e também os quadros referentes às unidades temáticas, objetos do conhecimento, habilidades e conteúdos a serem desenvolvidos.

Nos anos finais do Ensino Fundamental os assessores pedagógicos dos componentes curriculares de Português, Matemática, Geografia, História, Inglês, Educação Física, Ensino Religioso, Arte e Ciências reuniram-se em grupos para a elaboração do texto base e análise dos conteúdos propostos pelo Currículo Base do Território Catarinense. Por meio da ferramenta Google Drive, os professores dos componentes acima citados foram simultaneamente contribuindo com sugestões.

Foram organizados pela equipe da SEME os textos sobre Tecnologia de Informação (TI), Educação Ambiental e Salas de Leitura/Bibliotecas Escolares, por meio de trocas de informações e estudos.

Coordenadores, professores e monitores reuniram-se para organizar o texto Étnico-Racial.

A equipe do Núcleo de Apoio Multiprofissional da Educação Inclusiva (NAMEI) reuniu-se com os professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) para organizar o texto referência da Educação Inclusiva da Rede Municipal de Educação de Brusque.

A EJA, por meio da equipe gestora e professores, reuniram-se para definir o texto base desta modalidade de ensino.

Em consonância com a BNCC e o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense, esta Proposta assume os dois princípios fundamentais, o da educação integral e o percurso formativo.

O princípio da educação integral aqui compreendido como pleno desenvolvimento da pessoa, princípio este disposto na Constituição Federal (1988 – Artigo 205), bem como na Lei de Diretrizes e Base da Educação (Lei 9394/96) e Plano Nacional de Educação (2014) e o protagonismo do percurso formativo implica o ser humano reconhecer-se como parte integrante do processo de ensino- aprendizagem.³

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades (BRASIL, 2017, p. 14).

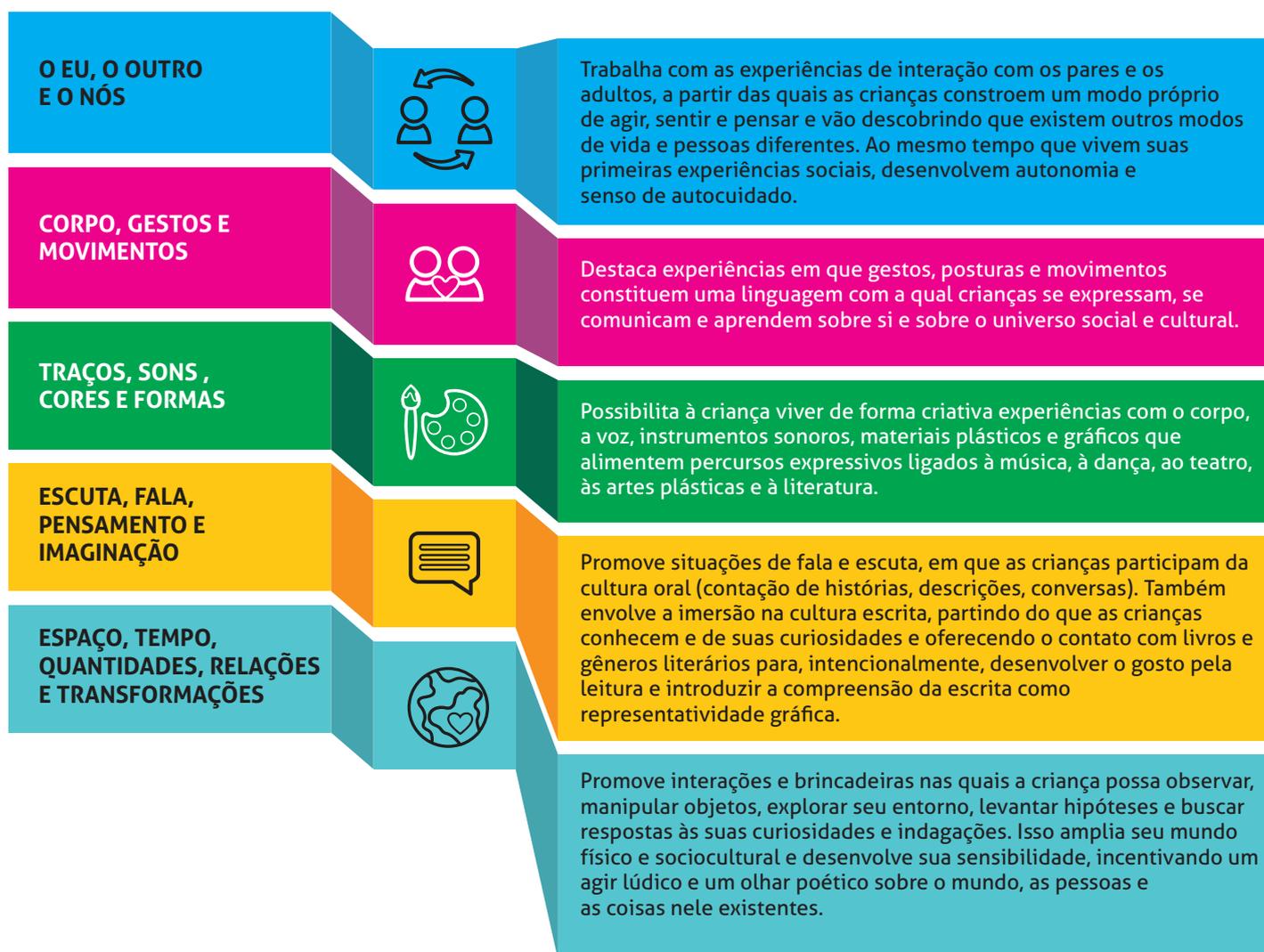
A formação integral compreende a educação como um ato contínuo que se dá nos contextos escolar e social. As aprendizagens vão acontecendo a partir das experiências, vivências do sujeito, que por meio das atividades cognitivas proporcionadas na escola e da sistematização dos registros leva o aluno a elaboração conceitual garantindo a sua aprendizagem e seu desenvolvimento. Este movimento em espiral possibilita uma aprendizagem crescente e ininterrupta.

³ Saiba mais: link da constituição e da LDB e Plano Nacional da Educação

Figura 1 - O processo de elaboração conceitual e o espiral dos direitos de aprendizagem



Fonte: Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental do território Catarinense



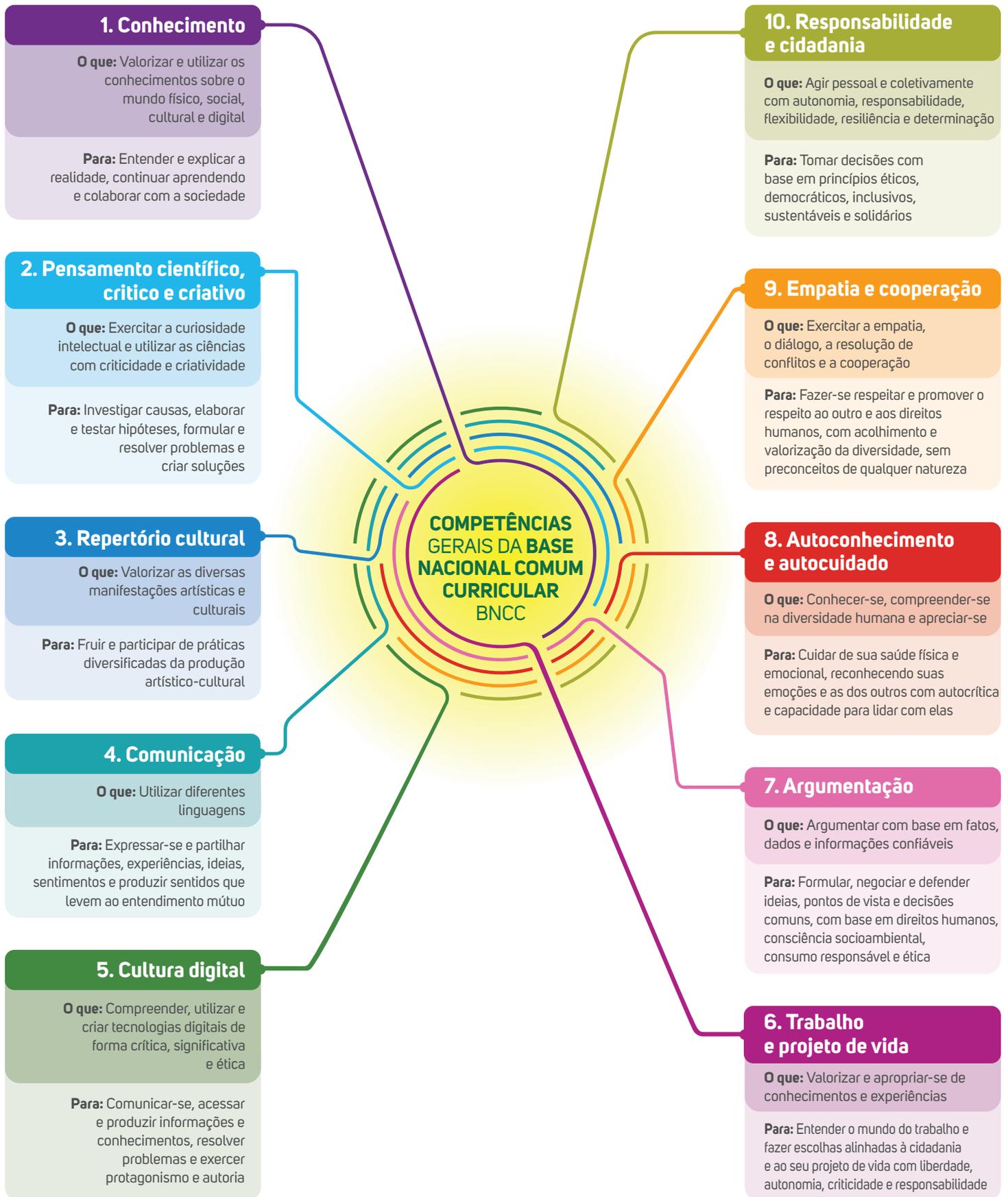
Esta Proposta Pedagógica propõe que o trabalho a ser desenvolvido na Rede Municipal de Educação de Brusque vise o processo de ensino-aprendizagem, estruturado e organizado de maneira a ser compreendido pelo aluno. A Educação Infantil garante os direitos de aprendizagem contemplados na BNCC e o Ensino Fundamental uma sequência efetiva de objetos de conhecimentos, já a EJA adota o processo avaliativo como promoção do conhecimento e do desenvolvimento das competências e habilidades contempladas no Currículo do Território Catarinense.

É imprescindível destacar que as competências gerais da Educação Básica, apresentadas a seguir, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB (BRASIL, 2017). Ao final da Educação Básica é fundamental a garantia e apropriação das competências gerais do processo de ensino-aprendizagem e necessário que todos estejam envolvidos no percurso formativo.

Na primeira etapa da Educação Básica, e de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeiras), devem ser assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver. Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a BNCC estabelece cinco campos de experiências, nos quais são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento organizados em três grupos por faixa etária.

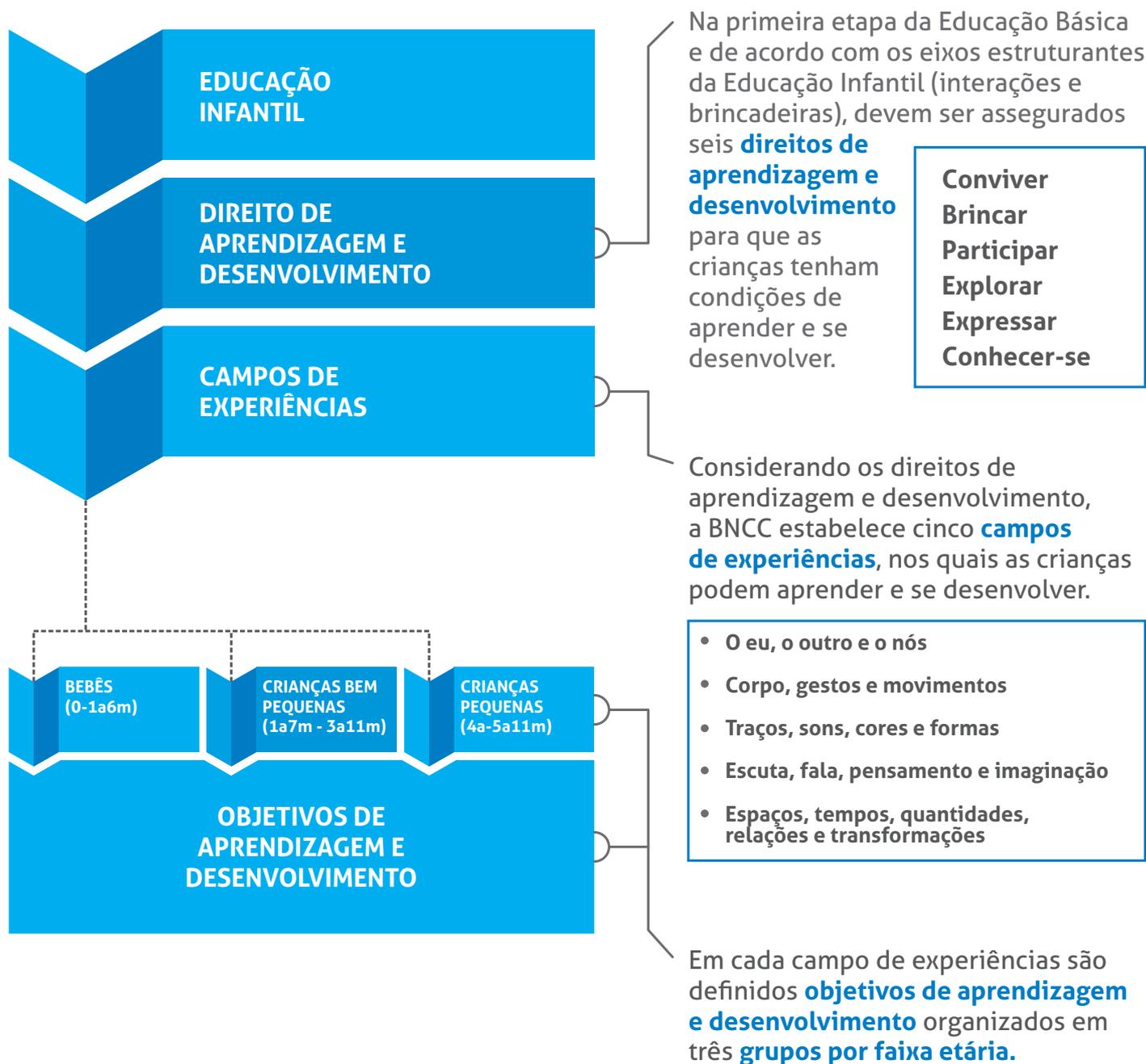
Na BNCC o Ensino Fundamental está organizado em cinco áreas do conhecimento. Essas áreas, como bem aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares (BRASIL, 2010). Elas se intersectam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes.

Figura 2 - As dez competências gerais da BNCC



Fonte: Brasil, 2017

Figura 3 - Educação Infantil



Fonte: Brasil, 2017

Nos quadros que apresentam os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem na Educação Infantil, assim como os quadros que apresentam as unidades temáticas, objetos do conhecimento, habilidades e conteúdos dos componentes curriculares do Ensino Fundamental, cada objetivo (Educação Infantil) e habilidade (Ensino Fundamental) são identificados por um código alfanumérico. A Rede Municipal de Educação de Brusque seguirá o código de acordo com a BNCC, a qual poderá ser consultada no site da Base Nacional Comum Curricular (<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>). Os componentes curriculares Cidadania e Ética, Ciências II (Projeto) e Língua Estrangeira/Inglês foram incorporados na grade curricular dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As habilidades a serem desenvolvidas nestes componentes foram criadas pelos grupos de estudo e identificadas com o código BQ.

Figura 4 - Áreas de conhecimento do Ensino Fundamental



Fonte: Brasil, 2017

3. FUNDAMENTAL

3.1 Concepção de criança



Pensar e respeitar a infância, seus processos de aprendizagem e principalmente as habilidades necessárias para cada fase de desenvolvimento humano, requer conhecimentos específicos, estudos e também sensibilidade dos educadores.

[...] não existe algo como a criança ou a infância, um ser e um estado essencial esperando para ser descoberto, definido e entendido, de forma que possamos dizer a nós mesmos e aos outros, "o que é criança? O que é infância?" Em vez disso, há muitas crianças e muitas infâncias, cada uma construída por nossos entendimentos da infância e do que as crianças são e devem ser (DAHLBERG; MOSS; PENCE, 2003, p.63).

Refletir e compreender as características de cada faixa etária, que são marcadas também por descobertas e experiências espontâneas é fundamental, respeitar limites, tempo e as condições sociais em que esses processos ocorrem significa compreender que as crianças são sujeitos ativos capazes de transformar e contribuir com aspectos culturais da comunidade na qual estão inseridos.

Podemos entender que a primeira infância repleta de estímulos, acolhimentos e protagonismo possibilitará à criança uma janela de oportunidades impactando no seu destino. Dessa forma, a prática educativa deveria buscar a valorização de aspectos da infância, tais como: o educar, cuidar, a criança sujeito de direitos sociais e produtora de culturas, a criança e o brincar, as múltiplas linguagens, o protagonismo, a alfabetização, a oralidade e o letramento, e a integração entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

Ainda em relação à infância e à adolescência é abordado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica,

os alunos do Ensino Fundamental regular são crianças e adolescentes de faixas etárias cujo desenvolvimento está marcado por interesses próprios, relacionado aos seus aspectos físico, emocional, social e cognitivo, em constante interação. Como sujeitos históricos que são, as características de desenvolvimento dos alunos estão muito relacionadas com seus

modos próprios de vida e suas múltiplas experiências culturais e sociais, de sorte que mais adequado seria falar de infâncias e adolescências no plural (2013, p.110).

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a criança desenvolve a capacidade de construir significado e ressignificar. Isso é indispensável para a aprendizagem da leitura, dos conceitos matemáticos básicos e para a compreensão da realidade que a cerca, a fim de desenvolver as habilidades necessárias às aprendizagens previstas para essa fase da vida.

A criança, nessa fase, tem maior interação nos espaços públicos, entre os quais se destaca o contexto da escola. Espaço e período em que se deveria intensificar a aprendizagem das normas da conduta social, com ênfase no desenvolvimento de habilidades que facilitem os processos de ensino-aprendizagem.

3.2. Concepção de criança e adolescente

A adolescência é uma fase importante e fundamental do crescimento e desenvolvimento humano. Este período é compreendido por contradições, ambivalências, turbulento, repleto de paixões, e fortemente marcado por conflitos nos contextos familiar e social.

Na adolescência, a busca da identidade é constante, influenciando diretamente a estrutura básica da personalidade. Os adolescentes testam limites, são contestadores, estão à procura de novos desafios e buscam ser reconhecidos por meio de grupos. É na adolescência que o fortalecimento da identidade acontece em grupos e nessa convivência surgem conflitos, bem como as motivações pessoais e coletivas, período no qual adolescente fica vulnerável e suscetível às influências positivas e negativas.

Os professores são fundamentais nesta fase, influenciando, participando de maneira positiva e construtiva desse período da constituição humana. Para isto, o professor precisa utilizar a comunicação, a parceria e o exemplo como instrumentos de transformação social. Seria necessário que educadores tivessem

sensibilidade e procurassem despertar o interesse, fazendo-o sentir-se sujeito ativo, na relação entre professor e estudante.

3.3. Função social da escola

A escola representa a instituição que a humanidade elegeu para socializar o saber. Muito além da transmissão dos saberes historicamente constituídos de geração em geração, a escola precisa constantemente repensar questões coletivas, multiculturais, de vida do cidadão integrante de uma sociedade. Podemos sintetizar, como função social da escola, na contemporaneidade: o desenvolvimento do pensamento crítico, a colaboração, a comunicação e a criatividade que são habilidades a serem desenvolvidas no século XXI e que estão em consonância com as 10 (dez) competências da BNCC.

É perceptível que as relações sociais da escola dependem diretamente de sua proposta pedagógica. Por isso seria necessário que houvesse o diálogo entre as esferas escolar e social.

3.4. Papel do professor

O papel do professor se reflete em toda a sociedade, pois ele é um agente ativo na formação de um cidadão. Além de ser um educador, atuando como gestor de aprendizagem, o professor tem influência para orientar e motivar os educandos.

O educador não tem somente a função de depositar conhecimento; ele deve se envolver no universo dos educandos para poder pinçar temas que fazem parte dos saberes, para então situar novos assuntos no grupo de informações que já estavam preestabelecidas (LIBÂNEO, 1998, p. 29).

Tem-se a concepção de que o aluno é o centro do processo de ensino-aprendizagem, todavia não se pode deixar de lado que o professor, dentro de seus múltiplos papéis – seja de orientador, facilitador, mediador, pesquisador, entre outros. Tem, também,

o seu protagonismo dentro desse processo, uma vez que cabe a esse profissional a execução de determinadas tarefas, a fim de proporcionar o desenvolvimento das habilidades e competências pré-determinadas para a escola.

A forma como o professor conduz a articulação entre conhecimento e aluno, implica diretamente no processo ensino-aprendizagem. Caberia ao professor propor situações-problemas a partir de seus contextos, aos alunos com o intuito de provocá-los a apresentar soluções e que, ao final desse processo, ele veja um significado.

Dessa forma, destacamos a importância do professor no processo ensino-aprendizagem e do grupo de estudantes, na qualidade de participantes ativos nos processos de criação, de construção e de apropriação do conhecimento significativo para desenvolver o protagonismo juvenil nas suas experiências educacionais e vivências locais e regionais (SANTA CATARINA, 2019, p. 26).

Portanto, a diversificação dos métodos de ensino é de fundamental importância para o desenvolvimento do aluno em sala de aula. O jogo, a dramatização, os trabalhos em grupo, a discussão deliberada em comum, não só é condição para o desenvolvimento mental individual, para a autonomia dos indivíduos, como também o é para a superação do egocentrismo natural do comportamento humano. Sendo assim, os objetos de conhecimento a serem trabalhados na escola devem favorecer o desenvolvimento de uma visão crítica, tendo em vista as reais necessidades sociais dos nossos alunos, os quais devem apropriar-se de conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais que os possibilitem saber conhecer, saber fazer e saber ser.

3.5. Aluno protagonista

O termo protagonista é muito utilizado no teatro, na literatura e no cinema referindo-se ao personagem como a figura central de uma história. Ser uma criança protagonista significa ser agente

de seu próprio desenvolvimento, onde suas ações possam contribuir e construir mudanças positivas na sociedade.

Da Educação Infantil aos anos finais do Ensino Fundamental, o incentivo ao protagonismo encontra fundamentações teóricas e direcionamentos educacionais na BNCC. Dentro dessa visão de estudante protagonista, seria essencial, que na Educação Infantil, as crianças exercessem seu protagonismo, interagindo na elaboração de conhecimentos e na exploração e desenvolvimento das linguagens.

Os anos iniciais do Ensino Fundamental, deveriam promover a continuidade das experiências vivenciadas anteriormente, mas com enfoque no desenvolvimento das habilidades voltadas à alfabetização e ao letramento.

Dentro desse pensamento, as situações de ensino nos anos finais do Ensino Fundamental precisam estar voltadas à ampliação dos conhecimentos, com o intuito de tornar o aprendizado global e multidisciplinar, ressignificando as aprendizagens exploradas e socializadas nos anos anteriores.

Para que o estudante desenvolva cada vez mais sua autonomia, seria necessário que a escola proporcionasse um ambiente com projetos interdisciplinares e práticas pedagógicas favoráveis para que esse processo aconteça.

Uma educação, voltada a incentivar o estudante a ser protagonista, traz muitos benefícios como: desenvolver seu autoconhecimento e sua autoestima, estimular sua empatia e o respeito às diferenças, adquirir maior senso de cidadania e pertencimento à sociedade, desenvolver suas habilidades sociais, incentivar suas habilidades interpessoais, melhora suas competências socioemocionais e de resolução de problemas. No entanto, incentivar o protagonismo, desde cedo, na infância, é essencial, mas para que isso ocorra, escola e família precisam ser parceiras.

É necessário também que a criança conviva com as diferenças desde cedo. Isso a ajuda a estabelecer neurologicamente relações saudáveis. Apresentar para as crianças o potencial de mudança interna e que estas mudanças alteram o mundo

material existente, é fundamental para o exercício da cidadania e para a sua transformação humana e social. É preciso ofertar, em sala de aula, um espaço para que cada estudante possa compartilhar suas experiências, estimulando, assim, a construção de novos saberes, sendo a essência de um trabalho direcionado ao protagonismo na educação. Essa visão é essencial para aprenderem sobre cidadania e fazerem escolhas responsáveis, desenvolvendo uma consciência global.⁴

4 Conheça mais acessando os links abaixo:
<https://blog.dentrodahistoria.com.br/educacao/escola/bncc-e-protagonismo-dos-alunos/>

4. METODOLOGIA

A educação no município de Brusque, tendo como aportes teóricos a BNCC e o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental Catarinense, respeita a singularidade e diversidade como princípios formativos e de educação integral. Garante, assim, os direitos de aprendizagem essenciais do sujeito, por intermédio de metodologias específicas capazes de solucionar os desafios que estão contextualizados no desenvolvimento e/ou construção das habilidades e competências⁵ a serem consolidadas, garantindo os processos de ensino e de aprendizagem, considerando os diferentes aspectos na formação dos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A metodologia proposta para a Educação da Rede Municipal de Educação de Brusque requer uma ação pedagógica voltada a um processo educativo inovador, considerando todos os envolvidos como sujeitos deste processo.

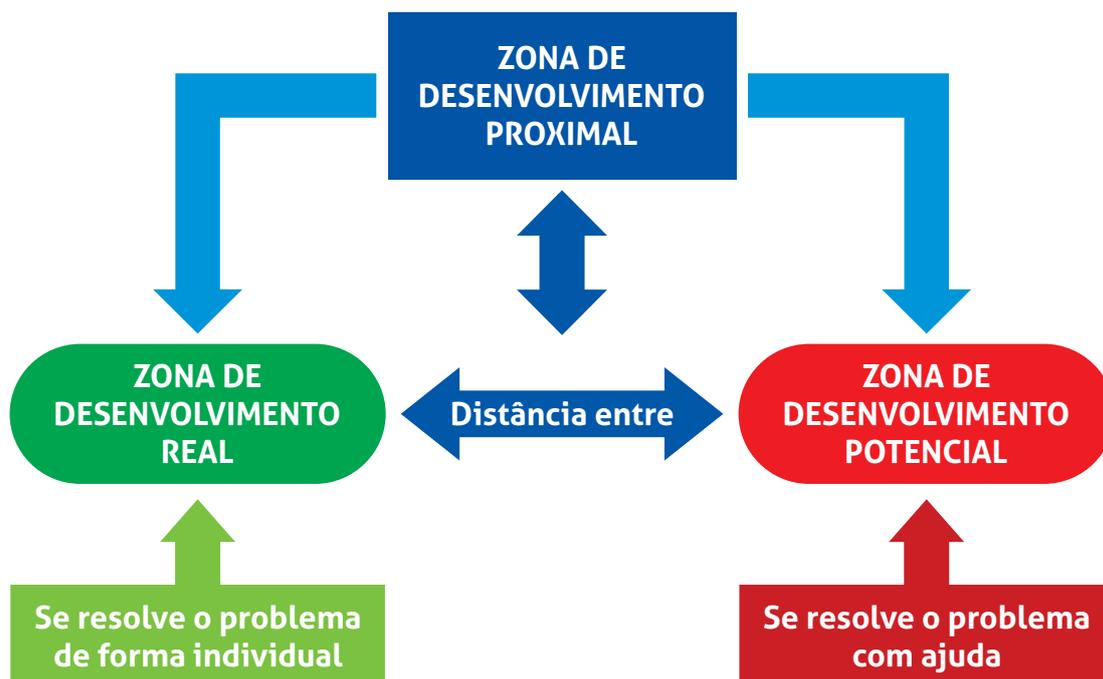
Parafraseando Bacich (2018), vimos que cerebralmente aprendemos nos conectando em rede e, nessa perspectiva, todas as iniciativas para a abertura dos espaços escolares ao mundo, contribuem para oferecer ricas oportunidades de aprendizagem. Segundo a mesma autora (2018, p. 24) destaca-se:

A combinação de tantos ambientes e possibilidades de troca, colaboração, coprodução e compartilhamento entre pessoas com habilidades diferentes e objetivos comuns traz inúmeras oportunidades de ampliar nossos horizontes, desenhar processos, projetos e descobertas, construir soluções e produtos e mudar valores, atitudes e mentalidades.

O contexto escolar tem o objetivo de desenvolver e construir habilidades para consolidar competências. O estudante precisa ser considerado protagonista do conhecimento, numa dinâmica

⁵ Saiba mais em: <https://www.revistaeducacao.com.br/bncc-competenciasgerais/>

aqui sintetizada com base naquilo que propôs Vygotsky, ou seja, fundamentada no conceito de zona de desenvolvimentos⁶ :



(...) a autonomia plena (...) "zona real", é o processo que conseguimos realizar por conta própria, e a "zona potencial" é quando nosso nível de autonomia é bastante baixo e só conseguimos realizar o processo com a mediação de alguém. A diferença entre essas zonas, chamada de "zona proximal", é o potencial de desenvolvimento de autonomia, a ser trabalhado no processo de aprendizagem. Sendo assim, a autonomia para aprender continuamente é conquistada ao longo do tempo, a partir de sucessivos aprendizados. Ela será fruto de diferentes estratégias didáticas intencionais e sistematizadas que propiciarão o desenvolvimento das competências essenciais para este fim (BRASIL, 2017, p. 18).

A aprendizagem escolar, para atingir autonomia, exige a construção de conhecimento, num processo que se consolida individual e coletivamente (no sentido de colaboração).

Nesse viés, o conhecer acontece a partir do acesso à informação e a sua significação subjetiva. Ou seja, para construir conhecimento

6 Saiba mais em: <https://www.youtube.com/watch?v=NPVTDQy2gqc>

o estudante precisará transformar informação em algo que lhe faça sentido, partindo dos seus conhecimentos prévios, suas emoções e maturidade cognitiva de processamento. Conhecer é um ato pessoal e requer objetos metodológicos diferenciados (metodologias ativas, projetos de ensino, sequência didática, mapa conceitual, entre outros), possibilitando a singularidade e a diversidade no processo ensino/aprendizagem.⁷

A BNCC redireciona as práticas escolares, ou seja, a metodologia, não extinguindo a importância dos conteúdos curriculares, nem da aprendizagem por transmissão, mas reforçando a construção e desenvolvimento de habilidades para a consolidação das 10 (dez) competências gerais previstas para a Educação Básica.

Para uma educação inovadora, considerando os novos saberes exigidos nos tempos atuais, a Educação da Rede Pública Municipal de Brusque requer metodologias que garantam situações concretas de aprendizagem que serão gradativamente ampliadas e generalizadas.

No mesmo sentido, propõe-se a aprendizagem a partir de ideias e/ou teorias que possam ser testadas, experimentadas. O processo é ininterrupto, ou seja, quanto mais habilidades desenvolvidas e/ou construídas, maiores possibilidades de consolidação das dez competências previstas na BNCC. Competência com o significado de:

Mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BRASIL, 2017, p. 8).

A Metodologia de Ensino, aqui pensada, objetiva proporcionar uma educação que vá além da transmissão de conhecimentos e que prepare estudantes intelectualmente competentes, para que possam participar do contexto social no qual estão inseridos.

7 Saiba mais em <https://www.youtube.com/watch?v=VnESbWDjH7Y>

Importa dizer que as tecnologias, os tempos e os espaços, as estratégias, as abordagens, as técnicas e os recursos metodológicos, selecionados intencionalmente para o trabalho escolar, precisam corresponder e garantir à construção e ou aprimoramento de habilidades e a consolidação das competências.

A metodologia proposta compreende olhar crítico e ressignificador para os métodos de ensino. A prática interdisciplinar, como componente metodológico, requer que as várias disciplinas se reúnam a partir de um mesmo objeto. É necessário criar-se uma situação problema, pois a ideia de projeto precisa nascer da consciência comum, da curiosidade e desejo dos pesquisadores no reconhecimento da complexidade do mesmo e na disponibilidade destes em redefinir o projeto a cada dúvida ou a cada resposta encontrada, pois, em termos de interdisciplinaridade, pode-se planejar e imaginar resultados, contudo, é impossível prever o que se produzirá em quantidade ou complexidade.

Conforme Fazenda (2003), a Interdisciplinaridade exige profunda imersão nos conceitos de escola e currículo. Ao aplicá-la, busca-se construir habilidades e competências que visam favorecer, sobretudo, o processo de aprendizagem respeitando os saberes dos alunos e sua integração.

Para Fazenda (1994):

O trabalho interdisciplinar é uma necessidade quando o objetivo é promover a aprendizagem, pois sem a integração de saberes e competências torna-se improvável que os conteúdos desenvolvidos nas escolas ganhem um significado capaz de motivar os alunos à reflexão e ao conhecimento” (ROCHA FILHO; BORGES; BASSO, 2007, p.125).

Confere-se grande importância à metodologia interdisciplinar ao aplicar-se a BNCC nas escolas públicas, pois as partilhas e trocas entre as áreas do conhecimento podem resultar em maior qualidade e, principalmente, sentido naquilo que fazem no ambiente escolar. A interdisciplinaridade é um elemento

construtor de habilidades e competências e como sugere Morin (2002, p. 37), "O todo tem qualidades ou propriedades que não são encontradas nas partes, se estas estiverem isoladas umas das outras, e certas qualidades ou propriedades podem ser inibidas pelas restrições provenientes do todo".⁸

Essa proposta metodológica exige formação continuada, como oportunidade para o desenvolvimento dos profissionais das escolas, por meio da participação em cursos, palestras, estudo pessoal e em grupo, buscando estar conectados e preparados, ou seja, cada vez mais hábeis e competentes para executar o processo Ensino/Aprendizagem.

8 Saiba mais em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/importancia-da-interdisciplinaridade-no-processo-de-aprendizagem/49573>

5. AVALIAÇÃO

5.1. Concepções

A Proposta da Rede Municipal de Educação de Brusque fundamentada na BNCC e Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense destaca que a avaliação se caracteriza como um processo de ensino-aprendizagem processual, contínuo e diagnóstico, que implica a avaliação do aluno e a autoavaliação do professor e aluno. Para que haja uma aprendizagem significativa, é necessário que a avaliação impulse o processo de construção e reconstrução do conhecimento, bem como seus ganhos e perdas, sucessos e fracassos. Avaliar as aprendizagens do aluno significa perceber até que ponto essas competências e habilidades foram, ou não, desenvolvidas durante o tempo de escolaridade.

A avaliação subsidiará o professor com elementos para uma contínua reflexão sobre a prática, proporcionando uma visão sobre a eficiência dos procedimentos didáticos adotados. Para o aluno, será instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades para reorganizar o seu investimento na tarefa de aprender. Assim, a avaliação deverá acontecer durante todo o processo escolar, não tendo como objetivo principal quantificar os resultados, mas sim, a partir das observações diárias, diagnosticar as dificuldades dos alunos e por meio desse diagnóstico, retomar os conteúdos para que a aprendizagem seja alcançada.

Diante desse processo, consideramos as seguintes concepções de avaliação: diagnóstica, emancipatória e formativa.

No que se refere à avaliação diagnóstica alguns autores nos trazem algumas reflexões:

Para Oliveira (2001), a avaliação diagnóstica é um constante olhar crítico sobre o que se está fazendo.

Permite ao professor identificar os caminhos percorridos por ele e seu aluno, tomando decisões quanto às metas a serem perseguidas. (LUCKESI, 2000).

É realizada no presente, mas com vista para o futuro, em processo de construção permanente de investigação e questionamento sobre as ações realizadas. (CANEN, 1997).

Tem como elemento essencial o processo de construção de conhecimento, respeitando o indivíduo em três aspectos fundamentais: a integridade, a dignidade e a privacidade. (PENNA, 1994).

A perspectiva emancipatória privilegia a avaliação processual em que o docente analisa todas as atitudes do estudante ao executar uma tarefa de avaliação e, após a mesma, faz considerações relevante para um processo de reconstrução do saber. Para tanto, os instrumentos são diversificados, contínuos, e os alunos respeitados em suas diferenças. (HOFFMANN; SAUL 2000).

Avaliação formativa ajuda o aluno a compreender e a se desenvolver. Colabora para a regulação de suas aprendizagens, para o desenvolvimento de suas competências e o aprimoramento de suas habilidades em favor de um projeto (MACEDO, 2007, p.118).

5.2. Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação devem refletir de forma equilibrada os diferentes tipos de capacidades e as dimensões de conteúdos. Deve servir também, para encaminhar a programação e as atividades de ensino e aprendizagem, bem como, apontar as experiências educativas a que os alunos devem ter acesso e consideradas essenciais para o seu desenvolvimento e socialização. Os critérios são imprescindíveis para a formação do aluno, pois ele poderá conhecer efetivamente o que se analisará na avaliação.

Para Oliveira (2018, p 62):

Avaliar exige critérios para que se possa determinar que instrumentos são mais adequados para uma aprendizagem de fato significativa. Dessa forma, a prática da avaliação não pode reter-se apenas ao quantitativo, mas principalmente, ao que ficou após todo o processo de ensino-aprendizagem. Ela precisa estar atrelada a uma relação de sujeito, sociedade e ação, em prol de mudanças do meio no qual o sujeito está inserido.

Os instrumentos utilizados para a realização da avaliação devem ser planejados com o propósito de subsidiar o professor com dados através de provas, portfólio, questionários, autoavaliação, relatórios entre outros, tendo o cuidado de observar o aluno durante todo o processo, percebendo as dificuldades, limitações, conquistas e seu desenvolvimento levando em consideração o contexto no qual o aluno está inserido. A escolha e elaboração do instrumento de avaliação não deve ser aleatória e, sim, realizada de forma metodológica, considerando os conteúdos essenciais ensinados.

Fica estabelecido, na rede municipal de educação de Brusque, o mínimo de três avaliações no trimestre, por componente curricular, sendo a prova operatória obrigatória. Deverão ser utilizados diversos instrumentos avaliativos, estabelecendo uma relação entre o ensino e a aprendizagem, exigindo habilidades cognitivas diferenciadas, contribuindo para que o professor possa obter elementos levando em consideração suas dificuldades, seus avanços, seu rendimento, para que o mesmo tenha uma visão geral do aluno.

Dessa forma, o professor deve estabelecer e respeitar os critérios e instrumentos referenciados no PPP (Projeto Político Pedagógico) e fundamentados na BNCC acerca do papel social que desempenha na educação escolar.

A avaliação na alfabetização (1º e 2º ano) respeitará as especificidades do processo de alfabetização, conforme consta

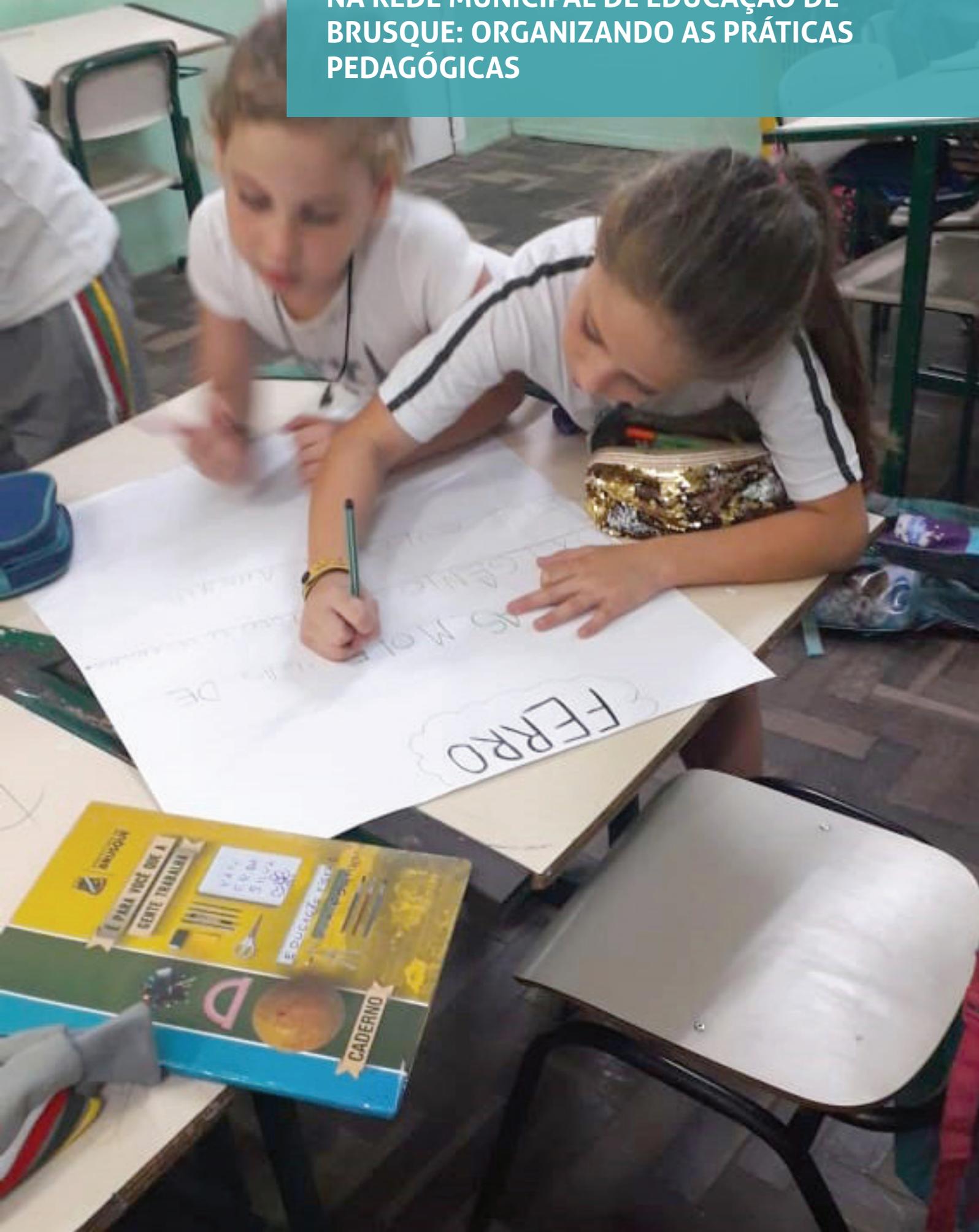
no capítulo “O processo de alfabetização na Rede Municipal de Educação de Brusque: organizando as práticas pedagógicas”.

Os alunos, público da inclusão deverão, ter acesso a adequações e flexibilização na metodologia, nos critérios e instrumentos avaliativos. Cada aluno, de acordo com suas necessidades. É de responsabilidade do professor realizar as devidas adequações e flexibilização. Garantindo, assim, os princípios de igualdade e equidade preconizada nos documentos oficiais.

5.3. Estudos de recuperação

A Lei de Diretrizes e Bases 9.394/1996, artigo 24, inciso V, alínea “e”, preconiza “obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos”. Portanto, a Rede Municipal de Educação de Brusque define que o processo de recuperação de estudos deve ser paralelo e contínuo, ou seja, deverá ocorrer ao longo do trimestre, assegurando ao estudante novas oportunidades de aprendizado e, conseqüentemente, reavaliá-lo para analisar se ocorreu a recuperação pretendida, prevalecendo sempre o maior resultado. A recuperação deve ser entendida como um dos aspectos do processo de ensino-aprendizagem pelo qual o professor reorganizará sua metodologia em função das dificuldades dos estudantes, identificando se as competências e habilidades foram desenvolvidas durante o processo.

6. O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BRUSQUE: ORGANIZANDO AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS



A rede municipal de educação de Brusque reconhece o período de alfabetização como sendo de grande importância para a caminhada do estudante, durante seu percurso formativo. Oportunizamos nesta proposta, um trabalho que atenda às necessidades dos estudantes e que norteie o trabalho dos professores que atuam nessa fase do Ensino Fundamental.

Segundo o Currículo Base da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Território Catarinense (2019), a alfabetização pode ser compreendida como um processo de apropriação do sistema de escrita, que envolve o domínio do sistema alfabético ortográfico. Já, em relação ao letramento, segundo a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina (PCSC), de 2014, compreender o conceito de cultura escrita, dado que está contido nesse conceito o de letramento, “[...] entendido como o conjunto de usos da escrita que caracteriza os diferentes grupos culturais, nas diferentes esferas da atividade humana” (SANTA CATARINA, 2014, p. 107-108), Letramento é portanto o uso social da escrita, ou seja, como, o que e para quem escrevemos.

Os conceitos acima, definem alfabetização e letramento como processos distintos, porém indissociáveis. A alfabetização como a sistematização da leitura e escrita, leva em consideração práticas de letramento. Conforme Magda Soares (2017, p. 19):

Alfabetização é o processo de aprendizagem do sistema de representação dos sons da fala, ou seja, como transformamos os sons da fala, os fonemas, em letras ou grafemas, mas não bastam aprender a codificar ou decodificar, pois alfabetizar é a aquisição de uma tecnologia: o sistema ortográfico e alfabético. Para adquiri-la é necessário saber segurar o lápis, usar o lápis, nem pressão de mais, nem de menos, escrever se cima para baixo e da esquerda para a direita, ou seja, são elementos da tecnologia: a alfabetização.

Pensar nos objetivos da alfabetização requer ter em mente, contemplar os eixos do processo: a) práticas de oralidade, leitura e escrita; b) funcionalidade da escrita e cultura (letramento);

c) aspectos linguísticos da alfabetização (apropriação e compreensão do SEA), consciência fonológica e ortografia, tendo por base o trabalho com os gêneros textuais.

Para mediar o processo de alfabetização é necessário que o professor entenda o quanto é difícil para a criança aprender um sistema de representação que é bastante abstrato, que se trata em representar os sons da fala em grafias, em riscos e traços. Sendo assim, o professor necessita de fundamentos psicológicos, fonológicos, linguísticos e sociolinguísticos. Afinal, as crianças falam de maneira diferente, tem dialetos diferentes, precisam compreender que a fala é diferente da escrita. A ação do professor e a intervenção, sobre a Zona de Desenvolvimento Potencial (ZDP) do aluno podem levá-lo a refletir, explorando seus conhecimentos em relação a esse processo.

Diante disso, de acordo com o Currículo do território catarinense (2019), faz-se necessário uma prática pedagógica que valorize a subjetividade, ou seja, precisa-se conhecer quem são as crianças que chegam aos anos iniciais do Ensino Fundamental ao seis anos de idade (Lei Nº 11.274, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2006), como elas aprendem, de que maneira planejar, possibilitando aos estudantes atividades que explorem as inteligências múltiplas, sugeridas por Gardner, organizando os tempos e espaços para acolher todas as crianças e garantir-lhes o aprendizado da leitura e da escrita.

Quando falamos em alfabetização, precisamos refletir a respeito da Alfabetização matemática, também relacionada à perspectiva do letramento, ou seja, como instrumento para a leitura de mundo e atuação em práticas sociais, que vai além da simples decodificação dos números e a resolução das quatro operações básicas.

Os modos de organização, descrição, apreciação e análise do mundo, adotados em grande parte de situações que vivenciamos, são marcados pelos processos e recursos de quantificação, ordenação, medição e organização dos espaços e das formas que os grupos sociais se desenvolvem.

As referências a letramento matemático tornaram-se mais frequentes a partir do relatório da OECD/Pisa* de 2000. Ele estabelece que “letramento matemático é a capacidade de um indivíduo para identificar e entender o papel que a Matemática representa no mundo”, bem como usar a Matemática para satisfazer suas necessidades gerais como indivíduo e “de sua vida futura como um cidadão construtivo, preocupado e reflexivo”.

De acordo com a BNCC:

O Ensino Fundamental deve ter compromisso com o desenvolvimento do letramento matemático [...], definido como as competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas (BRASIL, 2017, p.222).

Portanto, nessa perspectiva, não basta dominar a linguagem simbólica, mas é necessário, pois as situações didáticas se organizam de maneira que os símbolos matemáticos são compreendidos como elementos de comunicação.

Para tanto, é preciso cuidar do desenvolvimento das situações didáticas, e nesse processo, não pode ocorrer dissociação entre atividades de alfabetização matemática e de letramento. Nessa fase da aprendizagem, a leitura e a escrita funcionais abrangem principalmente a comunicação verbal – que evolui aos poucos para a comunicação escrita – e a interpretação de comandos, tabelas, gráficos e esquemas característicos da matemática.

Isso pressupõe um planejamento cuidadoso por parte do professor, pois envolve, vivenciar com os alunos, situações que promovam a consolidação progressiva das ideias matemáticas. A compreensão das operações matemáticas, por exemplo, não pode ser reduzida à memorização de símbolos. A compreensão

das ideias subjacentes às operações e o desenvolvimento de estratégias pessoais de cálculo são etapas que permeiam a alfabetização matemática na perspectiva do letramento. São fundamentais para que os alunos aprendam a se comunicar matematicamente, apropriando-se e reproduzindo conhecimentos matemáticos historicamente construídos e socialmente aceitos.

O processo de alfabetização e letramento, tanto no que se refere à Língua Portuguesa, quanto no que se refere à matemática inicia-se tanto nas famílias, quanto nas instituições de Educação Infantil. Na Educação Infantil, a criança começa a adquirir algumas habilidades que servem de base para a aquisição de competências relacionadas à leitura e à escrita, em uma perspectiva de letramento trabalhada de forma lúdica, porém, é no Ensino Fundamental que estas habilidades, ou seja, a alfabetização sistematiza-se. No entanto, essa etapa se dá de maneira muito diferente de uma criança para outra. Afinal, as experiências de vida que tiveram até o presente momento, o ambiente e as condições socioeconômicas influenciaram nesse processo.

As experiências de transição precisam ser pensadas entre as etapas da educação básica. Professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental precisam interagir, dialogar, trocar experiências, ter acesso aos planejamentos, portfólios e avaliações das crianças do ano anterior para tornar o processo mais tranquilo e eficaz.

Educação Infantil e Ensino Fundamental são indissociáveis: ambos envolvem conhecimentos e afetos; saberes e valores; cuidados e atenção; seriedade e riso. O cuidado a atenção, o acolhimento estão presentes na Educação Infantil; a alegria e a brincadeira também. E, com as práticas realizadas, as crianças aprendem. Elas gostam de aprender. [...] Defendemos aqui o ponto de vista de que os direitos sociais precisam ser assegurados e que o trabalho pedagógico precisa levar em conta a singularidade das ações infantis e o direito à brincadeira, à produção cultural tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental (KRAMER, 2007, p. 20).

O processo de transição, no Ensino Fundamental, acontece, também, na passagem de um ano para o outro e até mesmo dos anos iniciais para os anos finais. Em qualquer uma dessas transições, o diálogo e a troca de experiências devem estar presentes. Os professores, ao início de cada ano ou etapas, precisam estar conectados para que o processo ensino/aprendizagem tenha uma continuidade.

O trabalho pedagógico desenvolvido no Ensino Fundamental desenvolve-se por meio de atividades permanentes, atividades de sistematização, sequências didáticas e ou projetos de trabalho, assim como, planejamentos semanais ou diários, conforme a organização do professor, desde que pautada em seus registros das reais necessidades dos estudantes. Utiliza-se esses registros, também, para que o professor (re) planeje suas ações e intervenções necessárias para que os estudantes avancem em suas possibilidades de leitura e escrita.

Quanto às sequências didáticas, podemos dizer que são planejadas previamente pelo professor, e desenvolvidas para a realização de determinados objetivos educacionais, com início, meio e fim. Tem caráter flexível, sendo o professor quem seleciona as atividades e conduz as etapas. Não apresentam necessariamente um produto final, embora possamos estabelecer com as crianças, produtos a serem criados ao final dos trabalhos, ou mesmo produtos no decorrer das aulas, assim como produções textuais. Trabalhamos em sala de aula com dois tipos diferentes de sequências didáticas:

- Sequência didática para o ensino de um gênero textual: De acordo com DOLZ e SCHNEUWLY (2004), esta sequência didática é dividida em etapas que têm como fechamento a produção final do gênero trabalhado. Essas etapas são: apresentação da situação, produção inicial, módulos (atividades que visam desenvolver ou ampliar as capacidades de linguagem necessárias ao domínio do gênero em estudo) e produção final. Durante cada etapa da sequência didática, o estudante conhecerá as marcas do gênero e terá subsídios para sua produção textual.

- Sequência didática interdisciplinar: permite a integração de saberes nas mais diferentes áreas do conhecimento, trabalhando de maneira articulada conteúdos que seriam dados de forma convencional. Nesse tipo de sequência, o professor é livre para elaborar as etapas. Para CORSINO (2007), trabalhar de maneira interdisciplinar dá sentido ao estudo e resulta em conhecimento significativo para os estudantes.

A BNCC e o Currículo Catarinense estipulam a alfabetização nos dois primeiros anos. A Rede Municipal de Educação de Brusque entende o processo, enfocando a necessidade dos profissionais desenvolverem práticas pedagógicas que respeitem a infância, porém trabalhando com a sistematização das ações pedagógicas. Dessa forma os estudantes adquirem as habilidades necessárias para a aquisição da leitura e escrita, para que no Ensino Fundamental, de terceiro ao quinto ano, o foco possa ser a ortografização. Segundo o Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental:

Entendendo que é nesse contexto que a criança se apropria do sistema de escrita, temos a responsabilidade formal pela sistematização da alfabetização/do sistema alfabético (fonográfico) da escrita, nos primeiros anos do Ensino Fundamental. Para tanto, é necessário planejar ações sistemáticas e que promovam esse aprendizado por meio das diferentes práticas de linguagem. Tais ações envolvem:

I. Situações de uso real das práticas discursivas (organizar ambiente alfabetizador que garanta a circulação de diferentes suportes de gêneros e práticas discursivas - literatura infantil, jornais, músicas, rótulos, cartazes, placas, jornais, bilhetes, avisos, crachás, recados, revistas, entre outros gêneros escritos e da oralidade);

II. Jogos e atividades lúdicas diversas em que as crianças sejam envolvidas/desafiadas a comparar e relacionar palavras entre si, com suas ilustrações, etc;

III. Atividades em que o aprendiz da escrita é desafiado a produzir escrita espontânea,

completar textos conhecidos de diferentes modos, relacionar fonema/grafema, circular as palavras conhecidas, fazer associações/comparações tanto na escrita quanto nos efeitos de sentido que esta produz em seus interlocutores, etc;

IV. Alfabeto móvel: é desejável que todas as crianças possam ter o seu alfabeto móvel (de preferência colorido) para que, em grupos e individualmente, possam “exercitar” diferentes possibilidades de produção de palavras e textos;

V. Diferentes experiências com gêneros literários diversos, cotidianamente, de modo que eles possam ampliar o universo vocabular, compreensão e leitura de mundo, reflexões sobre diferentes temas e conceitos;

VI. Planejamento docente, visando o desenvolvimento do pensamento complexo, envolvendo os diferentes eixos e componentes curriculares, (interdisciplinar) articulado aos diferentes campos de atuação. A investigação, a pesquisa, (claro, adequada a essa etapa de ensino), deve permear todo o percurso formativo, quando do planejamento de diferentes situações desencadeadoras de aprendizagem (SANTA CATARINA, 2014, p. 157).

A BNCC traz a abordagem construtivista e o método fônico como forma de trabalho a alfabetização. Não se trata de um método específico ou uma forma única de ensinar, mas procurar diversas estratégias e possibilidades para que os estudantes avancem em suas hipóteses de escrita.

As atividades permanentes, como organização da rotina, são fundamentais nas classes de alfabetização porque são elas que direcionam todo o planejamento do professor e orientam os estudantes na realização das tarefas propostas. Como parte da rotina, é importante que cada professor tenha em seu planejamento diário aquelas atividades que são essenciais e indispensáveis à alfabetização e a sistematização dos conteúdos, para que assim, possa-se atingir os objetivos

propostos e, conseqüentemente, desenvolver e consolidar as habilidades propostas para cada ano, quais sejam:

- Uso do calendário (dias da semana, dias do mês, ano, estação do ano, aniversários, feriados, tempo);
- Roda de conversa: “quantos somos?”, “quantas meninas e meninos?”, “quantas faltas no dia?”, conversa e correção da tarefa de casa, recados, chamada (que pode ser diversificada);
- Hora da história: pode ser lida pelo professor ou por alunos e os mesmos podem utilizar os mais diversos recursos (livros, contos orais, jornais, internet, entre outros);
- Atividades de sistematização: registros no caderno ou folhas, livro didático e outros.

O conhecimento da rotina [...] pelos alunos evidencia maior organização do ambiente, maior tranquilidade na elaboração das atividades, mais motivação na espera de novas propostas e o cumprimento do que é proposto. Fica claro que a rotina traz benefícios para o aprendizado, pois habituado a esta, o aluno consegue baixar sua ansiedade, o que é bastante comum nesta fase de aprendizagem, contribuindo para sua noção de tempo e a partir da vivência de rotina no cotidiano escolar, tem-se referência para a sua vida cotidiana com a família e a sociedade (REIS; LIMA; GASCÓ; DIAS, 2011, p 80).

Quanto aos espaços escolares, precisamos estar atentos a algumas questões: se a sala de aula é ocupada no turno oposto ao seu, por qual turma, o formato e a disposição das mesas, se elas são redondas, quadradas, (trabalho em grupos), individuais (diversos arranjos), se os espaços nas paredes e murais são adequados para expor trabalhos e cartazes, se existem outros espaços que as crianças podem utilizar na escola como recurso alfabetizador, se há biblioteca, sala de vídeo, pátio na escola, pracinha, parque, área coberta. São tópicos que necessitam ser analisados, para que os espaços escolares estejam de acordo com um ambiente alfabetizador, importante para o processo de alfabetização.

O professor alfabetizador deve ter consciência de que montar uma boa rotina escolar (rotina de sala de aula) é uma tarefa complexa e que exige um bom planejamento, com uma boa avaliação diagnóstica (para saber o que essa rotina deve contemplar), uma boa avaliação formativa (para saber quando e como aumentar a complexidade dos conteúdos envolvidos) e de criatividade (para aguçar o interesse do aluno).

Como acompanhamento do processo, o professor precisa obter dados reais das conquistas dos estudantes, realizando diagnósticos mensais, utilizando os níveis de escrita de Emília Ferreiro. Esses devem ser acompanhados pela equipe gestora da escola e juntos traçar planos de ações para que os estudantes avancem em suas possibilidades. Segundo Ferreiro (1995), os níveis de escrita são:

- Pré silábico: a criança não faz correspondência entre grafema (letra) e fonema (som). Ainda pode utilizar garatujas rabiscos e pseudo letras nas escritas e não há preocupação com números de letras na palavra;
- Silábico: escreve de maneira diferente cada uma das palavras, compreendendo que existe diferença nos sons. Nesse nível, a escrita do alfabetizando passa a apresentar uma letra para cada sílaba (vogal ou consoante);
- Silábico-alfabético: nesse nível, a criança inclui sílabas, representadas por uma única letra e outras sílabas com mais de uma letra;
- Alfabético: escreve pautando-se na marca da oralidade, considerando que a sílaba será separada em unidades menores, percebendo que a escrita não é uma representação fiel da fala. Nos primeiros períodos, em que a criança apresenta sua escrita alfabética, ainda podemos encontrar: trocas, omissões e acréscimos de letras. Escreve frases alfabeticamente, porém ainda podem acontecer falhas na segmentação. Amplia o conhecimento sobre as normas ortográficas e faz a correção do seu próprio texto.

De acordo com o programa Mais Alfabetização⁹, à medida em que o estudante compreende que cada som representa uma letra, passa a escrever em nível ortográfico, obedecendo aos princípios da ortografia, trabalhados ao longo do ano.

O planejar é tão importante quanto o avaliar. Por isso, faz-se necessário uma avaliação diagnóstica formativa, processual, contínua e sistemática, na qual o docente acompanhe o processo de ensino aprendizagem da criança, respeitando a sua singularidade também no momento de avaliar, identificando suas habilidades, explorando-as e retomando o que não foi aprendido, garantindo assim a aprendizagem. Dessa forma, a avaliação passa a ser muito mais do que um indicador do nível do desenvolvimento do estudante, mas também um pensar de novas estratégias pedagógicas e escolhas metodológicas a fim de potencializar o aprendizado da criança.

Importante: Na leitura dos quadros a seguir, importa considerar: a) eles devem ser lidos a partir das práticas de linguagem, dos objetos de conhecimento, das habilidades a serem desenvolvidas e dos conteúdos que necessitarão ser trabalhados para o desenvolvimento das habilidades; b) o planejamento deve ser realizado de modo a articular os eixos da oralidade, da leitura, da escrita e da análise linguística, na perspectiva da alfabetização e do letramento, objetivando o processo de apropriação/compreensão do sistema alfabético (fonográfico) da escrita; c) no processo de alfabetização, de apropriação do sistema de escrita alfabética, os conteúdos linguísticos sempre são trabalhados no contexto de uso da linguagem escrita, nas diferentes práticas discursivas.

⁹ <http://portal.mec.gov.br/pec-g/30000-uncategorised/62871-programa-mais-alfabetizacao>

ALFABETIZAÇÃO 1º ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS a serem desenvolvidos a partir da linguagem em uso (a partir de gêneros discursivos)
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Gêneros Discursivos Oraís	Oralidade e Funcionamento do Discurso Oral	<p>(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/a finalidade do texto.</p> <p>- Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira.</p> <p>- Escutar, com atenção e compreensão, instruções oraís, acordos e combinados que organizam a convivência em sala de aula.</p> <p>- Participar de conversação espontânea de forma a reconhecer sua vez de falar e de escutar, respeitar os turnos de fala e utilizar fórmulas de cortesia (cumprimentos e expressões como "por favor", "obrigado(a)", "com licença" etc.), quando necessário.</p> <p>- Identificar aspectos não linguísticos (paralinguísticos) presentes no ato de fala (tom da voz e movimentos corporais) como parte do significado do que é dito.</p> <p>- Relatar experiências pessoais de seu cotidiano, em sequência cronológica e nível de informatividade adequado.</p> <p>(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada, observando as rimas.</p>	<p>Compreensão de instruções oraís, acordos e combinados que organizam a convivência e a sala de aula.</p> <p>Recitação de textos, considerando elementos de textualidade: postura, entonação, ritmo, melodia e articulação correta das palavras.</p> <p>Exploração de situações variadas de comunicação oral.</p> <p>Características da conversação espontânea.</p> <p>Relatos de vivências pessoais do seu cotidiano, e sequência cronológica e nível de informatividade adequado.</p> <p>Conversação espontânea, reconhecendo sua vez de falar e de escutar, respeitando os turnos de fala.</p> <p>Compreensão da maneira de produzir fala: rápida, lenta, atropelando as palavras, soletrando, entre outros.</p> <p>Utilização de fórmulas de cortesia (cumprimentos e expressões como "por favor", "obrigado(a)", "com licença" etc.), quando necessário.</p> <p>Compreensão da utilização de elementos não linguísticos (paralinguísticos) presentes no ato de fala (tom da voz e movimentos corporais) como parte do significado do que é dito.</p> <p>Relato oral.</p> <p>Recitação de textos de modo a considerar elementos de textualidade: postura, entonação, ritmo, melodia.</p> <p>Regras de convivência em sala de aula.</p>
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura	<p>(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</p>	<p>Leitura colaborativa.</p> <p>Manuseio de diferentes textos, oraís e escritos, observando o gênero discursivo e o suporte.</p> <p>Diferenciação entre as formas escritas (signos linguísticos) e outras formas gráficas de expressão (signos não-linguísticos).</p>
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema	<p>(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras, frases e textos de forma alfabética – usando letras/grafemas que representam fonemas.</p> <p>(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.</p>	<p>Configurações do alfabeto fonético e gráfico, pelo reconhecimento do número de fonemas, número de letras e da ordem alfabética.</p> <p>Relação entre: fonema e grafema; oralidade e escrita.</p> <p>Espaçamento entre palavras em frases e textos, considerando a aglutinação e a segmentação, por meio do uso de palavras comuns e, também, a partir do reconhecimento de letras iniciais e finais de cada palavra.</p> <p>Correspondência entre fonema e letra, na produção de textos oral e escrito, contemplando-se os gêneros: (bilhetes, listas, agendas, cantigas, parlendas, entre outros).</p>

ALFABETIZAÇÃO 1º ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS a serem desenvolvidos a partir da linguagem em uso (a partir de gêneros discursivos)
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando- as às produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	Textos de autorias diversas como fonte de pesquisa para a escrita, possibilitando o aprendizado do sistema alfabético e das convenções da escrita.
		Convenções da escrita		Relação entre palavras e outros signos em textos multimodais de diferentes suportes (livros, painéis, tablets, smartphones) e gêneros: parlendas, quadrinhas, cantigas, música e outros textos de memória que estimulem a leitura autônoma. Leitura colaborativa para os estudantes que ainda não leem.
	Análise linguística Semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos, identificando e fazendo uso delas.	Relação entre linguagem verbal e linguagem não-verbal, em diferentes suportes (livros, painéis, tablets, smartphones etc.) e gêneros: parlendas, quadrinhas, cantigas, música e outros textos de memória que estimulem a leitura autônoma.
		Construção do sistema alfabético		(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP06) Segmentar oralmente e por escrito palavras em sílabas, considerando os fonemas e as letras (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras, na formação de palavras.	Relação entre a oralidade e a escrita em palavras, frases e textos de diversos gêneros: parlendas, quadrinhas, canções que sabe de cor, a partir da leitura destes mesmos textos, estimulando-se a leitura autônoma. Formação de palavras oralmente e por escrito, levando em consideração os fonemas, as letras e as sílabas que as compõem. Segmentação oral das palavras em sílabas, pela sonoridade e pela pronúncia. Identificação do número de sílabas, reconhecendo palavras menores e palavras maiores. Identificação e produção de palavras que começam com a mesma sílaba. Identificação de rimas, considerando os sons existentes no início, no meio e no fim das palavras, bem como sons semelhantes e diferentes, em gêneros como: quadrinhas, parlendas, poemas e outros. Estrutura silábica: CV, CCV, CVV, CVC, V, VC, VCC, CCVC na produção de palavras. Formação de palavras de estrutura silábica: CV, CCV, CVV, CVC, V, VC, VCC, CCVC, considerando a relação biunívoca e não biunívoca entre fonemas e grafemas. Configurações do alfabeto fonético e gráfico, pelo reconhecimento do número de fonemas, número de letras e da ordem alfabética.

ALFABETIZAÇÃO 1º ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS a serem desenvolvidos a partir da linguagem em uso (a partir de gêneros discursivos)
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística Semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	Desenvolvimento da consciência fonológica, com reflexões sobre os segmentos sonoros das palavras.
			(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Percepção de semelhanças e/ou diferenças nos segmentos sonoros de sílabas iniciais, mediais e finais na leitura e escrita para o desenvolvimento da consciência fonológica.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	Nomeação das letras do alfabeto em práticas de leitura e de recitação para apropriação do sistema de escrita alfabética.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	Configurações do alfabeto gráfico, pela identificação do nome das letras e de sua quantidade, em número de 26, em suas particularidades gráficas (traçado) e nos diferentes tipos.
		Construção do sistema alfabético	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Percepção de semelhanças e/ou diferenças nos segmentos sonoros de sílabas iniciais, mediais e finais na leitura e escrita em produções textuais (escrita espontânea).
		Pontuação	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	Sinais de pontuação como unidade de sentido ao texto: ponto final, ponto de interrogação e de exclamação, trabalhados no contexto. Diferentes gêneros como fonte de pesquisa para a identificação de sinais de pontuação. Produção de texto em situações comunicativas, atribuindo sentido por meio dos sinais de pontuação, coordenando texto e contexto.
		Sinonímia e Antonímia/Morfologia/Pontuação	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	Sinônimos e antônimos, na perspectiva da comparação entre sentidos semelhantes e sentidos opostos dentro do texto.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Leitura de texto com propósito de detectar tema/assunto. Leitura de texto com propósito de estabelecer relação entre a forma de organização e a finalidade. Leitura de diferentes gêneros textuais explorando o processo de inferência: informações implícitas e explícitas. Sinais de pontuação na perspectiva da situação comunicativa do texto.

ALFABETIZAÇÃO 1º ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS a serem desenvolvidos a partir da linguagem em uso (a partir de gêneros discursivos)
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	Apresentação e manuseio de diferentes suportes com gêneros textuais para compreensão de sua estrutura. Compreensão dos gêneros em seu uso, sua finalidade e práticas discursivas. Produção de diferentes gêneros textuais associando à sua finalidade.
			(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	Textos de memória para reescrita. Registrar gêneros do campo da vida cotidiana (quadras, cantigas, quadrinhas, parlendas e trava-línguas dentre outros) depois de vivenciados, na perspectiva de transpor o oral ao escrito.
	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	Apresentação e manuseio de diferentes suportes com gêneros textuais para compreensão de sua formatação e diagramação. Compreensão do uso e da finalidade dos gêneros: listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos). Produção de textos, garantindo a formatação e diagramação específicas de cada um dos gêneros: listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos).
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	Apresentação e manuseio de diferentes suportes, dos mais variados gêneros discursivos, como listas de regras e regulamentos, para a compreensão de sua estrutura. Compreensão dos gêneros discursivos (listas de regras e regulamentos, dentre outros gêneros) em seu uso, sua finalidade e práticas discursivas. Produção de diferentes gêneros discursivos (listas de regras e regulamentos, dentre outros gêneros) deixando clara a sua finalidade.

ALFABETIZAÇÃO 1º ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS a serem desenvolvidos a partir da linguagem em uso (a partir de gêneros discursivos)
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/a finalidade do texto.	<p>Produção de textos em diferentes suportes.</p> <p>Estrutura e características destes textos.</p> <p>Distribuição do texto na página e em outros suportes.</p> <p>Espaçamento entre palavras.</p> <p>Signos e letras em textos verbais e não verbais.</p> <p>Apresentação e manuseio de diferentes suportes com gêneros discursivos: diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, para compreensão da situação comunicativa, do tema/assunto e da finalidade desses textos.</p> <p>Produção de textos, garantindo a situação comunicativa, o tema/assunto, a finalidade, específicos de cada um destes gêneros: diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos.</p>
	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto /a finalidade do texto.	<p>Produção de texto escrito, dos gêneros: entrevistas, curiosidades, dentre outros, garantindo a situação comunicativa, o tema/assunto, a finalidade, específicos de cada um desses gêneros, com propósito da oralidade em áudio ou vídeo.</p> <p>Exposição oral por meio de ferramentas digitais, em áudio e vídeo, considerando elementos de textualidade (postura, entonação, turnos da fala) dos textos dos gêneros: entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo.</p>
	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/ Adequação do texto às normas de escrita	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	<p>Apresentação e manuseio de diferentes suportes com gêneros discursivos para compreensão de sua formatação e diagramação.</p> <p>Identificação da formatação e diagramação dos gêneros, inclusive em suas versões orais: enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades.</p> <p>Produção dos gêneros: enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, garantindo a formatação e diagramação específicas desses gêneros.</p>

ALFABETIZAÇÃO 1º ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS a serem desenvolvidos a partir da linguagem em uso (a partir de gêneros discursivos)
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	<p>Apresentação e manuseio de diferentes suportes com gêneros textuais para compreensão de textos narrativos.</p> <p>Observação da forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).</p> <p>Produção na modalidade oral, tendo o professor como escriba, a partir da (re)contação de histórias lidas, imaginadas ou baseadas em livros de imagens.</p>
	Análise linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço	<p>Identificação da forma de composição de textos narrativos, considerando personagens, enredo, tempo e espaço, em histórias lidas ou escutadas.</p> <p>Compreensão de que os elementos da narrativa: personagens, enredo, tempo e espaço fazem parte da composição desses tipos de texto.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

1º e 2º ANOS

Conceitos e conteúdos a serem garantidos, progressivamente, durante o percurso formativo no 1º ano e no 2º ano.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Oralidade e Funcionamento do Discurso Oral	Gêneros Discursivos Oraís	<p>-Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autoconfiança (sem medo de falar em público), liberdade e desenvoltura, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usar a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/a finalidade do texto.</p> <p>-Colaborar com o professor e os colegas para a definição de acordos e combinados que organizem a convivência em sala de aula.</p> <p>-Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais ao participar de atividades escolares.</p> <p>-Interpretar o sentido de aspectos não linguísticos (paralinguísticos) da fala, como olhar, riso, gestos, movimentos de cabeça (de concordância ou discordância).</p> <p>-Relatar experiências pessoais, com observância da sequência dos fatos e do nível de informatividade necessário, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo ("antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.).</p>	<p>Oralidade e funcionamento do discurso oral.</p> <p>Ritmo, entonação, pausas, conforme sinais de pontuação.</p> <p>Exposição de ideias, intervir sem sair do assunto, formular e responder perguntas.</p> <p>Turnos de fala.</p> <p>Características de diferentes gêneros discursivos oraís, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.</p> <p>Relações entre textos verbais e textos com ilustrações, fotos, tabelas, entre outros.</p> <p>Produção, na oralidade, de gêneros discursivos oraís, de modo que, com ajuda do professor e na interação com os colegas, possam refletir sobre suas características, estrutura, função social etc.</p> <p>Regras de convivência em sala de aula.</p> <p>Sentidos das expressões corporais.</p> <p>Marcadores de tempo.</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/ Fluência de leitura	<p>(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.</p>	<p>Leitura fluente de palavras formadas por diferentes composições silábicas: canônica e não canônica.</p> <p>Leitura global.</p>
		Formação do leitor	<p>(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p>	<p>Leitura com diferentes objetivos (seguir instruções, divertir-se, se informar, etc.).</p> <p>Leitura observando Ritmo, entonação, pausas, conforme sinais de pontuação.</p> <p>Diferentes suportes de gêneros discursivos, identificando suas características (todos os campos de atuação), função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.</p>

1º e 2º ANOS

Conceitos e conteúdos a serem garantidos, progressivamente, durante o percurso formativo no 1º ano e no 2º ano.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciarão e construção da coesão	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	<p>Configurações do alfabeto gráfico, pela identificação do nome das letras e de sua quantidade, em número de 26, em suas particularidades gráficas (diferentes traçados) e nos diferentes tipos e sons.</p> <p>Espaçamento entre palavras, segmentação.</p> <p>Letras e outros signos (textos em diferentes suportes multimodais – livros, painéis, tablets, smartphones).</p> <p>Sinais de pontuação e sua função nas produções textuais.</p> <p>Gêneros discursivos no seu contexto de uso: parlendas, quadrinhas, receitas, piadas, listas, canções, entre outros.</p>
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	<p>Estrutura e características de diferentes gêneros discursivos, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam, seus usos e práticas.</p> <p>Inferir informações implícitas e explícitas.</p>
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	<p>Configurações do alfabeto gráfico, identificação do nome das letras e de sua quantidade (em número de 26, em suas particularidades gráficas, diferentes traçados) e nos diferentes tipos e sons, de modo que possa contribuir para a elaboração de suas hipóteses de escrita.</p> <p>Espaçamento entre palavras, segmentação.</p> <p>Letras e outros signos (manusear textos em diferentes suportes multimodais – livros, painéis, tablets, smartphones, entre outros).</p> <p>Sinais de pontuação e sua funcionalidade em gêneros discursivos diversos.</p> <p>Produção de textos em diferentes suportes.</p> <p>Estrutura, características e função social destes gêneros discursivos.</p>
	Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	<p>Apresentação e manipulação de gêneros discursivos (cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções) que apresentam aliteração, assonâncias, ritmo de fala, relacionado ao ritmo e à melodia das músicas.</p> <p>Identificação nos gêneros discursivos (cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções) que apresentam aliteração, assonâncias, ritmo de fala, relacionado ao ritmo e à melodia das músicas.</p> <p>Aplicação na (re)produção de (cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções) que apresentam aliteração, assonâncias, ritmo de fala, relacionado ao ritmo e à melodia das músicas.</p>

1º e 2º ANOS

Conceitos e conteúdos a serem garantidos, progressivamente, durante o percurso formativo no 1º ano e no 2º ano.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	<p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>Manipulação dos diferentes gêneros discursivos (notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil), identificando sua estrutura, situação comunicativa e variações da língua.</p> <p>Percepção da relação imagem/texto.</p> <p>Leitura dos diferentes gêneros discursivos (notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de foto digital noticioso e notícias curtas para o público infantil), identificando sua estrutura, situação comunicativa e variações da língua.</p> <p>Inferência no tema/assunto do texto.</p> <p>Compreensão que esses gêneros discursivos podem ser digitais.</p>
			<p>(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p>	<p>Variações da língua (padrão, informal, regional...).</p> <p>Estrutura e características desses gêneros textuais, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.</p> <p>Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, tabelas...).</p> <p>Relações lógico-discursivas presentes nos textos (causa, finalidade, temporalidade etc.).</p> <p>Figuras de linguagem.</p>
			<p>(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p>	<p>Apresentação e manipulação dos diferentes gêneros discursivos (slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil), identificando sua estrutura, situação comunicativa, variações da língua e figuras de linguagem.</p> <p>Percepção da relação imagem/texto.</p> <p>Leitura dos diferentes gêneros discursivos (slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil), identificando sua estrutura, situação comunicativa, variações da língua e figuras de linguagem.</p> <p>Inferência no tema/assunto do texto.</p> <p>Compreensão que esses gêneros discursivos podem ser digitais.</p>

1º e 2º ANOS

Conceitos e conteúdos a serem garantidos, progressivamente, durante o percurso formativo no 1º ano e no 2º ano.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	<p>(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>Letras e outros signos utilizando-os em diferentes gêneros discursivos.</p> <p>Produção de fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbuns de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil mantendo a estrutura e situação comunicativa.</p> <p>Compreensão da importância da relação entre imagem/texto.</p> <p>Reconhecimento das variações linguísticas e sua influência no processo inicial de alfabetização (marcas de oralidade).</p> <p>Revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero de texto, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital.</p>
			<p>(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p>	<p>(Re)Produção de textos em diferentes suportes.</p> <p>Estrutura e características dos textos.</p> <p>Distribuição do texto em diferentes suportes, conforme o gênero discursivo.</p> <p>Espaçamento entre palavras.</p> <p>Letras e outros signos em textos verbais e não verbais (multimodais);</p> <p>Sinais de pontuação; grafia de palavras, introduzindo progressivamente os seguintes aspectos discursivos:</p> <p>Regras gramaticais e ortográficas;</p> <p>Figuras de linguagem;</p> <p>Recursos discursivos e linguísticos que deem ao texto objetivos, organização e unidade;</p> <p>informatividade, coerência, coesão, clareza e concisão;</p> <p>Revisão, reelaboração e edição da própria escrita, levando em conta: material linguístico, gênero discursivo, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital;</p> <p>Textualidade e as marcas linguísticas.</p>

1º e 2º ANOS

Conceitos e conteúdos a serem garantidos, progressivamente, durante o percurso formativo no 1º ano e no 2º ano.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Gêneros Discursivos Oraís	Produção de Texto Oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/a finalidade do texto.	<p>Estrutura e características dos gêneros discursivos oraís, como: slogans, anúncios publicitários etc. a serem trabalhados, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.</p> <p>Produção de slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, que possam ser repassados oralmente, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa.</p> <p>Utilização de letras e outros signos nos gêneros discursivos oraís.</p> <p>Percepção da influência das variações linguísticas no processo de alfabetização (marcas de oralidade decorrentes das variedades linguísticas).</p> <p>Compreensão da importância da relação entre imagem/texto oraís.</p>
	Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	<p>(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões oraís.</p> <p>(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.</p>	<p>Revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero de texto, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital;</p> <p>Textualidade e as marcas linguísticas.</p> <p>Estrutura e características desses gêneros textuais, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.</p> <p>Distribuição do texto na página e em outros suportes.</p> <p>Letras e outros signos em textos verbais e não verbais (multimodais).</p> <p>Sinais de pontuação.</p> <p>Grafia de palavras.</p> <p>Recursos discursivos e linguísticos que deem ao texto objetivos, organização, unidade em suporte manual ou digital.</p> <p>Informatividade, intencionalidade, coerência, coesão.</p> <p>Textualidade e as marcas linguísticas.</p>

1º e 2º ANOS

Conceitos e conteúdos a serem garantidos, progressivamente, durante o percurso formativo no 1º ano e no 2º ano.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens	Estrutura e características desses gêneros textuais, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. Distribuição do texto na página e em outros suportes. Letras e outros signos em textos verbais e não verbais (multimodais). Sinais de pontuação. Grafia de palavras. Recursos discursivos e linguísticos que deem ao texto objetivos, organização, unidade em suporte manual ou digital. Informatividade, intencionalidade, coerência, coesão. Textualidade e as marcas linguísticas.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Informações implícitas e explícitas - Intervir sem sair do assunto, formular e responder perguntas. Ritmo, entonação, pausas, conforme sinais de pontuação. Exposição de ideias e argumentação. Características de diferentes gêneros textuais, identificar sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, tabelas, etc.).
CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação Estética/ Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Estrutura e característica do texto poético, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. Contaço, declamação e dramatização. Intertextualidade. Polissemia. Polifonia. Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo, melodia e estrutura de texto poético. Sentido denotativo e conotativo. Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, imagens...).

1º e 2º ANOS

Conceitos e conteúdos a serem garantidos, progressivamente, durante o percurso formativo no 1º ano e no 2º ano.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO	Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as a sensações e a associações.	Estrutura e característica do texto poético, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. Intertextualidade. Polissemia. Polifonia. Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo, melodia e estrutura de texto poético. Sentido denotativo e conotativo. Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, imagens...).

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

OBSERVAÇÃO: Considerando o percurso formativo do sujeito em processo de alfabetização, o segundo ano objetiva, progressivamente, a consolidação do processo de apropriação da leitura e da escrita, na perspectiva da alfabetização e do letramento, tendo os gêneros discursivos como articuladores da prática pedagógica.

2º ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Compreensão das letras maiúsculas e minúsculas.
				Compreensão e identificação de substantivos próprios.
	Análise linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para elaborar novas palavras.	Reflexão sobre a segmentação da cadeia sonora no registro escrito.
				Identificação e reconhecimento da importância da segmentação entre as palavras.
(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	Compreensão da funcionalidade do ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	
			Produção textual, procurando chegar, progressivamente, na estrutura silábica correta das palavras.	
(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	Decodificação de palavras.	
			Relação fonema/grafema.	
(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	Compreensão de que uma letra pode se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras, ao mesmo tempo que distintas palavras compartilham as mesmas letras.	
			Compreensão que as sílabas podem variar quanto às combinações entre consoantes e vogais (CV, CCV, CVV, CVC, V, VC, VCC, CCVC).	
(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	Decodificação de palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b).	
			Decodificação de palavras com correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	
(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	Reflexão sobre a estrutura silábica simples.	
			Relação fonema/grafema.	
(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	Escrita de palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b), dentro de um gênero discursivo.	
			Escrita de palavras com correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra), dentro de um gênero discursivo.	
(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	Diferenciação na escrita e leitura as palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b), compreendendo que a troca da letra muda o sentido da palavra.	
			Identificar nas palavras a sílabas átonas (aquela pronunciada em menor intensidade).	
(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	Relação das correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	

2º ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	Decodificação de palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. Relação grafema/fonema. Análise da estrutura silábica concluindo que todas as sílabas do português contêm, ao menos, uma vogal. Compreensão quanto às combinações entre consoantes e vogais. Escrita de palavras com diferentes combinações silábicas dentro de um gênero discursivo.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	Identificação de palavras com marcas da nasalidade dentro de um texto. Percepção do efeito fonético da nasalação vocálica. Compreensão que a nasalidade vocálica aparece na escrita com diacrítico (~ til). Compreensão que a nasalidade vocálica aparece na escrita com a sucessão de uma consoante nasal como declive silábico (como travador) m -n. Compreensão da relação entre regras ortográficas e os fonemas. Compreensão que as consoantes que configuram no declive silábico como travadores não têm mais valor sonoro próprio.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.	Conhecimento do nome das letras. Associação entre os grafemas e os segmentos (fonemas) em palavras. Associação de consciência fonêmica e conhecimento de letras identificando que grande parte dos nomes das letras no alfabeto português São acrofônicos (icônicos).
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.	Manipulação de textos com diferentes tipografias de letras. Identificação das letras do alfabeto nas formas imprensa e cursiva. Compreensão de que a variação tipográfica das letras não cria novas letras. Escrita de palavras, frases e textos nas formas imprensa e cursiva dentro de um gênero discursivo (listas, bilhetes, notícias, reportagens, poema). Revisão e edição da própria escrita garantindo: estrutura do gênero, material linguístico, situação comunicativa.

2º ANOS

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	Compreensão de que a palavra é composta por sílabas. Compreensão de que a sílaba é a correspondência entre partes da oralidade e partes da escrita. Compreensão do espaçamento entre as sílabas de acordo com a pauta sonora. Compreensão de que a segmentação das palavras está relacionada a sua classificação pelo número de sílabas. Compreensão de que usamos a divisão silábica na segmentação das palavras ao escrever frases e textos.
		Pontuação	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Compreensão do uso do ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. Compreensão que o ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação indicam a entonação da frase e intenção do enunciador.
		Sinonímia e Antonímia/ Morfologia/ Pontuação	(EF02LP09) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.	Compreensão de sinônimos. Ampliação de vocabulário. Reflexão sobre o uso de sinônimos mais adequado ao contexto em que a palavra foi utilizada. Compreensão de antônimo. Identificação de palavras antônimas pelo prefixo de negação in-/im-.
		Morfologia	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.	Identificação das terminações indicativas de diminutivo e aumentativo. Associação da sufixação ao diminutivo e aumentativo. Escrita de palavras no diminutivo e aumentativo.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

2º ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	<p>(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p>	<p>Letras e outros signos.</p> <p>Planejamento de situações comunicativas com os gêneros discursivos (bilhetes e cartas) mantendo sua estrutura (tema/ assunto/finalidade).</p> <p>Exposição de ideias e argumentações.</p> <p>Produção de bilhetes e cartas garantindo sua situação comunicativa.</p> <p>Respeito às variações linguísticas com reflexão sobre a diferença entre oralidade e escrita de modo que, progressivamente, o aprendiz possa fazer o uso adequado da língua das diferentes situações de uso.</p> <p>Compreensão que esses gêneros discursivos podem ser produzidos por meio impresso ou digital.</p> <p>Compreensão do processo de revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero, objetivos da produção e interlocutores.</p>
			<p>(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>Letras e outros signos.</p> <p>Planejamento de situações comunicativas com os gêneros discursivos (bilhetes e cartas) mantendo sua estrutura (tema/ assunto/finalidade).</p> <p>Exposição de ideias e argumentações.</p> <p>Produção de pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais garantindo sua situação comunicativa.</p> <p>Compreensão que esses gêneros discursivos podem ser produzidos por meio impresso ou digital.</p> <p>Compreensão do processo de revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta material linguístico, gêneros e sua estrutura, Objetivos da produção e interlocutores. meio impresso ou digital.</p>
	Oralidade	Produção de texto oral	<p>(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.</p>	<p>Leitura e memorização de cantiga e canção.</p> <p>Cantar obedecendo a letra, ritmo e melodia.</p> <p>Produção, na oralidade, de gêneros discursivos orais, de modo que, com ajuda do professor e na interação com os colegas, possam refletir sobre suas características e estrutura, rimas, por exemplo.</p>

2º ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros.	<p>Manuseio de diferentes suportes com gêneros textuais para compreensão de sua formatação e diagramação.</p> <p>Compreensão do uso e da finalidade dos gêneros: bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos).</p> <p>Produção de textos, garantindo a formatação e diagramação específicas de cada um dos gêneros: bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos).</p> <p>Revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero de texto, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital.</p>
			(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marcam a passagem do tempo ("antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.), e o nível de informatividade necessário.	<p>Planejamento de situações comunicativas com os gêneros discursivos (relatos de experiências pessoais) mantendo sua estrutura (tema/assunto/finalidade).</p> <p>Exposição da sequência de fatos.</p> <p>Compreensão de expressões que marcam a passagem do tempo (antes, depois, ontem, hoje, amanhã, outro dia, antigamente, há muito tempo).</p> <p>Produção de relatos de experiências pessoais utilizando expressões que marcam a passagem do texto garantindo a informatividade.</p> <p>Compreensão do processo de revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero, objetivos da produção e interlocutores.</p>
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<p>Planejamento de situações comunicativas com os gêneros discursivos (cartazes e folhetos), mantendo sua estrutura (tema/assunto/finalidade).</p> <p>Compreensão da função da linguagem persuasiva.</p> <p>Compreensão da importância da relação entre elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Exploração de possibilidades e recursos da linguagem a partir da observação de modelos.</p> <p>Produção de cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital.</p>

2º ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Produção de texto oral	(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Planejamento para produção oral de notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado, garantindo a situação comunicativa, o tema/assunto, a finalidade, específicos de cada um destes gêneros, com propósito da oralidade em áudio ou vídeo. Exposição oral por meio de ferramentas digitais, em áudio e vídeo, considerando elementos de textualidade (postura, entonação, turnos da fala) dos textos dos gêneros: entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo.
			(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).	Manipulação de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações). Compreensão da sua estrutura e finalidades. Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, tabelas, gráficos, diagramas).
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	Compreensão da funcionalidade de textos informativos. Intervenção sem sair do assunto, formulando e respondendo perguntas. Análise e associações para levantar, confirmar ou descartar hipóteses.
			(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento de situações comunicativas com os gêneros discursivos (pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo mantendo sua estrutura - tema/assunto/finalidade). Exploração de possibilidades e recursos da linguagem a partir da observação de modelos. Produção de cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto). Revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital.

2º ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	<p>(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.</p>	<p>Planejamento de situações comunicativas com os gêneros discursivos (pequenos registros de observação de resultados de pesquisa) mantendo a coerência com um tema investigado.</p> <p>Compreensão da importância da relação entre elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Exploração de possibilidades e recursos da linguagem a partir da observação de modelos.</p> <p>Produção de pequenos registros de observação de resultados de pesquisa utilizando elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p> <p>Revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital.</p>
	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	<p>(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/a finalidade do texto.</p>	<p>Planejamento para produção oral de relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, garantindo a situação comunicativa, o tema/assunto, a finalidade, específicos de cada um desses gêneros, com propósito da oralidade em áudio ou vídeo.</p> <p>Exposição oral por meio de ferramentas digitais, em áudio e vídeo, considerando elementos de textualidade (postura, entonação, turnos da fala) dos textos dos gêneros: relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo.</p>
	Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/ Adequação do texto às normas de escrita	<p>(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>	<p>Manipulação de gêneros discursivos (relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil).</p> <p>Identificação nos gêneros discursivos (relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil) a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>Aplicação na (re)produção de (relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil) a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>

2º ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	<p>Informações implícitas e explícitas.</p> <p>Leitura individual e colaborativa.</p> <p>Narrar histórias conhecidas mantendo a sequência de fatos.</p> <p>Ritmo, entonação, pausas, conforme sinais de pontuação.</p> <p>Exposição de ideias.</p> <p>Características desses gêneros textuais, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.</p> <p>Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, tabelas...).</p> <p>Relações lógico-discursivas presentes nos textos.</p> <p>Conto/reconto e representação de histórias.</p>
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	<p>Compreensão dos elementos textuais (tempo, espaço, personagens, etc).</p> <p>Escrever histórias conhecidas, mantendo a sequência de fatos, estrutura e características desses textos.</p> <p>Utilização na escrita de elementos descritivos, muitas vezes, necessário para que se compreenda a motivação interna das personagens.</p> <p>Utilização na escrita de um vocabulário mais amplo do que aquele usado oralmente.</p> <p>Utilização de recursos enfáticos, tais como repetições ou elementos descritivos, usados com a intenção de envolver o leitor.</p> <p>Preocupação estética com palavras, provocando encantamento.</p> <p>Revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital.</p>
	Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	Formas de composição de narrativas	(EF02LP27) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
		Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	<p>Estrutura e característica do texto poético em diferentes suportes (elementos imagéticos).</p> <p>Leitura individual e colaborativa de poemas.</p> <p>Contação e ilustração.</p> <p>Intertextualidade.</p> <p>Polissemia.</p> <p>Polifonia.</p> <p>Sentido denotativo e conotativo.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

6.1. Componentes Curriculares

6.1.1. Linguagens

6.1.1.1. Língua Portuguesa



O referencial teórico-metodológico do Currículo Base do município de Brusque, no Componente Curricular de Língua Portuguesa, tem por fundamento a BNCC (2017), o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense, de 2019, e as Diretrizes Curriculares Municipais, de 2012.

O currículo base do município foi elaborado com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das competências e habilidades da BNCC do Ensino Fundamental. Dentro dessa perspectiva, o Componente Curricular de Língua Portuguesa visa ser referência para todos os professores, com a finalidade de orientar, de forma clara e objetiva, os campos de atuação e os eixos a serem desenvolvidos em cada ano do Ensino Fundamental, dos anos iniciais aos finais. Nesse sentido, o currículo foi organizado em três trimestres, de forma que tais conteúdos se articulem com as práticas de linguagem (leitura, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica), centradas no texto como objeto de ensino. Outrossim, as competências gerais da Educação Básica devem ser referência essencial para orientar ações pedagógicas que, conseqüentemente desenvolvam as competências específicas definidas na área de linguagens e as do componente curricular de língua portuguesa.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, compreende-se um ensino de língua portuguesa que seja pautado no objetivo de transformar o domínio pleno do idioma em prática cotidiana, no ambiente escolar e fora dele. De acordo com a BNCC (2017) e com o Currículo do Território Catarinense (2019), o texto deve ser o elemento central para o desenvolvimento das habilidades contempladas nos eixos estruturantes de leitura, produção de texto, oralidade e análise linguística/semiótica. É importante que o aluno entenda os motivos que o levam a ter que estudar determinados gêneros textuais. O autor Francisco Alves Filho (2012) orienta que "é necessário também compreender os contextos nos quais os seus textos são produzidos e postos em circulação".

Além disso, segundo a BNCC, até o 9º ano dos anos finais, os alunos entrarão em contato com quatro campos de atuação que são, respectivamente, os seguintes: campo jornalístico-midiático; campo de atuação na vida pública; campo das práticas de estudo e pesquisa e campo artístico-literário. Portanto, objetos de conhecimento, habilidades e conteúdos (novidade trazida pelo Currículo do Território Catarinense) devem ser estruturados a partir do estudo analítico dos gêneros textuais e da análise linguística/semiótica.

No que tange as regras gramaticais, estas devem ser trabalhadas de forma contextualizada e, assim, como já foi exposto nas Diretrizes Curriculares Municipais (2012, p. 50) “[...] é preciso que as aulas de gramática, meramente expositivas, sejam substituídas por uma forma reflexiva de ensinar a gramática”. Há uma relação dialógica entre leitura, produção textual e oralidade e, por isso, a análise linguística/semiótica consiste em melhorar a comunicação do estudante em todos esses eixos estruturantes da língua. Para tanto, é essencial trabalhar com vários gêneros textuais, tanto os tradicionais já consagrados pela escola, como os literários e os jornalísticos, e os novos letramentos digitais para que o ensino da gramática faça sentido e o texto expresso pelo discente possa ser também multissemiótico (conexão entre verbal e outras linguagens) e multimidiático. Assim, a prioridade não será a memorização das regras gramaticais, mas sim entender o uso delas na produção de sentidos nas diversas situações comunicativas, com as quais o estudante interage.

Convém ressaltar que a BNCC (2017) e o Currículo Base do Território Catarinense (2019) definem a importância de a escola valorizar também os conhecimentos que o aluno já traz consigo no seu convívio em família e sociedade.

Em vez de considerar, como faz a escola tradicional, que a criança nada sabe e que ao educador cabe ensinar-lhe tudo – o que é pretensioso e irrealizável – partimos, para o nosso ensino, das tentativas naturais à ação, à criação, ao amor do belo, à necessidade de se exprimir e de se exteriorizar (FRENET, 1987, p. 237).

Ademais, com a BNCC (2017), espera-se que o aluno entenda a multiplicidade de sentidos disseminados pelas diversas linguagens utilizadas nos textos, principalmente no Campo de Atuação Jornalístico-Midiático. É a partir da democratização da internet que esse campo se mostrou ser uma área com muita influência na leitura, análise e divulgação das informações na Web e nas redes sociais por meio não só da palavra escrita ou falada, mas também de imagens, áudios e vídeos e as respectivas ferramentas de edição para formatar seus conteúdos.

PRÁTICAS DE LETRAMENTO EM MÍDIAS DIGITAIS

O Currículo Municipal, além de trazer as competências e habilidades essenciais contempladas pelo Currículo do Território Catarinense (2019), destaca a importante função da leitura e da escrita nos ambientes digitais cujos novos espaços de interação social estão imersos em uma sociedade cada vez mais midiática. Pierre Levy (1999) já destacava sobre a responsabilidade do sistema educacional da atualidade na adequação do ambiente cibernético entre professores e alunos. Segundo o autor, para alcançar uma aprendizagem eficiente, nesse contexto, é necessária a interação coletiva e cooperação entre os corpos discente e docente.

A partir daí, a principal função do professor não pode mais ser uma difusão dos conhecimentos, que agora é feita de forma mais eficaz por outros meios. Sua competência deve deslocar-se no sentido de incentivar a aprendizagem e o pensamento. O professor torna-se um animador da inteligência coletiva dos grupos que estão a seu encargo (LEVY, 1999, p.171).

Os avanços tecnológicos do século XXI trouxeram outros desafios para a escola. Um deles é diminuir a preocupante disseminação das notícias falsas, as fake news, principalmente na esfera digital e cabe, portanto, ao professor das escolas municipais utilizar habilidades específicas de leitura e compreensão que possibilitem desenvolver o senso crítico de seus estudantes frente ao crescimento espantoso da cultura da desinformação.

1º e 2º ANOS - LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Decodificação/ Fluência de leitura Convenção da escrita	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Relação oral/escrita. Fonema/ grafema. Letras, números, símbolos. Leitura: ritmo, entonação, pausas. Pontuação.
Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e os interesses.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Leitura: ritmo, entonação, pausas. Relação oral/escrita. Pontuação.
Construção do sistema alfabético Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Configurações do alfabeto. Espaçamento entre palavras. Signos e letras. Pontuação.
Escrita compartilhada Conhecimento das diversas grafias do alfabeto	(EF01LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Linguagem formal e informal. Normas gramaticais e ortográficas. Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade. Configurações do alfabeto. Espaçamento entre palavras. Signos e letras. Pontuação.
Produção de texto oral	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Relação oralidade/escrita. Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). Pontuação. Ritmo, entonação, pausas. Turnos de fala.
Oralidade	(EF01LP20) Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Linguagem formal e informal. Normas gramaticais e ortográficas. Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade. Configurações do alfabeto. Espaçamento entre palavras. Signos e letras. Pontuação. Figuras de linguagem.

1º e 2º ANOS - LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
<p>Forma de composição do texto</p> <p>Compreensão em leitura</p>	<p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social.</p> <p>Linguagem formal e informal.</p> <p>Leitura, informações implícitas e explícitas.</p> <p>Ritmo, entonação, pausas.</p> <p>Pontuação.</p> <p>Variações da língua (culto, informal, regional).</p>
<p>Compreensão em leitura</p>	<p>(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social.</p> <p>Linguagem formal e informal.</p> <p>Leitura, informações implícitas e explícitas.</p> <p>Ritmo, entonação, pausas.</p> <p>Pontuação.</p> <p>Variações da língua (culto, informal, regional).</p>
	<p>(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social.</p> <p>Linguagem formal e informal.</p> <p>Leitura, informações implícitas e explícitas.</p> <p>Ritmo, entonação, pausas.</p> <p>Pontuação.</p> <p>Variações da língua (culto, informal, regional).</p>
<p>Escrita compartilhada</p> <p>Escrita autônoma</p> <p>Forma de composição do texto</p>	<p>(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social.</p> <p>Linguagem formal e informal.</p> <p>Normas gramaticais e ortográficas.</p> <p>Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade.</p> <p>Espaçamento entre palavras.</p> <p>Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais).</p> <p>Pontuação.</p> <p>Grafia de palavras.</p> <p>Textualidade e as marcas linguísticas.</p>
<p>Escrita compartilhada</p>	<p>(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<p>Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social.</p> <p>Linguagem formal e informal.</p> <p>Normas gramaticais e ortográficas.</p> <p>Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade.</p> <p>Espaçamento entre palavras.</p> <p>Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais).</p> <p>Textualidade e marcas linguísticas.</p>

1º e 2º ANOS - LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Variação sociolinguística (diferentes discursos dentro do contexto social). Turnos de fala. Pontuação. Exposição e argumentação. Relações entre textos verbais e textos com ilustrações, fotos, tabelas, entre outros.
Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). Pontuação. Grafia de palavras. Normas gramaticais e ortográficas. Recursos discursivos e linguísticos. Coerência, coesão, clareza e concisão.
Imagens analíticas em textos	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Signos e letras em textos verbais e não verbais. Pontuação Normas gramaticais e ortográficas. Recursos discursivos e linguísticos. Coerência, coesão, clareza e concisão. Textualidade e marcas linguísticas.
Forma de composição do texto	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). Pontuação. Grafia de palavras. Normas gramaticais e ortográficas. Recursos discursivos e linguísticos. Coerência, coesão, clareza e concisão. Textualidade e marcas linguísticas.
Compreensão em leitura Pesquisa	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Leitura, informações implícitas e explícitas. Ritmo, entonação, pausas. Pontuação. Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, tabelas etc.).

1º e 2º ANOS - LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Apreciação estética/Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	<p>Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social.</p> <p>Polissemia.</p> <p>Polifonia.</p> <p>Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo, melodia.</p> <p>Denotação e conotação.</p> <p>Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, imagens, etc.).</p>
Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	<p>Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social.</p> <p>Polissemia.</p> <p>Polifonia.</p> <p>Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo e estrutura de texto em versos.</p> <p>Sentido denotativo e conotativo.</p> <p>Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, imagens, etc.).</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

3º a 5º ANOS - LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Decodificação Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura, informações implícitas e explícitas. Exposição de ideias e argumentação. Relações entre textos.
	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Exposição de ideias e argumentação. Intertextualidade.
Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Exposição de ideias e argumentação. Intertextualidade.
	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Informações implícitas e explícitas. Inferências.
Estratégia de leitura	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Informações implícitas e explícitas. Polissemia, conotação e denotação. Sinônimos e antônimos.
	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Informações implícitas e explícitas. Classes de palavras: substantivos e pronomes e respectivas funções. Parágrafo e frase. Sinônimos. Substituições lexicais.
	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Informações implícitas e explícitas. Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). Pontuação. Grafia de palavras. Normas gramaticais e ortográficas. Linguagem formal.
Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Informações implícitas e explícitas. Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). Pontuação. Grafia de palavras. Normas gramaticais e ortográficas. Linguagem formal.

3º a 5º ANOS - LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
<p>Construção do sistema alfabético/</p> <p>Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão</p> <p>Morfologia</p>	<p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p>	<p>Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social.</p> <p>Leitura textual, temática e interpretativa.</p> <p>Informações implícitas e explícitas.</p> <p>Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais).</p> <p>Classes de palavras (pronomes e adjetivos e respectivas funções).</p> <p>Pontuação.</p> <p>Grafia das palavras.</p> <p>Normas gramaticais e ortográficas.</p> <p>Linguagem formal.</p> <p>Coerência e coesão.</p> <p>Vocabulário.</p>
<p>Planejamento de texto/</p> <p>Progressão temática e paragrafação</p> <p>Pontuação</p>	<p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>	<p>Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social.</p> <p>Leitura textual, temática e interpretativa.</p> <p>Fatores textuais unidade, organização, coesão, coerência, objetividade.</p> <p>Ortografia.</p> <p>Textualidade e as marcas linguísticas.</p>
<p>Forma de composição de gêneros orais</p>	<p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico- expressivas e composicionais (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc.).</p>	<p>Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social.</p> <p>Leitura textual, temática e interpretativa.</p> <p>Discurso oral.</p> <p>Texto e contexto.</p> <p>Entonação, cadência, ritmo.</p> <p>Recursos discursivos objetivos, organização, coerência e unidade.</p> <p>Exposição de ideias e argumentação.</p> <p>Variações da língua (cultura, informal, regional, etc.).</p>
<p>Variação linguística</p>	<p>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variações linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p>	<p>Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social.</p> <p>Discurso oral.</p> <p>Texto e contexto.</p> <p>Entonação, cadência, ritmo.</p> <p>Recursos discursivos objetivos, organização, coerência e unidade.</p> <p>Textualidade e marcas linguísticas.</p> <p>Variações da língua (cultura, informal, regional, etc.).</p>

3º a 5º ANOS - LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Grafia de palavras. Relação grafema/grafema. Vocabulário. Sinônimo, antônimo. Polissemia. Normas gramaticais e ortográficas.
	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Grafia de palavras. Relação grafema/grafema. Vocabulário. Sinônimo, antônimo. Polissemia. Normas gramaticais e ortográficas.
Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Grafia de palavras. Relação grafema/grafema. Normas gramaticais e ortográficas. Classe de palavras: pronomes e respectivas funções. Regras ortográficas. Linguagem formal. Coerência e coesão.
Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Grafia de palavras. Polissemia. Normas gramaticais e ortográficas. Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). Linguagem formal. Recursos discursivos e linguísticos, organização, unidade, clareza, objetividade. Pontuação.

3º a 5º ANOS - LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Grafia de palavras. Vocabulário. Sinônimo, antônimo. Polissemia. Normas gramaticais e ortográficas. Signos e letras em textos verbais e não verbais. Pontuação.
Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura explícitas e implícitas. Intertextualidade. Texto e contexto.
Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Polissemia. Enfoque textual.
Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Polissemia. Enfoque textual. Leitura interpretativa. Expressividade.
Planejamento de texto oral Exposição oral Performances orais	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Língua formal e informal. Intertextualidade. Texto e contexto.
Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Sinônimo, antônimo. Polissemia. Linguagem verbal e não-verbal. Intertextualidade.
Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. Leitura - turnos da fala. Pontuação. Intertextualidade. Variação linguística. Polissemia. Polifonia. Denotação e conotação.

3º a 5º ANOS - LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
<p>Formação do leitor literário/</p> <p>Leitura multissemiótica</p>	<p>(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.</p>	<p>Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social.</p> <p>Leitura - turnos da fala.</p> <p>Pontuação.</p> <p>Intertextualidade.</p> <p>Variação linguística.</p> <p>Polissemia.</p> <p>Polifonia.</p> <p>Denotação e conotação.</p>
<p>Apreciação estética/</p> <p>Estilo</p>	<p>(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.</p>	<p>Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social.</p> <p>Contação, declamação e dramatização.</p> <p>Intertextualidade.</p> <p>Polissemia.</p> <p>Polifonia.</p> <p>Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo, melodia.</p> <p>Denotação e conotação.</p> <p>Figuras de linguagem.</p>
<p>Textos dramáticos</p>	<p>(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</p>	<p>Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social.</p> <p>Leitura.</p> <p>Tipos de discurso.</p> <p>Turnos de fala.</p> <p>Pontuação.</p> <p>Entonação.</p>
<p>Escrita autônoma e compartilhada</p> <p>Adequação do texto às normas de escrita</p> <p>Morfossintaxe</p>	<p>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p>	<p>Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social.</p> <p>Tipos de discurso.</p> <p>Normas gramaticais e ortográficas.</p> <p>Variação linguística.</p> <p>Pontuação.</p>
<p>Imagens analíticas em textos</p>	<p>(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p>	<p>Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social.</p> <p>Leitura textual, temática e interpretativa.</p>

3º a 5º ANOS - LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
<p>Escrita autônoma</p> <p>Formas de composição de textos</p>	<p>(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</p>	<p>Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social.</p> <p>Leitura.</p> <p>Signos e letras em textos verbais e não verbais.</p> <p>Pontuação.</p> <p>Grafia das palavras.</p> <p>Polissemia, denotação e conotação.</p> <p>Figuras de Linguagem.</p> <p>Normas gramaticais e ortográficas</p>
<p>Declamação</p>	<p>(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.</p>	<p>Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social.</p> <p>Leitura e oratória.</p> <p>Pontuação e entonação.</p> <p>Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo, melodia e postura.</p> <p>Figuras de linguagem.</p>
<p>Formas de composição de narrativas Coesão e articuladores</p>	<p>(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.</p>	<p>Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social.</p> <p>Tipos de discurso.</p> <p>Pontuação.</p> <p>Linguagem verbal e não-verbal.</p>
<p>Discurso direto e indireto</p>	<p>(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.</p>	<p>Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social.</p> <p>Classes de palavras: verbos e respectivas funções.</p> <p>Tipos de discurso.</p> <p>Pontuação.</p> <p>Variação Linguística.</p>
<p>Forma de composição de textos poéticos</p>	<p>(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.</p>	<p>Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social.</p> <p>Pontuação.</p> <p>Elementos textuais (rima, versos, estrofação etc.).</p> <p>Denotação e Conotação.</p> <p>Figuras de linguagem: comparação, metáfora, aliteração, assonância, onomatopeia.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

6.1.1.2. Arte

Hoje, a linguagem da Arte é compreendida como um Componente Curricular obrigatório, cujo objeto de estudo são as diversas manifestações artísticas, produzidas socialmente, em suas diferentes linguagens: artes visuais, música, dança e teatro além das artes integradas – que exploram as relações e articulações entre as linguagens. A linguagem da arte tem o objetivo, também, de proporcionar experiências de fruir, pensar, interpretar, imaginar, criar e praticar expressões e ampliar visões de mundo em linguagens variadas, em expressões artísticas de diferentes povos, a fim de desenvolver as habilidade artísticas, ampliando seu repertório cultural, capacidade de raciocínio abstrato e promovendo uma cidadania participativa, crítica e criativa.

Pelo que afirma a BNCC (BRASIL, 2017, p. 191):

No Ensino Fundamental, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Essas linguagens articulam saberes referente a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. O pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte.

Fazer arte é propiciar uma experiência de encontros entre formas, cores, sons e gestualidades, onde existem campos abertos e significativos de experimentação. Além disso, a arte proporciona o contato com uma variedade de obras, narrativas e estéticas que representam referências simbólicas e culturais diferentes. Esse processo de descoberta contínua de possibilidades, durante a criação de expressões artísticas, é uma fonte de percepção de emoções e sentimentos indissociáveis, que dão formas à dança, música, teatro e artes visuais.

A construção de conhecimento em arte se dá não apenas por meio de aspectos concretos, mas também de aspectos intuitivos. A experiência estética promove reflexões, provoca sensações e desenvolve a imaginação e a inventividade. Esses comportamentos mentais e corporais são cotidianos na aprendizagem de arte, possibilitando que o estudante transfira esses dispositivos ao longo da sua vida escolar para aprendizagem em outras áreas.

Em síntese, o componente curricular Arte no Ensino Fundamental articula manifestações culturais de tempos e espaços diversos, incluindo o entorno artístico dos alunos e as produções artísticas e culturais que lhes são contemporâneas. Do ponto de vista Histórico, social e político, propicia a eles o entendimento dos costumes e dos valores constituintes das culturas, manifestações em seus processos e produtos artísticos, que contribui para sua formação integral (BRASIL, 2017, p. 191-209).

A flexibilidade do conceito de currículo permite que se entenda a Escola não apenas como uma materialidade espacial, mas como um meio intersubjetivo de mediação estética. Se a escola se construiu por meio de vínculo de cidadania e de formação para o trabalho, cabe a ela a tarefa de constituir o vínculo sensível e estético de todos que dela fazem parte. É necessário um novo olhar perante toda a tradição que foi construída em torno do chamado calendário escolar, para que ele integre essa dimensão estética em toda sua potencialidade e seja compreendido como um elemento curricular efetivo. O novo sujeito, egresso do meio escolar, necessitará de uma capacidade sensível de compreensão e transformação do mundo atual.

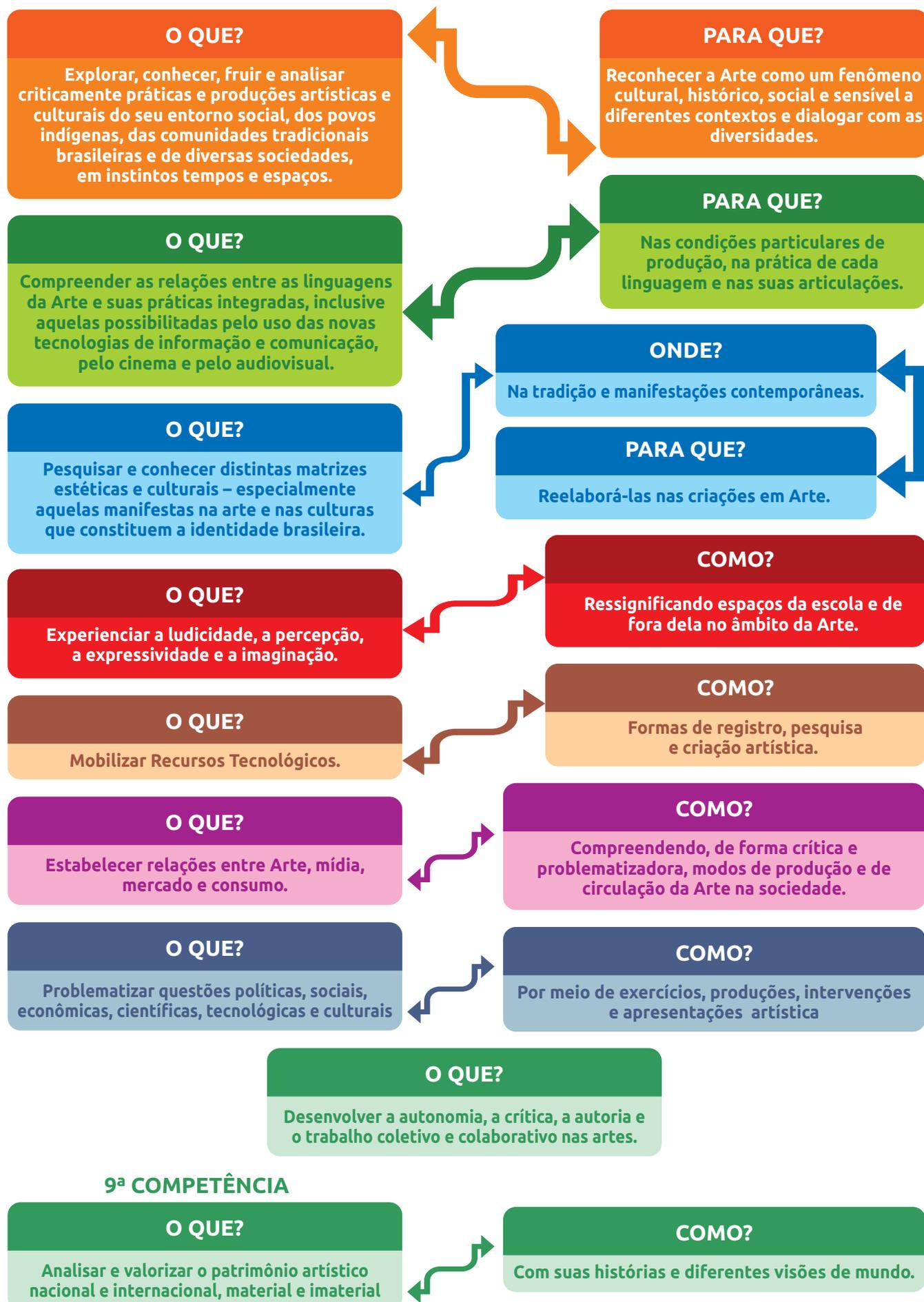
O papel da escola mudou. Se, no princípio, ela foi construída como instituição que se ocupava com a transmissão de saberes, no decorrer dos anos sua função social e política foi se delineando, e, hoje, ela é percebida como uma instituição cultural. Um espaço que pela sua organização possui meios e agentes para a promoção das diferentes culturas, em especial o contato com a linguagem artística, que pode possibilitar o despertar dois afectos

e dos perceptos, e um refinamento dos sentidos. Trata-se de uma escola com um olhar pautado na valorização das manifestações culturais, da formação estética, do diálogo com a arte, do estabelecimento de interações sociais, do incentivo para a vivência cultural artística, do reconhecimento de valores e da prática de gerar significados que permitam um aprendizado individual e coletivo (NEITZEL; CARVALHO, 2016, p. 56).

Para a componente curricular Arte, o documento da BNCC propõe a articulação das seis dimensões do conhecimento que estão intrinsecamente ligados às experiências artísticas.

A seguir, expomos dois infográficos detalhando as competências específicas da Arte e Dimensões do conhecimento em Arte de forma a auxiliar o professor em seu planejamento e prática em sala de aula. E para atingir essas competências, propõe-se um arranjo de unidade temática, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas em cada etapa da escolarização, possibilitando atingir as competências determinadas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL



DIMENSÕES DO CONHECIMENTO EM ARTE

EXPRESSÃO

O quê - refere-se a expressividade, às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimento artístico, tanto em âmbito individual quanto coletivo.

Por que - emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.

CRIAÇÃO

O quê - refere-se a criatividade no fazer artístico quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas.

Por que - trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.

ESTESIA

O quê - refere-se à sensibilidade dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais, bem como uma ação reativa.

Por que - articula a sensibilidade e a percepção tomadas como forma de conhecer si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.

FRUIÇÃO

O quê - refere-se à comunicabilidade e aos mecanismos de produção, veiculação e recepção artística historicamente construídos que se articulam por meio de ação, apreciação e estranhamento frente à obra de arte.

Por que - implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas

REFLEXÃO

O quê - refere-se ao processo interpretativo e construção de argumentos e ponderações sobre as fruições, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais.

Por que - é a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

CRÍTICA

O quê - refere-se à criticidade e às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem com base no estabelecimento de relações por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas.

Por que - articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.

Fonte: BNCC - Componentes específicos de arte, página 196, modificado pelo autor.

As dimensões do conhecimento em arte compreendem uma perspectiva triádica e inter-relacional. O sujeito estético não se relaciona exclusivamente com o objeto de sua apreciação e seu fazer artístico, por isso torna-se necessária a presença do outro como mediador e interlocutor de todo o processo artístico. O autoconhecimento depende do conhecimento do outro e de suas relações com o objeto de interesse, que, muitas vezes, se manifesta por meio da observação das diferentes formas que cada indivíduo interage com as manifestações artísticas. A formação integral do aluno, por meio da e para a arte, é um processo social, ético e consciente. A construção da autonomia de todos os sujeitos envolvidos conduz a elaboração das sequências didático pedagógicas coesas e coerentes.

Esse ato não é estanque ou passivo. É dialógico, uma vez que está inserido no meio cultural. Essa relação permite ao indivíduo repensar e agir perante novas situações, muitas vezes inesperadas, repletas de surpresas. Neste caso, o ato de intuir a partir do que se sabe e do que se sente, torna o indivíduo capaz de criar e construir novas possibilidades para novas situações (SCHRAMM; CABRAL; PILLOTTO, 2004, p. 46).

E, nesse sentido, os anos iniciais são uma etapa essencial na formação no que se refere ao seu desenvolvimento social, cultural e cognitivo, experimentando diversas formas artísticas. Ao produzir obras com as diferentes linguagens, as crianças ampliam sua capacidade expressiva, apropriam-se de múltiplas formas de se colocar e atuar no mundo, de construir simbolicamente com seu corpo, com os sons, com as materialidades do cotidiano, valorizando as situações lúdicas de aprendizagem.

Nos anos iniciais, é fundamental dar atenção à ampliação das aprendizagens, ao aprofundamento das experiências e da alfabetização, que deve ocorrer entre o 1º e 2º anos dessa etapa.

E, com a transição para os anos finais do Ensino Fundamental, os estudantes, cada vez mais protagonistas, podem conhecer a

cultura em que estão inseridos e aprender mais sobre o campo expandido da arte, abrindo-se, desse modo, para a produção artística e cultural de outras culturas, além de respeitar e valorizar a diversidade.

Deste modo, a escola se apresenta capaz de ajudar a compreender e a incorporar novos meios de promover a aprendizagem, criando estratégias em que as novas tecnologias possam ser apropriadas e utilizadas de forma consciente, elaborada, criativa e crítica.

A educação para o sensível que pode dar-se por diversas vias, diversas manifestações culturais, dentre elas o contato com as diferentes linguagens da arte. Para cultura artística, aprendemos a comunicar-nos com o mundo de diferentes formas, ampliamos nosso olhar passando a respeitar diferentes culturas, cabendo à escola provocar ou ampliar esse acesso (NEITZEL; CARVALHO, 2016, p. 54).



ARTES VISUAIS - ANOS INICIAIS – 1º e 2º anos

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	<p>Alfabetização visual – as crianças por meio de jogos e brincadeiras estarão em processo de alfabetização visual.</p> <p>Para esse processo, é fundamental trazer os elementos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), destacando leituras de imagem e a experimentação com materiais, suportes, espaços, objetos.</p> <p>Para esse processo, são fundamentais as leituras de imagens (obras de arte, propaganda, vídeo, animação, livros etc.) sempre de forma lúdica.</p> <p>Outro aspecto importante é a mobilização para a investigação e experimentação das crianças, provocando a imaginação e a criação. Importante prever nesse bloco a experiência com o fazer artístico e o contato das crianças com o desenho, a pintura, a colagem, os quadrinhos, a dobradura, a escultura, a modelagem, a instalação, o vídeo, a fotografia etc.</p> <p>Vale destacar a importância do contato das crianças com espaços e protagonistas da arte/ cultura: museus, galerias, instituições culturais, artistas, artesãos, curadores etc. Além disso, é relevante que a escola seja pensada em espaços de interação arte-cultura: exposições, mostras, feiras, festivais etc.</p> <p>Vale ressaltar que uma conversa após as ações artísticas é fundamental para o processo de socialização, de interação, de construção de saberes, de experiências, de identidades e de valorização da diversidade.</p>
Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais.	
Materialidade	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	
Matrizes estéticas e cultura	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p>	
Processo de criação	<p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais.</p>	

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

ARTES VISUAIS - ANOS INICIAIS – 3º ao 5º ano

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Para esse bloco, será dada ênfase às questões da Arte Cultura nos contextos locais, regionais e estadual, levando em conta as relações com a arte brasileira e estrangeira (indígena, africano, oriental e ocidental).
Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Destaque para os elementos visuais (formas geométricas, texturas gráficas e naturais), articulados aos processos de leitura, com a exploração de espaços naturais e objetos.
Materialidade	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Para esse processo, são fundamentais as leituras de imagens de obras de arte locais, regionais e estadual, com o objetivo de também investigar culturas que atravessam o objeto lido.
Matrizes estéticas e cultura	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Nos processos de investigação, leitura e fazer artístico, provocar a experimentação com: desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, arte urbana, lambe-lambe, serigrafia etc. Para esse bloco, o professor possibilitará a expedição em espaços de Arte e Cultura: exposições, mostras, feiras, festivais, ateliês de artistas, cinema, feiras de artesanato etc.
Processo de criação	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. (EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais.	As crianças, por meio da investigação, da experimentação, das expedições culturais, dos processos de fazer artístico ampliam seus processos de percepção e de criação.

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

DANÇA - ANOS INICIAIS – 1º e 2º anos

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço.	A presença da dança e de suas manifestações cultiva a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal, a partir de festas populares, danças folclóricas, circular, cirandas, etc., locais e regionais. Corpo e movimento na dança: conhecimento corporal – de si e do outro: isolado e conjunto (dedos, mãos, pés, quadris, etc.) de forma lúdica.
Elementos da linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Espaço e corpo: deslocamentos, planos, direções, caminhos etc., e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
Processo de criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola.	Roda de conversa como fonte para a construção de vocabulários e de repertórios próprios das crianças. Improvisação de movimentos dançantes, dinâmicos e expressivos: dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança (posicionamentos, tempo e marcação rítmica), de forma a respeitar o corpo e o ritmo da criança e suas diversidades culturais.

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

DANÇA - ANOS INICIAIS – 3º ao 5º ano

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Contextos e práticas	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço na construção do movimento dançado.</p>	<p>História da dança: urbana/campo, local, regional (quilombola), brasileira, internacional, popular, de modo a ressaltar as culturas dos diferentes tempos, espaços e povos.</p> <p>Elaboração de processos de criação em dança: cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal, por meio do ritmo de movimentos (lento, moderado e rápido), orientação espacial (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.).</p>
Elementos da linguagem	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p>	<p>Integração entre o corpo, o movimento e o espaço na dança: aceleração, salto, queda, rotação, eixo e esforço (deslizar, flutuar, pressionar, cortar, tocar, golpear), eixo (lateralidade, seguimento).</p> <p>Criação de movimentos no espaço: considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de danças (posicionamentos, tempo e marcação rítmica), respeitando o corpo e o ritmo da criança e suas diversidades culturais.</p>
Processo de criação	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas.</p>	<p>Criação e improvisação de movimentos dançantes, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento: com base nos códigos de dança (posicionamentos, tempo e marcação rítmica), respeitando as diversidades culturais.</p> <p>Roda de conversa sobre a percepção das crianças com relação à criação artística na dança.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

MÚSICA - ANOS INICIAIS – 1º e 2º anos

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Contextos e práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Formas (binária, ternária, A B A) e gêneros de expressão musical (popular, erudita, folclórica, étnica, regional, catarinense e música infantil).
Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música.	Elementos constitutivos do Som (altura, duração, intensidade e timbre) e elementos constitutivos da Música (andamento, melodia e ritmo).
Materialidade	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo, na natureza e em objetos cotidianos, de forma a reconhecer os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Fontes Sonoras Convencionais (instrumentos musicais) e Não Convencionais (objetos sonoros e uso do corpo).
Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Formas de Registro Musical Convencional (partituras) e Não Convencional (grafia do som por meio de linhas ascendentes e descendentes, curtas e longas) e gravação.
Processo de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Composição, improvisação e sonorização de histórias.

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

MÚSICA - ANOS INICIAIS – 3º ao 5º ano

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Contextos e práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Formas (binária, ternária, A B A) e gêneros de expressão musical (popular, erudita, contemporânea, sacra, folclórica, estadual, étnica: africana, quilombola, indígena, regional, entre outras).
Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música, por meio de composição/criação, execução e apreciação musical.	Composição (criação de sons organizados e seu registro). Execução: (tocar música por meio de instrumentos musicais convencionais e não convencionais, e da voz). Apreciação: (ouvir música atentamente procurando distinguir as características sonoras).
Materialidade	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo, na natureza e em objetos cotidianos, de forma a reconhecer os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Fontes Sonoras Convencionais (instrumentos musicais) e Não Convencionais (sons do corpo, de utensílios e tecnologia).
Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Formas de Registro Musical Convencional (partituras) e Não Convencional (grafia do som por meio de linhas ascendentes e descendentes e gravação).
Processo de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, por meio de vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Composição, improvisação e sonorização de histórias.

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

TEATRO - ANOS INICIAIS – 1º e 2º anos

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Contextos e práticas	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, de forma a identificar elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, etc).</p>	<p>Iniciação teatral – as crianças por meio de jogos e brincadeiras iniciam a aprendizagem da linguagem teatral.</p> <p>Para esse bloco, será dada ênfase às questões da Arte/Cultura nos contextos locais, regionais e estadual, levando em conta as relações com a arte nacional e internacional (indígena, africana, oriental e ocidental).</p> <p>Nesse processo, é fundamental trazer a recepção teatral por meio de processos lúdicos: aprender a ver e a ouvir histórias reais e ficcionais, cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório.</p>
Elementos da linguagem	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro.</p>	<p>Outro aspecto importante é a observação, a identificação e a experimentação de expressões e de corporeidades cotidianas para construir e ampliar o repertório: expressão corporal, facial, gestos, entonação de voz etc.</p> <p>É desejável também a introdução de forma lúdica do conhecimento prático dos elementos teatrais: espaço, personagem, ação (onde, quem, o quê), explorar desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais locais, regionais e estadual.</p>
Processo de criação	<p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta no teatro.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral e discutir estereótipos.</p>	<p>Este momento da aprendizagem destaca a imitação e o faz de conta com a utilização de técnicas diversas (jogos dramáticos, teatro de sombras, teatro de objetos, dedoches, fantoches, etc.), de modo a ressignificar objetos e fatos e experimentar-se no lugar do outro ao compor e encenar acontecimentos cênicos por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>Vale ressaltar que conversas coletivas a partir dos processos artísticos desenvolvidos são importantes para a construção de saberes individuais e coletivos sobre a linguagem do Teatro.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

TEATRO - ANOS INICIAIS – 3º ao 5º ano

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Contextos e práticas	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana.</p>	<p>Para esse bloco será dada ênfase às questões da Arte/Cultura nos contextos locais, regionais e estadual, levando em conta as relações com a arte nacional e internacional (indígena, africana, oriental e ocidental).</p> <p>Nesse processo, é fundamental aprofundar a apreciação teatral por meio de processos lúdicos e intencionais: aprender a ver e a ouvir histórias reais, ficcionais e dramatizadas, cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório.</p> <p>Outro aspecto importante é aprofundar a observação, a identificação e a experimentação de expressões e corporeidades cotidianas e da cultura local e regional para construir e ampliar o repertório: expressão corporal, facial, gestos, entonação de voz, etc.</p>
Elementos da linguagem	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais.</p>	<p>É desejável também aprofundar de forma lúdica o conhecimento prático dos elementos teatrais: espaço, personagem, ação (onde, quem, o quê), de modo a identificar elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>Este momento da aprendizagem destaca o trabalho colaborativo, coletivo e autoral no teatro: criações de sequências de cenas em teatro (dedoches, fantoches, teatro de sombra, teatro de objetos animados, teatro de bonecos, teatro de máscaras, entre outros), de forma a explorar a teatralidade dos objetos, dos gestos, das ações do cotidiano e dos elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>
Processo de criação	<p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, de forma a ressignificar objetos e fatos e experimentar-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral e discutir estereótipos.</p>	<p>Vale ressaltar que, neste bloco, mantêm-se as atividades de imitação e o faz de conta aprofundadas em processos de investigação na linguagem teatral: drama, jogos dramáticos, e, experimentações com criações a partir de músicas, imagens, textos, etc.</p> <p>A promoção de atividades que exponham os modos de criação teatral são componentes importantes: conhecimento, apreciação, produção e a organização de artistas e de grupos de teatro locais, regionais e estadual.</p> <p>O aprofundamento das conversas coletivas das percepções surgidas a partir dos processos artísticos, são importantes para a construção de saberes individuais e coletivos sobre a linguagem do Teatro, bem como o registro lúdico e criativo dos processos e dos percursos das crianças junto à aprendizagem da linguagem teatral.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

ARTES INTEGRADAS - ANOS INICIAIS – 1º ao 5º ano

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Contextos e práticas	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	<p>Expressões de arte relacionadas às culturas locais, regionais e catarinense.</p> <p>Brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes culturas.</p> <p>Patrimônio material e imaterial local, regional e catarinense nas diferentes expressões da cultura.</p> <p>Relações entre as diferentes linguagens e suas práticas.</p> <p>Novas tecnologias de informação e comunicação: multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares, etc.</p>
Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
Patrimônio Cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.	

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

ARTES VISUAIS, DANÇA, TEATRO, MÚSICA E ARTES INTEGRADAS ANOS INICIAIS – 1º e 2º anos - 1º TRIMESTRE

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Alfabetização visual – as crianças por meio de jogos e brincadeiras estarão em processo de alfabetização visual. Para esse processo, é fundamental trazer os elementos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), destacando leituras de imagem e a experimentação com materiais, suportes, espaços, objetos.
Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais.	Importante prever nesse bloco a experiência com o fazer artístico e o contato das crianças com o desenho, a pintura, a colagem, os quadrinhos, a dobradura, a escultura, a modelagem, a instalação, o vídeo, a fotografia etc. Vale ressaltar que uma conversa após as ações artísticas é fundamental para o processo de socialização, de interação, de construção de saberes, de experiências, de identidades e de valorização da diversidade.
Processo de criação	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	A presença da dança e de suas manifestações cultiva a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal, a partir de festas populares, danças folclóricas, circular, cirandas, etc., locais e regionais. Corpo e movimento na dança: conhecimento corporal – de si e do outro: isolado e conjunto (dedos, mãos, pés, quadris, etc.) de forma lúdica.
Processo de criação Elementos de linguagem	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos. (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Espaço e corpo: deslocamentos, planos, direções, caminhos etc., e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. Iniciação teatral – as crianças por meio de jogos e brincadeiras iniciam a aprendizagem da linguagem teatral. Para esse bloco, será dada ênfase às questões da Arte/Cultura nos contextos locais, regionais e estadual, levando em conta as relações com a arte nacional e internacional (indígena, africana, oriental e ocidental). Nesse processo, é fundamental trazer a recepção teatral por meio de processos lúdicos: aprender a ver e a ouvir histórias reais e ficcionais, cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório.
Contextos e práticas Elementos de linguagem	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, de forma a identificar elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, etc).	

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

ARTES VISUAIS, DANÇA, TEATRO, MÚSICA E ARTES INTEGRADAS ANOS INICIAIS – 1º e 2º anos - 2º TRIMESTRE

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
<p>Contextos e práticas</p> <p>Elementos da linguagem</p> <p>Processo de criação</p> <p>Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação</p> <p>Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação</p>	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais.</p> <p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço.</p> <p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta no teatro.</p>	<p>Para esse processo, é fundamental trazer os elementos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc), destacando leituras de imagem e a experimentação com materiais, suportes, espaços, objetos.</p> <p>Para esse processo, são fundamentais as leituras de imagens (obras de arte, propaganda, vídeo, animação, livros etc.) sempre de forma lúdica.</p> <p>Outro aspecto importante é a mobilização para a investigação e experimentação das crianças, provocando a imaginação e a criação. Importante prever nesse bloco a experiência com o fazer artístico e o contato das crianças com o desenho, a pintura, a colagem, os quadrinhos, a dobradura, a escultura, a modelagem, a instalação, o vídeo, a fotografia etc.</p> <p>Espaço e corpo: deslocamentos, planos, direções, caminhos etc., e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>Roda de conversa como fonte para a construção de vocabulários e de repertórios próprios das crianças.</p> <p>Outro aspecto importante é a observação, a identificação e a experimentação de expressões e de corporeidades cotidianas para construir e ampliar o repertório: expressão corporal, facial, gestos, entonação de voz etc.</p> <p>Este momento da aprendizagem destaca a imitação e o faz de conta com a utilização de técnicas diversas (jogos dramáticos, teatro de sombras, teatro de objetos, dedoches, fantoches, etc.), de modo a ressignificar objetos e fatos e experimentar-se no lugar do outro ao compor e encenar acontecimentos cênicos por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p>
<p>Contextos e práticas</p> <p>Elementos da linguagem</p> <p>Materialidade Processo de criação culturais</p>	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p> <p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música.</p> <p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo, na natureza e em objetos cotidianos, de forma a reconhecer os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>	<p>Formas (binária, ternária, A B A) e gêneros de expressão musical (popular, erudita, folclórica, étnica, regional, catarinense e música infantil).</p> <p>Elementos constitutivos do Som (altura, duração, intensidade e timbre) e elementos constitutivos da Música (andamento, melodia e ritmo).</p> <p>Formas de Registro Musical Convencional (partituras) e Não Convencional (grafia do som por meio de linhas ascendentes e descendentes, curtas e longas) e gravação.</p> <p>Fontes Sonoras Convencionais (instrumentos musicais) e não Convencionais (objetos sonoros e uso do corpo).</p>
<p>Processo de criação Matrizes estéticas e culturais</p>	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais</p>	<p>Brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes culturas.</p> <p>Patrimônio material e imaterial local, regional e catarinense nas diferentes expressões da cultura.</p> <p>Relações entre as diferentes linguagens e suas práticas</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

ARTES VISUAIS, DANÇA, TEATRO, MÚSICA E ARTES INTEGRADAS ANOS INICIAIS – 1º e 2º anos - 3º TRIMESTRE

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;">Contextos e práticas</p> <p style="text-align: center;">Elementos da linguagem</p> <p style="text-align: center;">Materialidade</p> <p style="text-align: center;">Processo de criação</p>	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais</p> <p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais.</p>	<p>Estarão em processo de alfabetização visual.</p> <p>Para esse processo, é fundamental trazer os elementos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), destacando leituras de imagem e a experimentação com materiais, suportes, espaços, objetos.</p> <p>Vale destacar a importância do contato das crianças com espaços e protagonistas da arte/ cultura: museus, galerias, instituições culturais, artistas, artesãos, curadores etc. Além disso, é relevante que a escola seja pensada em espaços de interação arte-cultura: exposições, mostras, feiras, festivais etc.</p> <p>Vale ressaltar que uma conversa após as ações artísticas é fundamental para o processo de socialização, de interação, de Construção de saberes, de experiências, de identidades e de valorização da diversidade.</p>
<p style="text-align: center;">Contextos e práticas</p> <p style="text-align: center;">Processo de criação</p> <p style="text-align: center;">Contextos e práticas</p> <p style="text-align: center;">Processo de criação</p>	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola.</p> <p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, de forma a identificar elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, etc).</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral e discutir estereótipos.</p>	<p>A presença da dança e de suas manifestações cultiva a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal, a partir de festas populares, danças folclóricas, circular, cirandas, etc., locais e regionais.</p> <p>Improvisação de movimentos dançantes, dinâmicos e expressivos: dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança (posicionamentos, tempo e marcação rítmica), de forma a respeitar o corpo e o ritmo da criança e suas diversidades culturais.</p> <p>É desejável também a introdução de forma lúdica do conhecimento prático dos elementos teatrais: espaço, personagem, ação (onde, quem, o quê), explorar desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais locais, regionais e estaduais.</p> <p>Vale ressaltar que conversas coletivas a partir dos processos artísticos desenvolvidos são importantes para a construção de saberes individuais e coletivos sobre a linguagem do Teatro.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

ARTES VISUAIS, DANÇA, TEATRO, MÚSICA E ARTES INTEGRADAS ANOS INICIAIS – 1º e 2º anos - 3º TRIMESTRE

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;">Contextos e práticas</p> <p style="text-align: center;">Notação e registro musical</p> <p style="text-align: center;">Processo de criação</p> <p style="text-align: center;">Patrimônio Cultural</p> <p style="text-align: center;">Arte e Tecnologia</p>	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p> <p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p> <p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias.</p> <p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística individual, coletivo e colaborativo.</p>	<p>Elementos constitutivos do Som (altura, duração, intensidade e timbre) e elementos constitutivos da Música (andamento, melodia e ritmo).</p> <p>Formas de Registro Musical Convencional (partituras) e Não Convencional (grafia do som por meio de linhas ascendentes e descendentes, curtas e longas) e gravação.</p> <p>Composição, improvisação e sonorização de histórias.</p> <p>Patrimônio material e imaterial local, regional e catarinense nas diferentes expressões da cultura.</p> <p>Relações entre as diferentes linguagens e suas práticas.</p> <p>Novas tecnologias de informação e comunicação: multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares, etc.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

ARTES VISUAIS, DANÇA, TEATRO, MÚSICA E ARTES INTEGRADAS ANOS INICIAIS – 3º ao 5º ano - 1º TRIMESTRE

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
<p>Contextos e práticas</p> <p>Elementos da linguagem</p> <p>Materialidade</p> <p>Processo de criação</p>	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>	<p>Para esse bloco, será dada ênfase às questões da Arte Cultura nos contextos locais, regionais e estadual, levando em conta as relações com a arte brasileira e estrangeira (indígena, africano, oriental e ocidental).</p> <p>Destaque para os elementos visuais (formas geométricas, texturas gráficas e naturais), articulados aos processos de leitura, com a exploração de espaços naturais e objetos.</p> <p>Nos processos de investigação, leitura e fazer artístico, provocar a experimentação com: desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, arte urbana, lambe-lambe, serigrafia etc.</p>
<p>Contextos e práticas</p> <p>Elementos de Linguagem</p> <p>Processo de criação</p>	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p>	<p>História da dança: urbana/campo, local, regional (quilombola), brasileira, internacional, popular, de modo a ressaltar as culturas dos diferentes tempos, espaços e povos.</p> <p>Elaboração de processos de criação em dança: cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal, por meio do ritmo de movimentos (lento, moderado e rápido), orientação espacial (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.)</p> <p>Para esse bloco será dada ênfase às questões da Arte/Cultura nos contextos locais, regionais e estadual, levando em conta as relações com a arte nacional e internacional (indígena, africana, oriental e ocidental).</p>
<p>Contextos e práticas</p> <p>Elementos da Linguagem</p> <p>Processo de criação</p>	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana.</p> <p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais.</p>	<p>Nesse processo, é fundamental aprofundar a apreciação teatral por meio de processos lúdicos e intencionais: aprender a ver e a ouvir histórias reais, ficcionais e dramatizadas, cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório.</p> <p>Outro aspecto importante é aprofundar a observação, a identificação e a experimentação de expressões e corporeidades cotidianas e da cultura local e regional para construir e ampliar o repertório: expressão corporal, facial, gestos, entonação de voz, etc.</p>
<p>Contextos e práticas</p> <p>Elementos da linguagem</p>	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, para reconhecer e analisar os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p> <p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música, por meio de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>	<p>Formas (binária, ternária, A B A) e gêneros de expressão musical (popular, erudita, contemporânea, sacra, folclórica, estadual, étnica: africana, quilombola, indígena, regional, entre outras).</p> <p>Fontes sonoras convencionais (instrumentos musicais) e não convencionais (sons do corpo, de utensílios e tecnologia).</p>
<p>Contextos e práticas</p> <p>Processo de criação</p> <p>Processo de criação</p>	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	<p>Expressões de arte relacionadas às culturas locais, regionais e catarinenses.</p> <p>Brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes culturas.</p> <p>Relações entre as diferentes linguagens e suas práticas.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

ARTES VISUAIS, DANÇA, TEATRO, MÚSICA E ARTES INTEGRADAS ANOS INICIAIS – 3º ao 5º ano - 2º TRIMESTRE

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;">Contextos e práticas</p> <p style="text-align: center;">Elementos da linguagem Materialidade Processo de criação</p>	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc).</p> <p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p>	<p>Destaque para os elementos visuais (formas geométricas, texturas gráficas e naturais), articulados aos processos de leitura, com a exploração de espaços naturais e objetos.</p> <p>Para esse processo, são fundamentais as leituras de imagens de obras de arte locais, regionais e estadual, com o objetivo de também investigar culturas que atravessam o objeto lido.</p> <p>Nos processos de investigação, leitura e fazer artístico, provocar a experimentação com: desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, arte urbana, lambe-lambe, serigrafia etc.</p>
<p style="text-align: center;">Contextos e práticas</p> <p style="text-align: center;">Elementos de Linguagem</p> <p style="text-align: center;">Processo de criação</p>	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p>	<p>Integração entre o corpo, o movimento e o espaço na dança: aceleração, salto, queda, rotação, eixo e esforço (deslizar, flutuar, pressionar, cortar, tocar, golpear), eixo (lateralidade, seguimento).</p> <p>Criação de movimentos no espaço: considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de danças (posicionamentos, tempo e marcação rítmica), respeitando o corpo e o ritmo da criança e suas diversidades culturais.</p>
<p style="text-align: center;">Contextos e práticas</p> <p style="text-align: center;">Elementos da Linguagem</p> <p style="text-align: center;">Processo de criação</p>	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, de forma a ressignificar objetos e fatos e experimentar-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p>	<p>Outro aspecto importante é aprofundar a observação, a identificação e a experimentação de expressões e corporeidades cotidianas e da cultura local e regional para construir e ampliar o repertório: expressão corporal, facial, gestos, entonação de voz, etc.</p> <p>É desejável também aprofundar de forma lúdica o conhecimento prático dos elementos teatrais: espaço, personagem, ação (onde, quem, o quê), de modo a identificar elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.)</p>
<p style="text-align: center;">Contextos e práticas</p> <p style="text-align: center;">Elementos da linguagem</p> <p style="text-align: center;">Materialidade</p> <p style="text-align: center;">Processo de criação</p>	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo, na natureza e em objetos cotidianos, de modo a reconhecer os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>	<p>Fontes sonoras convencionais (instrumentos musicais) e não convencionais (sons do corpo, de utensílios e tecnologia).</p> <p>Formas de Registro Musical Convencional (partituras) e Não Convencional (grafia do som por meio de linhas ascendentes e descendentes e gravação).</p>
<p style="text-align: center;">Matrizes estéticas e culturais</p> <p style="text-align: center;">Patrimônio Cultural</p>	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>	<p>Fontes sonoras convencionais (instrumentos musicais) e não convencionais (sons do corpo, de utensílios e tecnologia).</p> <p>Formas de Registro Musical Convencional (partituras) e Não Convencional (grafia do som por meio de linhas ascendentes e descendentes e gravação).</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

ARTES VISUAIS, DANÇA, TEATRO, MÚSICA E ARTES INTEGRADAS

ANOS INICIAIS – 3º ao 5º ano - 3º TRIMESTRE

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
<p>Elementos da linguagem</p> <p>Materialidade</p> <p>Processo de criação</p>	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc).</p> <p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais.</p>	<p>Nos processos de investigação, leitura e fazer artístico, provocar a experimentação com: desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, instalação, vídeo, fotografia, arte urbana, lambe-lambe, serigrafia etc. Para esse bloco, o professor possibilitará a expedição em espaços de Arte e Cultura: exposições, mostras, feiras, festivais, ateliês de artistas, cinema, feiras de artesanato etc. As crianças, por meio da investigação, da experimentação, das expedições culturais, dos processos de fazer artístico ampliam seus processos de percepção e de criação. Criação de movimentos no espaço: considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de danças (posicionamentos, tempo e marcação rítmica), respeitando o corpo e o ritmo da criança e suas diversidades culturais. Criação e improvisação de movimentos dançantes, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento: com base nos códigos de dança (posicionamentos, tempo e marcação rítmica), respeitando as diversidades culturais. Roda de conversa sobre a percepção das crianças com relação à criação artística na dança. Este momento da aprendizagem destaca o trabalho colaborativo, coletivo e autoral no teatro: criações de sequências de cenas em teatro (dedoches, fantoches, teatro de sombra, teatro de objetos animados, teatro de bonecos, entre outros), de forma a explorar a teatralidade dos objetos, dos gestos, das ações do cotidiano e dos elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. Vale ressaltar que, neste bloco, mantêm-se as atividades de imitação e o faz de conta aprofundada em processo de investigação na linguagem teatral: drama, jogos dramáticos, e, experimentações com criações a partir de músicas, imagens, textos, etc. A promoção de atividades que exponham os modos de criação teatral são componentes importantes: conhecimento, apreciação, produção e a organização de artistas e de grupos de teatro locais, regionais e estadual. O aprofundamento das conversas coletivas das percepções surgidas a partir dos processos artísticos, são importantes para a construção de saberes individuais e coletivos sobre a linguagem do Teatro, bem como o registro lúdico e criativo dos processos e dos percursos das crianças junto à aprendizagem da linguagem teatral.</p>
<p>Contextos e práticas</p> <p>Elementos de Linguagem</p> <p>Processo de criação</p>	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas.</p>	
<p>Processo de criação</p>	<p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral e discutir estereótipos.</p>	
<p>Contextos e práticas</p> <p>Elementos da linguagem</p> <p>Materialidade</p> <p>Processo de criação</p>	<p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral e discutir estereótipos.</p>	<p>Composição, improvisação e sonorização de histórias.</p>
<p>Matrizes estéticas e culturais</p> <p>Patrimônio Cultural</p>	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.</p>	<p>Relações entre as diferentes linguagens e suas práticas.</p> <p>Novas tecnologias de informação e comunicação: multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares, etc.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

6.1.1.3. Educação Física

Historicamente, a Educação Física atravessou inúmeras mudanças, as quais colocaram em discussão sua atribuição na escola.

Dessa forma, a Educação Física, buscando a regulamentação, inicia sua caminhada na Europa, durante o século XIX, principalmente na Inglaterra, Alemanha, Suíça, Dinamarca e França, em alusão ao desenvolvimento dos sistemas ginásticos. Sendo assim, havia consonância com a fase do nacionalismo e do militarismo, ou seja, a consolidação dos estados nacionais. E sem deixar para trás o disciplinamento do corpo, em busca da preparação para as guerras. (VINOTTI, 2011, p. 26).

De forma paralela a esses acontecimentos no continente europeu, a Educação Física chega ao Brasil.

De acordo com Cantarino Filho (1982 apud BETTI, 1991, p.63), o início oficial da Educação Física no Brasil ocorreu com a Reforma Couto Ferraz, em 1851. E ainda, conforme Betti (1991, p. 63):

Quando deputado, Luiz Pedreira do Couto Ferraz apresentou à Assembleia as bases para a reforma do ensino primário e secundário no Município da Corte. Três anos após, em 1854, já como Ministro do Império, expediu sua regulamentação, e entre as matérias a serem obrigatoriamente ministradas no primário estava a ginástica, e no secundário, a dança.

Em 1882, Rui Barbosa deu um parecer sobre o projeto nº 224. Este projeto se chamava Reforma do Ensino Primário e Várias Instituições Complementares da Instrução Pública. O projeto então recomendava:

A instituição de uma seção especial de ginástica na escola normal, a extensão obrigatória da ginástica a ambos os sexos, na formação do professorado e nas escolas primárias de todos os graus, inserção da ginástica nos programas escolares como matéria de estudo, e equiparação, em categoria e autoridade,

dos professores de ginástica aos de todas as outras disciplinas (BETTI, 1991, p. 63).

No início do século XX, os sistemas de ensino foram reformulados em alguns estados. Dessa forma, a Educação Física foi incluída nos currículos escolares, ainda sendo chamada de ginástica.

Entre os anos de 1930 e 1945, o país passou pela Era Getúlio Vargas, com a criação do Estado Novo. Nesse período, os militares eram os orientadores da Educação Física nas escolas. A ginástica era ensinada com a intenção de formar homens fortes e disciplinados, com uma boa aparência física e com resistência às doenças. Em 1937, o termo Educação Física era então referenciado no artigo 131 da Constituição da República Federativa dos Estados Unidos do Brasil, que determinava de caráter obrigatório o seu ensino.

Após esse período da história brasileira, chegamos aos anos de 1946 até 1968 para a Educação Física. Foi, de acordo com Betti, (1991, p. 89), que:

Neste período diminuíram consideravelmente as iniciativas oficiais na área. Contudo, iniciou-se uma extensa reorganização de conceitos e a ascensão do fenômeno esportivo, que levariam, no período seguinte, à formulação de um novo modelo para a Educação Física no país.

Muitos eventos ocorreram durante o período, como a redução do número de sessões semanais de Educação Física de três para duas e ainda a redução do tempo de duração de cada sessão. Porém, a principal mudança foi a inclusão da obrigatoriedade da Educação Física na Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional em 1961 (LEI nº 4.024/61): "Art. 22. Será obrigatória a prática da Educação Física nos cursos primário e médio, até a idade de 18 anos." (BRASIL, 1961).

Entre 1969 e 1979, a Educação Física é assim caracterizada por Betti (1991, p. 100): "o período assinalou a ascensão do esporte à razão de Estado e a inclusão do binômio Educação Física/

Esporte na planificação estratégica do governo.” Por esse vínculo entre esporte e nacionalismo, os políticos se aproveitavam da situação da seleção brasileira de futebol, campeã no México (1970), para ressaltar o civismo. Em 1971, surge a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com uma reforma no ensino primário e médio, onde a Educação Física aparecia como obrigatória não apenas para o ensino primário e médio, mas para todas as séries, conforme se observa na Lei nº 5.692/71:

Art. 7º. Será obrigatória a inclusão de Educação Moral e Cívica, Educação Física, Educação Artística e Programas de Saúde nos currículos plenos aos estabelecimentos de 1º e 2º graus, observando quanto à primeira o disposto no Decreto-Lei nº 869, de 12 de setembro de 1969 (BRASIL, 1971).

Ainda em 1971, foi aprovado e divulgado o decreto nº 69.450/71 que regulamentava que a Educação Física deveria ser desportiva e recreativa. A atividade escolar regular também deveria incluir no currículo atividades que aprimorassem o desenvolvimento de forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais.

Durante os anos de 1980 e 1986, surgem novas ideias a respeito da Educação Física, conforme diz Betti (1991, p. 116):

O período caracterizou-se por um questionamento da situação estabelecida nos períodos anteriores, pela percepção de uma situação de crise no setor educacional, e por uma radical mudança de discursos e de referências conceituais na Educação Física, caracterizando uma verdadeira crise de identidade.

Nessa época, o esporte e a ginástica perderam forças e o ensino da Educação Física, nas escolas, começou a ficar precário. A competição esportiva deixou de ser valorizada. As escolas passaram por diversos problemas, como a falta de espaço e instalações, quase não existia Educação Física de 1º a 4º série e, quando praticada, era de forma deficitária. (BETTI, 1991). Chegou-se então ao movimento renovador, com o pressuposto de que a Educação Física deveria se desvencilhar de práticas excludentes, abrindo caminho a diferentes tendências

pedagógicas. A Educação Física passou então a assumir, como função primária, a integração dos alunos na esfera da cultura corporal de movimento, instrumentalizando-os para usufruir desses saberes de maneira contextualizada e autônoma (BRASIL, 1997).

Tempos depois, em 1996, surge a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, que diz em seu artigo 26, parágrafo 3º, que “a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos.” Anos depois, em 2001, o Governo Federal instituiu uma Lei complementar (nº 10.328) à Lei nº 9.394. Esta, então, sofreu algumas modificações e, no artigo 26, parágrafo 3º, foi assim redigida: “a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e a condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos.” Dois anos depois, em 2003, de mesma forma, devido à Lei complementar (nº 10.793), a Lei nº 9.394 sofreu mais uma reformulação no artigo que trata da Educação Física, sendo ainda acrescentados alguns incisos. Em seu artigo 26, parágrafo 3º, a Lei determina que:

educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno:

I – que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas;

II – maior de trinta anos de idade;

III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física;

IV – amparado pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1964;

V – vetado;

VI – que tenha prole.

Desde então, a Educação Física foi se organizando, principalmente a partir do ano de 1998 com a criação do CONFEF (Conselho Federal de Educação Física) e seus subsequentes regionais, os CREF's (Conselho Regional de Educação Física), e com perspectivas curriculares voltadas à saúde, ao desenvolvimento do aspecto psicomotor e social do educando. (VINOTTI, 2011).

6.1.1.3.1. O componente curricular Educação Física

Conforme a Base Nacional Comum Curricular, documento que estabelece o currículo básico da educação brasileira, a Educação Física está inserida como componente curricular obrigatório da área de Linguagens.

Nesse sentido, o Currículo Base do Território Catarinense apresenta como princípios fundamentais a Educação Integral (cidadania, emancipação, liberdade e apropriação do conhecimento) e o percurso formativo (que se dá ao longo da vida escolar, aberto e contextualizado) e, como fundamentos, pedagógicos, o desenvolvimento de competências e compromisso com a Educação Integral. Esse documento oferece ao professor informações, instruções e diretrizes para sustentar seu planejamento de ensino.

Assim, o componente da Educação Física apresenta um vasto conhecimento sobre a diversidade das capacidades expressivas, com foco maior na linguagem corporal, sendo responsável por tematizar as práticas corporais, trabalhando com as habilidades para garantir aos alunos o desenvolvimento das competências pertinentes a esta área.

6.1.1.3.2. Educação Física no Ensino Fundamental: organização curricular

A Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Educação de Brusque visa apoiar os educadores no processo de ensino e aprendizagem, norteadando a sua práxis profissional. A organização

da proposta do componente de Educação Física está pautada no Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (2019), com as unidades temáticas e seus respectivos objetos de conhecimento, conteúdos e habilidades estruturados em tabelas segmentadas por blocos de anos (1º e 2º anos, 3º ao 5º anos, 6º e 7º anos e 8º e 9º anos).

No bloco de primeiro e segundo anos, as unidades temáticas estabelecidas para abordagem são: brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas e danças. No grupo de terceiro a quinto anos, as unidades temáticas em foco são: brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças e lutas. De maneira progressiva, o professor abordará os princípios de cada prática corporal. Instigará no educando a ideia de que a Educação Física é mais do que a execução de movimentos diversos ou técnicas corporais, podendo trabalhar com atividades orais, registros escritos, ilustrações, jogos, pesquisas e reflexões para além do espaço escolar, envolvendo a família e a comunidade.

A organização curricular do sexto e sétimo anos abrange as unidades temáticas de: brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura. No bloco do oitavo e nono anos têm estabelecido o trabalho com as seguintes unidades temáticas: esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura. Nesse sentido, o documento da BNCC (2017) traz para a Educação Física o âmbito da compreensão cultural, onde o aluno não só realiza a prática, mas também entende seus contextos e sua origem.

Especialmente no componente da Educação Física, ao final de cada quadro organizador curricular, constam as indicações metodológicas, que podem auxiliar o trabalho do professor de Educação Física em sua prática.

6.1.1.3.3. Avaliação no âmbito da Educação Física escolar

Avaliar é um constante desafio instituído aos professores, visto que, atualmente, torna-se necessário praticar uma análise de essência formativa. Dessa forma,

A avaliação em Educação Física deve valorizar os enfoques cognitivo, crítico-social, psicológico e afetivo, bem como o desenvolvimento motor. Preconiza-se dessa maneira, a formação integral do sujeito, considerando os aspectos conceitual, procedimental e atitudinal. Nessa perspectiva, a avaliação deve apresentar-se de forma processual, levando em consideração os aspectos quantitativos e qualitativos, assumindo e respeitando seu caráter diagnóstico, formativo e somativo (SANTA CATARINA, 2019, p.271-272).

Vale ressaltar, aqui, que têm-se os aspectos conceitual, procedimental e atitudinal, os quais referem-se ao “saber saber”, “saber fazer” e “saber ser”, respectivamente. Também entende-se por caráter diagnóstico, a detecção do conhecimento prévio do educando. O caráter formativo designa uma avaliação que acompanhe o desenvolvimento do aprendizado do aluno e no caráter somativo temos a verificação do que o aluno de fato aprendeu. Essa feita ao final dos ensinamentos.

DIMENSÕES DO CONHECIMENTO	CRITÉRIOS
Conceituais	<ul style="list-style-type: none">• Demonstra conhecer as regras e conceitos estudados.• Dá respostas adequadas.• Contextualiza conhecimento históricos.
Procedimentais	<ul style="list-style-type: none">• Demonstra habilidade nos objetos do conhecimento.• Resolve problemas e apresenta respostas adequadas.• Aplica na atividade prática os conteúdos/regras/procedimentos estudados.
Atitudinais	<ul style="list-style-type: none">• Cooperar, interagir e integrar-se com os colegas.• Participa das atividades propostas.• Demonstra atitude de pesquisador e mobiliza conhecimentos.• Demonstra responsabilidade e solidariedade.• Apresenta iniciativa.• Demonstra interesse pelas atividades.• Respeita e aceita as diferenças culturais.• Corrige seus erros após orientação.• Apresenta pontualidade na entrega das atividades.

De acordo com esta proposta, fica estabelecido a realização de no mínimo três avaliações por trimestre, podendo o professor de Educação Física optar por formas de avaliação diversas, sendo que para os anos finais uma prova prática e uma prova operatória são obrigatórias.

6.1.1.3.4. Atuação docente do profissional de Educação Física

Este documento reforça a importância da Educação Física como componente formador de seres ativos, pensantes, atuantes na escola e na comunidade, fazendo-se cumprir também a sua função social. Como afirma Ghiraldelli (1991, p. 14),

(...) o trabalho docente nessa área deve buscar: ao invés do condicionamento à ordem social, formar um aluno crítico e participativo; ao invés do adestramento físico, a compreensão e uso sadio do corpo; ao invés do esporte-espetáculo e ufanista, o esporte educativo; ao invés da disciplina imposta e da repetição mecânica de ordens do professor, o autodomínio, a formação do caráter, a autovalorização da atividade física; ao invés do corpo-instrumento, o corpo como ser social.

Ao longo dos anos, a Educação Física vem lutando para manter seu espaço dentro e fora da escola, buscando valorizar-se perante a sociedade, através de uma prática consciente e reflexiva. Para tanto,

Um professor de Educação Física, ao planejar suas aulas, deve perguntar: que conteúdos e habilidades podem ajudar o aluno a ser um cidadão participativo? Em que condições materiais de vida, experiências, conhecimentos, valores afetam o desenvolvimento das aulas? Como a educação do corpo, do movimento e dos esportes podem contribuir para o exercício de uma prática social consciente e menos alienada? (GHIRALDELLI, 1991, p.11).

Sendo assim, o professor deveria manter-se incansável na busca pelo conhecimento, refletindo sobre sua prática, mantendo-se firme e confiante no seu papel de referência no âmbito escolar.

ANOS INICIAIS - 1º e 2º ANOS			
1º TRIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Ginásticas	Ginástica de Demonstração	<p>Aspectos gerais: caracterização da ginástica para todos como principal representante das ginásticas de demonstração; discussão sobre inclusão de diferentes corpos e desempenho.</p>	<p>(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p>(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.</p> <p>(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.</p>
		<p>Elementos corporais: equilibrar, balancear, trepar, impulsionar, girar, saltitar, saltar, andar, correr, circundar, ondular, rastejar, estender, rolar e outros.</p>	
		<p>Elementos acrobáticos: rolamento, vela, movimentos em quadrupedia e com inversão do eixo longitudinal.</p> <p>Manipulação/exploração de aparelhos tradicionais/não tradicionais e espaço escolar: corda, arco, bolas de tamanhos variados, barangandam, tecidos, lençol, toalha de banho, bastões, caixas, elástico, engradados, cadeiras, bancos, pneus, trave de equilíbrio, galhos de árvores, vigas de madeira, bancos, corrimãos, escadas, muros, parede, gramado, quadra.</p> <p>Ginástica e sua interação com as atividades circenses: conhecimentos históricos e culturais das atividades circenses; palhaços: diferentes técnicas e estilos; manipulações de objetos: malabares com bolas, lenços, panos, saquinhos e balões.</p>	

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS INICIAIS - 1º e 2º ANOS

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Esportes	Esportes de marca	Aspectos gerais: características e exploração das habilidades e fundamentos básicos dos esportes de marca.	<p>(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.</p> <p>(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.</p>
		Possibilidades de exploração: corridas, saltos horizontais (distância) saltos verticais (altura), lançamento e arremesso de objetos etc.	
	Esportes de precisão	Aspectos gerais: características e exploração das habilidades e dos fundamentos básicos dos esportes de precisão.	
		Possibilidades de exploração: confecção e exploração de material: arco e flecha, boliche e bocha; elementos técnicos: controle de força, precisão, direção, coordenação (corpo e material).	
Dança	Dança criativa/ Dança Educativa	Atividades rítmicas e expressivas: variação de ritmos musicais, brinquedos e brincadeiras cantadas, cantiga de roda, expressão corporal, imitação, mímica, identificação dos ritmos corporais e do mundo externo, atividades criativas, percussão corporal, exploração de diferentes sons (músicas e produção de sons).	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
	Dança da Cultura Popular /Folclórica	<p>Aspectos gerais: conhecimentos sobre pluralidade cultural por meio da dança.</p> <p>Danças do contexto comunitário e regional: quadrilha, dança do pezinho, ciranda, gauchesca, caranguejo, forró etc.</p>	(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS INICIAIS - 1º e 2º ANOS

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	<p>Aspectos gerais: o brincar e jogar como patrimônio histórico da humanidade e sua inserção nas diferentes culturas; o brincar e jogar como parte da cultura infantil; discussão sobre bullying (jogos e brincadeiras como alternativas para sociabilização, respeitando as diferenças, individualidades e dificuldades); estimular o envolvimento dos familiares por meio de jogos e brincadeiras realizadas no contraturno que envolvam os pais e responsáveis.</p> <p>Jogos populares da cultura brasileira: amarelinha, pular corda, bola de gude, pernas de pau, petecas, bilboquê, pé-de-lata, cinco marias, pipa, cabo de guerra, etc.</p> <p>Jogos sensoriais: jogos de identificação de objetos por meio do tato, olfato, audição e paladar (explorar possibilidades, como cabra-cega, gato-mia, etc.).</p> <p>Jogos simbólicos: estimulam o faz-de-conta e a imaginação por meio de histórias.</p> <p>Jogos cooperativos: jogos que estimulam o trabalho em grupo/inclusão, ex. pega-corrente, estafetas, etc.</p> <p>Brincadeiras de roda: gato e rato, chicote queimado, ciranda etc.</p> <p>Brinquedos cantados: escravos de Jó, lagusta laguê, etc.</p> <p>Jogos de salão, de mesa e tabuleiro: xadrez, dama, tênis de mesa, cartas, dominó, etc.</p> <p>Brincadeira de pegar e esconder: pega-congela, pega-rabo, esconde-esconde, caça ao tesouro, etc.</p>	<p>(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

INDICAÇÕES METODOLÓGICAS

As habilidades serão desenvolvidas utilizando como recursos diferentes estratégias para o desenvolvimento da prática pedagógica, visando a oferta ampla de possibilidades para o processo ensino-aprendizagem. Vale o destaque sobre a exploração de diferentes espaços escolares, adaptações dos conteúdos de acordo com as possibilidades de cada escola (sem deixar de atendê-los), construção e reconstrução de materiais e vivência da diversidade cultural, reconhecendo, respeitando e valorizando as diferenças individuais e coletivas.

ANOS INICIAIS - 3º e 5º ANOS

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Ginásticas	Ginástica de competição	<p>Aspectos gerais: características fundantes das ginásticas rítmica, artísticas e acrobática; promoção de vivências que primam pela segurança na execução.</p> <p>Ginástica rítmica: elementos corporais: formas de andar, formas de correr, formas de girar, saltitos (1º saltito, galope, chassê), saltos (grupado, vertical, tesoura, passo pulo, corza, cossaco), equilíbrio (passê, prancha facial, perna à frente, de joelhos com a perna lateral, frontal ou dorsal), pivots (no passê, com sustentações das pernas à frente), ondas: lateral, ondas antero-posterior, postero-anterior e lateral, onda de peito no chão); exploração dos aparelhos: corda, arco, bola, maçãs e fita; música: elaboração de composições coreográficas a mãos livres e com aparelhos.</p> <p>Ginástica artística: elementos de solo: rolamentos para frente e para trás grupado, parada de mãos, parada de cabeça, roda, rodante, reversão; exploração dos aparelhos: trave de equilíbrio, barra fixa, mesa de salto, paralelas simétricas (podem ser utilizados aparelhos alternativos como bancos, mesas, plintos, galhos, etc.).</p> <p>Ginástica acrobática: fundamentos: exercícios de equilíbrio corporal (equilíbrio dinâmico e estático em duplas e trios), exercícios individuais de solo, exercícios de pegas e quedas; figuras de equilíbrio em duplas: contrapeso, posições básicas da base e do volante sem inversão do eixo longitudinal; figuras de equilíbrio em trios: posições básicas da base, do intermediário e do volante sem inversão do eixo longitudinal.</p>	<p>(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p>
Lutas	Lutas de Distância Mista	<p>Lutas de matriz africana: Capoeira e Maculelê: conhecimentos históricos e culturais, movimentos corporais básicos (ginga e esquivas), movimentos acrobáticos elementares, a música e as cantigas, a dinâmica da roda de capoeira.</p>	<p>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p>
	Lutas de Curta Distância	<p>Lutas de matriz indígena: huka-huka, luta marajoara, derruba toco, briga de galo: conhecimentos históricos e culturais, movimentos corporais básicos, posicionamentos, equilíbrio, desequilíbrio, agarramentos e regras.</p>	<p>(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS INICIAIS - 3º e 5º ANOS

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Danças	Dança educativa/ Dança criativa	<p>Aspectos gerais: percepção e expressão corporal por meio de danças que possibilitem trabalhar com a diversidade dos corpos por meio da linguagem corporal; características das diferentes manifestações (movimento, espaço e tempo, instrumentos musicais e vestimentas).</p> <p>Manifestações possíveis: danças coletivas, danças de improvisação (individual, dupla, trios, grupos).</p> <p>Atividades rítmicas e expressivas: construção rítmica (utilização de diferentes contagens musicais); construção musical (percussão corporal e exploração de instrumentos não tradicionais - latas, panelas, tambores, etc).</p>	<p>(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.</p>
	Dança da cultura popular/ folclórica	<p>Aspectos gerais: discutir as desigualdades sociais, a criação, reprodução e consumo da dança nos diferentes contextos.</p> <p>Danças de matriz indígena: guachiré (dança da alegria); guahú etc.</p> <p>Danças de matriz africana: samba de roda, jongo, maracatu, maculelê, etc.</p> <p>Danças do Brasil e do mundo: frevo, baião, boi de mamão, xaxado, pau de fita, samba de roda, fandango, vaneirão, quadrilha, polca, etc.</p>	<p>(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p>
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo	<p>Aspectos gerais: as brincadeiras e jogos como forma de linguagem, convívio e coabitação; estimular o envolvimento dos familiares por meio de jogos e brincadeiras.</p> <p>Jogos populares da cultura brasileira: amarelinha, pular corda, bola de gude, pernas de pau, petecas, bilboquê, pé-de-lata, cinco marias, pipa, cabo de guerra, tiro da zarabatana, etc.</p> <p>Jogos africanos e afro-brasileiros: labirinto, matakuna, my god, mancala, cacuriá.</p> <p>Jogos simbólicos: estimulam o faz-de-conta e a imaginação por meio de estórias.</p> <p>Jogos cooperativos: pega-corrente, estafetas etc.).</p> <p>Brincadeiras de roda: gato e rato, chicote queimado, etc. Iniciação a jogos de competição: estafetas, pique-bandeira, queimada, etc.</p> <p>Brinquedos cantados: se utilizam de música, implementos e ritmo, ex. escravos de Jó, lagusta laguê, etc.</p> <p>Jogos de salão, de mesa e tabuleiro: xadrez, dama, ping-pong, cartas, dominó etc.</p> <p>Brincadeira de pegar e esconder: pega-congela, pega-rabo, esconde-esconde, caça ao tesouro, etc.</p>	<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p>
	Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	<p>Aspectos gerais: conhecimentos sobre pluralidade cultural por meio das brincadeiras e jogos.</p> <p>Brincadeiras e Jogos: matriz Indígena: peteca, cabo de guerra, perna de pau; xikunahity (futebol de cabeça), tiro com arco, zarabatana, etc; matriz Africana: terra mar Moçambique, escravos de Jó, labirinto de Moçambique, matakuzana, etc.</p>	<p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

INDICAÇÕES METODOLÓGICAS

As habilidades serão desenvolvidas utilizando como estratégias a valorização do patrimônio histórico cultural, por meio de uma prática segura e que possibilite a compreensão e desenvolvimento das múltiplas linguagens. Vale ressaltar que o trato pedagógico pode variar em suas adaptações para garantir o acesso ao conhecimento, bem como a discussão sobre a diversidade pautada no respeito e na inclusão.

ANOS INICIAIS - 3º e 5º ANOS

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Esportes	Esportes de campo e taco	<p>Aspectos gerais: características, habilidades e fundamentos dos esportes de campo e taco.</p> <p>Campo e taco: brincadeiras, grandes jogos e jogos pré-desportivos que envolvam habilidades e fundamentos relacionados ao: baseball, cricket, softball, tacobol (bete ombro), etc.</p>	<p>(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p> <p>(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).</p>
	Esportes com rede divisória e parede de rebote	<p>Aspectos gerais: características, habilidades e fundamentos dos esportes com rede divisória e parede de rebote; discussão sobre a influência dos padrões de desempenho, saúde e estética corporal.</p> <p>Vôlei e vôlei de praia: jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, toque, manchete, saque adaptado).</p> <p>Tênis de mesa: jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, empunhadura, rebatida, saque adaptado).</p> <p>Tênis de campo: jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, empunhadura, rebatida, saque adaptado).</p> <p>Badminton: jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, empunhadura, rebatida, saque adaptado).</p> <p>Peteca: fundamentos básicos (saque, defesa, ataque).</p> <p>Punholbol: fundamentos básicos (saque, defesa/passe, levantamento, batida/ataque).</p> <p>Noções sobre: pelota basca, raquetebol, squash, etc.</p>	
	Esportes de invasão	<p>Aspectos gerais: características dos esportes de invasão; discussão sobre valores do esporte e a violência nos esportes de contato; atividades que estimulem a interação social e a criação de estratégias para solucionar situações problemáticas.</p> <p>Especificidades: jogos pré-desportivos do basquetebol, futebol, futsal, handebol, ultimate frisbee.</p>	

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

6.2. Matemática



10x9
10x8
10x7
10x6
10x5
10x4
10x3
10x2
10x1
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0

O Componente Curricular Matemática é composto por cinco unidades temáticas: números, álgebra, grandezas e medidas, geometria e, probabilidade e estatística. Fundamenta-se na BNCC (BRASIL, 2017), no Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (SANTA CATARINA, 2019) e nas Diretrizes Curriculares Municipais (BRUSQUE, 2012).

Cada unidade temática está subdividida em habilidades, que especificam o objetivo do componente curricular, conforme consta na BNCC.

Para garantir o desenvolvimento das competências específicas, cada componente curricular apresenta um conjunto de habilidades. Essas habilidades estão relacionadas a diferentes objetos de conhecimento – aqui entendidos como conteúdos, conceitos e processos –, que, por sua vez, são organizados em unidades temáticas (BRASIL, 2017, p. 28).

Assim, o componente curricular Matemática do município de Brusque deve garantir que o aluno desenvolva essas habilidades de letramento matemático, como: raciocínio, representação, resolução de problemas, comunicação e argumentação matemática, em diferentes contextos, fazendo o uso de procedimentos variados (BRASIL, 2018).

Para referenciar e orientar professores sobre as habilidades que compõem cada unidade temática, essas foram organizadas em trimestres, de maneira que estejam articuladas entre si, objetivando, assim, uma aprendizagem significativa dos conceitos presentes em cada habilidade, conforme consta nos quadros do Planejamento Anual do componente curricular Matemática.

No decorrer do Ensino Fundamental, as habilidades presentes em cada unidade temática são desenvolvidas e exploradas de acordo com o grau de dificuldade esperado para determinada fase do letramento matemático.

Desse modo, tomando como exemplo a unidade temática Números nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no 1º

ano explora-se as habilidades de comparação, organização, contagem, adição e subtração dos números naturais até segunda ordem (até 100). No 2º ano, de maneira contínua, explora-se as habilidades para compreensão dos números naturais até a terceira ordem (até 1000), acrescentando habilidades com multiplicação. No 3º ano, avança com as habilidades anteriores e explora-se a noção de divisão por meio do significado de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte. No 4º ano, além das operações básicas com os números naturais, introduz o conceito de número racional por meio da habilidade já adquirida sobre o sistema de numeração decimal e a relação entre numerador e denominador. No 5º ano, sintetiza-se as habilidades referentes as operações com números naturais e racionais positivos.

Para os Anos Finais do Ensino Fundamental, continuando a análise das habilidades presentes na unidade temática Números, cabe que, no 6º ano as habilidades adquiridas nos anos iniciais são retomadas por meio do estudo e aplicação do Conjunto dos Número naturais e racionais positivos. No 7º ano, o estudo estende-se para a aplicação dos números inteiros e racionais – positivos e negativos. No 8º ano, além da aplicação dos números negativos, abordando o conjunto dos números inteiros e racionais, faz-se o estudo e aplicação do conjunto dos números irracionais. Por fim, no 9º ano é realizada a abordagem do conjunto dos números reais, assim, o aluno finaliza o Ensino Fundamental com habilidade para trabalhar com toda forma de representação do sistema numérico, concluindo a unidade temática Números.

Nesse sentido, em todas as fases do Ensino Fundamental, cada unidade temática segue um avanço cronológico em relação as habilidades que devem ser adquiridas pelos alunos em anos anteriores, sendo necessário que, em cada ano, o aluno tenha o mínimo de habilidades adquiridas para dar continuidade ao letramento matemático do ano seguinte.

A todo tempo a sociedade e o mundo vêm sofrendo constantes transformações e em diferentes contextos, fazendo-se necessário analisar com frequência as nossas práticas, visando proporcionar aos nossos alunos a aprendizagem significativa, necessária e atualizada para a convivência social.

ANOS INICIAIS - 1º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	<ul style="list-style-type: none"> Contagem de rotina Contagem ascendente e descendente. Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações. 	<p>(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação. 	<p>(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.</p> <p>(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100). Reta numérica. 	<p>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Construção de fatos básicos da adição. 	<p>(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Composição e decomposição de números naturais. 	<p>(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar). 	<p>(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>

ANOS INICIAIS - 1º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências. 	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.
	<ul style="list-style-type: none"> Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo). 	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Geometria	<ul style="list-style-type: none"> Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado. 	<p>(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p> <p>(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico. 	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.
	<ul style="list-style-type: none"> Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais. 	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

ANOS INICIAIS - 1º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Grandezas e Medidas	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais. 	<p>(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário. 	<p>(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.</p> <p>(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p> <p>(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas 	<p>(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.</p>
Probabilidade e Estatística	<ul style="list-style-type: none"> Noção de acaso 	<p>(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples 	<p>(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Coleta e organização de informações. Registros pessoais para comunicação de informações coletadas 	<p>(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.</p>

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	<ul style="list-style-type: none"> Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero). 	<p>(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <p>(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).</p> <p>(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Composição e decomposição de números naturais (até 1000). 	<p>(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração. 	<p>(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar). 	<p>(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais convencionais.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação). 	<p>(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte. 	<p>(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.</p>

ANOS INICIAIS - 2º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Álgebra	• Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.	(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
	• Identificação de regularidade de sequências e de terminação de elementos ausentes na sequência.	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. (EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Geometria	• Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido.	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.
	• Esboço de roteiros e de plantas simples.	(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.
	• Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.
	• Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.

3º TRIMESTRE

Grandezas e Medidas	• Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
	• Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma).	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
	• Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. (EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.
	• Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.
Probabilidade e Estatística	• Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.
	• Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima. (EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.

ANOS INICIAIS - 3º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens. 	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.
	<ul style="list-style-type: none"> • Composição e decomposição de números naturais. 	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.
	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. • Reta numérica. 	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. (EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e, também, na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.
	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração. 	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.
	<ul style="list-style-type: none"> • Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades. 	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.
	<ul style="list-style-type: none"> • Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida. 	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros. (EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.
	<ul style="list-style-type: none"> • Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte. 	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.

ANOS INICIAIS- 3º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e descrição de regularidades em seqüências numéricas recursivas. 	(EF03MA10) Identificar regularidades em seqüências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da seqüência e determinar elementos faltantes ou seguintes.
	<ul style="list-style-type: none"> • Relação de igualdade. 	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtração de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.
Geometria	<ul style="list-style-type: none"> • Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência. 	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.
	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações. 	<p>(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.</p> <p>(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características. 	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.
	<ul style="list-style-type: none"> • Congruência de figuras geométricas planas. 	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.

ANOS INICIAIS - 3º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Grandezas e Medidas	<ul style="list-style-type: none"> • Significado de medida e de unidade de medida. 	<p>(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.</p> <p>(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Volume de bloco retangular. • Medidas de capacidade. 	<p>(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações. 	<p>(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação de áreas por superposição. 	<p>(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo. 	<p>(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</p> <p>(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas. 	<p>(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.</p>
Probabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral. 	<p>(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras. 	<p>(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p> <p>(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos. 	<p>(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.</p>

ANOS INICIAIS - 4º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens. 	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.
	<ul style="list-style-type: none"> Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10. 	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.
	<ul style="list-style-type: none"> Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais. 	<p>(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.</p> <p>(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.</p> <p>(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida. 	<p>(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Problemas de contagem. 	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
	<ul style="list-style-type: none"> Números racionais: frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$). 	(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.
	<ul style="list-style-type: none"> Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro. 	(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Álgebra	• Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.
	• Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero.	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.
	• Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.
	• Propriedades da igualdade.	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. (EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.
Geometria	• Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido Paralelismo e perpendicularismo.	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.
	• Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais. Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.
	• Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares.	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.
	• Simetria de reflexão.	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares

ANOS INICIAIS - 4º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Grandezas e Medidas	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais. 	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.
	<ul style="list-style-type: none"> Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas. 	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.
	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo. 	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.
	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana. 	<p>(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</p> <p>(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar, gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro. 	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.
Probabilidade e Estatística	<ul style="list-style-type: none"> Análise de chances de eventos aleatórios. 	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.
	<ul style="list-style-type: none"> Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos. 	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas. Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada. 	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.

ANOS INICIAIS - 5º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens). 	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.
	<ul style="list-style-type: none"> Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica. 	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.
	<ul style="list-style-type: none"> Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica. 	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.
	<ul style="list-style-type: none"> Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência. 	(EF05MA04) Identificar frações equivalentes. (EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.
	<ul style="list-style-type: none"> Cálculo de porcentagens e representação fracionária. 	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
	<ul style="list-style-type: none"> Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita. 	(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
	<ul style="list-style-type: none"> Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais. 	(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

ANOS INICIAIS - 5º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades da igualdade e noção de equivalência. 	<p>(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.</p> <p>(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais. 	<p>(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.</p> <p>(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.</p>
Geometria	<ul style="list-style-type: none"> • Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano. 	<p>(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.</p> <p>(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características. 	<p>(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos. 	<p>(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes. 	<p>(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.</p>

ANOS INICIAIS - 5º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Grandezas e Medidas	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais. 	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.
	<ul style="list-style-type: none"> Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações. 	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.
	<ul style="list-style-type: none"> Noção de volume. 	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.
Probabilidade e Estatística	<ul style="list-style-type: none"> Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios. 	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.
	<ul style="list-style-type: none"> Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis. 	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
	<ul style="list-style-type: none"> Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas. 	<p>(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.</p> <p>(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.</p>

6.3. Ciências da Natureza

Ciências



A BNCC (2017) é o documento norteador para elaboração dos currículos e materiais didáticos no território brasileiro. Por isso, se faz necessária a sua compreensão assim como o documento estadual: Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (2019). Esses materiais foram o suporte para a elaboração da Proposta Pedagógica Municipal de Brusque, aqui apresentada.

Entre seus objetivos, a BNCC visa o desenvolvimento integral e pleno do aluno. Sendo assim, se fez necessário criar uma referência curricular que integrasse as diferentes realidades sociais, culturais e ambientais do nosso país. Diante desses cenários e também das mudanças em nossa realidade, é de fundamental importância que o ensino também acompanhe essas evoluções.

Inserido nesse novo contexto, as Ciências Naturais também passam por mudanças, pois agora temos um ensino que contempla o desenvolvimento de competências através de diferentes habilidades. Isso significa ir além de ensinar novos conhecimentos. O ensino integral, para contemplar o aluno em sua integralidade, desenvolve não apenas o seu aspecto cognitivo, mas também seu aspecto crítico, emocional e ético para que eles não sejam apenas detentores do conhecimento, mas para que aprendam a utilizar esses conhecimentos com responsabilidade em seu meio social.

Para desenvolver esse trabalho, que agora tem como foco desenvolver competências e habilidades nos alunos, os professores precisam se conscientizar de que o aluno é protagonista nesse processo de aprendizagem. Ele participa da construção do seu próprio conhecimento através da mediação do professor. Para isso, os professores precisam realizar ações e atividades em sala, onde seu aluno se torne participante e não apenas ouvinte. Esse princípio é base do letramento científico, no qual o aluno faz observações e suposições, realiza experimentos e registros, retirando suas próprias conclusões frente aos fatos e resultados. Além disso, o professor precisa levar em consideração o aprendizado adquirido no meio externo

e tentar, sempre que possível, contextualizar o ensino frente à realidade de seus alunos.

Conforme apresentado na BNCC, esse processo de aprendizagem para o ensino de Ciências da Natureza pode ser desenvolvido através do letramento científico. E afinal, o que é letramento científico?

O letramento científico, assim como no ensino das linguagens, é o processo no qual o aluno utiliza os códigos aprendidos durante a sua alfabetização para compreender o ambiente em que está inserido. Ou seja, no primeiro momento o aluno é alfabetizado, pois precisa conhecer e se familiarizar com os códigos e seus significados. Após a compreensão desses códigos, ele poderá ser letrado, utilizando esses códigos para compreender o mundo ao seu redor, tomar suas decisões e se posicionar diante das situações cotidianas (CUNHA, 2017). Para Kleiman (2007) o letramento tem como objetivo a reflexão, os aspectos sociais da língua escrita. Se tratando das Ciências, temos, então, um letramento para compreensão da Ciência no cotidiano e no meio social.

E, para que o aluno consiga alcançar tais objetivos como reflexão dos conhecimentos científicos aprendidos, é preciso que ele desenvolva essa habilidade. É nesse momento que entra o papel do professor como um mediador desse processo de letramento científico. Cabe a esse profissional desenvolver ações e atividades que estimulem as diferentes habilidades dos alunos, nas quais eles possam ser protagonistas do seu processo de aprendizagem. Esse conjunto de conhecimentos nos facilita uma leitura do mundo em que vivemos, considerando, portanto, a Ciência como linguagem (CHASSOT, 2006). Compreender a Ciência não deve ser um foco de interesse apenas daqueles diretamente ligados a ela, pois estamos todos inseridos em um mundo tecnológico e politizado, no qual conhecimento e a informação são necessários para nossas escolhas e compreensões sobre acontecimentos que influenciam nossa vida em geral. Para Chassot (2008, p. 64):

Usar a linguagem da Ciência para descrever o mundo tem também essa dimensão utilitarista. Não apenas se descreve o mundo natural, mas se busca obter proveitos com esta descrição. Poder-se-ia fazer aqui uma extensa listagem de proveitos por se conhecer a Ciência. Fiquemos em apenas um exemplo: fazer previsões meteorológicas.

Sendo assim, os professores precisam ter claro quais são seus objetivos ao ensinar Ciências Naturais e, a partir deles poderá, desenvolver diferentes aspectos em seus alunos, que o capacitem para uma compreensão do mundo em que vive. Fourez (2003) nos traz alguns destes objetivos e também aspectos que podem ser desenvolvidos nos alunos:

- Os objetivos humanistas visam à capacidade de se posicionar em um universo técnico-científico, utilizando as Ciências para decodificar seu mundo;
- Os objetivos ligados ao social visam diminuir as desigualdades causadas pela falta de compreensão das tecnologias e das Ciências, auxiliando as pessoas através de debates que necessitem de conhecimento científico, ao falar, por exemplo, de alimentos transgênicos ou energia;
- Os objetivos ligados ao econômico e ao político visam à participação do nosso mundo industrializado, tecnológico e econômico. Acrescentando a promoção de vocações científicas e/ou tecnológicas necessárias à produção de riquezas.

Os objetivos citados acima permitem o desenvolvimento de diferentes aspectos em nossos alunos Fourez (1997) nos traz alguns destes aspectos;

- Aspecto conceitual: permite o aprendizado de conceitos científicos;

- Aspecto social: desenvolve o entrosamento e articulação nas atividades realizadas em grupo;
- Aspecto vocacional: facilita o descobrir e desenvolver aptidões;
- Aspecto pessoal: permite criar inclinações adequadas para idade e etapa de desenvolvimento do estudante, educando-o nos tempos livres.

Dessa maneira, percebemos que o ensino embasado no letramento científico visa formação de um cidadão crítico, que compreende a Ciência, que estuda e a aplica no seu cotidiano através de suas escolhas e posicionamentos, pois seu professor lhe proporcionou tais ações e a construção do pensamento, da opinião e de um posicionamento por meio do desenvolvimento das diferentes habilidades propostas em sala de aula.

Norteados pelo documento municipal, o professor de Ciências da Rede de Ensino de Brusque possuirá instrumentos para construção do seu planejamento, visando o desenvolvimento das competências e habilidades e realizando, assim, um trabalho de desenvolvimento integral dos seus alunos.

Proposta Curricular da Rede municipal – Ciências da Natureza

Dentro do documento BNCC, o componente curricular Ciências da Natureza é formado por três unidades temáticas e cada uma será trabalhada em um trimestre.

Desde os anos iniciais até os anos finais, os professores pedagogos e os professores da área específica desenvolvem seus planejamentos anuais do componente curricular Ciências da Natureza, orientados da seguinte maneira: no primeiro trimestre será trabalhada a unidade temática Terra e Universo, trazendo uma compreensão sobre o mundo em que vivemos. Em seguida, no segundo trimestre, será abordada a unidade temática Vida e Evolução, que estuda questões relacionadas aos



seres vivos. E por fim, o terceiro e último trimestre, contemplará o estudo da unidade temática Matéria e Energia, que estuda os materiais e suas transformações. Para melhor visualizar essa adaptação sequencial, apresenta-se o quadro a seguir:

TRIMESTRE	UNIDADE TEMÁTICA
1º	Terra e Universo
2º	Vida e Evolução
3º	Matéria e Energia

As habilidades a serem desenvolvidas são orientadas pelo objeto de conhecimento, conforme apresentam os quadros a seguir. A estrutura dos quadros é sequencial, adaptado da BNCC, norteando assim o planejamento dos professores da rede municipal de Brusque, que contemplam o letramento científico no desenvolvimento das habilidades.

A tabela de conteúdos é proveniente do documento estadual.



ANOS INICIAIS - 1º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Terra e Universo	Escalas de tempo	<ul style="list-style-type: none"> Diferenças entre o dia (manhã e tarde) e noite. O efeito da luz e a sombra sobre os seres vivos. Os dias da semana, mês e ano (calendário). Tempo cronológico e suas influências no ciclo da natureza. 	<p>(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</p> <p>(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.</p>

ANOS INICIAIS - 1º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Vida e Evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	<ul style="list-style-type: none"> Partes do Corpo Humano. Órgãos dos sentidos - funcionalidade (Corpo humano como um conjunto de sistemas na interação matéria e energia). Saúde e a sua relação com alimentação, higiene, prevenção de doenças e vacinas. Respeito as diferenças (peso, altura, sociocultural, etc). Árvores genealógicas. 	<p>(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.</p> <p>(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.</p> <p>(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.</p>

ANOS INICIAIS - 1º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Matéria e Energia	Características dos materiais	<ul style="list-style-type: none"> Propriedade dos materiais como forma, cor, cheiro e textura. Materiais usados na construção de moradias e suas características. Tipos de materiais (origens, diferenças, uso no cotidiano, reciclagem, reuso e separação). Coleta seletiva de Materiais. Compostagem de materiais orgânicos. Transformações que o ser humano realiza no ambiente e seus impactos. 	<p>(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS INICIAIS - 2º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Terra e Universo	<p>Movimento aparente do Sol no céu</p> <p>O Sol como fonte de luz e calor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos da Terra (relação entre os dias e as noites, as posições do sol e as variações do tempo). • O sol - uma estrela que aquece e ilumina a Terra. • Luz (reflexão e absorção). • Calor. • Características dos materiais e sua influência na reflexão e absorção de luz. • Efeitos da radiação solar sobre a saúde humana e dos demais seres vivos. • Aquecimento global e suas consequências para o ambiente. 	<p>(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.</p> <p>(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica, etc).</p>

ANOS INICIAIS - 2º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Vida e Evolução	<p>Seres vivos no ambiente</p> <p>Plantas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Biomas regionais. • Características e classificação das plantas. • Características e classificação dos animais (vertebrados e invertebrados). • Exemplos de seres vivos (bactérias, protozoários, algas e fungos) e vírus. • Habitat e alimentação dos animais. • Animais ameaçados de extinção. • Água como fonte de vida. • A importância do cultivo e consumo de alimentos orgânicos para a saúde e o meio ambiente. 	<p>(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.</p> <p>(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.</p> <p>(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.</p>

ANOS INICIAIS - 2º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Matéria e Energia	<p>Propriedades e usos dos materiais</p> <p>Prevenção de acidentes domésticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Tipos de materiais do cotidiano (objetos e utensílios) da escola e da residência (condutor e isolantes). Propriedades dos materiais (rigidez, maleabilidade, transparência, flexibilidade, dureza, durabilidade, etc). Massa, volume e densidade. Cuidados no manuseio de alguns materiais e objetos para a prevenção de acidentes e cuidados ambientais. Reutilização de materiais. Signos e símbolos usados para identificar perigos e atenção. Os estados físicos da matéria (troca de calor, temperatura, termômetro). As transformações dos materiais (cerâmicas, vidros, metais, etc) na cultura catarinense. Coleta seletiva (metais, plásticos, vidros, papéis). Cuidado com os tipos de embalagens (produtos químicos do dia a dia). 	<p>(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.</p> <p>(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência, etc).</p> <p>(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos, etc).</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS INICIAIS - 3º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Terra e Universo	<p>Características da Terra</p> <p>Observação do céu</p> <p>Usos do solo</p>	<ul style="list-style-type: none"> O sistema solar. O planeta Terra. A Lua e suas fases. As Estrelas. O solo (tipos, formação, características e propriedades). Usos do solo (agricultura, pecuária, mineração, construção civil, etc). Impactos no solo (desertificação, erosão, contaminação, desmatamento, doenças, etc). 	<p>(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias, etc).</p> <p>(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.</p> <p>(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade, etc.</p> <p>(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.</p>

ANOS INICIAIS - 3º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Vida e Evolução	Características e desenvolvimento dos animais	<ul style="list-style-type: none"> • Célula como constituinte básico dos seres vivos. • Reino animal (classificação, cadeia alimentar, reprodução, locomoção, habitat, ciclo vital e noções de taxonomia/nomenclatura científica exemplos de nomes científicos). • Exemplos de outros seres vivos (bactérias, protozoários, algas e fungos) e vírus. • Relação entre os seres vivos, e destes com o ambiente (Biomás catarinenses). 	<p>(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam, etc) dos animais mais comuns no ambiente próximo.</p> <p>(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.</p> <p>(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas, etc).</p>

ANOS INICIAIS - 3º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Matéria e Energia	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	<ul style="list-style-type: none"> • Audição humana. • Som, onda e noções do conceito partículas. • Sons da natureza. • Os diversos sons criados pelo homem e instrumentos musicais. • Poluição Sonora. • Visão humana, luz e cor. • Meios transparentes translúcidos e opacos. • Superfícies polidas e espelhos. • Energia luminosa. • Poluição visual. • Benefícios e perigos da exposição ao sol. 	<p>(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.</p> <p>(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água, etc), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).</p> <p>(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS INICIAIS - 4º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Terra e Universo	Pontos Cardeais Calendários, Fenômenos Cíclicos e Cultura	<ul style="list-style-type: none"> • Meios de orientações: Sol e constelações, pontos cardeais, bússola, instrumentos modernos de orientação por satélite, etc. • História dos Calendários no percurso da humanidade. • As estações do ano. • Movimentos da Terra e os fusos horários (Brasil e mundo). 	<p>(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).</p> <p>(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.</p> <p>(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.</p>

ANOS INICIAIS - 4º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Vida e Evolução	Cadeias Alimentares Simples Microrganismos	<ul style="list-style-type: none"> • Seres unicelulares e multicelulares. • Seres microscópicos (uso de lupa e microscópio). • Reino Monera, Fungi e Protocista. • Cadeias alimentares. • Relações ecológicas. • Decomposição. • Combustíveis fósseis. • Vacinas e a prevenção de doenças. • Interferências humanas nos ecossistemas. 	<p>(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.</p> <p>(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</p> <p>(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.</p> <p>(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.</p> <p>(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.</p>

ANOS INICIAIS - 4º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Matéria e Energia	Misturas Transformações Reversíveis e não Reversíveis	<ul style="list-style-type: none"> • Mudanças dos estados físicos da matéria. • Introdução a misturas homogêneas e heterogêneas. • Separação de mistura. • Fenômenos químicos e físicos. • Reações químicas entre as partículas. • Tipos de máquinas e seus combustíveis. 	<p>(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.</p> <p>(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).</p> <p>(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel, etc).</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS INICIAIS - 5º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Terra e Universo	Constelações e Mapas Celestes Movimento de Rotação da Terra Periodicidade das Fases da Lua Instrumentos Ópticos	<ul style="list-style-type: none"> • Carta celeste e as principais constelações. • Aplicativos de auxílio para observação celeste (sites, plataformas, jogos, planetário). • Lupas e microscópios. • Lunetas e telescópios. • Periscópios, máquinas fotográficas. • Periodicidade das fases da Lua. 	<p>(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.</p> <p>(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</p> <p>(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.</p> <p>(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.</p>

ANOS INICIAIS - 5º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Vida e Evolução	<p style="text-align: center;">Nutrição do Organismo</p> <p style="text-align: center;">Hábitos Alimentares</p> <p>Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema digestório e a função de cada um de seus órgãos. • Sistema respiratório e a função de cada um dos seus órgãos. • Sistema circulatório e manutenção do organismo. • Os alimentos como fonte de energia. • Segurança alimentar nutricional e adequada. • Distúrbios alimentares (obesidade, anorexia, etc). • Relação da falta de alimentos em determinadas regiões do planeta e o desperdício de alimentos. • Hábitos alimentares indígenas, quilombolas e descendentes dos diferentes imigrantes do estado de Santa Catarina e suas contribuições para o desenvolvimento do estado. 	<p>(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem porque os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.</p> <p>(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.</p> <p>(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo, etc) para a manutenção da saúde do organismo.</p> <p>(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição, etc) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física, etc).</p>

ANOS INICIAIS - 5º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Matéria e Energia	<p>Propriedades Físicas dos Materiais</p> <p>Ciclo Hidrológico</p> <p>Consumo Consciente</p> <p>Reciclagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades da matéria (densidade, condutibilidade térmica e elétrica, solubilidade, forças magnéticas, forças mecânicas, etc). • Ciclo hidrológico da água, potabilidade, doenças e águas servidas (uso doméstico, agrícola e industrial). • Hidrografia, bacias hidrográficas. • Tipos de energias (renováveis e não renováveis). • Mata ciliar e a importância da sua manutenção para a prevenção de enchentes, alagamentos e assoreamentos dos rios. • Chuva ácida. • Reuso e separação seletiva dos resíduos sólidos na comunidade escolar e entorno. • Sustentabilidade. • Coleta seletiva de resíduos para aterros sanitários nos municípios e as vantagens ambientais e sociais. • Consumismo e as consequências para o ambiente e a diferenciação das classes sociais. 	<p>(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade, etc), entre outras.</p> <p>(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).</p> <p>(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.</p> <p>(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.</p> <p>(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

6.4. Ciências Humanas

6.4.1. Geografia



A escrita desse texto curricular, voltado ao Ensino de Geografia, para a Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Educação de Brusque teve a participação do corpo docente da componente curricular que passou pela experiência complexa de organizar e pensar um currículo. A produção dessa Proposta tem por fundamento a BNCC (2017) e Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (2019).

O currículo de Geografia, na Proposta Municipal, tem como finalidade subsidiar os docentes no desenvolvimento de competências e habilidades elencadas na BNCC, bem como na Proposta do Território Catarinense. Sendo assim, o componente curricular de Geografia específica, nesse documento, as unidades temáticas, habilidades e conteúdos a serem trabalhados em cada ano do Ensino Fundamental. Para isso, o currículo está apresentado e organizado em três trimestres, de maneira que há articulação entre as habilidades e conteúdos num movimento contínuo de aprendizagens.

As habilidades e conteúdos apresentados na Proposta Municipal, contemplam a progressão de aprendizagem dos alunos e a importância das temáticas para a compreensão do espaço geográfico atual. Para isso, o estudo da Geografia desenvolverá o raciocínio geográfico, de modo a exercitar o pensamento espacial, de forma a aplicar os princípios de analogia, de conexão, de diferenciação, de distribuição, de extensão, de localização e de ordem, por meio da utilização das linguagens cartográficas e iconográficas, diferentes gêneros textuais e das geotecnologias¹⁰.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, os conceitos de: lugar, espaço vivido, paisagem e território aparecem como eixos norteadores da aprendizagem, respeitando o movimento escalar de conhecer-se e reconhecer-se, antes de tudo, em seu

10 São exemplos de Geotecnologias que podem ser utilizados como recursos didáticos em sala: os atlas escolares digitais e eletrônicos; imagens de satélite; atividades de localização com o uso do GPS; mapas digitais; ferramentas como Google Maps ou Google Earth PRO, e até mesmo alguns jogos, softwares ou aplicativos.

espaço de vivência. A ênfase nos lugares de vivência oportuniza o desenvolvimento de noções de pertencimento, de localização, e organiza experiências.

De acordo com o Currículo do Território Catarinense, no primeiro ano do Ensino Fundamental, os processos de ensino-aprendizagem perpassam a identificação e a compreensão do espaço escolar e de moradia. Já no segundo ano, o bairro e a comunidade de vivência tornam-se referências para o desenvolvimento do pensar geográfico. Ainda contemplando as especificidades de seus lugares de vivência, no terceiro ano, os conteúdos geográficos discutirão questões de sustentabilidade, identificação e caracterização dos espaços da cidade e do campo: transformações, atividades econômicas, a relação dos sujeitos do campo com a Terra, os modos de vida no campo e o respeito para com o ambiente e o outro. No quarto ano e no quinto ano, o estudo do espaço geográfico redimensiona-se de modo a incorporar novos conceitos e ampliar escalas de análises. Esses darão suporte para a compreensão dos territórios em sua perspectiva político-administrativa nos âmbitos municipais e estaduais, respectivamente.

A passagem dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental ocorre de modo a prosseguir com a ampliação dos espaços de compreensão e de análise, bem como aprofundamento do referencial teórico e conceitual geográfico. No sexto ano, o foco é nas habilidades que relacionam sociedade e natureza na produção do espaço geográfico. São trabalhados conceitos e habilidades importantes para o estudo da Geografia que, muitas vezes, serão necessários para a compreensão e aprofundamento dos conteúdos dos anos seguintes. No sétimo ano, o olhar das habilidades se dirige, mais precisamente, ao espaço geográfico brasileiro com sua dinâmica e características naturais e socioeconômicas. No oitavo ano, o foco é para as dinâmicas da população e inicia-se uma abordagem pautada na regionalização mundial, sendo estudados os espaços da América, África e Antártida. No nono ano, quando os alunos já aprenderam diversos conceitos relacionados à dinâmica do espaço geográfico mundial, são trabalhadas habilidades

envolvendo aspectos da globalização e aspectos particulares da Europa, da Ásia e da Oceania.

O componente curricular de Geografia no Ensino Fundamental tem como finalidade analisar o processo de apropriação e transformação do espaço e os impactos desse processo na sociedade e no meio ambiente, possibilitando ao aluno o desenvolvimento de posturas críticas na compreensão da realidade em que vive, refletindo a respeito de quem é e reconhecendo-se como agente de transformação da realidade.

Abordagens atuais da Geografia têm buscado práticas pedagógicas que permitam apresentar aos alunos os diferentes aspectos de um mesmo fenômeno em diferentes momentos da escolaridade, de modo que os alunos possam construir compreensões novas e mais complexas a seu respeito. Espera-se que, dessa forma, eles desenvolvam a capacidade de identificar e refletir sobre diferentes aspectos da realidade, compreendendo a relação sociedade-natureza. Essas práticas envolvem artifícios de problematização, observação, registro, descrição, documentação, representação e pesquisa dos fenômenos sociais, culturais ou naturais que formam a paisagem e o espaço geográfico, na busca e formulação de hipóteses e explicações das relações, permanências e transformações que aí se encontram em interação (BRASIL, 1995, p. 77).

Portanto, devem-se trabalhar conceitos e categorias que permitam aos estudantes compreender o local onde vivem, assim como as relações entre a sociedade e a natureza que o individualizam.

No componente curricular de Geografia, a avaliação deve ser constante, tanto para alunos quanto para professores. Todo o processo de ensino-aprendizagem e vivência escolar devem ser levados em consideração, utilizando, assim, critérios subjetivos na hora de atribuir uma nota ao aluno, sempre em busca de uma melhor compreensão do espaço geográfico. Ao professor, cabe se auto avaliar, a fim de se manter como intermediário

do conhecimento, despertador da curiosidade, e não, como detentor da verdade.

Nesse sentido, os instrumentos e procedimentos avaliativos a serem utilizados devem ser variados, a fim de valorizar o uso de distintas linguagens. Entre os principais instrumentos destacam-se: provas objetivas e dissertativas, elaboração de textos diversos (fichamentos, resenhas, resumos, reportagens, interpretação e elaboração de charges, tirinhas, entre outros). Apresentação e participação em seminários, murais e debates. Elaboração e interpretação de mapas (entre estes, mapas mentais, mapas conceituais e, inclusive, os digitais), tabelas e gráficos, relatórios produzidos após e durante a realização de projetos temáticos. Atividades práticas como a elaboração de maquetes, elaboração e aplicação de jogos geográficos, instrumentos de aferição (pluviômetros, relógios de sol, entre outros) ou ainda, atividades de campo (verificação *in locu* das dinâmicas do espaço geográfico).

No componente curricular de Geografia, o aluno é sujeito das relações de processo ensino-aprendizagem, e o professor como mediador entre o conhecimento e o aluno no sentido de promover situações de problematização dos fatos, de relação com os lugares de vivência, protagonismos em pesquisar e discussões, de superação do senso comum, entre muitas outras.

O papel da escola e, sobretudo do professor de Geografia, é desafiador, pois o mundo está em constante e veloz mudança. Diferentes dados são divulgados e comentados por milhares de pessoas instantaneamente.

O aluno deve exercitar seu protagonismo ao construir seu próprio entendimento da complexidade do mundo natural e social ao seu redor por meio da investigação de questão problema ou conceito relevante, visando sempre a autonomia e enriquecimento cultural e científico do aluno. Cabe ao professor de Geografia transformar o ensino da Geografia em Educação Geográfica.

De acordo com Helena Copetti Callai (2010, p. 412), a Educação Geográfica é:

A possibilidade de tornar significativo o ensino de um componente curricular sempre presente na educação básica. Nesse sentido, a importância de ensinar Geografia deve ser pela possibilidade que a disciplina traz em seu conteúdo que é discutir questões do mundo. Para ir além de um simples ensinar, a educação geográfica considera importante conhecer o mundo e obter e organizar os conhecimentos para entender a lógica que acontece.

Nessa perspectiva, cabe ao professor de Geografia incentivar o protagonismo do aluno com apoio intencional e planejado, com intuito de mobilizar aprendizagens, assumindo o papel de mediador que trabalha de modo articulado aos conteúdos temáticos, às competências gerais, específicas e habilidades do componente curricular Geografia.

ANOS INICIAIS - 1º ANO			
1º TRIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
O sujeito e Seu Lugar no Mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de Lugar e Espaço Vivido. • Características de seus lugares de vivência: escola, moradia e famílias. 	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.
	Situações de Convívio em Diferentes Lugares	<ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças e diferenças entre os lugares de vivência. • Jogos e brincadeiras infantis dos diferentes grupos étnicos que compõem o local de vivência. 	(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.
		<ul style="list-style-type: none"> • Espaço vivido público e privado. 	(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.
		<ul style="list-style-type: none"> • Preservação dos ambientes, naturais e construídos, patrimônio público dos lugares de vivência. 	(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).

ANOS INICIAIS - 1º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Conexões e Escalas	Ciclos Naturais e a Vida Cotidiana	<ul style="list-style-type: none"> Fenômenos climáticos: chuva, sol e características das estações do ano, medidas de Tempo: manhã, tarde, noite e ontem, hoje e amanhã. 	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.
Mundo do Trabalho	Diferentes Tipos de Trabalho Existentes no Seu Dia a Dia	<ul style="list-style-type: none"> Objetos do cotidiano e sua produção. Atividades produtivas desenvolvidas na comunidade pelas diversas etnias que a compõem. Produções da comunidade: setor primário, secundário e terciário, economia artesanal no campo e cidade. 	<p>(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.</p> <p>(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.</p>

ANOS INICIAIS - 1º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Formas de Representação e Pensamento Espacial	Pontos de Referência	<ul style="list-style-type: none"> Mapeamento do corpo-Escala natural. Hemisfério corporal. Representação de espaços de vivência: casa e escola. Relações espaciais topológicas: vizinhança, separação, ordem, sucessão, envolvimento, continuidade. Localização de objetos no espaço: noções de lateralidade e referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora, perto e longe). 	<p>(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.</p> <p>(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.</p>
Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida	Condições de Vida nos Lugares de Vivência	<ul style="list-style-type: none"> Fenômenos Naturais nos lugares de vivência. Dinâmica da vida cotidiana com mudança de tempo e características das estações do ano. Problemas ambientais e saúde humana. Elementos da natureza (chuva, umidade, calor, frio), produção de alimentos e qualidade de vida em seu lugar de vivência. 	<p>(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor, etc.).</p> <p>(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS INICIAIS - 2º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
O sujeito e Seu Lugar no Mundo	Convivência e Interações entre Pessoas na Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de lugar e espaço vivido Migrações locais – bairro e Comunidade. • Populações no bairro e comunidade – diferenças culturais - costumes e tradições, considerando diferentes crenças e grupos étnicos. • Diversidade humana: discriminação e respeito às diferenças. 	<p>(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.</p> <p>(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.</p>
	Riscos e Cuidados nos Meios de Transporte e de Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilidade urbana: meios de transporte, trânsito e Acessibilidade. • Meios de comunicação. 	<p>(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.</p>

ANOS INICIAIS - 2º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Conexões e Escalas	Experiências da Comunidade no Tempo e no Espaço	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de paisagem. • Modos de vida: hábitos e relações com a natureza das diferentes etnias e tempos. 	<p>(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. Mudanças e permanências.</p>
	Mudanças e Permanências	<ul style="list-style-type: none"> • Paisagem local: semelhanças, diferenças, permanências de elementos do espaço geográfico ao longo dos tempos. 	<p>(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.</p>
Mundo do Trabalho	Tipos de Trabalho em Lugares e Tempos Diferentes	<ul style="list-style-type: none"> • Rotinas sociais na comunidade. • Atividades econômicas nos setores primário, secundário e terciário. 	<p>(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono, etc.).</p>
		<ul style="list-style-type: none"> • Meio ambiente: atividades campo e cidade. 	<p>(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.</p>

ANOS INICIAIS - 2º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Formas de Representação e o Pensamento Espacial	Localização, Orientação e Representação Espacial	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de paisagem natural e cultural. • Representação dos lugares de vivência (paisagem). 	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.
		<ul style="list-style-type: none"> • Iniciação Alfabetização Cartográfica: apresentação de imagens de satélite e fotografias aéreas, mapas e infográficos. • Localização e posição de objetos de lugares de vivência (sala de aula, casa, escola). 	(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).
		<ul style="list-style-type: none"> • Relações espaciais projetivas: direita e esquerda, frente e atrás, em cima e embaixo. 	(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.
Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida	Os usos dos Recursos Naturais: Solo e Água no Campo e na Cidade	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da natureza: água e solo. • O uso da água e do solo na cidade e no Campo. • Comunidades tradicionais e sua relação com a natureza. • Biodiversidade e sua relação com a qualidade de vida. 	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS INICIAIS - 3º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
O sujeito e Seu Lugar no Mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de lugar, espaço vivido e paisagem. • Cidade e campo: diferenças culturais, características econômicas e funções sociais. • Modos de vida das etnias de distintos lugares. • Formação cultural étnico-raciais do lugar no qual se vive. • Povos indígenas (Guarani, Kaingang e Xokleng), quilombolas e ribeirinhos, ciganos caiçaras e de todas as populações que habitam o lugar. 	<p>(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.</p> <p>(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.</p> <p>(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.</p>

ANOS INICIAIS - 3º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Conexões e Escalas	Paisagens Naturais e Antrópicas em Transformação	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos sociais, culturais, naturais, históricos da paisagem local. • Transformação da paisagem no decorrer do tempo histórico. • Produções, construções, revitalização de ambientes sustentáveis. 	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.
Mundo do Trabalho	Matéria Prima e Indústria	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades econômicas (primária, secundária e terciária) de produção e profissões. • Produtos produzidos e consumidos nos lugares de vivência. 	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.
Formas de Representação e Pensamento Espacial	Representações Cartográficas	<ul style="list-style-type: none"> • Maquetes espontâneas com símbolos dos lugares de vivência. • Relações espaciais projetivas e a descentralização: direita e esquerda, frente e atrás, em cima e embaixo. • Mapa Mental. • Roteiro: Escola – Casa. • Representação da superfície terrestre do Bairro/ município. 	<p>(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.</p> <p>(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.</p>

ANOS INICIAIS - 3º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Natureza, Ambientes e Qualidade de vida	Produção, Circulação e Consumo	<ul style="list-style-type: none"> Os cinco “Rs”: Reduzir, Reutilizar, Recusar, Repensar e Reciclar. Produção de resíduos nos ambientes de vivência (casa escola). Reciclagem e sustentabilidade. Uso dos recursos naturais na rotina e trabalho das famílias. 	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
		<ul style="list-style-type: none"> Impactos ambientais decorrentes das atividades econômicas urbanas e rurais. Fontes alternativas de energia: eólica, solar e biomassa. 	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.
		<ul style="list-style-type: none"> Importância da água para a vida humana: água potável como bem comum, água na produção de alimentos, mineração, extrativismo, indústria, geração de energia e abastecimento. 	(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.
		<ul style="list-style-type: none"> Cuidado com a água, problemas ambientais e qualidade de vida/ Saúde nos locais de vivência. Práticas escolares democráticas: o respeito ao outro e ao ambiente escolar. 	(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS INICIAIS - 4º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
O Sujeito e Seu Lugar no Mundo	Território e Diversidade Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de território. • Localização, ocupação e formação populacional do município. • Diversidade cultural do município. • O processo migratório na constituição do município de vivência: emigração e imigração. 	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
		<ul style="list-style-type: none"> • Contribuição das diversas etnias (indígenas, africanos, europeus, asiáticos). 	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
	Instâncias do Poder Público e canais de Participação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Órgãos públicos no município: na saúde, educação, segurança e assistência social. • Funções e representantes dos poderes: legislativo, executivo e judiciário. • Formas de participação social: observatórios, cidadania fiscal, associações, conselhos, câmara de vereadores, etc. 	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.

ANOS INICIAIS - 4º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Conexões e Escalas	Relação Campo e Cidade	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de limite e fronteira. • Relações entre campo e cidade no município. • Conceito de Unidade da Federação, distrito. 	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
Conexões e Escalas	Unidades Político-Administrativas do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de Região. • Localização do seu bairro no município, do seu município no Estado, do seu Estado na grande região (Região Sul) e no território brasileiro. • Localização e caracterização dos grupos e territórios étnico- culturais e assentamentos identificados no município. 	(EF04GE05) Unidades político-administrativas do Brasil: Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
	Territórios Étnico-culturais		(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico- culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.
Mundo do Trabalho	Trabalho no Campo e na Cidade	<ul style="list-style-type: none"> • Pequena propriedade familiar. • Relações de trabalho no campo e na cidade, tipos de migrações, circulação de pessoas e mercadorias setor primário secundário e terciário da economia. • Atividades econômicas no município. 	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. Produção, circulação e consumo.
	Produção, Circulação e Consumo		(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias primas), circulação e consumo de diferentes produtos.

ANOS INICIAIS - 4º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Formas de Representação e Pensamento Espacial	Sistema de Orientação	<ul style="list-style-type: none"> • Meios de orientação e seus instrumentos nos vários grupos étnicos. • Relações espaciais projetivas: sistema de referência fixo. 	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. Elementos constitutivos dos mapas.
	Elementos Constitutivos dos Mapas	<ul style="list-style-type: none"> • Pontos cardeais e colaterais. • Conceito, tipos, características e funções dos mapas. • Elementos do mapa (título, legenda, escala, etc.). • Leitura de diferentes tipos de mapas do município. 	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida	Conservação e Degradação da Natureza	<ul style="list-style-type: none"> • Observação das paisagens naturais e culturais do município no contexto regional. • Áreas e unidades de conservação, formações vegetais e biomas no município. • Problemas ambientais decorrentes da intervenção humana município de vivência. • Natureza, qualidade de vida e saúde. 	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS INICIAIS - 5º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
O sujeito e seu Lugar no Mundo	Dinâmica Populacional	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de território, limites e fronteiras. • Localização, ocupação e formação populacional do Estado de Santa Catarina. • Território do Contestado, República Juliana: resistências, lutas e disputas de fronteira. 	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. Diferenças étnico-raciais e étnicas-culturais e desigualdades sociais.
	Diferenças Étnico-Raciais e Étnico-Culturais e Desigualdades Sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Influências culturais e sociais dos fluxos migratórios da sociedade catarinense. • A importância do território para grupos étnicos. • Terras e territórios pertencentes aos diferentes grupos étnico-raciais e culturais no Estado de Santa Catarina. • Impactos sociais dos fluxos migratórios em Santa Catarina. 	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.

ANOS INICIAIS - 5º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Conexões e Escalas	Território, Redes e Urbanização	<ul style="list-style-type: none"> • As mesorregiões do território catarinense: Oeste, Norte, Serrana, Vale do Itajaí, Grande Florianópolis e Sul. • Redes Urbanas no Estado de Santa Catarina. • Conceito de Conurbação. • Características e funções do espaço urbano de Santa Catarina. • O crescimento urbano e inovações tecnológicas de Santa Catarina e suas consequências. • Relações entre campo - cidade, interior - litoral em Santa Catarina. • Santa Catarina no contexto do território brasileiro. 	<p>(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.</p> <p>(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.</p>
Mundo do Trabalho	Trabalho e Inovação Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades econômicas desenvolvidas no estado de Santa Catarina. • Fontes de energia: renováveis e não renováveis. • Meios de transporte em Santa Catarina. • As mudanças no tipo de trabalho decorrentes das inovações tecnológicas. • Mobilidade e acessibilidade urbana em Santa Catarina. • Sistemas de comunicação e tecnologia no Estado. 	<p>(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.</p> <p>(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.</p> <p>(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.</p>

ANOS INICIAIS - 5º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES	
Formas de Representação e Pensamento Espacial	Mapas e Imagens de Satélite	<ul style="list-style-type: none"> Mudanças nas configurações espaciais ao longo do tempo das cidades do Estado de Santa Catarina. Relações espaciais euclidianas: relações métricas, razão e proporção, superfície, comprimento e distância. Formas de representação do Estado de Santa Catarina. A representação de Santa Catarina por meio da Arte. 	<p>(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes. Representação das cidades e do espaço urbano.</p> <p>(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.</p>	
	Representação das Cidades e do Espaço Urbano			
Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida	Qualidade Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> Aspectos físico-naturais do estado (clima, relevo, vegetação e hidrografia) e qualidade ambiental. Principais eventos climáticos e desastres naturais provocados pelas ações humanas em Santa Catarina: enchentes, mares, deslizamentos, vendavais, eutrofização dos rios, etc. 	<p>(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras, etc.). Diferentes tipos de poluição.</p>	
	Diferentes Tipos de Poluição			
	Gestão Pública da Qualidade de Vida		<ul style="list-style-type: none"> Patrimônio histórico e cultural de Santa Catarina. Organizações administrativas do Estado e suas funções: saúde, educação, meio ambiente e infraestrutura. A defesa civil no Estado de Santa Catarina. 	<p>(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas. Gestão pública da qualidade de vida.</p>
			<ul style="list-style-type: none"> Formas de participação social: associações, conselhos, câmara de vereadores, assembleia legislativa e outros. Direito à cidade: espaços públicos, áreas de lazer, segurança, moradia, mobilidade. Alimentos orgânicos. Agrotóxicos, poluição ambiental e saúde humana no Estado de Santa Catarina. 	<p>(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

6.4.2. História

A escrita deste texto curricular, voltado ao Ensino de história para a Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Educação de Brusque, teve a participação do corpo docente da componente curricular que passou pela experiência complexa de organizar e pensar um currículo. A produção dessa Proposta tem por fundamento a BNCC (2017) e Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (2019).

O currículo base do município foi elaborado com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das competências e habilidades da BNCC do Ensino Fundamental. Dentro dessa perspectiva, o Componente Curricular de História visa ser referência para todos os professores, com a finalidade de orientar, de forma clara e objetiva, as unidades temáticas a serem desenvolvidas em cada ano / série. Para isso, o currículo foi organizado em três trimestres, de forma que tais conteúdos se articulem e apresentem uma progressão cronológica.

Para iniciar o estudo da História no 1º ano das séries iniciais, busca-se as fases da vida e a ideia de temporalidade, a organização familiar, a escola e os grupos sociais e a importância da escola e seu papel na comunidade. No 2º ano a História tem por sequência a convivência e interações entre pessoas, noção do eu e do outro, formas de registrar e narrar histórias, tempo como medida e a sobrevivência e a relação com a natureza. No 3º ano, começa com o estudo das etnias que compõem a cidade e os municípios, os patrimônios históricos e culturais das cidades, formação cultural da população, trabalho, cultura e lazer. No 4º ano, a ação das pessoas, desde o nomadismo até a indústria, passado e presente, transformações sociais, culturais e naturais, invenção do comércio, o mundo das tecnologias, o processo de migração no Brasil. No 5º ano, começa do nomadismo a sedentarização, as formas de organização social e políticas, o papel das religiões na formação dos povos antigos, cidadania e diversidade cultural, as tradições orais e o patrimônio material e imaterial da humanidade.

No 6º ano, aborda-se a introdução aos estudos históricos até a Idade Média, período compreendido cronologicamente desde a origem da humanidade até o século XV. No 7º ano, o ponto de partida será a Modernidade e a formação das Monarquias Nacionais até a emergência do capitalismo, período histórico que compreende os séculos XV até o século XVIII. O 8º ano, terá como tema vários eventos relevantes dos séculos XVIII e XIX e a formação do mundo contemporâneo. No 9º ano, estuda-se os eventos marcantes do mundo ocidental e da história republicana brasileira ao longo do século XX e XXI.

O Componente Curricular de História tem como objetivo possibilitar o desenvolvimento de sujeitos capazes de realizar uma leitura do contexto sociocultural, por meio do acesso à construção do conhecimento histórico, numa perspectiva crítica e reflexiva, contribuindo assim, para o exercício da cidadania.

Estudar História significa ampliar consciência sobre si e sobre os outros. Consciência do que fomos para transformar o que somos.

ANOS INICIAIS - 1º ANO			
1º TRIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Mundo Pessoal: Meu Lugar no Mundo	As Fases da Vida e a Ideia de Temporalidade (Passado, Presente, Futuro)	<ul style="list-style-type: none"> Temporalidades: Familiar: biografias e autobiografias, história do nome, árvore familiar. Ancestralidades: biológica, cultural, social (brincadeiras de ontem e de hoje, jogos, vestuário, alimentação, linguagem) que compõem o mundo do estudante; fases da vida (percepção de passado, presente e possibilidades de futuro); percepção da rotina pessoal. Experimentar diferentes configurações de organização de espaço físico, aproveitando os diferentes lugares da escola como possibilidade educativa e de socialização com pessoas diferentes. 	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.
	As Diferentes Formas de Organização da Família e da Comunidade: os Vínculos Pessoais e as Relações de Amizade		(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.

ANOS INICIAIS - 1º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Mundo Pessoal: Meu Lugar no Mundo	A Escola e a Diversidade do Grupo Social Envolvido	<ul style="list-style-type: none"> Organizações familiares diversas trabalhadas a partir da percepção e das experiências da história dos estudantes, reconhecendo as diversidades presentes no Estado de Santa Catarina. Temporalidades: <ul style="list-style-type: none"> Escolar: rotina; estrutura e funcionamento; história; permanências, rupturas. A criança constrói a escola e se constrói nela. Experimentar diferentes configurações de organização de espaço físico, aproveitando os diferentes lugares da escola como possibilidade educativa e de socialização com pessoas diferentes. 	<p>(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p>
Mundo Pessoal: Eu, Meu Grupo Social e Meu Tempo	A Vida em Família: Diferentes Configurações e Vínculos		<p>(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p> <p>(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.</p>

ANOS INICIAIS - 1º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Mundo Pessoal: Eu, Meu Grupo Social e Meu Tempo	<p>A Vida em Casa, a Vida na Escola e Formas de Representação Social e Espacial: os Jogos e Brincadeiras como Forma de Interação Social e Espacial</p> <p>A Escola, sua Representação Espacial, sua História e seu Papel na Comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> Temporalidades: <ul style="list-style-type: none"> Comunitária: Exercitar a cidadania, trabalhar as regras de convívio no cotidiano da escola e do mundo dos estudantes; aproveitar momentos de conflitos, de escolhas, ponderando e assumindo as consequências das escolhas, despertando o senso de coletividade e de pertencimento do mundo escolar; a escola como um espaço da comunidade que deve ser construído de forma dialógica e democrática; por isso, não deve ser reduzida a meros conjuntos de espaços físicos e sociabilidades hierárquicas. Experimentar diferentes configurações de organização de espaço físico, aproveitando os diferentes lugares da escola como possibilidade educativa e de socialização com pessoas diferentes. Datas significativas da família, da escola e da comunidade, respeitando as diferentes organizações familiares e a diversidade. 	<p>(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS INICIAIS - 2º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
A Comunidade e seus Registros	A Noção do “Eu” e do “Outro”: Comunidade, Convivências e Interações entre Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> • Organização do tempo: construção de representações da contagem do tempo (linha do tempo) com referências da minha história e da história do outro (fazer a linha do tempo não linear/formas lúdicas). • Marcos oficiais e não oficiais - observar a ação do tempo na rotina das pessoas e lugares a partir do cotidiano escolar, da comunidade, do tempo. • Oportunizar exercícios para perceber a organização do tempo e o cotidiano (hora de início e final das aulas, agendas com médicos, familiares e amigos, eventos programados) e de outros marcos do tempo. • Diferentes formas de lidar com o tempo: o tempo da criança, o tempo das famílias, o tempo da comunidade (observar as suas próprias práticas, as dos colegas, as práticas das pessoas, das famílias e da comunidade). 	<p>(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</p> <p>(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.</p> <p>(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.</p>
	A Noção do “Eu” e do “Outro”: Registros de Experiências Pessoais e da Comunidade no Tempo e no Espaço		<p>(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.</p>
	Formas de Registrar e Narrar Histórias (Marcos de Memória Materiais e Imateriais)		<p>(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.</p>
	Formas de Registrar e Narrar Histórias (Marcos de Memória Materiais e Imateriais)		<p>(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).</p> <p>(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.</p>

ANOS INICIAIS - 2º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
As Formas de Registrar as Experiências da Comunidade	As Fontes: Relatos Oraís, Objetos, Imagens (Pinturas, Fotografias, Vídeos), Músicas, Escrita, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação e Inscrições nas Paredes, Ruas e Espaços Sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e reconstruir Histórias que remetam à história das comunidades urbanas e rurais onde vivem os estudantes e suas famílias. • Observar registros das memórias da família. • As ações do tempo da natureza sobre (as estações do ano observadas em diferentes ambientes - campo, praia, serra, planalto - sazonalidades). • Ação do tempo nos hábitos alimentares, vestuário e outras sociabilidades vivenciadas pelos estudantes e pelas pessoas em geral. • Linearidade do tempo, marcar a partir de fatos relevantes para a família e para os estudantes. • Noções e percepções do tempo (antes, depois, sequencialidade, permanências e rupturas, observando fatos inusitados). • Situações e ações que separam e aproximam pessoas e grupos sociais (formação de novas famílias, trabalho, estudo, reorganizações familiares - idosos, pessoas que necessitam de cuidados, egressos do sistema prisional).ões com a natureza das diferentes etnias e tempos. 	<p>(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.</p> <p>(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p>

ANOS INICIAIS - 2º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza	<ul style="list-style-type: none"> • Profissões modernas e tradicionais (artesanal e de economia sustentável) exercidas na família e na comunidade. • Impactos das atividades produtivas no meio ambiente. • Experimentar diferentes configurações de organização de espaço físico, aproveitando os diferentes lugares da escola como possibilidade educativa e de socialização com pessoas diferentes. • Instrumentos de medir o tempo – relógio, calendários, ampulheta. 	<p>(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.</p> <p>(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS INICIAIS - 3º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
As Pessoas e os Grupos que Compõem a Cidade e o Município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de cidade e município; campo e cidade (meio rural e meio urbano), a partir do contexto do lugar onde vive. • As diferentes dimensões do município (dimensão populacional, etária, de gênero, étnica, econômica, rural, urbana). • Uso de dados sobre indicadores de pesquisa (IBGE, cartórios, arquivos, etc.). • História do município: História dos bairros e das comunidades rurais; movimentos populacionais e processos migratórios; grupos étnicos que compõem o município; comunidades/povos tradicionais (sambaquianos, grupos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, povos ciganos, refugiados, entre outros). • Conceito de fonte histórica. • Fontes históricas relacionadas à história do município (oficiais e não oficiais). 	<p>(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc.</p> <p>(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</p> <p>(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.</p>
	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive		<p>(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p>

ANOS INICIAIS - 3º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
O Lugar em que Vive	A Produção dos Marcos da Memória: os Lugares de Memória (Ruas, Praças, Escolas, Monumentos, Museus, etc)	<ul style="list-style-type: none"> • Exemplos de fontes históricas (narrativas, história oral, fotografias, documentos de governo, jornais, revistas, músicas, objetos, edifícios, monumentos, ruas, praças, registros de famílias, entre outros). • Aspectos econômicos e atividades produtivas do município (trabalho manual, trabalho fabril, serviços, atividades produtivas de ontem e de hoje, diferentes usos das tecnologias). • Linha do tempo sobre a história do município (permanências e mudanças; diferentes perspectivas e visões sobre a história e os acontecimentos do município (Exemplo: visão do estudante, do colega, da família, do descendente de imigrante europeu, do pescador, da agricultora, da criança quilombola, do indígena, dos povos ciganos, dos refugiados, da migrante de outro estado, entre outros). 	<p>(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.</p> <p>(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios, etc), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</p>
	A Produção dos Marcos da memória: Formação Cultural da População		<p>(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.</p>
	A Produção dos Marcos da memória: a Cidade e o Campo, Aproximações e Diferenças		<p>(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.</p>

ANOS INICIAIS - 3º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
A Noção de Espaço Público e Privado	A Cidade, seus Espaços Públicos e Privados e suas Áreas de Conservação Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos sociais que compõem o município (classes sociais, trabalhadores, grupos urbanos e rurais, grupos étnicos). • Arquitetura e urbanismo do município (monumentos, praças, ruas, edifícios públicos, entre outros), levando em conta os processos produtivos e meioambiente (mudanças e permanências, problemas e soluções ambientais, saneamento, coleta de resíduos, assoreamento e poluição de rios e sangradouros; atividades sustentáveis). • Conceitos de espaço público e espaço privado com noções de responsabilidade ambiental, patrimonial e social. • Organização política do município (prefeitura, câmara dos vereadores, associações de bairro, outras associações e organizações presentes no município). • Os espaços de lazer do município (clubes, praças, centros comunitários e religiosos, ginásios esportivos, teatros, cinemas). • As atividades de lazer e cultura da cidade (festas, atividades religiosas, gincanas, brincadeiras, campeonatos, competições, manifestações culturais, entre outros). • Mudanças e permanências em relação aos usos dos espaços públicos e privados, das práticas de lazer e culturais, das formas de trabalho e atividades produtivas e o uso das novas tecnologias. • Diversidade cultural, preservação e valorização das manifestações culturais dos diferentes grupos sociais do município. 	<p>(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores, etc) e identificar suas funções.</p> <p>(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.</p>
	A Cidade e suas Atividades: Trabalho, Cultura e Lazer		<p>(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.</p> <p>(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS INICIAIS - 4º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Transformações e Permanências nas Trajetórias dos Grupos Humanos	A Ação das Pessoas, Grupos Sociais e Comunidades no Tempo e no Espaço: Nomadismo, Agricultura, Escrita, Navegações, Indústria, entre outras	<ul style="list-style-type: none"> • Nomadismo e sedentarismo. • Diferentes vivências de fixação territorial a partir das experiências dos povos do passado e do presente. • Por que os povos migram? Processos migratórios e fixação de sociedades humanas (exemplos do município e Estado). • Processos migratórios (no espaço mais próximo da escola e da realidade dos estudantes). • Formas de registro dos grupos humanos do passado e do presente: Diferentes códigos de comunicação e linguagem - sociedades com escrita e ágrafas. • A organização dos poderes políticos do município (legislativo, executivo e judiciário) e as formas de participação popular (associações, conselhos, assembleias, ONGs, organizações escolares, etc). 	<p>(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <p>(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria, etc).</p>
	O Passado e o Presente: a Noção de Permanência e as Lentas Transformações Sociais e Culturais.		<p>(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.</p>

ANOS INICIAIS - 4º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Circulação de Pessoas, Produtos e Culturas	A Circulação de Pessoas e as Transformações no meio Natural	<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes meios de comunicação e uso de tecnologias no município e Estado (pessoais, familiares, comerciais, do setor de serviços, industriais, da agricultura, da pecuária, entre outros) e as implicações do seu uso e não-uso. • Diferentes atividades econômicas do seu município, da região do entorno e Estado: extrativismo, agricultura (familiar, pequena e grande propriedade), pecuária tropeirismo, serviços, comércio, indústria, turismo, artesanato e manufaturas; atividades produtivas e os usos dos recursos naturais no município e Estado. • Populações urbanas e populações rurais no município e Estado, observando grupos ancestrais ao longo do tempo, levando em conta mudanças e permanências. • Produtos que chegam e saem do município e Estado para serem comercializados em outros municípios/ regiões e Estado e as respectivas formas de circulação de produtos: diferentes rotas e transportes). 	<p>(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.</p> <p>(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.</p>
	A Invenção do Comércio e a Circulação de Produtos		<p>(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.</p>
	As Rotas Terrestres, Fluviais e Marítimas e seus Impactos para a Formação de Cidades e as Transformações do meio Natural		<p>(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.</p>
	O Mundo da Tecnologia: a Integração de Pessoas e as Exclusões Sociais e Culturais		<p>(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p>

ANOS INICIAIS - 4º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
As Questões Históricas Relativas às Migrações	O Surgimento da Espécie Humana no Continente Africano e sua Expansão pelo Mundo	<ul style="list-style-type: none"> Diferentes formas de circulação de pessoas (processos migratórios, viagens por diferentes razões, mudanças sazonais, diferentes rotas e transportes pelos quais as pessoas chegam ou saem do município, Estado e país). Diferentes formas de circulação de pessoas e processos migratórios entre diferentes grupos étnicos (e) presentes no município, Estado e país ao longo do tempo (mudanças e permanências, formação do município e do Estado e de outras cidades do entorno). Diferentes formas de circulação de produtos, meios de comunicação e usos das tecnologias entre diferentes grupos étnicos (e) ao longo do tempo (mudanças e permanências). 	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
	Os Processos Migratórios para a Formação do Brasil: os Grupos Indígenas, a Presença Portuguesa e a Diáspora Forçada dos Africanos		(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
	Os Processos Migratórios do Final do século XIX e Início do Século XX no Brasil As Dinâmicas Internas de Imigração no Brasil a Partir dos anos 1960		(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS INICIAIS - 5º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Povos e Culturas: Meu Lugar no Mundo e Meu Grupo Social	O que Forma um Povo: do Nomadismo aos Primeiros Povos Sedentarizados	<ul style="list-style-type: none"> Conceitos de nomadismo e de sedentarismo a partir dos povos originários do estado, do país e das migrações em diferentes momentos. Grupos humanos nômades e sedentários (Por exemplo: sambaquianos, povos indígenas, ciganos, circenses, remanescentes de quilombos), observando aspectos da organização cultural, política, econômica e religiosa desses povos. Organização social, política e religiosa dos povos indígenas de Santa Catarina e do seu município. 	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
	As Formas de Organização Social e Política: a Noção de Estado		(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.
	O Papel das Religiões e da Cultura para a Formação dos Povos Antigos		(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.

ANOS INICIAIS - 5º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Povos e Culturas: Meu Lugar no Mundo e Meu Grupo Social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	<ul style="list-style-type: none"> Direitos Humanos, com ênfase nos conceitos de cidadania e diversidade cultural baseados no processo histórico dos grupos humanos estudados. Referências à legislação brasileira, do Estado e local – Constituição Federal, ECA e Regimento Interno da Escola, etc. Trajetória (permanências e transformações) cultural dos grupos raciais e étnicos de sua região e estado (estratégias de preservação e manutenção das manifestações culturais). Lugares e manifestações oficiais de referência da memória (museus, praças, nome de ruas, casas, narrativas, saberes e fazeres) e não oficiais (objetos, práticas de trabalho, narrativas, saberes e fazeres). 	<p>(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</p> <p>(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.</p>
Registros da História: Linguagens e Culturas	As Tradições Orais e a Valorização da Memória		<p>(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.</p> <p>(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</p>

ANOS INICIAIS - 5º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Registros da História: Linguagens e Culturas	O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	<ul style="list-style-type: none"> História e Movimentos Políticos em Santa Catarina: A Guerra do Contestado, Ditadura e Democracia, as desigualdades sociais, luta pela terra dos indígenas, dos quilombolas e dos camponeses. Conceito de Patrimônio Cultural - material e imaterial. Exemplos de patrimônio cultural (local, nacional e mundial) danças, monumentos, rituais religiosos, tecnologias, formas de comunicação. As instituições e projetos de educação não-formal no município e no estado. Disputas e mecanismos de reconhecimento e atribuição de legitimidade de um patrimônio cultural. 	<p>(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</p> <p>(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.</p> <p>(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

6.5. Ensino Religioso

Desde os primórdios da humanidade, o ser humano busca entender a sua origem, através de algumas indagações: De onde vim? Quem sou? Para onde vou? Qual a minha missão? Tudo isso permitiu que, em variados territórios e etnias, se buscasse um sentido para a existência humana e do universo. A falta de respostas para estes questionamentos fez com que o ser humano buscasse explicações no sobrenatural. Assim, surgindo diversas crenças com variadas dimensões religiosas e filosofias de vida.

Das relações tecidas com os aspectos imanentes e transcendentais da existência, emergiu um conjunto de conhecimentos simbólicos que alicerçaram concepções sobre a(s) divindade(s), em torno das quais se organizaram cosmopercepções, cosmovisões, crenças, mitologias, textos, ritos, doutrinas, práticas e princípios éticos e morais (SANTA CATARINA, 2019, p. 454).

O Ensino Religioso tem por objetivo, os conhecimentos religiosos e a diversidade cultural, sem privilegiar nenhuma crença, filosofia de vida ou credo. As variadas crenças existentes no mundo movem questões socioculturais, políticas e econômicas. A pluralidade de doutrinas e práticas religiosas, muitas vezes contrárias, fazem com que muitas pessoas ou grupos religiosos acreditem apenas na existência de uma única verdade, a da sua crença. Isso faz surgir conflitos, discussões, opressão, guerras.

Cabe ao Ensino Religioso contribuir, por meio do estudo dos conhecimentos religiosos e das filosofias de vida, na construção de atitudes de reconhecimento e respeito às alteridades, na promoção da liberdade religiosa e dos direitos humanos. E, também, desenvolver práticas pedagógicas na perspectiva da interculturalidade que questionem e enfrentem processos de exclusões e desigualdades, e que encaminhem vivências fundamentadas no conhecer, no respeitar e no conviver entre os diferentes e as diferenças (SANTA CATARINA, 2019, p. 455).

O Ensino Religioso está fundamentado e alicerçado no artigo 210 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), no artigo 33 da LDB N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996), na Resolução N° 4, de 13 de julho de 2010 (BRASIL, 2010a) e na Resolução N° 7, de 14 de dezembro de 2010 (BRASIL, 2010b). Tais artigos reconhecem o Ensino Religioso como uma das cinco áreas de conhecimento do Ensino Fundamental, garantindo o ensino religioso não confessional, fazendo parte da formação básica do discente, garantindo o respeito com as diversas crenças religiosas e filosofias de vida, sem proselitismo.

No Estado de Santa Catarina, o componente curricular de Ensino Religioso está descrito na Lei Complementar N° 170/1998, regulamentado pelo Decreto N° 3882/2005. De matrícula facultativa, porém de oferta obrigatória em horários normais em escolas públicas, de natureza pedagógica e suas finalidades diferem da confessionalidade. Podem os docentes dos anos iniciais ministrar o conteúdo do componente curricular de forma interdisciplinar, De acordo com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento por meio das habilidades e competências estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). Dessa forma, o componente curricular de Ensino Religioso deve atender tais objetivos:

I- conhecer os aspectos estruturantes das diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida, embasados em pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos, a partir das manifestações percebidas na realidade dos educandos;

II- compreender, valorizar e respeitar as manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;

III- reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, como expressão de valor da vida;

IV - conviver com a diversidade de crenças, de pensamentos, de convicções, de modos de ser e de viver exercitando o respeito à liberdade de concepções, o pluralismo de ideias e a cidadania;

V - analisar as relações entre as manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente para a construção de projetos de vida;

VI - debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e às práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

As unidades temáticas do Ensino Religioso estão vinculadas às demais áreas do Ensino Fundamental, adaptada no Currículo Base do Território Catarinense (2019):

- Identidades, diversidades e alteridades, a serem abordadas ao longo de todo o Ensino Fundamental, especialmente nos anos iniciais. Nessa unidade, pretende-se que os estudantes reconheçam, valorizem e acolham o caráter singular e diverso do ser humano, por meio da identificação e do respeito às semelhanças e diferenças entre o eu (subjetividade) e os outros (alteridades), da compreensão dos símbolos e dos significados e da relação entre imanência e transcendência.

- Manifestações religiosas, em que se pretendem proporcionar o conhecimento, a valorização e o respeito às distintas experiências e manifestações religiosas, e a compreensão das relações estabelecidas entre as lideranças e as denominações religiosas e as distintas esferas sociais.

- Crenças religiosas e filosofias de vida são tratadas aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, particularmente sobre os mitos, ideia(s) de divindade(s), crenças e doutrinas religiosas, tradições orais e escritas, ideias de imortalidade, princípios e valores éticos.

O Ensino Religioso busca a formação básica integral do discente e o respeito perante as pluralidades culturais e religiosas existentes em nosso país. O estudo das diversas crenças, religiões e filosofias de vida, nas escolas municipais de Brusque, visam possibilitar ao aluno o acesso ao conhecimento dos elementos básicos que compõem o fenômeno religioso, partindo das experiências religiosas a fim de valorizar a diversidade na construção de uma sociedade verdadeiramente pluralista pautada em relações de respeito.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Possibilitar ao aluno o acesso ao conhecimento dos elementos básicos que compõem o fenômeno religioso;
- Valorizar a diversidade, na construção de uma sociedade fundamentada no respeito às tradições religiosas e filosofias de vida;
- Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida;
- Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DO 1º ANO POR HABILIDADE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identidades, Diversidades e Alteridades	O eu, o outro e o nós Imanência (material) e Transcendência (espiritual)	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.
		(EF01ER02) Conhecer a diversidade familiar, étnico racial, ambiental, de gênero e religiosa presente na sala de aula e na comunidade.
Manifestações Religiosas	Identidade da criança dentro do espaço escolar.	(EF01ER03) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
		(EF01ER04) Reconhecer e respeitar as pessoas com necessidades especiais em diferentes contextos e espaços socioculturais.
		(EF01ER05) Reconhecer, valorizar e respeitar as características corporais e subjetivas de cada um.
		(EF01ER06) Identificar a diversidade cultural religiosa a partir do ambiente escolar.
		(EF01ER07) Reconhecer e valorizar as diferentes formas de vida existentes no planeta.
		(EF01ER08) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias, saberes, crenças e/em suas manifestações a partir das experiências individuais e/ou dos núcleos de convivência.
		(EF01ER09) Reconhecer os símbolos socioafetivos que auxiliam na compreensão respeitosa nos distintos grupos de pertencimento.

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DO 2º ANO POR HABILIDADE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identidades, Diversidades e Alteridades	O eu e os ambientes de convivências Memórias e símbolos sagrados	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivências: núcleos de pertencimentos, comunitários, religiosos, entre outros.
		(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas de viver em distintos espaços de convivência.
Manifestações Religiosas	Animais, alimentos e plantas sagradas Ritos Sagrados	(EF02ER03) Perceber-se como pessoa interdependente que estabelece relações de pertencimento com a natureza e a sociedade.
		(EF02ER04) Identificar sentimentos e atitudes que caracterizam as violências contra crianças, as formas de prevenção, com base no ECA.
		(EF02ER05) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, socioafetivos e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros).
		(EF02ER06) Identificar os símbolos presentes nos diferentes espaços de convivências.
		(EF02ER07) Conhecer os símbolos relacionando-os às suas respectivas manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida, reconhecendo sua dimensão imanente (material) e transcendente (espiritual).
		(EF02ER08) Conhecer animais, alimentos, plantas e as suas relações com as manifestações, tradições religiosas e filosofias de vidas.
		(EF02ER09) Identificar o uso e a importância dos sentidos (gestos, falas, audição, visão, olfato) em acontecimentos e fatos sagrados.

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DO 3º ANO POR HABILIDADE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identidades, Diversidades e Alteridades	O eu e os ambientes de convivências	(EF03ER01) Identificar situações de violências aos Direitos Humanos e da Terra, possibilitando intervenções de prevenção e de enfrentamento.
	Espaços e territórios sagrados	(EF03ER02) Conhecer e respeitar os espaços e territórios de diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida. (EF03ER03) Reconhecer identidades e territórios sagrados como locais de encontros, realização de práticas celebrativas.
Manifestações Religiosas	Práticas celebrativas	(EF03ER04) Identificar e respeitar práticas celebrativas como cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras, de diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida. (EF03ER05) Reconhecer nas festas populares a memória dos acontecimentos sagrados e a manutenção das diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.
	Indumentárias	(EF03ER06) Identificar diferentes sentidos e valores atribuídos a animais, alimentos e plantas em diferentes práticas celebrativas. (EF03ER07) Reconhecer e caracterizar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais, entre outros) utilizadas em diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida, como elementos integrantes de suas identidades.

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DO 4º ANO POR HABILIDADE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identidades, Diversidades e Alteridades	Diversidades e Direitos Humanos	(EF04ER01) Identificar e problematizar situações de violências no contexto escolar e espaços socioafetivos, possibilitando intervenções de prevenção e de enfrentamento.
	Ritos sagrados	(EF04ER02) Identificar ritos presentes no cotidiano socioafetivo (pessoal, familiar, escolar e comunitário).
Manifestações Religiosas	Símbolos Sagrados	(EF04ER03) Identificar ritos e suas funções em diferentes, manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida. (EF04ER04) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida. (EF04ER05) Identificar as diversas formas de expressar a espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação, entre outros) nas diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida. (EF04ER06) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens, dentre outros), reconhecendo-as como parte das identidades das manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.
	Ideia(s) de divindade(s)	(EF04ER07) Identificar nomes e representações de divindades nos contextos socioafetivos.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Lideranças religiosas	(EF04ER08) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades nas manifestações e tradições religiosas. (EF04ER09) Reconhecer o papel das lideranças na sociedade. Distinguir lideranças religiosas de outras lideranças presentes na sociedade. (EF04ER10) Compreender a corresponsabilidade das lideranças na defesa e na promoção dos Direitos Humanos e da Terra.

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

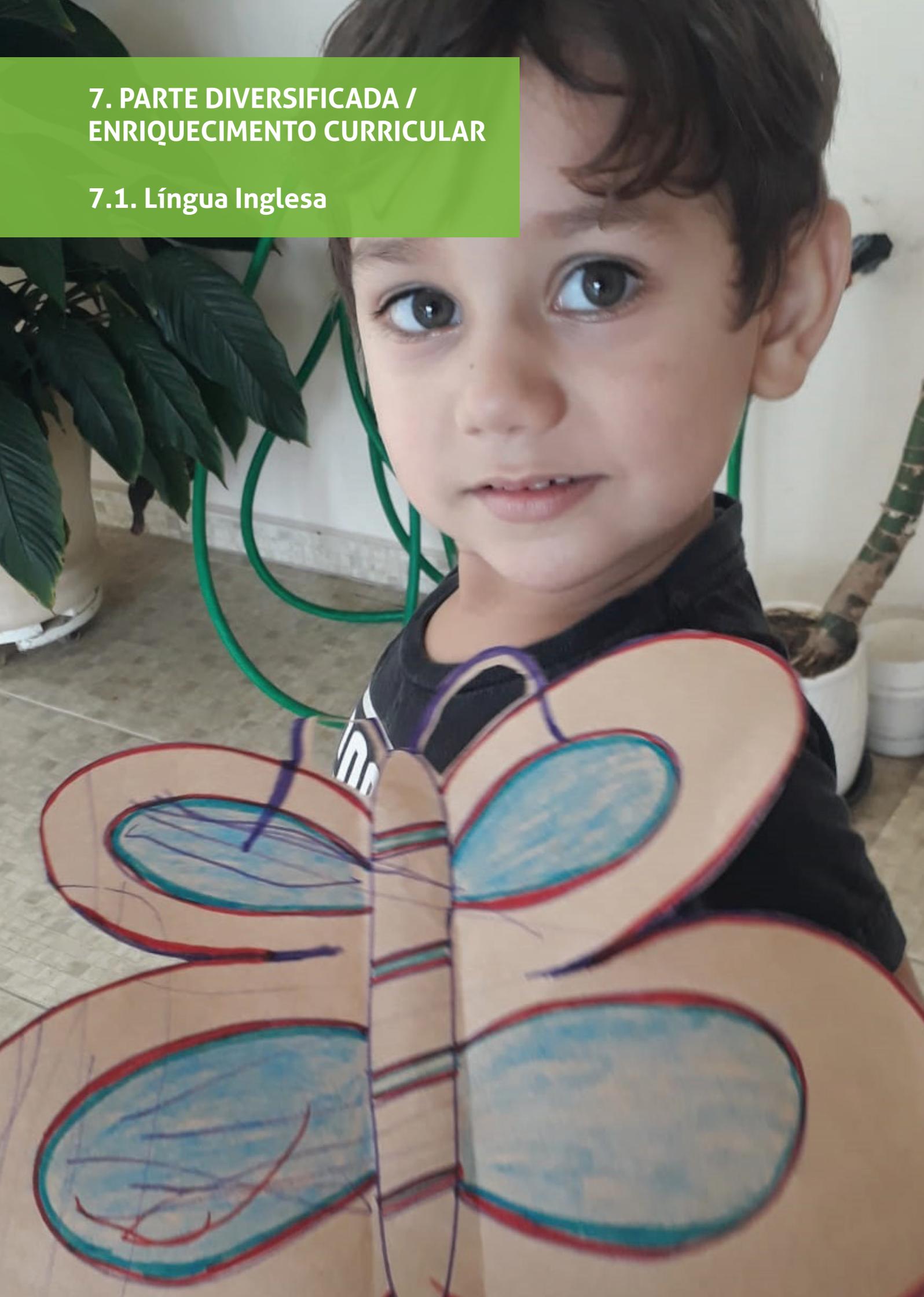
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DO 5º ANO POR HABILIDADE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identities, Diversidades e Alteridades	Diversidades e Direitos Humanos	(EF05ER01) Identificar e problematizar situações de violências aos Direitos Humanos e da Terra, possibilitando intervenções de prevenção e de enfrentamento.
Crenças Religiosas e Filosofias de vida	Narrativas sagradas Mitos Ancestralidade e tradição oral	<p>(EF05ER02) Identificar e respeitar, manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida que utilizam a oralidade e a escrita para preservar memórias, saberes e identidades.</p> <p>(EF05ER03) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida como recurso para preservar a memória, saberes e identidades.</p> <p>(EF05ER04) Conhecer mitos de origem em diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>(EF05ER05BQ) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).</p> <p>(EF05ER06) Identificar e reconhecer a importância tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.</p> <p>(EF05ER07) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e na preservação da tradição oral.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

7. PARTE DIVERSIFICADA / ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

7.1. Língua Inglesa



Como consequência de diversos eventos históricos, a língua inglesa se tornou uma língua universal. Ao assumir esse papel de língua global, o inglês torna-se uma das mais importantes ferramentas, tanto acadêmicas quanto profissionais, garantindo a inclusão social na contemporaneidade. É hoje reconhecida como a língua mais importante a ser adquirida na atual comunidade internacional e esse fato parece ser incontestável e irreversível, pois acabou tornando-se o meio de comunicação por excelência, tanto do mundo científico como do mundo dos negócios. Em nosso país, assim como em várias partes do mundo, o aprendizado, cada vez mais cedo, desse idioma vem requerendo uma abordagem integradora de seu ensino nos diversos níveis da educação escolar. Para garantir melhores níveis de proficiência, um maior tempo de convivência e aprendizagem da língua se torna um pré-requisito. Sendo assim, seguindo a tendência mundial de ensino de uma língua estrangeira para crianças, diversos sistemas e instâncias de ensino se organizam, na atualidade, para que o Inglês seja ensinado nos primeiros anos do Ensino Fundamental. A partir disso, tem-se como objetivo para os anos iniciais do Ensino Fundamental o desenvolvimento das competências específicas apresentadas no quadro a seguir:

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA INGLESA PARA OS ANOS INICIAIS	
RECONHECER	Reconhecer a importância da presença da língua inglesa como língua franca no contexto contemporâneo e globalizado.
CONSTRUIR	Construir repertório linguístico, cultural e consciência crítica a fim de compreender a diversidade cultural no mundo globalizado.
APROPRIAR	Apropriar-se do uso de diferentes tecnologias para inserir-se e construir sentido em práticas sociais de leitura e escrita.
UTILIZAR	Utilizar diversas ferramentas midiáticas e diferentes linguagens (verbal ou não-verbal) para comunicar-se em língua inglesa.

Fonte: Elaborado pelo autor.

A formulação do componente curricular de Língua Inglesa pauta-se no documento normativo da BNCC (2017) e na Proposta Curricular do Território Catarinense (2019). O objetivo desse texto introdutório é nortear a prática docente em sala de aula.

A concepção de linguagem adotada para este componente na Rede Municipal de Educação de Brusque, é dialógica (BAKHTIN, 2013), na qual a linguagem é compreendida como sendo um processo em que a construção de sentidos se dá no processo de interação entre sujeitos e língua nos mais diversos contextos de produção, seja oral ou escrito.

Aliada a essa visão da linguagem como processo de interação, traz-se a visão do processo de ensino-aprendizagem dentro da perspectiva sócio-histórica de Vygotsky. Sob a ótica dessa perspectiva, o professor assume o papel de mediador do conhecimento, sendo aquele que orienta os alunos a se tornarem sujeitos protagonistas de sua própria história. Aproximando essa abordagem do aluno como protagonista da construção de sua história às aulas de Língua Inglesa, os alunos são expostos a uma dimensão intercultural da língua, levando-os a conhecer novas e diferentes realidades e a compreender melhor o contexto histórico e social, ao passo que não é possível pensar em uma educação linguística sem estabelecer uma relação com a vida social. (DEWEY, 1956).

“O inglês está no mundo e o mundo está em inglês.” (PENNYCOOK, 2001, p. 78). Essa premissa, que justifica a visibilidade do inglês como língua franca, aliada a uma das competências gerais do documento da BNCC, apontam para a inserção do aluno na cultura digital. Ao passo que, diante do contexto global e atual, as tecnologias de informação estão muito presentes e medeiam inúmeras práticas de interação social (STREET, 1984) envolvendo a leitura e a escrita nas quais os alunos estão expostos a diversos gêneros.

No que concerne aos multiletramentos, ancorado em GOURLAY; HAMILTON; LEA (2014), esse componente curricular adota a perspectiva de letramento mediado pelas tecnologias de informação aliadas ao processo de ensino-aprendizagem, uma vez que as práticas de leitura e escrita que são realizadas através de aparelhos digitais também podem ser realizadas no ambiente que não seja digital.

O USO DA LÍNGUA MATERNA E DO LÚDICO EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA

Ao pensarmos no contexto social dos alunos da Rede Municipal de Educação de Brusque, traz-se o uso da língua portuguesa em sala de aula de Língua Inglesa como um fator positivo em virtude de que os alunos possam se sentir mais encorajados a participarem de discussões. Além disso, o uso da língua materna também pode colaborar com o rompimento de bloqueios afetivos que os alunos possam ter.

Outro aspecto que fundamenta essa discussão é o apontado por Donnini, Platero e Weigel (2011). Para esses autores, a comparação entre o funcionamento sistêmico da língua materna e da língua inglesa contribuem para o desenvolvimento de habilidades metacognitivas, a fim de desenvolver as competências de leitura e escrita.

Todavia, o professor, ainda no seu papel de mediador, deveria proporcionar aos estudantes o contato com a língua Inglesa, e, à medida que o professor sente que os alunos estão se sentindo mais confiantes, o uso da língua inglesa pode assumindo maior amplitude em sala de aula.

O lúdico também permeia o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa. Em consonância com uma das competências gerais da BNCC, que aborda a temática da empatia e da cooperação, o componente curricular de Língua Inglesa adota a concepção de lúdico que vai além do mero divertimento, pois é tida como um processo que auxilia a criança no seu desenvolvimento cognitivo e nas relações com situações conflitos e com o outro. “É essencial lembrar que o lúdico descentra a criança dos seus problemas relativos ao mundo real.” (TAFNER; FISCHER, p. 159, 2004). Sendo o aluno inserido em um ambiente no qual ele está descentrado, torna-se favorável ao aprendizado de uma nova língua, colaborando também para o desenvolvimento do exercício da colaboração e da empatia.

SUGESTÕES DE PRÁTICAS PARA O TRABALHO DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS E FINAIS

Nas aulas de Língua Inglesa, são trabalhadas as habilidades de *writing*, *speaking*, *reading* e *listening*. Podemos dividir estas habilidades em dois grupos: as habilidades *In-put* (*reading* e *listening*) e as *Out-put* (*writing* e *speaking*). O primeiro grupo são aquelas habilidades em que os alunos internalizam os conhecimentos em língua inglesa; e o segundo grupo, são as habilidades em que os alunos externalizam aquilo que aprendem.

O trabalho com a habilidade de *listening* é dividido em três etapas: *pre-listening*, *listening* e *post-listening*. Na primeira etapa, os alunos são incentivados a participarem com seus conhecimentos prévios sobre o gênero e temática; em seguida, os alunos são expostos a diferentes sotaques durante a escuta, bem como motivados ao exercício da compreensão do áudio. Por fim, na última etapa os alunos são expostos a porem em prática o conhecimento construído nas etapas anteriores.

O desenvolvimento da habilidade de *reading* é também dividido em etapas. A primeira etapa compreende o *pre-reading*, parte em que o professor motiva os alunos a exporem seus conhecimentos prévios acerca da temática do texto ao qual são expostos; na etapa seguinte (*reading*), os alunos fazem a leitura do texto; em seguida, na última etapa (*post-reading*), são feitas atividades de compreensão do texto lido.

Compreende-se a habilidade de *writing* como um processo social e colaborativo¹¹ que envolve atividades de leitura e escrita. Sugere-se que esse trabalho seja também desenvolvido em etapas. A primeira etapa (*pre-writing*) expõe o aluno ao

11 Por produção colaborativa compreende-se como uma alternativa em que o aluno não produz individualmente, mas sim em um grande grupo.

gênero pertencente a alguma prática social para que ele veja sentido na produção daquele texto e, a partir de modelos, o aluno compreende a estrutura do texto. Na segunda etapa (*writing*), o aluno é primeiramente motivado à produção de seu próprio texto. Depois o professor faz a correção e dá o *feedback* ao aluno para que ele tenha a oportunidade de reescrever o texto já produzido. Como sugestão, ao final das etapas descritas, seria interessante que o gênero produzido pelos alunos fosse veiculado nas esferas de uso social da língua.

Ao trabalhar essa habilidade, sugere-se o trabalho com diferentes gêneros e suportes pois, à medida que os textos produzidos pelos alunos saem do espaço da sala de aula, passam a fazer parte de uma maior comunidade discursiva, participando assim, de diferentes situações reais de uso da língua.

Partindo da premissa de que a função social da língua é comunicativa, o seu trabalho dentro da área das linguagens deveria ser ancorado na perspectiva dos gêneros textuais (orais ou escritos). Alguns gêneros podem ser trabalhados durante o percurso formativo e coerentes com as práticas de leitura e escrita nas quais os alunos estão inseridos em seus contextos sociais: resumo, propaganda, notícia, bilhete, calendário, quadro de horários, carta, e-mail, comentário, postagem na internet, podcast, videocast, tirinha, charge, entrevista, previsão do tempo, cardápio, folder, diário, mapa, mapa conceitual, receita, rótulo, capa de revista, convite, poesia, poema, fórum virtual, entre outros. Nesse documento, tem-se a concepção de que é por meio de um trabalho de análise linguística que o estudante obtém esclarecimento sobre léxico e estruturas dos textos para então produzir seu próprio texto escrito.

Na habilidade de *speaking* os alunos são instigados a produzir textos orais em Língua Inglesa. Na etapa de *pre-speaking* os alunos são postos em contato com materiais motivadores (ex.: vídeos, textos, imagens, áudio, músicas etc). O professor pode também fazer uma sondagem dos conhecimentos prévios dos alunos sobre a temática desejada. Parte-se, então, para a etapa de *speaking*, na qual o aluno é desafiado a interagir oralmente na aula de Língua Inglesa. Alguns pontos são importantes de serem

levados em consideração na elaboração de estratégias para as aulas com foco na habilidade da fala: os alunos podem trabalhar em pares, em pequenos grupos para depois participarem com o grande grupo. Dessa forma, o aluno vai rompendo barreiras afetivas com a língua inglesa.

Ao professor, cabe o papel de dar o *feedback* ao aluno, seja positivo ou negativo. As correções podem ser realizadas de duas formas: em casos pontuais, o professor corrige o aluno de forma individual; em situações recorrentes no grande grupo. O *feedback* pode ser feito para todos ao final da atividade, mas sem citar nomes de alunos para não pôr um bloqueio entre o aluno e a exposição oral diante de outros sujeitos. Sendo assim, sugere-se que o professor faça anotações em seu planejamento para não interferir na produção oral do aluno, principalmente.

Com o intuito de auxiliar o processo de avaliação no ensino da língua estrangeira em nossa Rede de Ensino, seguem como sugestões alguns critérios que o professor pode levar em consideração no momento da avaliação de cada uma das habilidades discutidas acima.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

SPEAKING

- Compreensão
- Oralidade
- Fluência
- Pronúncia
- Recursos Lexicais
- Coesão e Coerência
- Gramática

READING

- Fluência
- Compreensão do Texto Escrito
- Compreensão do Léxico
- Compreensão dos Comandos
- Interpretação textual
- Coesão e Coerência
- Pronúncia

WRITING

- Cumprimento da proposta Solicitada
- Gramática
- Ortografia
- Recursos Lexicais
- Adequação ao Gênero Textual e ao Suporte
- Coesão e Coerência

LISTENING

- Compreensão de Escuta
- Compreensão de Comandos
- Apropriação do Léxico
- Pronúncia na Repetição dos Anunciados

Espera-se que as temáticas percorridas neste texto introdutório tragam segurança ao professor da Rede Municipal de Educação de Brusque, pois foi produzido e pensado de professor para professor.

ANOS INICIAIS - 1º ANO			
1º TRIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	EIXOS	HABILIDADES
Produção oral Interação discursiva	Oralidade	• Cumprimentos LINGUAGEM-ALVO: <i>Hi, Hello, Bye, Good Morning, Good Afternoon.</i>	(EF01LI01BQ) Interagir em situações de uso oral da língua inglesa, cumprimentando-se.
Interação discursiva Compreensão oral	Oralidade	• Apresentação pessoal LINGUAGEM-ALVO: <i>Name, boy, girl.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>What's your name? My name is..., I am a boy/girl</i>	(EF01LI02BQ) Interagir em situações orais da língua inglesa, apresentando-se.
Compreensão oral Construção lexical	Oralidade Conhecimento linguístico	• Palavras de respeito LINGUAGEM-ALVO: <i>Thank you, Please, Sorry, Excuse me.</i>	(EF01LI03BQ) Conhecer e utilizar palavras de respeito em sala de aula.
Produção oral Estudo do léxico	Oralidade Conhecimento linguístico	• Cores LINGUAGEM-ALVO: <i>Red, Blue, Green, Pink, Purple, Orange, Yellow, Black, White, Brown.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>My favorite color is... /What color is it/that? It's...</i>	(EF01LI04BQ) Identificar cores e expressar sua preferência.

ANOS INICIAIS - 1º ANO			
2º TRIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Produção Oral Estudo do Léxico	Oralidade Conhecimento linguístico	• Números cardinais LINGUAGEM-ALVO: <i>1 a 10.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>How many...?</i>	(EF01LI05BQ) Contar a quantidade de objetos de coleções até 10 e apresentar o resultado por meio de relatos orais.
Produção Oral Construção de Repertório Lexical	Oralidade Conhecimento linguístico	• Objetos escolares LINGUAGEM-ALVO: <i>pencil, book, eraser, notebook, chair, table, desk.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>It's + color</i>	(EF01LI06BQ) Conhecer objetos escolares e relatar oralmente suas cores.
Compreensão Oral	Oralidade	• Comandos LINGUAGEM-ALVO: <i>open your..., close your..., stand up, sit down, silence.</i>	(EF01LI07BQ) Compreender e produzir comandos orais para organizar a rotina da sala de aula.
Produção Oral Práticas de Escrita Práticas de Construção de Repertório Lexical Estudo da Gramática e do Léxico	Oralidade Escrita Leitura Conhecimento linguístico	• Toys LINGUAGEM-ALVO: <i>car, doll, teddy bear, games, kite, ball.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>What's your favorite toy? /my favorite toy is... I have a...(toy)</i>	(EF01LI08BQ) Nomear brinquedos em língua inglesa. (EF01LI09BQ) Apresentar e questionar sobre preferências.

ANOS INICIAIS - 1º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Produção Oral Práticas de Escrita Práticas de Construção de Repertório Lexical Estudo da Gramática e do Léxico	Oralidade Escrita Leitura Conhecimento Linguístico	<ul style="list-style-type: none"> • Pets LINGUAGEM-ALVO: <i>dog, cat, hamster, fish, bird, turtle, rabbit.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>I have a...</i> 	(EF01LI10BQ) Conhecer o nome dos pets. (EF01LI11BQ) Enumerar coleções de animais de estimação até a quantidade de 10.
Produção Oral Construção de Repertório Lexical Estudo da Gramática	Oralidade Leitura Conhecimento Linguístico	<ul style="list-style-type: none"> • Membros da família LINGUAGEM-ALVO: <i>mother, father, brother, sister, baby.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>I have one brother/This is my mother...</i> 	(EF01LI12BQ) Nomear membros da família e apresentar oralmente seu contexto familiar.
Produção Oral Estudo do léxico	Oralidade Conhecimento Linguístico	<ul style="list-style-type: none"> • Adjetivos LINGUAGEM-ALVO: <i>beautiful, ugly, fat, thin, tall, short.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>My mother is...</i> 	(EF01LI13BQ) Descrever oralmente características físicas de membros de sua família.
Produção Oral Estudo do léxico	Oralidade Conhecimento Linguístico	<ul style="list-style-type: none"> • Partes da cabeça LINGUAGEM-ALVO: <i>head, eye, ear, mouth, nose, hair, tooth.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>I have ...</i> 	(EF01LI14BQ) Nomear, localizar e ilustrar as partes da cabeça. (EF01LI15BQ) Produzir expressões orais referentes às partes de sua cabeça.

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS INICIAIS - 2º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Produção Oral Interação Discursiva	Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimentos LINGUAGEM-ALVO: <i>Good morning, Good afternoon, Good evening, Good night.</i> 	(EF02LI01BQ) Interagir em situações orais em língua inglesa, cumprimentando-se de acordo com a escala de tempo.
Produção e Compreensão Oral Práticas de Construção de Repertório Lexical Práticas de Escrita Estudos do Léxico	Oralidade Leitura Escrita Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Adjetivos LINGUAGEM-ALVO: <i>happy, sad, sleepy, tired, sick, fine.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>How are you?/I am...</i> 	(EF02LI02BQ) Utilizar adjetivos para expressar seus sentimentos de estado de ânimo.
Produção e Compreensão Oral Estudo do Léxico	Oralidade Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Números cardinais LINGUAGEM-ALVO: <i>Número de 1 a 20</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>How old are you? I am... years old.</i> 	<p>(EF02LI03BQ) Contar a quantidade de objetos de um determinado grupo até 20.</p> <p>(EF02LI04BQ) Fazer perguntas e usar números cardinais até 20 para expressar idades.</p>
Produção e Compreensão Oral Construção de Repertório Lexical Práticas de Escrita Estudos do Léxico	Oralidade Leitura Escrita Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Objetos escolares LINGUAGEM-ALVO: <i>pencilcase, ruler, backpack, glue, colorpencil, scissors.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>I need.../ Here you are.</i> 	<p>(EF02LI05BQ) Reconhecer materiais escolares e ampliar seu repertório linguístico.</p> <p>(EF02LI06BQ) Expressar suas necessidades em relação ao uso de materiais escolares no contexto da sala de aula.</p>

ANOS INICIAIS - 2º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Produção e Compreensão Oral Construção de Repertório Lexical Práticas de Escrita Estudo do Léxico	Oralidade Leitura Escrita Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Preposições LINGUAGEM-ALVO: <i>in, on, under.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>Where is your pen? It is under the table.</i> 	(EF02LI07BQ) Localizar objetos escolares e situá-las no contexto da sala de aula.
Produção e Compreensão Oral Construção de Repertório Lexical Práticas de Escrita Estudo do Léxico	Oralidade Leitura Escrita Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Lugares na escola LINGUAGEM-ALVO: <i>School, Library, Classroom, Secretary, Kitchen, Bathroom, playground.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>Here is the.../ here are the...</i> 	(EF02LI08BQ) Conhecer os lugares da escola. (EF02LI09BQ) Aplicar o léxico para descrever seu contexto escolar.
Produção e Compreensão Oral Construção de Repertório Lexical Estudo do Léxico	Oralidade Leitura Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Shapes LINGUAGEM-ALVO: <i>square, circle, triangle, rectangular, star.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>Is it a circle? Yes, it is. No, it isn't.</i> 	(EF02LI10BQ) Relacionar figuras geométricas (quadrado, círculo, retângulo, estrela e triângulo) com o seu entorno da sala de aula.
Produção e Compreensão Oral Construção de Repertório Lexical Estudo do Léxico	Oralidade Leitura Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Frutas e vegetais LINGUAGEM-ALVO: <i>apple, grape, papaya, orange, banana, strawberry, watermelon, tomato, lettuce, potato, carrot, broccoli.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>Do you like? I like/ I don't like/ I like, I hate, I love.</i> 	(EF02LI11BQ) Construir repertório lexical e expressar gostos acerca de frutas e vegetais. (EF02LI12BQ) Expor pontos de vista em relação aos hábitos de alimentação saudável.

ANOS INICIAIS - 2º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Produção e Compreensão Oral Construção de Repertório Lexical Estudo do Léxico	Oralidade Leitura Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Animais da fazenda LINGUAGEM-ALVO: <i>duck, horse, cow, hen, sheep, pig, turkey.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>What's this? What's it? What's that? How many?</i> 	(EF02LI13BQ) Identificar animais do espaço rural. (EF02LI14BQ) Ilustrar quantidades de coleções de animais da fazenda.
Produção e Compreensão Oral Construção de Repertório Lexical Estudo do Léxico	Oralidade Leitura Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo LINGUAGEM-ALVO: <i>Hair, finger, toe, knee, shoulder, neck, head, eye, ear, mouth, nose, arms, hand, legs, foot.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>I have...</i> 	(EF02LI15BQ) Localizar, nomear e ilustrar partes do corpo humano.
Produção e Compreensão Oral Construção de Repertório Lexical Estudo do Léxico	Oralidade Leitura Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Adjetivos LINGUAGEM-ALVO: <i>Long, short, big, small.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>My hair is.../My eyes are...</i> 	(EF02LI16BQ) Descrever partes do seu corpo por meio de adjetivos.

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS INICIAIS - 3º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
<p>Produção e Compreensão Oral</p> <p>Estudo do Léxico</p>	<p>Oralidade</p> <p>Conhecimentos Linguísticos</p>	<p>• Alfabeto LINGUAGEM-ALVO: <i>Palavras gerais. (Eg.: TV, CD, DVD, USA)</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>How do you spell...?</i></p>	<p>(EF03LI01BQ) Reconhecer a importância de conhecer os fonemas do alfabeto em língua inglesa.</p> <p>(EF03LI02BQ) Soletrar palavras em língua inglesa para resolver situação problema.</p>
<p>Interação Discursiva</p> <p>Prática de Escrita</p> <p>Construção e Ampliação de Repertório Lexical</p>	<p>Oralidade</p> <p>Escrita</p> <p>Conhecimentos Linguísticos</p>	<p>• Números cardinais LINGUAGEM-ALVO: <i>Números de 0-50</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>What's your phone number? My phone number is... How much is...?</i></p>	<p>(EF03LI03BQ) Contar a quantidade de objetos de um determinado grupo até 50.</p> <p>(EF03LI04BQ) Empregar números cardinais em situações reais de uso da língua inglesa.</p>
<p>Prática Oral</p> <p>Prática de Leitura</p> <p>Prática de Escrita</p>	<p>Oralidade</p> <p>Leitura</p> <p>Escrita</p>	<p>• Estações do ano LINGUAGEM-ALVO: <i>Summer, Spring, Winter and Fall.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>It's + estação do ano.</i></p>	<p>(EF03LI05BQ) Nomear as estações do ano em língua inglesa.</p>

ANOS INICIAIS - 3º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Produção Oral Prática de Leitura Prática de Escrita Hemisférios e Estações	Oralidade Leitura Escrita Dimensão Intercultural	<ul style="list-style-type: none"> • Meses do ano LINGUAGEM-ALVO: <i>January to December.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>Summer is in... Spring is... Winter is... Fall is in...</i> 	(EF03LI06BQ) Organizar meses do ano de acordo com as estações do ano no hemisfério norte.
Interação Discursiva Prática de Leitura Prática de Escrita Construção de Repertório Lexical	Oralidade Leitura Escrita Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Clima LINGUAGEM-ALVO: <i>hot, cold, warm, cool, freezing, sunny, rainy, snowy, foggy, windy, cloudy, stormy.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>What's the weather like? Today is sunny. / Put on... Take off / It's cold! Let's put on the jacket. It's hot! Let's take off the boots.</i> 	(EF03LI07BQ) Interpretar previsões do tempo a partir do léxico de clima.
Interação Discursiva Prática de Leitura Prática de Escrita Construção de Repertório Lexical	Oralidade Leitura Escrita Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Peças do vestuário LINGUAGEM-ALVO: <i>T-shirt, dress, shorts, pants, skirt, flip flop, shoes, cap, jacket, gloves, scarf, socks.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>What are you wearing? I am wearing. / What is he/she wearing? He/she is wearing...</i> 	(EF03LI08BQ) Listar as peças de vocabulário de vestuário de acordo com o clima. (EF03LI09BQ) Relacionar o clima e as peças do vestuário a fim de resolver situações reais de uso da língua.

ANOS INICIAIS - 3º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Interação Discursiva Prática de Escrita Gramática	Oralidade Escrita Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Partes da casa LINGUAGEM-ALVO: <i>Living room, Bedroom, Kitchen, Garage, Garden, Bathroom.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>There to be (formas afirmativa, interrogativa e negativa)</i> 	(EF03LI10BQ) Nomear diferentes partes da casa e construir uma planta baixa.
Interação Discursiva Prática de Escrita Gramática	Oralidade Escrita Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Furniture LINGUAGEM-ALVO: <i>table, chair, stove, sink, refrigerator, oven, sofa, television, bed, wardrobe, toilet, shower, mirror.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>There to be (formas afirmativa, interrogativa e negativa)</i> 	(EF03LI11BQ) Descrever a mobília presente nos diversos cômodos da casa.

ANOS INICIAIS - 4º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Prática de Oralidade Prática de Escrita Construção e Ampliação de Repertório Lexical	Oralidade Escrita Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Números cardinais LINGUAGEM-ALVO: <i>01 ao 100.</i> 	(EF04LI01BQ) Contar a quantidade de objetos de um determinado grupo até 100. (EF04LI02BQ) Participar de situações cotidianas envolvendo os números até 100.
Interação Discursiva Prática de Leitura e Busca de Informações	Oralidade Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Horas ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>What time is it? It's + hora.</i> 	(EF04LI03BQ) Compreender e informar as horas em língua inglesa para resolver conflitos em situações reais de uso da língua inglesa.
Produção Oral Produção de Leitura Prática de Produção de Escrita Construção de Repertório Lexical	Oralidade Leitura Escrita Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Dias da semana LINGUAGEM-ALVO: <i>(Sunday to Saturday).</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>What day is today?</i> 	(EF04LI04BQ) Organizar cronologicamente a escala de tempo de dias da semana. (EF04LI05BQ) Elaborar agenda de atividades para sua rotina diária.

ANOS INICIAIS - 4º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Produção Oral e Interação Discursiva Prática de Produção de Escrita Construção de Repertório Lexical	Oralidade Escrita Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades do cotidiano LINGUAGEM-ALVO: <i>wake up, have breakfast, go to school, watch TV, have lunch, have dinner, take a shower, go to bed, do the homework, help my mom, play with friends.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>Verbos Auxiliar Do, Do you...? Yes, I do. No, I don't. What time do you...?</i> 	(EF04LI06BQ) Expressar, por meio da linguagem oral e escrita, ações do cotidiano.
Produção Oral Produção de Leitura Prática de Produção de Escrita Construção de Repertório Lexical	Oralidade Leitura Escrita Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Alimentos LINGUAGEM-ALVO: <i>Breakfast: Cookies, juice, water, egg, cake, pancake, cereal, bacon, yogurt. Lunch: Past, rice, beans, meat, salad, chicken, french-fries, potato. Dinner: Milk, coffee, bread, butter, cheese, ham, jam.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>I eat.... for breakfast.</i> 	(EF04LI07BQ) Conhecer refeições do dia e alimentos para cada uma delas. (EF04LI08BQ) Elaborar cardápio para auxiliar na solução de problemas reais de uso da língua.
Produção Oral Produção de Leitura Prática de Produção de Escrita Gramática	Oralidade Leitura Escrita Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Animais LINGUAGEM-ALVO: <i>lion, crocodile, elephant, giraffe, snake, panda, monkey, bat, kangaroo, eagle, wolf, dolphin, whale, shark, seahorse, starfish, shrimp, penguin.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>It can run. / It can fly. /It can swim. / It can jump. / It can crawl. Which animal can you see at the Zoo? Which animal can fly?</i> 	(EF04LI09BQ) Descrever habilidades de animais por meio do verbo modal CAN.

ANOS INICIAIS - 4º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Produção Oral Produção de Leitura Prática de Produção de Escrita Construção de Repertório Lexical	Oralidade Leitura Escrita Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Lugares na cidade LINGUAGEM-ALVO: <i>School, Drugstore, Bank, Bakery, Shopping Mall, Museum, Zoo, Supermarket, Restaurant, Police Station, Bus Station, Store, Snack Bar.</i> 	(EF04LI10BQ) Descrever o contexto urbano com base no repertório linguístico construído.
Produção Oral Produção de Leitura Construção de Repertório Lexical	Oralidade Leitura Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Preposições de lugar LINGUAGEM-ALVO: <i>Next to, between, behind, in front of, on.</i> 	(EF04LI11BQ) Situar os lugares da cidade em relação à rua e a outros lugares. (EF04LI12BQ) Interpretar textos curtos em língua inglesa.

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS INICIAIS - 5º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Produção Oral Prática de Leitura Prática de Escrita Estudo da Gramática Comunidade Intercultural	Oralidade Leitura Escrita Conhecimentos Linguísticos Dimensão Intercultural	<ul style="list-style-type: none"> • Países e nacionalidades LINGUAGEM-ALVO: <i>The USA, Canada, Germany, Italy, Japan, England, Brazil.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>Where are you from? I'm from...</i> 	(EF05LI01BQ) Nomear países e nacionalidades em língua inglesa. (EF05LI02BQ) Reconhecer a presença da língua inglesa no mundo, seja como língua materna ou língua franca.
Produção Oral Prática de Leitura Prática de Escrita A Língua Inglesa no Cotidiano da Sociedade Brasileira	Oralidade Leitura Escrita Dimensão Intercultural	<ul style="list-style-type: none"> • Anglicismo LINGUAGEM-ALVO: <i>Hot-dog, smartphone, shampoo, mouse, skate, diet, light, fashion, outlet, pet shop.</i> 	(EF05LI03BQ) Identificar a presença de palavras em língua inglesa no contexto social no Brasil. (EF05LI04BQ) Ampliar repertório linguístico e cultural por meio de estrangeirismos presentes no seu contexto social.
Prática de Produção Oral Prática de Leitura Prática de Escrita Estudo da Gramática Construção de Repertório Cultural	Oralidade Leitura Escrita Conhecimentos Linguísticos Dimensão Intercultural	<ul style="list-style-type: none"> • Meios de transporte LINGUAGEM-ALVO: <i>Train, car, boat, bicycle, truck, motorcycle, ship, airplane, foot, bus, taxi, subway, helicopter.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>On/by</i> 	(EF05LI05BQ) Nomear e ilustrar os meios de transporte. (EF05LI06BQ) Construir repertório cultural sobre a mobilidade urbana em países estrangeiros. (EF05LI07BQ) Diferenciar o uso das preposições <i>On/by</i> de acordo com o meio de deslocamento.

ANOS INICIAIS - 5º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Produção Oral Prática de Leitura Prática de Escrita	Oralidade Leitura Escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Animais e insetos LINGUAGEM-ALVO: <i>Tsquirrel, lizard, frog, snail, spider, firefly, ladybug, butterfly, bee, fly, cockroach, ant.</i> 	(EF05LI08BQ) Construir repertório linguístico e identificar animais que podem ser encontrados no seu entorno. (EF05LI09BQ) Interpretar textos em língua inglesa sobre animais e insetos.
Prática de Produção Oral Prática de Leitura Prática de Escrita Estudo da Gramática	Oralidade Leitura Escrita Conhecimento Linguístico	<ul style="list-style-type: none"> • Família LINGUAGEM-ALVO: <i>mother, father, brother, sister, son, daughter, grandmother, grandfather, aunt, uncle, cousin, nephew, niece, stepmother, stepfather, godmother, godfather.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>I have...</i> 	(EF05LI10BQ) Ampliar léxico da família a partir da construção de textos escritos.
Prática de Produção Oral Prática de Produção Escrita Gramática	Oralidade Escrita Conhecimento Linguístico	<ul style="list-style-type: none"> • Sujeitos LINGUAGEM-ALVO: <i>I, you, he, she, it, we, they.</i> 	(EF05LI11BQ) Empregar sujeitos pessoais em produções orais e escritas.

ANOS INICIAIS - 5º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Prática de Produção Oral Prática de Leitura Prática de Escrita Estudo da Gramática	Oralidade Leitura Escrita Conhecimento Linguístico	<ul style="list-style-type: none"> • Profissões LINGUAGEM-ALVO: <i>Artist, architect, engineer, police officer, teacher, doctor, dentist, nurse, driver, actor, actress, singer, vet, hairdresser, lawyer, mechanic, soccer player.</i> ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>Artigo indefinido A/AN</i> <i>What do you want to be? I want to be a/an...</i> 	(EF05LI12BQ) Reconhecer o uso dos artigos indefinidos (A/AN) empregados em textos orais e escritos. (EF05LI13BQ) Construir repertório lexical no contexto profissional.
Produção Oral Prática de Leitura de Textos Prática de Escrita Gramática	Oralidade Leitura Escrita Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Verbo to be ESTRUTURA GRAMATICAL: <i>Afirmativo, negativa e interrogativa.</i> 	(EF05LI14BQ) Formular enunciados orais e escritos a respeito do léxico de profissões/ocupações.

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

7.2. Cidadania e Ética

De acordo com o anteprojeto datado de 19 de setembro de 2017, pela Câmara Municipal de Brusque, inclui no currículo da Rede Municipal de Educação, conteúdos sobre Cidadania e Ética nos anos iniciais do Ensino Fundamental, visando as questões relacionadas à formação do indivíduo para o exercício da cidadania e o despertar do senso de ética, contemplando os seguintes aspectos:

I Ensino de valores éticos de compromisso com a coletividade e com os indivíduos, baseado em relacionamento de respeito às diferenças individuais, igualdade de oportunidade e tratamento independente de etnia, gênero e classe social;

II Aprimoramento do caráter com apoio na ética e na moral, na dedicação à família e à comunidade escolar para o desenvolvimento da solidariedade humana;

III Preparo do cidadão para o exercício de suas atividades cívicas com fundamento dos bons costumes, no patriotismo e na ação construtiva visando o bem comum;

IV Inserção de fundamentos que despertam a conscientização e incentivo ao pensamento e ações sustentáveis, relacionando ao meio ambiente.

A elaboração da ementa do componente curricular de Cidadania e Ética, deu-se no último trimestre do ano letivo de 2018, quando a SEME contatou os professores licenciados da disciplina de filosofia: Gilmar Antônio Feil, Joel Pedro Führ, Luís Carlos Aires, Norberto Huber, Sergio de Oliveira Rodrigues. No ano seguinte, novos estudos foram traçados no currículo base do Ensino Fundamental da cidade de Brusque, adequando ao planejamento trimestral anual e em conformidade à BNCC.

O componente curricular de Cidadania e Ética atende à BNCC e aos Fundamentos Pedagógicos da educação na sociedade contemporânea que traz um olhar inovador e inclusivo no processo educativo e cidadão.

Aprender a ser cidadão e a ser cidadã é, entre outras coisas, aprender a agir com respeito, solidariedade, responsabilidade, justiça, não-violência, aprender a usar o diálogo nas mais diferentes situações e comprometer-se com o que acontece na vida coletiva da comunidade e do país. Esses valores e essas atitudes precisam ser aprendidos e desenvolvidos pelos estudantes e, portanto, podem e devem ser ensinados na escola. Para que os estudantes possam aprender e assumir os princípios éticos, são necessários pelo menos dois fatores: 1) que os princípios se expressem em situações reais, nas quais possam ter experiências e nas quais possam conviver com a sua prática; 2) que haja um desenvolvimento da sua capacidade de autonomia moral, isto é, da capacidade de analisar e eleger valores para si, consciente e livremente (BRASIL, 2007, p. 71).

Um aspecto importante que pode ser considerado no processo é o discente da aprendizagem, que interpreta e conferem sentido aos conteúdos com que convivem na escola, a partir de seus valores previamente construídos e de seus sentimentos e emoções. Tal premissa está de acordo com a ideia de que os princípios e valores éticos são construídos no ambiente familiar, valorados na Escola e aplicados na Sociedade a partir do diálogo, propiciando condições para que os discentes desenvolvam sua capacidade dialógica, tomem consciência de seus sentimentos e emoções (e dos sentimentos das demais pessoas) e desenvolvam a capacidade autônoma de tomada de decisão em situações conflitantes do ponto de vista ético/moral.

O componente curricular, Cidadania e Ética, abrange os seguintes objetos de conhecimento. Para o primeiro ano do Ensino Fundamental: Construção familiar; Identidade da criança dentro do espaço escolar; respeito/solidariedade e justiça. Para o segundo ano do Ensino Fundamental: Os costumes e hábitos familiares, escolares e sociais; convivência com as diferenças culturais religiosas, regionais e locais; As desigualdades; violência e a intolerância. Para o terceiro ano do Ensino Fundamental: cultivo de bons hábitos; liberdade; preconceito;

identidade. Para o quarto ano do Ensino Fundamental: equidade social; igualdade de direitos e deveres; participação social; proteção integral da criança e do adolescente. Para o quinto ano do Ensino Fundamental: cultivo do sentimento nacional e dos símbolos pátrios; Constituição Federal; Os três poderes (Federal, Estadual e Municipal); Organização municipal.

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

A Cidadania e Ética, como área do conhecimento, visa à formação cidadã e integral do ser humano. Metodologicamente, o componente curricular promove a pesquisa e o diálogo interativo como princípios articuladores e mediadores na forma de observar, identificar, analisar, apropriar e rever saberes, tendo em vista o desenvolver habilidades e competências de acordo com a Base Nacional Comum Curricular.

A mediação do processo de Cidadania e Ética tende a valorizar metodologias interativas e dialógicas historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo a colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva (RICO, 2019, p. 12).

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS

A avaliação das competências e habilidades do componente curricular de Cidadania e Ética no processo de ensino e aprendizagem tem por objetivo valorizar o respeito ao próximo; identificar a importância e as características da diversidade cultural e social; relacionar a liberdade com responsabilidade (direitos e deveres); perceber os hábitos e costumes que interferem de forma positiva e negativa nas relações com o meio social e ambiental; reconhecer a relevância do civismo (sentimentos cívicos, símbolos, hinos), por toda comunidade escolar envolvida, valorizando não apenas como uma atividade-fim, mas como uma atividade-meio para que se alcance o melhor desempenho de todos.

Os instrumentos avaliativos podem e devem ser diversificados, como: dinâmicas, contação de histórias/fábulas/lendas/contos, atividades interativas com jogos, musicalidade/socialização musical, vídeos educativos (ferramentas digitais), atividade lúdicas, passeio de estudo e, sobre tudo, o diálogo.

1º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
FAMÍLIA	Construção familiar	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de família. • Tipos de família. • Valores do convívio familiar. 	<p>(EF01CE01BQ) Identificar no espaço, membros da família (dialogando) das suas especificidades e experiências vividas até o momento.</p> <p>(EF01CE02BQ) Respeitar a diversidade de relacionamentos familiares e escolares.</p>
ESCOLA	Identidade da criança dentro do espaço escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de escola. • História e filosofia da escola. • Valores da convivência escolar. 	<p>(EF01CE03BQ) Compreender as mudanças no desenvolvimento e organização escolar da criança, na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.</p> <p>(EF01CE04BQ) Acolher todas as crianças da mesma maneira no ambiente escolar.</p>
PRINCÍPIOS ÉTICOS E MORAIS	Respeito, solidariedade e justiça	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de respeito. • Identificar exemplos de respeito. • Conceito de justiça e sua aplicabilidade. • Conceito de solidariedade. • Perceber atos e campanhas solidárias. 	<p>(EF01CE05BQ) Reconhecer e valorizar o senso de respeito, justiça, e de solidariedade.</p> <p>(EF01CE06BQ) Perceber que regras devem ser criadas e aplicadas de forma igualitária.</p>

2º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
CULTURA E EXPRESSÕES CULTURAIS	Costumes e hábitos familiares, escolares e sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de costumes e hábitos (alimentares, higiênicos, culturais, religiosos). • Bons costumes e hábitos presentes no cotidiano familiar, escolar e social. 	(EF02CE01BQ) Perceber e reconhecer a variedade de costumes e hábitos presentes no cotidiano (família, escola e sociedade).
	Convivência com as Diferenças Culturais, Regionais, Locais e Religiosas	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de cultura. • Conceito de religião e diversidade. • Etnias e miscigenação racial e cultural. 	<p>(EF02CE02BQ) Conviver respeitosamente com diferentes culturas, etnias, gêneros e crenças locais e regionais.</p> <p>(EF02CE03BQ) Caracterizar a diversidade cultural, presente na localidade escolar.</p>
PROBLEMAS SOCIAIS	Desigualdades	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de desigualdade e a pluralidade. 	(EF02CE04BQ) Reconhecer as desigualdades sociais e culturais na região onde vivem.
	Violência/Intolerância	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de violência e a cultura da paz. 	(EF02CE05BQ) Dialogar e refletir sobre palavras, gestos, relacionamentos, atitudes, que ocasionam momentos de violência e intolerância na escola e na comunidade.

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

3º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Responsabilidade	Cultivo de Bons Hábitos	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de responsabilidade. • Responsabilidade no ambiente familiar e escolar. 	(EF03CE01BQ) Cultivar o senso de responsabilidade na organização dos espaços de vivência e da convivência.
	Liberdade	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de liberdade. • Cultivo da liberdade no ambiente familiar e escolar. 	(EF03CE02BQ) Problematicar o uso das tecnologia no ambiente familiar e escolar.
Desigualdade	Preconceito	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de preconceito. • Fenômeno Bullying (práticas de atos violentos, intencionais e repetidos contra uma pessoa indefesa, causando danos físicos, emocionais e psíquicos). 	(EF03CE03BQ) Propor o estímulo às diferentes ideias, princípios, valores do cotidiano.
Inclusão	Identidade	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de inclusão. • O reconhecimento e construção da identidade étnica e cultural. 	(EF03CE04BQ) Perceber as diferenças étnicas e culturais da nossa região.
			(EF03CE05BQ) Inserir o ser humano na construção de um mundo melhor.

4º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Cidadania	Equidade social	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de cidadania. • Conceito e aplicabilidade da equidade social. 	(EF04CE01BQ) Estabelecer relações de acordo às potencialidades de cada uma das regras, normas estabelecidas pela escola, visando o bem social.
Direitos Humanos	Igualdade de Direitos e Deveres	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de direitos e deveres humanos. • A Declaração Universal dos Direitos Humanos. 	(EF04CE02BQ) Identificar os direitos e seus respectivos deveres no dia a dia.
	Participação social	<ul style="list-style-type: none"> • Interações sociais (parentes, vizinhos, amigos). 	(EF04CE03BQ) Oportunizar espaços de interação social.
Estatuto da Criança e do Adolescente	Proteção Integral da Criança e do Adolescente	<ul style="list-style-type: none"> • A finalidade e o zelo do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). • A atribuição dos conselheiros tutelares. 	(EF04CE04BQ) Reconhecer a importância dos direitos na formação integral física, emocional e psíquica dos mesmos no cotidiano.

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Civismo	Cultivo do Sentimento Nacional e dos Símbolos Pátrios.	<ul style="list-style-type: none"> • Civismo são práticas assumidas como deveres fundamentais para a vida coletiva e de dedicação pelo interesse público e também pela política do país, honrando os símbolos pátrios. 	(EF05CE01BQ) Expressar o sentimento cívico à pátria brasileira.
Constituição	Constituição Federal.	<ul style="list-style-type: none"> • Saber da atual Constituição Federal promulgada em 1988. 	(EF05CE02BQ) Democratizar os espaços sociais.
	Os Três Poderes (Federal, Estadual e Municipal).	<ul style="list-style-type: none"> • A estrutura dos três poderes em suas esferas. 	(EF05CE03BQ) Compreender à hierarquia organizacional das três esferas de poder.
Lei Orgânica	Organização Municipal	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de Lei Orgânica. • Dos fundamentos da organização municipal (tratar das funções do legislativo, executivo e judiciário). 	<p>(EF05CE04BQ) Conhecer os fundamentos da organização municipal.</p> <p>(EF05CE05BQ) Trabalhar os símbolos municipais: hino, brasão, bandeira.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Santa Catarina (2019).

7.3. Ciências Projeto

Com o objetivo de integrar e ampliar o ensino de Ciências da Natureza desde os anos iniciais, a Rede Municipal de Educação de Brusque desenvolveu o Projeto Ciências II. Nele um professor da área específica de Ciências leciona uma aula semanal com as turmas dos anos iniciais.

Para que o professor do Projeto Ciências II possa desenvolver atividades relacionadas às aulas do professor regente de sala, foram criadas as habilidades que serão desenvolvidas, sempre relacionadas aos objetos de conhecimento determinados pela BNCC e com base nas orientações sobre Letramento Científico. Sendo assim, o Projeto tem como foco desenvolver, desde o 1º ano, uma aprendizagem que permita aos alunos a participação e organização dos ensinamentos, relacionando tais aprendizados em sua vida cotidiana e, assim, empregando a Ciência em suas decisões, soluções de problemas, etc., como afirmam Porto e Porto (2012, p. 15):

[...] a ideia fundamental dos projetos como forma de organizar os conhecimentos escolares é a de que os alunos se iniciem na aprendizagem de procedimentos que lhes permita organizar informações, descobrindo as relações que podem ser estabelecidas entre elas a partir de uma tema ou problema. O trabalho com projetos constitui uma das posturas de ensino mais dinâmicas e eficientes [...].

Para que isso aconteça, o professor de Ciências adquire uma postura mais dinâmica e motivadora. Suas aulas são contextualizadas e interagem com a realidade do aluno, pois ele é parte neste processo de ensino, não apenas um espectador. Dessa forma, é possível desenvolver diferentes aspectos nos alunos (PORTO e PORTO, 2012). É importante, também, que esse professor de Ciências contemple em suas aulas nos anos iniciais o processo de alfabetização. Para Piassi e Araújo (2012) o professor precisa abordar os conceitos de Ciências por meio de atividades que contribuam para alfabetização, pois essa é uma necessidade urgente nesta fase escolar, e que se torna responsabilidade dos professores e da sociedade. Enfatiza

ainda, que habilidades importantes como observação, análise e comparação contribuem com o processo de aprendizagem da leitura e escrita. Também fundamental que o professor registre as atividades realizadas. O registro auxilia na organização e permite que o aluno faça suas próprias reflexões, pois pensar sobre a prática e não registrar o aprendizado, acaba por se tornar somente uma repetição de ações.

A seguir, apresenta-se o Projeto Ciências II, de 1º ao 5º ano, com um breve perfil de cada ano escolar, para que o professor de Ciências possa adequar seu planejamento com as aptidões cognitivas pertinentes a cada ano escolar, respeitando as particularidades de cada turma.

PROJETO CIÊNCIAS II – ANOS INICIAIS		
<p>1º ANO: Alunos em processo inicial de alfabetização. Nessa fase as crianças são sensoriais e precisam de ações em que possam interagir e desenvolver a coordenação motora através de atividades lúdicas, manuais, sonoras e visuais. Atividades curtas que possam ser finalizadas em uma aula e com a intervenção do professor. O componente curricular Ciências da Natureza deve ser ensinado através de atividades alfabetizadoras e os conceitos precisam ser relembrados com frequência. São dependentes de organização e rotina em sala de aula, pois seu período de concentração é curto.</p>		
1º TRIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Terra e Universo	Escalas de tempo	<p>(EF01CI01BQ) Identificar e agrupar animais com hábitos noturnos e diurnos.</p> <p>(EF01CI02BQ) Conhecer o tempo de ciclo de vida de diferentes seres vivos em dias, semanas, meses e anos.</p>
2º TRIMESTRE		
Vida e Evolução	Corpo Humano Respeito à Diversidade	<p>(EF01CI03BQ) Reconhecer e identificar as partes do seu corpo com auxílio de um colega ou de um espelho.</p> <p>(EF01CI04BQ) Conhecer e vivenciar práticas sobre diferentes hábitos de higiene com próprio corpo, bem como a importância da limpeza dos ambientes e utensílios pessoais (limpeza da roupa, da louça, da casa, etc).</p>
3º TRIMESTRE		
Matéria e Energia	Características dos Materiais	<p>(EF01CI05BQ) Reconhecer através dos sentidos do corpo as diferentes características dos materiais do cotidiano.</p> <p>(EF01CI06BQ) Reconhecer a importância do descarte correto destes materiais.</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

PROJETO CIÊNCIAS II – ANOS INICIAIS

2º ANO: Alunos em processo intermediário de alfabetização. Nesse ano escolar o domínio da leitura e escrita é lento e evolui ao longo do tempo, no segundo semestre tendem a demonstrar maior autonomia. É importante que o professor escreva em caixa alta e explore a oralidade. Ainda necessitam de atividades lúdicas, curtas e com a intervenção do professor para alcançar as habilidades, trabalhos coletivos contribuem neste processo. O componente curricular Ciências da Natureza precisa ser ensinado por meio de atividades alfabetizadoras. Os alunos são dependentes de organização e rotina em sala de aula e a partir deste ano, a concentração dos alunos é mais duradoura.

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Terra e Universo	<p>Movimento Aparente do Sol no Céu</p> <p>O Sol como Fonte de Luz e Calor</p>	<p>(EF02CI01BQ) Observar através do uso de uma fonte de luz, o movimento aparente do Sol e relacionar a posição da fonte de luz com a sombra projetada.</p> <p>(EF02CI02BQ) Verificar o comportamento do aquecimento de diferentes materiais pelo calor do sol.</p> <p>(EF02CI03BQ) Reconhecer os benefícios e os malefícios da radiação solar sobre a saúde humana.</p>

2º TRIMESTRE

Vida e evolução	<p>Seres Vivos no Ambiente</p> <p>Plantas</p>	<p>(EF02CI04BQ) Classificar os animais domésticos e silvestres, aquáticos e terrestres, vertebrados e invertebrados.</p> <p>(EF02CI05BQ) Relacionar os animais característicos de cada bioma.</p> <p>(EF02CI06BQ) Investigar, acompanhar e registrar as fases de desenvolvimento de uma planta, identificando os elementos não vivos (água e luz) que permitem esse processo.</p>
-----------------	---	--

3º TRIMESTRE

Matéria e Energia	<p>Propriedade e Uso dos Materiais</p> <p>Prevenção de Acidentes Domésticos</p>	<p>(EF02CI07BQ) Conhecer as fontes das matérias primas que produzem os objetos do cotidiano (petróleo, plantas, minérios).</p> <p>(EF02CI08BQ) Utilizar os sentidos do corpo para conhecer e identificar as propriedades dos materiais (dureza, flexibilidade, maleabilidade, transparência).</p> <p>(EF02CI09BQ) Identificar materiais de uso cotidiano que possam causar acidentes e oferecer riscos a saúde. Propor soluções em casos de acidentes.</p>
-------------------	---	---

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

PROJETO CIÊNCIAS II – ANOS INICIAIS

3º ANO: Alunos em processo final de alfabetização, já possuem maior autonomia. Nesse ano escolar há domínio da leitura e escrita, no entanto, de forma lenta. Atividades objetivas com poucas alternativas, associativas, práticas e vídeos despertam interesse e a intervenção do professor neste processo é mais pontual. A oralidade pode ser trabalhada progressivamente. São capazes de propor soluções simples para situações problema, conseguindo analisar e relatar resultados.

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Terra e Universo	Características da Terra	(EF03CI01BQ) Explorar, observar e discutir as diferentes formas de representação da Terra como globo terrestre e planisfério, e também, ferramentas digitais de localização (Google Maps, Google Earth, GPS).
	Observação do Céu	(EF03CI02BQ) Reconhecer, comparar e pesquisar diferentes tipos de solo (arenoso, argiloso e humoso) testando suas aplicabilidades (produzir objetos com argila, plantar em diferentes tipos de solo, montagem de maquetes).
	Usos do Solo	

2º TRIMESTRE

Vida e evolução	Característica e Desenvolvimento dos Animais	<p>(EF03CI03BQ) Reconhecer e classificar animais invertebrados e vertebrados.</p> <p>(EF03CI04BQ) Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) e relacionar suas características morfológicas.</p> <p>(EF03CI05BQ) Conhecer e classificar os animais de acordo com os modos de reprodução: ovíparo ou vivíparo.</p> <p>(EF03CI06BQ) Observar e registrar as etapas do desenvolvimento de um animal, através de fotos/vídeos, assim como a montagem de terrário, borboletário.</p>
-----------------	--	--

3º TRIMESTRE

Matéria e Energia	Produção de som	(EF03CI07BQ) Construir objetos que emitam sons e perceber os diferentes tipos de som que esses materiais produzem.
	Efeitos da Luz nos Materiais	(EF03CI08BQ) Experimentar, observar e relatar o que ocorre com a passagem da luz em diferentes superfícies (transparentes, polidas e opacas).
	Saúde Auditiva e Visual	(EF03CI09BQ) Pesquisar e discutir hábitos de saúde auditiva e visual, relacionando-as com poluição sonora e visual.

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

PROJETO CIÊNCIAS II – ANOS INICIAIS

4º ANO: Alunos alfabetizados e autônomos. Nesse ano escolar possuem capacidade de leitura, interpretação e escrita. É importante explorar atividades interpretativas e a oralidade progressivamente. Aconselha-se a aplicação de avaliações individuais que auxiliem no letramento científico, na interpretação de texto e preparem os alunos para os anos finais. São capazes de propor soluções simples para situações problema, conseguindo analisar e relatar resultados.

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Terra e Universo	Pontos Cardeais Calendários, Fenômenos Cíclicos e Cultura	(EF04CI01BQ) Construir, observar, analisar e utilizar instrumentos que indicam os pontos cardeais. (EF04CI02BQ) Conhecer o sistema solar e construir modelos associando aos seus movimentos cíclicos.

2º TRIMESTRE

Vida e evolução	Cadeias Alimentares Simples Microrganismos	(EF04CI03BQ) Conhecer e analisar as cadeias alimentares simples e o papel dos produtores, consumidores e decompositores, relacionando-os ao fluxo de energia. (EF04CI04BQ) Conhecer instrumentos ópticos (lupa e microscópio) relacionando sua importância para o desenvolvimento da ciência e tecnologia. (EF04CI05BQ) Conhecer os microrganismos (vírus, bactérias, protozoários e fungos). (EF04CI06BQ) Reconhecer a importância destes microrganismos para a saúde, o meio ambiente e a economia. (EF04CI07BQ) Demonstrar a ação dos microrganismos, observando e analisando o seu desenvolvimento.
-----------------	---	--

3º TRIMESTRE

Matéria e Energia	Misturas Transformações Reversíveis e Irreversíveis	(EF04CI08BQ) Testar e observar misturas do cotidiano. (EF04CI09BQ) Testar e relatar transformações reversíveis e irreversíveis de determinados materiais quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).
-------------------	--	--

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

PROJETO CIÊNCIAS II – ANOS INICIAIS

5º ANO: Alunos alfabetizados e autônomos que possuem capacidade interpretativa e de oralidade. Elaboram e interpretam textos mais complexos. Demonstram compreensão de processos simples e conseguem elaborar respostas completas, analisar e relatar resultados de experimentos. Neste ano escolar é necessário realizar atividades avaliativas individuais ou em grupos que tenham tempo determinado de finalização, facilitando assim a familiarização com a metodologia avaliativa dos anos finais. Também é aconselhável que essas avaliações individuais auxiliem no letramento científico. É importante que o professor explore e oriente o uso das diferentes tecnologias (editor de texto e vídeos, apresentação de slides, etc) de forma educativa.

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Terra e Universo	Constelações e Mapas Celestes Movimento de Rotação da Terra Periodicidade das Fases da Lua Instrumentos Ópticos	(EF05CI01BQ) Conhecer um modelo (físico ou virtual) de planetário astronômico, enfatizando o movimento de rotação e as fases da lua. (EF05CI02BQ) Conhecer instrumentos ópticos de observação a longa distância (binóculo, lunetas, telescópio).

2º TRIMESTRE

Vida e evolução	Nutrição do Organismo Hábitos Alimentares Integração entre os Sistemas Digestório, Respiratório e Circulatório	(EF05CI03BQ) Conhecer as principais funções dos sistemas digestório, respiratório e circulatório, relacionando a integração entre eles para que ocorra a nutrição do organismo. (EF05CI04BQ) Conhecer os componentes nutricionais dos alimentos (carboidrato, proteínas, lipídios, vitaminas e sais minerais). (EF05CI05BQ) Analisar rótulos de alimentos industrializados e relacionar com hábitos alimentares saudáveis.
-----------------	--	--

3º TRIMESTRE

Matéria e Energia	Propriedades Físicas dos Materiais Ciclo Hidrológico Consumo Consciente Reciclagem	(EF05CI06BQ) Conhecer instrumentos e unidades de medida de massa e volume, utilizados no cotidiano. (EF05CI07BQ) Testar as propriedades físicas dos materiais (massa, volume, densidade, condutibilidade, magnetismo, solubilidade, dureza e elasticidade). (EF05CI08BQ) Conhecer o ciclo hidrológico e demonstrar este processo através de terrários, vídeos, maquetes. (EF05CI09BQ) Identificar os 5R's (reduzir, reciclar, reutilizar, repensar e recusar). (EF05CI10BQ) Discutir a importância socioambiental dos 5R's, propondo ações locais ou regionais utilizando esses conceitos.
-------------------	---	--

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

6. ANOS FINAIS

A passagem dos anos iniciais para os anos finais representa, para muitos estudantes um momento de ruptura importante. Muitos são os fatores que implicam nesse processo de transição que vão desde a ressignificação da condição em seu novo espaço escolar até dar conta das mudanças como: aumento de componentes curriculares e de professores, inserção em um novo espaço físico, perda do convívio diário com os antigos colegas, expectativas por parte da escola.

As transformações no âmbito social, emocional, educacional e das rotinas escolares requerem o amadurecimento e a independência pessoal. Porém, muitos dos nossos alunos, quando chegam ao sexto ano do Ensino Fundamental, demonstram fragilidade em aspectos relacionados com o "ser autônomo". Sendo assim, é perceptível a importância do planejamento dinâmico direcionado à mobilização do conhecimento em torno da autonomia do aluno.

Outras dificuldades encontradas nessa fase de transição são, como por exemplo, aulas de menor duração em comparação aos anos iniciais, redução do tempo destinado ao lúdico, rotatividade de professores, aumento das responsabilidades e construção da autonomia. Esses são fatores sobre os quais é importante ter um olhar mais atento e sensível por parte da escola, em especial dos professores. Nesse contexto, uma das competências gerais para a Educação Básica apresentada na Base Nacional Comum Curricular, está em torno do

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BRASIL, 2018, p.10).

Assim, é função da escola orientar o aluno frente a essa nova realidade.

Como forma de amenizar o impacto dessa transição na vida escolar do aluno, é possível desenvolver projetos de áreas

específicas dentro do planejamento regular. Tais projetos podem ser inseridos na rotina do aluno de 5º e 6º ano, assim como novos professores e suas práticas pedagógicas podem ampliar a autonomia, a organização, a responsabilidade, o desenvolvimento do senso crítico, a aquisição de valores morais e éticos. Porém, é preciso que essa rotina seja bem estruturada e organizada pela equipe pedagógica.

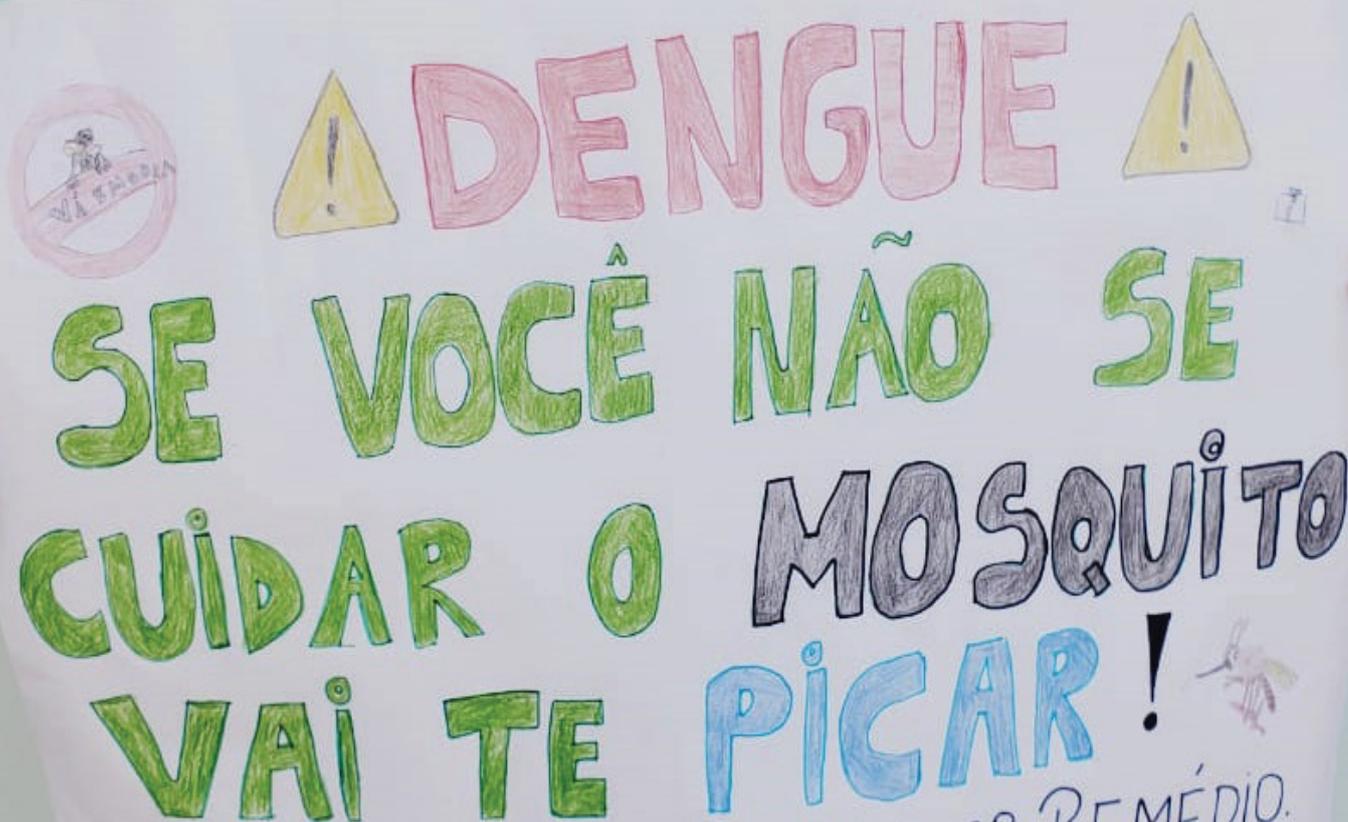
Esta transição deve ser monitorada e acompanhada de ações pedagógicas que envolvam os profissionais e os alunos no processo transitório de maneira saudável e natural, projetos devem ser elaborados e executados em conjunto pelas unidades que estão envolvidas nesta fase vivida pelo aluno. Vale ressaltar que todo profissional bem treinado e acompanhado por uma equipe pedagógica bem estruturada tem seu desempenho com melhor eficácia, fazendo com que esse processo de transição não seja um problema, e sim só mais uma fase que o aluno precisa passar (PAULA et. al. 2018, p. 44).

Nesse sentido, a preparação do aluno para esta etapa pode ser sensibilizada tanto pelo professor dos anos iniciais quanto dos anos finais. Fazendo com que a mudança do 5º para o 6º ano seja menos impactante para o discente e atingindo as competências propostas pela BNCC.

8.1. Componentes Curriculares

8.1.1. Linguagens

8.1.1.1. Língua Portuguesa



A hand-drawn poster on white paper with colorful text and illustrations. At the top left is a circular logo with a mosquito and the text 'VÁ SEMPRE'. To its right is a yellow warning triangle with an exclamation mark. The word 'DENGUE' is written in large, pink, outlined letters. To its right is another yellow warning triangle. Below this, the text 'SE VOCÊ NÃO SE CUIDAR O MOSQUITO VAI TE PICAR!' is written in large, colorful letters: 'SE' and 'CUIDAR' are green, 'VOCÊ' is green with a tilde over the 'E', 'NÃO' is green, 'SE' is green, 'O' is green, 'MOSQUITO' is grey, 'VAI' is green, 'TE' is green, and 'PICAR!' is blue. A small drawing of a mosquito is to the right of 'PICAR!'. The poster is held by a young boy with a slight smile.

  **DENGUE** 
SE VOCÊ NÃO SE
CUIDAR O MOSQUITO
VAI TE PICAR! 

- PREVENIR É O MELHOR REMÉDIO.
 - ESTOU FAZENDO MINHA PARTE. E VOCÊS?
- FILIPPE 2º ANO B. ESCOLA: NOVA BRASÍLIA.

O referencial teórico-metodológico do Currículo Base do município de Brusque no Componente Curricular de Língua Portuguesa tem por fundamento a BNCC (2017), o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense, de 2019, e as Diretrizes Curriculares Municipais, de 2012.

O currículo base do município foi elaborado com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das competências e habilidades da BNCC do Ensino Fundamental. Dentro dessa perspectiva, o Componente Curricular de Língua Portuguesa visa ser referência para todos os professores, com a finalidade de orientar, de forma clara e objetiva, os campos de atuação e os eixos a serem desenvolvidos em cada ano do Ensino Fundamental, dos anos iniciais aos finais. Nesse sentido, o currículo foi organizado em três trimestres, de forma que tais conteúdos se articulem com as práticas de linguagem (leitura, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica) centradas no texto como objeto de ensino. Igualmente, as competências gerais da Educação Básica devem ser referência essencial para orientar ações pedagógicas que conseqüentemente desenvolvam as competências específicas definidas na área de linguagens e as do componente curricular de língua portuguesa.

Nos anos finais do Ensino Fundamental compreende-se um ensino de língua portuguesa que seja pautado no objetivo de transformar o domínio pleno do idioma em prática cotidiana no ambiente escolar e fora dele. De acordo com a BNCC (2017) e com o Currículo do Território Catarinense (2019), o texto deve ser o elemento central para o desenvolvimento das habilidades contempladas nos eixos estruturantes de leitura, produção de texto, oralidade e análise linguística/semiótica. É importante que o aluno entenda os motivos que o levam a ter que estudar determinados gêneros textuais. O autor Francisco Alves Filho (2012) orienta que “é necessário também compreender os contextos nos quais os seus textos são produzidos e postos em circulação”.

Além disso, segundo a BNCC, até o 9º ano dos anos finais, os alunos entrarão em contato com quatro campos de atuação que são respectivamente os seguintes: campo jornalístico-midiático; campo de atuação na vida pública; campo das práticas de estudo e pesquisa; e campo artístico-literário. Portanto, objetos de conhecimento, habilidades e conteúdos (novidade trazida pelo Currículo do Território Catarinense) devem ser estruturados a partir do estudo analítico dos gêneros textuais e da análise linguística/semiótica.

No que tange as regras gramaticais, estas devem ser trabalhadas de forma contextualizada e assim como já foi exposto nas Diretrizes Curriculares Municipais (2012, p. 50) “[...] é preciso que as aulas de gramática, meramente expositivas, sejam substituídas por uma forma reflexiva de ensinar a gramática”. Há uma relação dialógica entre leitura, produção textual e oralidade e por isso a análise linguística/semiótica consiste em melhorar a comunicação do estudante em todos esses eixos estruturantes da língua. Para tanto, é essencial trabalhar com vários gêneros textuais, os tradicionais já consagrados pela escola, como os literários e os jornalísticos, e os novos letramentos digitais para que o ensino da gramática faça sentido e o texto expresso pelo discente possa ser também multissemiótico (conexão entre verbal e outras linguagens) e multimidiático. Assim, a prioridade não será a memorização das regras gramaticais, mas sim entender o uso delas na produção de sentidos nas diversas situações comunicativas com as quais o estudante interage.

Convém ressaltar que a BNCC (2017) e o Currículo Base do Território Catarinense (2019) definem a importância da escola valorizar também os conhecimentos que o aluno já traz consigo no seu convívio em família e sociedade.

Em vez de considerar, como faz a escola tradicional, que a criança nada sabe e que ao educador cabe ensinar-lhe tudo – o que é pretensioso e irrealizável – partimos, para o nosso ensino, das tentativas naturais à ação, à criação, ao amor do belo, à necessidade de se exprimir e de se exteriorizar (FRENET, 1987, p. 237).

Ademais, com a BNCC (2017), espera-se que o aluno entenda a multiplicidade de sentidos disseminados pelas diversas linguagens utilizadas nos textos, principalmente no Campo de Atuação Jornalístico-Midiático. É a partir da democratização da internet que esse campo se mostrou ser uma área com muita influência na leitura, análise e divulgação das informações na Web e nas redes sociais por meio não só da palavra escrita ou falada, mas também de imagens, áudios e vídeos e as respectivas ferramentas de edição para formatar seus conteúdos.

PRÁTICAS DE LETRAMENTO EM MÍDIAS DIGITAIS

O Currículo Municipal, além de trazer as competências e habilidades essenciais contempladas pelo Currículo do Território Catarinense (2019), destaca a importante função da leitura e da escrita nos ambientes digitais cujos novos espaços de interação social estão imersos em uma sociedade cada vez mais midiática. Pierre Levy (1999) já destacava sobre a responsabilidade do sistema educacional da atualidade na adequação do ambiente cibernético entre professores e alunos. Segundo o autor, para alcançar uma aprendizagem eficiente, nesse contexto, é necessária a interação coletiva e cooperação entre os corpos discente e docente.

A partir daí, a principal função do professor não pode mais ser uma difusão dos conhecimentos, que agora é feita de forma mais eficaz por outros meios. Sua competência deve deslocar-se no sentido de incentivar a aprendizagem e o pensamento. O professor torna-se um animador da inteligência coletiva dos grupos que estão a seu encargo (LEVY, 1999, p.171).

Os avanços tecnológicos do século XXI trouxeram outros desafios para a escola e um deles é diminuir a preocupante disseminação das notícias falsas, as fake news, principalmente na esfera digital e cabe, portanto, ao professor das escolas municipais utilizar habilidades específicas de leitura e compreensão que possibilitem desenvolver o senso crítico de seus estudantes frente ao crescimento espantoso da cultura da desinformação.

1º TRIMESTRE – Campo Jornalístico–midiático - HABILIDADES 01 a 14

OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos</p> <p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Hipertexto. • Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). • Pontuação. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade e informatividade. • Textualidade e marcas linguísticas. 	<p>(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.</p>
<p>Apreciação e réplica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, função social. • Linguagem formal e informal. • Informações implícitas e explícitas. • Variação linguística. • Tipos de discurso. • Modalizadores epistêmicos. 	<p>(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, nas revistas, nos impressos e on- line, nos sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.</p>
<p>Relação entre textos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais (estrutura, característica e função social). • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Leitura analítica: informações implícitas e explícitas. • Vozes verbais. • Variação linguística. • Tipos de discursos. 	<p>(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.</p>
<p>Estratégia de leitura</p> <p>Distinção de fato e opinião</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais (estrutura, característica e função social). • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Leitura analítica: informações implícitas e explícitas. • Vozes verbais. • Tipos de discursos. 	<p>(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.</p>
<p>Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos</p> <p>Apreciação e réplica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais (estrutura, característica e função social). • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Leitura analítica: informações implícitas e explícitas. • Exposição de ideias e argumentação. • Vozes verbais. • Tipos de discursos. 	<p>(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica, etc.), manifestando concordância ou discordância.</p>

1º TRIMESTRE – Campo Jornalístico–midiático - HABILIDADES 01 a 14

OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Efeitos de sentido	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Polissemia. • Denotação e conotação. 	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.
	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Comparação; Metáfora. • Leitura analítica: informações implícitas e explícitas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Polissemia. 	(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.
Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais. • Polissemia. • Denotação e conotação. • Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade e informatividade. • Textualidade e marcas linguísticas. 	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição), etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.
Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade-coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Normas gramaticais (tempo e modo verbal) e ortográficas. • Textualidade e marcas linguísticas. • Organização do texto. • Hipertexto. • Variação linguística. • Pontuação. • Tipos de discurso. 	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/ vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/ espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc. –, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).
Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma - padrão e o uso adequado de ferramentas de edição	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Classe de palavras: verbos. • Fatores de textualidade-coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Textualidade e marcas linguísticas. • Organização do texto (título ou manchete, lide, corpo do texto etc.) • Hipertexto. • Variação linguística. • Pontuação. • Normas gramaticais e ortográficas. • Tipos de discurso. 	(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.

1º TRIMESTRE – Campo Jornalístico–midiático - HABILIDADES 01 a 14

OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
<p>Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Normas gramaticais e ortográficas. • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Textualidade e marcas linguísticas. • Hipertexto. • Variação linguística. • Modalizadores epistêmicos. 	<p>(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclips, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, sarau, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.</p>
<p>Textualização de textos: argumentativos e apreciativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Normas gramaticais e ortográficas. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Textualidade e as marcas linguísticas. • Hipertexto. • Modalizadores epistêmicos. 	<p>(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclips, e-zines, gameplay, detonado, etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.</p>
<p>Produção e edição de textos publicitários</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Classe de palavras: substantivos, adjetivos, artigos e verbo. • Normas gramaticais e ortográficas. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Textualidade e marcas linguísticas. • Hipertexto. 	<p>(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.</p>
<p>Planejamento e produção de entrevistas orais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Classe de palavras: pronomes. • Normas gramaticais e ortográficas. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Textualidade e marcas linguísticas. • Entonação. • Recursos discursivos e linguísticos. 	<p>(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p>

2º TRIMESTRE – Campo de atuação na vida pública
HABILIDADES 15 a 19/ Campo das práticas de estudo e pesquisa – HABILIDADES 20 a 26

OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Elementos gramaticais e linguísticos (estilísticos). • Análise textual, temática e interpretativa. • Tipos de discurso. • Classe de palavras: verbos. 	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.
Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Tipos de discurso. • Marcas linguísticas. • Fatores de textualidade: coerência, intencionalidade. • Vocativo. • Aposto. • Pontuação. • Texto e contexto. 	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulem nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.
Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Tipos de discurso. • Marcas linguísticas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade. • Vocativo. • Aposto. • Pontuação. • Texto e contexto. • Modalização epistêmica. 	(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.
Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Análise textual, temática e interpretativa. • Tipos de discurso. 	(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.
Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais elementos, estrutura, suporte e função social. • Tipologia injuntiva. • Normas gramaticais e ortográficas. • Linguagem formal e informal. • Coerência e coesão. • Textualidade e marcas linguísticas. • Organização do texto. • Intencionalidade. 	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.

2º TRIMESTRE – Campo de atuação na vida pública
HABILIDADES 15 a 19/ Campo das práticas de estudo e pesquisa – HABILIDADES 20 a 26

OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Curadoria de informação	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Fontes de pesquisa. • Interpretação crítica e analítica. • Informações implícitas e explícitas. 	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidas previamente, usando fontes indicadas e abertas.
Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Intencionalidade. • Tipos de discurso. • Tabulação dos dados. • Tratamento de informações. • Argumentação, persuasão, inferências e considerações finais. • Linguagem formal (oral e escrita). 	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.
	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade. • Pontuação. • Acentuação. • Ortografia. • Paráfrases, referências e citações. 	(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
Conversa espontânea	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Tipos de discurso. • Análise de aspectos da língua oral e da língua escrita. • Variação linguística. • Fatores de textualidade: coerência, coesão; argumentação e persuasão. 	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade - coerência, coesão. • Pontuação. • Entonação. • Ortografia. 	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
Textualização Progressão temática	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Textualidade e marcas linguísticas. • Pontuação. • Anáfora e Catáfora. 	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.
Textualização	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Textualidade e marcas linguísticas. • Hipertexto. • Pontuação. 	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapé ou boxes.

3º TRIMESTRE – Campo Artístico-literário
HABILIDADES 27 a 31/ Todos os campos de atuação – HABILIDADES 35 a 38

OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Relação entre textos	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade, intertextualidade. • Polissemia. • Polifonia. • Interpretação crítica e analítica, informações explícitas e implícitas. • Tipos de discurso. • Análise da língua oral e da língua escrita. • Pontuação e entonação. • Figuras de linguagem. • Linguagem verbal e não verbal. 	<p>(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema – teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.</p>
Estratégias de leitura Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Informações implícitas e explícitas. • Tipos de discurso. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade, intertextualidade. • Entonação. 	<p>(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>
Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal. • Polissemia. • Denotação e conotação. • Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). • Elementos da narrativa. 	<p>(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.</p>
Construção da textualidade Relação entre textos semântica	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal. • Tipos de narrador, foco narrativo. • Textualidade e marcas linguísticas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade e intertextualidade. • Polissemia. • Polifonia. • Elementos gramaticais e linguísticos (estilísticos). • Tipos de discurso. • Variação linguística. • Pontuação e entonação. • Figuras de linguagem. • Denotação e conotação. 	<p>(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.</p>

3º TRIMESTRE – Campo Artístico-literário
HABILIDADES 27 a 31/ Todos os campos de atuação – HABILIDADES 35 a 38

OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
<p>Construção da textualidade</p> <p>Relação entre textos</p> <p>Coesão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal. • Elementos textuais (rima, entonação, versos, estrofação etc.). • Figuras de linguagem. • Polissemia. • Polifonia. • Elementos gramaticais e linguísticos (estilísticos). • Pontuação. 	<p>(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.</p>
<p>Léxico/morfologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal. • Formação e estrutura de palavras. • Derivação e sufixação. 	<p>(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimos de afixos e palavras compostas.</p>
<p>Coesão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade. • Classe de palavras: pronomes, conjunções e preposições. • Pontuação. 	<p>(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p>
<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos</p> <p>Sequências textuais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal. • Figuras de linguagem. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Polissemia. • Pontuação. 	<p>(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.</p>
<p>Figuras de linguagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estruturam suporte e função social. • Linguagem formal. 	<p>(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

1º TRIMESTRE – Campo Jornalístico-Midiático –
HABILIDADES 01 a 16

OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos</p> <p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. ● Linguagem formal. ● Polissemia. ● Polifonia. ● Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. ● Interpretação crítica e analítica. ● Linguagem verbal e não verbal. ● Variação linguística. ● Preconceito linguístico. ● Pontuação, sonoridade e entonação. ● Argumentação, exposição e persuasão. 	<p>(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.</p>
<p>Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto</p> <p>Apreciação e réplica</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. ● Linguagem formal e informal. ● Polissemia. ● Polifonia. ● Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. ● Interpretação crítica e analítica. ● Linguagem verbal e não verbal. ● Variação linguística. ● Pontuação, sonoridade e entonação. ● Figuras de linguagem. ● Denotação e conotação. ● Linguagem verbal e não verbal. ● Argumentação, exposição e persuasão. 	<p>(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ● Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. ● Linguagem formal e informal. ● Polissemia. ● Polifonia. ● Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. ● Interpretação crítica e analítica. ● Variação linguísticas. ● Preconceito linguístico. ● Pontuação e entonação. ● Argumentação, exposição e persuasão. ● Estrangeirismos. ● Neologismos. 	<p>(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica, fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.</p>

1º TRIMESTRE – Campo Jornalístico-Midiático –
HABILIDADES 01 a 16

OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
<p>Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto</p> <p>Apreciação e réplica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal. • Informações implícitas e explícitas. • Exposição e argumentação. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Interpretação crítica e analítica. • Modalização epistêmica. 	<p>(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica, etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.</p>
<p>Efeitos de sentido</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Tipos de discurso. • Paráfrase. • Citação. • Polissemia. • Denotação e conotação. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Interpretação crítica e analítica. 	<p>(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).</p>
<p>Efeitos de sentido</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Argumentação, exposição e persuasão. • Figuras de linguagem. • Informações implícitas e explícitas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Interpretação crítica e analítica. • Modalização epistêmicas. 	<p>(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.</p>
<p>Efeitos de sentido</p> <p>Exploração da multissemiose</p> <p>Estratégia de produção: planejamento de textos informativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Polissemia. • Variação linguística. • Pontuação, sonoridade e entonação. • Figuras de linguagem. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Denotação e conotação. • Linguagem verbal e não-verbal. 	<p>(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.</p>
<p>Produção de textos</p> <p>Fono-ortografia</p> <p>Léxico-morfologia</p> <p>Elementos notacionais da escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Normas gramaticais e ortográficas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Hipertexto. • Variação linguística. • Pontuação. • Semântica. 	<p>(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. –, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).</p>

1º TRIMESTRE – Campo Jornalístico-Midiático –
HABILIDADES 01 a 16

OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
<p>Estratégia de produção: textualização de textos informativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Normas gramaticais e ortográficas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Textualidade e marcas linguísticas. • Hipertexto. • Variação linguística. • Anáfora e catáfora. 	<p>(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.</p>
<p>Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos Coesão Semântica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Noções gramaticais e ortográficas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Textualidade e marcas linguísticas. • Exposição de ideias e argumentação. • Estratégias argumentativas. • Orações coordenadas e subordinadas. 	<p>(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.</p>
<p>Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Ambiguidade. • Intertextualidade. • Normas gramaticais e ortográficas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Exposição de ideias e argumentação. • Modalização epistêmica. • Classe de palavras. 	<p>(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.</p>
<p>Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Exposição de ideias e argumentação. • Ambiguidade. • Normas gramaticais e ortográficas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Modalização epistêmica. 	<p>(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.</p>

1º TRIMESTRE – Campo Jornalístico-Midiático –
HABILIDADES 01 a 16

OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Exposição de ideias e argumentação. • Pontuação. • Normas gramaticais e ortográficas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Linguagem audiovisual. 	<p>(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p>
Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Exposição e argumentação. • Vocabulário. 	<p>(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.</p>
Estilo	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Turnos da fala. • Tipos de discurso. • Exposição e argumentação. • Vocabulário. • Modalização epistêmica. 	<p>(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.</p>
Modalização	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Classes de palavras: adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais. • Estruturas gramaticais. • Período composto. • Orações subordinadas. • Exposição e argumentação. 	<p>(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.</p>

2º TRIMESTRE – Campo de Atuação na Vida Pública
HABILIDADES 17 a 23/ Práticas de estudo e pesquisa – HABILIDADES 24 a 31

OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Debate e simulações de textos. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Reflexão sobre a linguagem empregada nestes textos. • Elementos gramaticais e linguísticos. • Interpretação crítica e analítica. 	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA, – e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar –, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).
Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Debate e simulações de textos. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Reflexão sobre a linguagem empregada nestes textos. • Elementos gramaticais e linguísticos (estilísticos). • Interpretação crítica e analítica. • Análise de aspectos da língua oral e da língua escrita. • Pontuação e entonação. • Ambiguidade. • Textualidade e marcas linguísticas. 	(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.
Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Informações implícitas e explícitas. • Exposição e argumentação. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Pontuação. • Marcas linguísticas. • Análise gramatical e ortográfica. • Interpretação crítica e analítica. 	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinadas e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.
Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Debate e simulações de textos. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Reflexão sobre a linguagem empregada nos textos. • Elementos gramaticais e linguísticos (estilísticos). • Interpretação crítica e analítica. • Tipos de discurso. 	(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/ implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.

2º TRIMESTRE – Campo de Atuação na Vida Pública
HABILIDADES 17 a 23/ Práticas de estudo e pesquisa – HABILIDADES 24 a 31

OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • (Re)produção, debate e simulações dos textos. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Reflexão sobre a linguagem empregada nos textos. • Elementos gramaticais e linguísticos (estilísticos). • Interpretação crítica e analítica. • Tipos de discurso. 	(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.
<p>Escuta</p> <p>Apreender o sentido geral dos textos</p> <p>Apreciação e réplica</p> <p>Produção/Proposta</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Exposição e argumentação. • Pontuação. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade. • Recursos discursivos e linguísticos. 	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou a comunidade escolar.
Movimentos argumentativos e força dos argumentos	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Turnos da fala. • Tipos de discurso. • Exposição e argumentação. • Vocabulário. • Modalização epistêmica. 	(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.
Curadoria de informação	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Informações implícitas e explícitas. • Pontuação, sonoridade e entonação. • Exposição de ideias e argumentação. 	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.
<p>Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição</p> <p>Varição linguística</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Normas gramaticais e ortográficas. • Textualidade e marcas linguísticas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. 	(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.

2º TRIMESTRE – Campo de Atuação na Vida Pública
HABILIDADES 17 a 23/ Práticas de estudo e pesquisa – HABILIDADES 24 a 31

OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição Léxico/morfologia	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Normas gramaticais e ortográficas. • Textualidade e marcas linguísticas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Paráfrase e citação. • Adjetivos e locuções adjetivas. • Orações coordenadas e subordinadas. 	(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.
Conversa espontânea	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade. • Interpretação crítica e analítica. • Tipos de discurso. • Análise de aspectos da língua oral e da língua escrita. • Variação linguística. • Pontuação e entonação. • Argumentação e persuasão. • Intervenção no texto, enfoque textual e inferências. 	(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, aceitabilidade, situacionalidade, intencionalidade. • Pontuação. • Ortografia. • Exposição de ideias e argumentação. 	(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.
Textualização Progressão temática	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Coesão referencial. • Textualidade e marcas linguísticas. • Paráfrase. • Anáfora. • Catáfora. • Classes de palavras: pronome. • Pontuação. 	(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes, etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.
Textualização Coesão	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Textualidade e marcas linguísticas. • Hipertexto. • Pontuação. 	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.

2º TRIMESTRE – Campo de Atuação na Vida Pública
HABILIDADES 17 a 23/ Práticas de estudo e pesquisa – HABILIDADES 24 a 31

OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
<p align="center">Modalização</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. ● Linguagem formal e informal. ● Modalização. ● Classes de palavra: conjunção. ● Exposição e argumentação. 	<p>(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).</p>

3º TRIMESTRE – Campo Artístico-Literário
HABILIDADES 32 a 37

OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Relação entre textos	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Elementos da narração. • Polissemia. • Polifonia. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade. • Tipos de discurso. • Análise de aspectos da língua oral e da língua escrita. • Pontuação e entonação. • Figuras de linguagem. • Denotação e conotação. • Linguagem verbal e não verbal. • Informações explícitas e implícitas. 	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros).
Estratégias de leitura Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Informações implícitas e explícitas. • Pontuação, sonoridade e entonação. • Variação linguística. • Tipos de discurso. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Interpretação crítica e analítica. 	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender– selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Polissemia. • Denotação e conotação. • Linguagem verbal e não verbal. • Textualidade e marcas linguísticas. 	(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.
Construção da textualidade Morfofossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Figuras de linguagem. • Textualidade e marcas linguísticas. • Polissemia. • Polifonia. • Elementos gramaticais e linguísticos (estilísticos). • Pontuação. • Denotação e conotação. 	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.
Relação entre textos Semântica	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Figuras de linguagem. • Textualidade e marcas linguísticas. • Polissemia. • Polifonia. • Elementos gramaticais e linguísticos (estilísticos). • Pontuação. • Denotação e conotação. 	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.
Figuras de linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Figuras de linguagem. • Denotação e conotação. 	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

8.1.1.2. Arte

Hoje a linguagem da Arte é compreendida como um Componente Curricular obrigatório, cujo objeto de estudo são as diversas manifestações artísticas produzidas socialmente, em suas diferentes linguagens: artes visuais, música, dança e teatro além das artes integradas – que exploram as relações e articulações entre as linguagens. Com o objetivo de proporcionar experiências de fruir, pensar, interpretar, imaginar, criar e praticar expressões e ampliar visões de mundo em linguagens variadas, em expressões artísticas de diferentes povos, a fim de desenvolver as habilidades artísticas, ampliando seu repertório cultural, capacidade de raciocínio abstrato e promovendo uma cidadania participativa, crítica e criativa.

Pelo que afirma a BNCC (BRASIL, 2017, p. 191):

No Ensino Fundamental, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Essas linguagens articulam saberes referente a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. O pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte.

Fazer arte é propiciar uma experiência de encontros entre formas, cores, sons e gestualidades, onde existem campos abertos e significativos de experimentação. Além disso, a arte proporciona o contato com uma variedade de obras, narrativas e estéticas que representam referências simbólicas e culturais diferentes. Este processo de descoberta contínua de possibilidades durante a criação de expressões artísticas é uma fonte de percepção de emoções e sentimentos indissociáveis, que dão formas à dança, música, teatro e artes visuais.

A construção de conhecimento em arte se dá não apenas por meio de aspectos concretos, mas também de aspectos intuitivos. A experiência estética promove reflexões, provoca

sensações e desenvolve a imaginação e a inventividade. Estes comportamentos mentais e corporais são cotidianos na aprendizagem de arte, possibilitando que o estudante transfira esses dispositivos ao longo da sua vida escolar para aprendizagem em outras áreas.

Em síntese, o componente curricular Arte no Ensino Fundamental articula manifestações culturais de tempos e espaços diversos, incluindo o entorno artístico dos alunos e as produções artísticas e culturais que lhes são contemporâneas. Do ponto de vista Histórico, social e político, propicia a eles o entendimento dos costumes e dos valores constituintes das culturas, manifestações em seus processos e produtos artísticos, que contribui para sua formação integral (BRASIL, 2017, p. 191-209).

A flexibilidade do conceito de currículo permite que se entenda a Escola não apenas como uma materialidade espacial, mas como um meio intersubjetivo de mediação estética. Se a escola se construiu por meio de vínculo de cidadania e de formação para o trabalho, cabe a ela a tarefa de constituir o vínculo sensível e estético de todos que dela fazem parte. É necessário um novo olhar perante toda a tradição que foi construída em torno do chamado calendário escolar, para que ele integre essa dimensão estética em toda sua potencialidade e seja compreendido como um elemento curricular efetivo. O novo sujeito egresso do meio escolar necessitará de uma capacidade sensível de compreensão e transformação do mundo atual.

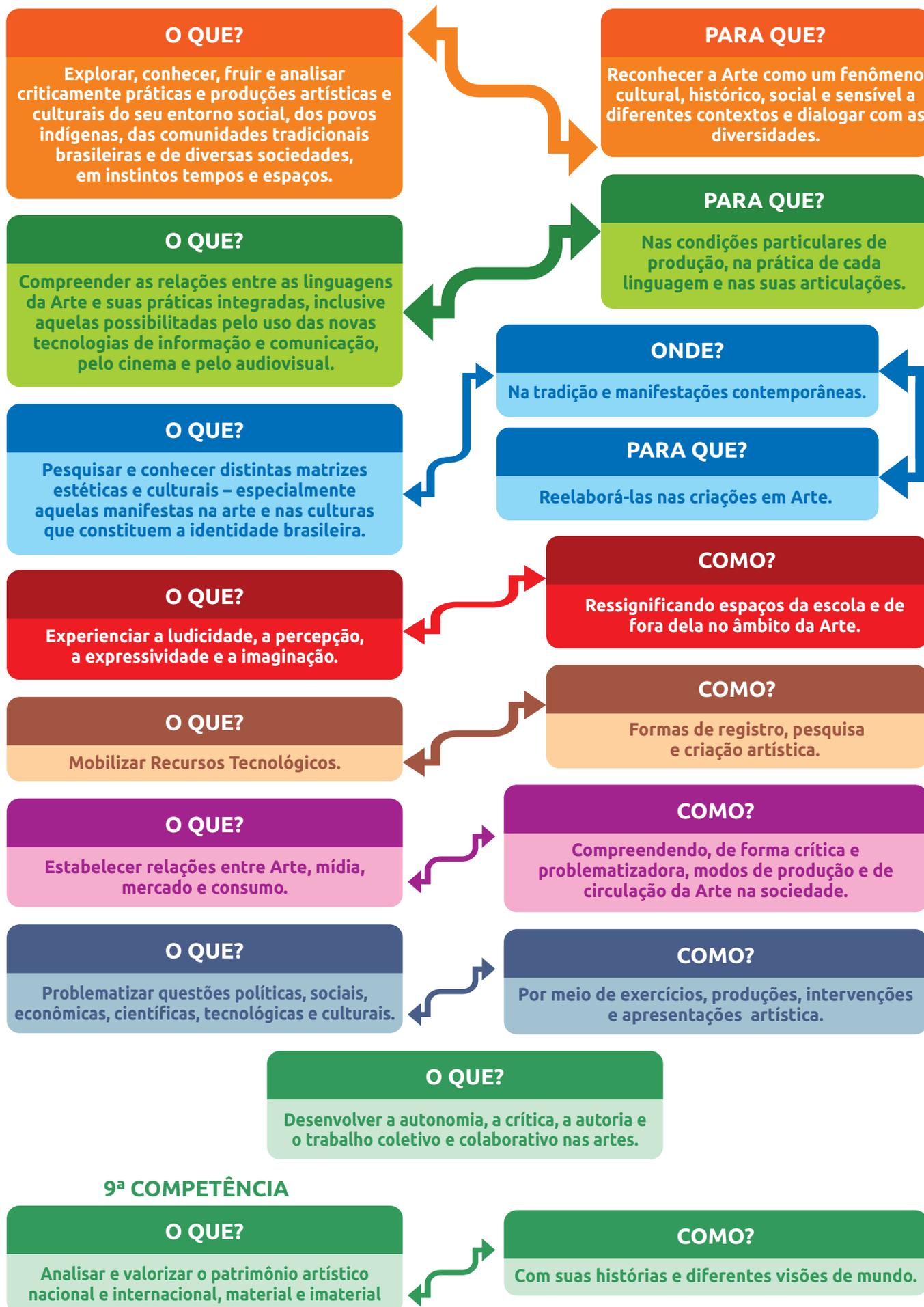
O papel da escola mudou. Se, no princípio, ela foi construída como instituição que se ocupava com a transmissão de saberes, no decorrer dos anos sua função social e política foi se delineando, e, hoje, ela é percebida como uma instituição cultural. Um espaço que pela sua organização possui meios e agentes para a promoção das diferentes culturas, em especial o contato com a linguagem artística, que pode possibilitar o despertar dois afectos e dos perceptos, e um refinamento dos sentidos. Trata-se de uma escola com um olhar pautado na valorização das manifestações culturais, da formação estética, do diálogo

com a arte, do estabelecimento de interações sociais, do incentivo para a vivência cultural artística, do reconhecimento de valores e da prática de gerar significados que permitam um aprendizado individual e coletivo (NEITZEL; CARVALHO, 2016, p. 56).

Para a componente curricular Arte, o documento da BNCC propõe à articulação das seis dimensões do conhecimento que estão intrinsecamente ligados as experiências artísticas.

A seguir, expomos dois infográficos detalhando as competências específicas da Arte e Dimensões do conhecimento em Arte de forma a auxiliar o professor em seu planejamento e prática em sala de aula. E para atingir essas competências, propõe-se um arranjo de unidade temática, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas em cada etapa da escolarização, possibilitando atingir as competências determinadas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL



DIMENSÕES DO CONHECIMENTO EM ARTE

EXPRESSÃO

O quê - refere-se a expressividade, às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimento artístico, tanto em âmbito individual quanto coletivo.

Por que - emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.

criação

O quê - refere-se a criatividade no fazer artístico quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas.

Por que - trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.

ESTESIA

O quê - refere-se a sensibilidade dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais, bem como uma ação reativa.

Por que - articula a sensibilidade e a percepção tomadas como forma de conhecer si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.

FRUIÇÃO

O quê - refere-se a comunicabilidade e aos mecanismos de produção, veiculação e recepção artística historicamente construídos que se articulam por meio de ação, apreciação e estranhamento frente à obra de arte.

Por que - implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas.

REFLEXÃO

O quê - refere-se ao processo interpretativo e construção de argumentos e ponderações sobre as fruições, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais.

Por que - é a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

CRÍTICA

O quê - refere-se à criticidade e as impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem com base no estabelecimento de relações por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas.

Por que - articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.

Fonte: BNCC - Componentes específicos de arte, página 196, modificado pelo autor.

As dimensões do conhecimento em arte compreendem uma perspectiva triádica e inter-relacional. O sujeito estético não se relaciona exclusivamente com o objeto de sua apreciação e seu fazer artístico, por isso torna-se necessária a presença do outro como mediador e interlocutor de todo o processo artístico. O autoconhecimento depende do conhecimento do outro e de suas relações com o objeto de interesse, que, muitas vezes se manifesta por meio da observação das diferentes formas que cada indivíduo interage com as manifestações artísticas. A formação integral do aluno por meio da e para a arte é um processo social, ético e consciente. A construção da autonomia de todos os sujeitos envolvidos conduz a elaboração das sequências didáticas pedagógicas coesas e coerentes.

Esse ato não é estanque ou passivo. É dialógico, uma vez que está inserido no meio cultural. Essa relação permite ao indivíduo repensar e agir perante novas situações, muitas vezes inesperadas, repletas de surpresas. Neste caso, o ato de intuir a partir do que se sabe e do que se sente, torna o indivíduo capaz de criar e construir novas possibilidades para novas situações (SCHRAMM; CABRAL; PILLOTTO, 2004, p. 46).

E nesse sentido os anos iniciais são uma etapa essencial na formação no que se refere ao seu desenvolvimento social, cultural e cognitivo, experimentando diversas formas artísticas, ao produzir obras com as diferentes linguagens, as crianças ampliam sua capacidade expressiva, apropriam-se de múltiplas formas de se colocar e atuar no mundo, de construir simbolicamente com seu corpo, com os sons, com as materialidades do cotidiano, valorizando as situações lúdicas de aprendizagem.

Nos anos iniciais é fundamental dar atenção à ampliação das aprendizagens, ao aprofundamento das experiências e da alfabetização, que deve ocorrer entre o 1º e 2º anos desta etapa.

E com a transição para os anos finais do Ensino Fundamental, os estudantes cada vez mais protagonistas podem conhecer a cultura em que estão inseridos e aprender mais sobre o campo

expandido da arte, abrindo-se, desse modo, para a produção artística e cultural de outras culturas, além de respeitar e valorizar a diversidade.

Deste modo, a escola se apresenta capaz de ajudar a compreender e a incorporar novos meios de promover a aprendizagem, criando estratégias em que as novas tecnologias possam ser apropriadas e utilizadas de forma consciente, elaborada, criativa e crítica.

A educação para o sensível que pode dar-se por diversas vias, diversas manifestações culturais, dentre elas o contato com as diferentes linguagens da arte. Para cultura artística, aprendemos a comunicar-nos com o mundo de diferentes formas, ampliamos nosso olhar passando a respeitar diferentes culturas, cabendo à escola provocar ou ampliar esse acesso (NEITZEL; CARVALHO, 2016, p. 54).

ARTES VISUAIS - ANOS FINAIS – 6º e 7º anos		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
<p>Contextos e práticas</p> <p>Elementos da linguagem</p> <p>Materialidade</p> <p>Processo de criação</p> <p>Sistemas de linguagem</p>	<p>Pesquisa em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>Análise sobre a Semana de Arte Moderna no Brasil e suas relações com os movimentos: do impressionismo, expressionismo, surrealista, cubista, abstracionista, etc., tanto no Brasil quanto internacional. Os elementos visuais podem ser evidenciados nesses processos: ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, volume, espessura, movimento, bidimensional, tridimensional, planos, perspectiva, etc., na apreciação e na produção de diferentes movimentos.</p> <p>Desenvolvimento dos aspectos perceptivos e de criação: por meio do cinema, animações, vídeos etc.), artes gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), audiovisuais, cenográficas, coreográficas, musicais, na ambientação de performances, instalações, etc.</p> <p>Conhecimento e diferenciações entre categorias, como: artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, com o objetivo de estabelecer relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.</p>	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas.</p> <p>(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais.</p> <p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais.</p> <p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística.</p> <p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas produções visuais.</p> <p>(EF69AR08) Diferenciar as categorias artísticas, artesão, produtor cultural, curador, designer entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

ARTES VISUAIS - ANOS FINAIS – 8º e 9º anos

OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
<p>Contextos e práticas</p> <p>Elementos da linguagem</p> <p>Materialidade</p> <p>Processo de criação</p> <p>Sistemas de linguagem</p>	<p>Pesquisa em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico- visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>Análise sobre a Semana de Arte Moderna no Brasil e suas relações com os movimentos: do impressionismo, expressionismo, surrealista, cubista, abstracionista, etc., tanto no Brasil quanto internacional. Os elementos visuais podem ser evidenciados nesses processos: ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, volume, espessura, movimento, bidimensional, tridimensional, planos, perspectiva, etc., na apreciação e na produção de diferentes movimentos.</p> <p>Desenvolvimento dos aspectos perceptivos e de criação: por meio do cinema, animações, vídeos etc.), artes gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), audiovisuais, cenográficas, coreográficas, musicais, na ambientação de performances, instalações, etc.</p> <p>Conhecimento e diferenciações entre categorias, como: artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, com o objetivo de estabelecer relações entre os profissionais do sistema das artesvisuais.</p>	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas.</p> <p>(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais.</p> <p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais.</p> <p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística.</p> <p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas produções visuais.</p> <p>(EF69AR08) Diferenciar as categorias artísticas, artesão, produtor cultural, curador, designer entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

DANÇA - ANOS FINAIS – 6º e 7º anos

OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
<p>Contextos e práticas</p> <p>Elementos da linguagem</p> <p>Processo de criação</p>	<p>Pesquisa em obras de artistas e companhias de dança brasileiras e internacionais de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>Pesquisa, análise, representação e encenação da dança: reconhecer e apreciar composições de dança de artistas e de grupos nacionais e internacionais de diferentes épocas e estilos: urbana (hip-hop, break, street dance, funk...) etc.</p> <p>Investigação e experimentação: movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios da dança.</p> <p>Análise e experimentação na dança: tempo, peso, fluência e espaço, como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.</p> <p>Investigação e práticas de dança: brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de diferentes matrizes estéticas e apresentação coreográfica.</p> <p>Elementos da composição cênica: figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc., e espaços convencionais e não convencionais.</p> <p>A dança na escola: experiências pessoais e coletivas, na escola e em outros espaços urbanos e institucionais, problematizando estereótipos referentes a corpo, movimento e espaço.</p> <p>A promoção de debates e rodas de conversa: com a revelação das narrativas singulares dos espectadores em contato com a dança são importantes para identificar o papel criativo de todos os sujeitos participantes do acontecimento.</p>	<p>(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.</p> <p>(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.</p> <p>(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento na dança.</p> <p>(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação.</p> <p>(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e) outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos e espaços para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos.</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

DANÇA - ANOS FINAIS – 8º e 9º anos

OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
<p>Contextos e práticas</p> <p>Elementos da linguagem</p> <p>Processo de criação</p>	<p>História da dança: urbana/campo, local, regional (africana), brasileira, internacional, popular, ressaltando a cultura dos diferentes tempos, espaços e povos.</p> <p>Pesquisa e análise de formas expressivas: reconhecimento e apreciação de composições de dança de artistas e grupos brasileiros e internacionais de diferentes épocas.</p> <p>Elementos construtivos do movimento: abordando criticamente o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.</p> <p>Experimentação e análise dos fatores de movimento: tempo, peso, fluência e espaço como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.</p> <p>Investigação, experimentação, improvisação e criação: movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>Análise e experimentação da composição cênica: figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc., e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>A dança na escola: experiências pessoais e coletivas em dança em espaços formais (escola) e não formais de educação, arte e cultura.</p> <p>A promoção de debates e rodas de conversa: com a revelação das narrativas singulares dos espectadores em contato com a criação em dança são importantes para identificar o papel criativo de todos os sujeitos participantes do acontecimento.</p>	<p>(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança.</p> <p>(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.</p> <p>(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento.</p> <p>(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p> <p>(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos e espaços para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

MÚSICA - ANOS FINAIS – 6º e 7º anos

OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Contextos e Práticas	<ul style="list-style-type: none"> • Música em seus aspectos históricos, sociais e culturais. • Diferentes modalidades e funções da música. • Uso da música nas diferentes mídias. • Espaços destinados à circulação e divulgação da música. 	<p>(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p>
Elementos da Linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Estilos musicais variados: música étnica, quilombola, africana, indígena, entre outros. • (Altura, intensidade, duração, andamento, timbre, melodia, ritmo, etc.). Música computacional, games e plataformas digitais. • Técnicas variadas para execução e composição de paródias, entre outras. Sonorização de poesias com sentido rítmico e melódico. 	<p>(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p> <p>(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música.</p>
Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • Trilhas sonoras e arranjos musicais. • Instrumentos acústicos, eletrônicos, não convencionais. 	<p>(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/ criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.</p>
Notação e Registro Musical	<ul style="list-style-type: none"> • Notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos de registro contemporâneo. • Técnicas de gravação. 	<p>(EF15AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical, bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.</p>
Processos de Criação	<ul style="list-style-type: none"> • Criação, improvisação e arranjo, com o uso de vozes, sons corporais, instrumentos acústicos ou eletrônicos. 	<p>(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, convencionais ou não convencionais, com o intuito de expressar ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

MÚSICA - ANOS FINAIS – 8º e 9º anos

OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Contextos e Práticas	<ul style="list-style-type: none"> • Produção musical: instrumental, vocal, mista e improvisação. • Profissionais da música: quem são e o que fazem. Músicos catarinenses. • Programação de diferentes meios de circulação da música. Música no contexto artístico. • Gêneros musicais. • Músicos e Grupos musicais de destaque em diferentes gêneros. 	<p>(EF69AR16) Analisar criticamente usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p>
Elementos da Linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Estilos musicais variados: Pop, Rock, Samba, Sertanejo, Regional, Techno Pop, entre outros. • Jogos musicais, práticas composicionais, programas e aplicativos de música. 	<p>(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p> <p>(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música, por meio de recursos tecnológicos.</p>
Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • Trilhas sonoras e arranjos musicais. 	<p>(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/ criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.</p>
Notação e Registro Musical	<ul style="list-style-type: none"> • Notação musical tradicional, partituras com o uso de procedimentos de registro contemporâneo e gravações. 	<p>(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical, bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.</p>
Processos de Criação	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de Jingle e trilha sonora. 	<p>(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, de forma a expressar ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

TEATRO - ANOS FINAIS – 6º e 7º anos

OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
<p>Contextos e práticas</p> <p>Elementos da linguagem</p> <p>Processo de criação</p>	<p>Este bloco permeia a pesquisa em obras de artistas e grupos de teatro brasileiros e internacionais de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas, e investiga os modos de criação, de produção, de divulgação, de circulação e de organização da atuação profissional em teatro.</p> <p>Para esse processo, é fundamental promover a identificação e análise de estilos cênicos: teatro, circo, etc., de modo a contextualizá-los no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</p> <p>Outro aspecto importante é explorar os elementos da composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação, sonoplastia, paisagem sonora, etc.), reconhecer seus vocabulários, experimentando por meio de cenas e esquetes teatrais.</p> <p>É desejável também investigar e experimentar diferentes funções nas produções teatrais (atuação, direção, iluminação, figurinista, cenógrafo, sonoplastia, paisagem sonora, entre outras) e discutir os limites e os desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo na criação cênica.</p> <p>Vale ressaltar que, neste bloco, mantêm-se as atividades de investigação na linguagem teatral (gestualidade e construções corporais e vocais) aprofundadas de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p> <p>Outro aspecto importante é dinamizar e ampliar estímulos para desenvolver improvisações e acontecimentos cênicos (por meio da música, imagens, objetos etc.), de forma a caracterizar personagens com figurinos e adereços, cenário, iluminação e sonoplastia e considerar a relação com o espectador. O aprofundamento das conversas coletivas das percepções surgidas a partir dos processos artísticos é importante para a construção de saberes individuais e coletivos sobre a linguagem do Teatro.</p> <p>Os registros do percurso de criação teatral: com narrativas pessoais, pesquisas, discussões, escolhas, entre outros, promovem, a valorização do trabalho processual do artista. A promoção de debates e rodas de conversa com a revelação das narrativas singulares dos espectadores em contato com a obra teatral é importante para identificar o papel criativo de todos os sujeitos participantes do acontecimento cênico.</p>	<p>(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiro e estrangeiros de diferentes épocas.</p> <p>(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos.</p> <p>(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos.</p> <p>(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p> <p>(EF69AR30) Compor improvisações acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros.</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

TEATRO - ANOS FINAIS – 8º e 9º anos

OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
<p>Contextos e práticas</p> <p>Elementos da linguagem</p> <p>Processo de criação</p>	<p>Este bloco permeia os demais, iniciando processos de investigação do teatro contemporâneo no contexto local, regional, estadual, brasileiro e internacional, tanto em processos de leitura como na produção artística. Para esse processo, é fundamental promover o reconhecimento, a identificação e a apreciação de artistas e de grupos de teatro brasileiros e estrangeiros contemporâneos, de forma a aprofundar a pesquisa sobre a criação, a produção e a organização da atuação profissional em teatro, bem como os meios de divulgação e de circulação dos espetáculos.</p> <p>Outro aspecto importante é explorar diferentes estilos cênicos contemporâneos (teatro, performance etc.), situando-os no tempo e no espaço, para aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. É importante promover projetos que objetivem vivenciar, experienciar e aplicar os diversos elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (dramaturgia, figurinos, adereços, máscaras, maquiagem, cenários, iluminação, sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.</p> <p>Vale ressaltar que se torna relevante buscar, pesquisar e realizar a criação de dramaturgias; conhecer e explorar espaços cênicos (locais) para o acontecimento teatral.</p> <p>O aprofundamento das conversas coletivas das percepções surgidas a partir dos processos artísticos é importante para a construção de saberes individuais e coletivos sobre a linguagem do Teatro.</p> <p>Os registros do percurso de criação teatral: com narrativas pessoais, pesquisas, discussões, escolhas, entre outros, promove a valorização do trabalho processual do artista.</p> <p>A promoção de debates e rodas de conversa com a revelação das narrativas singulares dos espectadores em contato com a obra teatral é importante para identificar o papel criativo de todos os sujeitos participantes do acontecimento cênico.</p>	<p>(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigar os modos de criação, de produção, de divulgação, de circulação e de organização da atuação profissional em teatro.</p> <p>(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</p> <p>(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.</p> <p>(EF69AR27). Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e os desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p> <p>(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizar personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerar a relação com o espectador. Fazer, assim, a divisão da tabela, separando as habilidades e alinhando-as.</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

ARTES INTEGRADAS - ANOS FINAIS – 6º ao 9º ano

OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
<p style="text-align: center;">Contextos e Práticas</p> <p style="text-align: center;">Processo de Criação</p> <p style="text-align: center;">Matrizes Estéticas e Culturais</p> <p style="text-align: center;">Patrimônio Cultural</p> <p style="text-align: center;">Arte e Tecnologia</p>	<p>Dimensão ética e estética: construir práticas artísticas, levando em conta as diferentes culturas relacionadas aos aspectos sociais, políticos, econômicos, éticos e estéticos, a partir da história da Arte, artistas e obras (artes visuais, dança, música e teatro) que dialoguem com essas questões.</p> <p>Projetos temáticos: articular as linguagens artísticas, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design, musicais, sarau, audições, etc).</p> <p>Patrimônio cultural, espaços e possibilidades (material e imaterial): museus, arquitetura, artefatos, danças, músicas, obras e objetos de arte, gastronomia, artefatos, vestimentas e patrimônio natural de diversas culturas, entre elas: indígenas, africanas, quilombola e europeias.</p> <p>Arte e tecnologias em seus espaços de criação: museus virtuais; plataforma de aprendizagens digitais; ferramentas midiáticas; criação e edição de vídeo e de registros das culturas populares e tradicionais, como: desenho, escrita, fotografia, música, performance, relato escrito e oral etc., além de criação audiovisual de clipe com músicas produzidas pelos estudantes ou artistas. Os processos devem levar em conta aspectos éticos e estéticos.</p>	<p>(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR32) Projetos temáticos e relações entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, de modo a problematizar as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc).</p> <p>(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial.</p> <p>(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais.</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

8.1.1.3. Educação Física

Historicamente, a Educação Física atravessou inúmeras mudanças, o que colocou em discussão sua atribuição na escola.

Dessa forma, a Educação Física, buscando a regulamentação, inicia sua caminhada na Europa, durante o século XIX, principalmente na Inglaterra, Alemanha, Suíça, Dinamarca e França, em alusão ao desenvolvimento dos sistemas ginásticos. Sendo assim, havia consonância com a fase do nacionalismo e do militarismo, ou seja, a consolidação dos estados nacionais. E sem deixar para trás o disciplinamento do corpo, em busca da preparação para as guerras. (VINOTTI, 2011, p. 26).

De forma paralela a estes acontecimentos no continente europeu, a Educação Física chega ao Brasil.

De acordo com Cantarino Filho (1982 apud BETTI, 1991, p.63), o início oficial da Educação Física no Brasil ocorreu com a Reforma Couto Ferraz, em 1851. E ainda, conforme Betti (1991, p. 63):

Quando deputado, Luiz Pedreira do Couto Ferraz apresentou à Assembleia as bases para a reforma do ensino primário e secundário no Município da Corte. Três anos após, em 1854, já como Ministro do Império, expediu sua regulamentação, e entre as matérias a serem obrigatoriamente ministradas no primário estava a ginástica, e no secundário, a dança.

Em 1882, Rui Barbosa deu um parecer sobre o projeto nº 224. Este projeto se chamava Reforma do Ensino Primário e Várias Instituições Complementares da Instrução Pública. O projeto então recomendava:

A instituição de uma seção especial de ginástica na escola normal, a extensão obrigatória da ginástica a ambos os sexos, na formação do professorado e nas escolas primárias de todos os graus, inserção da ginástica nos programas escolares como matéria de estudo, e equiparação, em categoria e autoridade, dos professores de ginástica aos de todas as outras disciplinas (BETTI, 1991, p. 63).

No início do século XX, os sistemas de ensino foram reformulados em alguns estados. Dessa forma, a Educação Física foi incluída nos currículos escolares, ainda sendo chamada de ginástica.

Entre os anos de 1930 e 1945, o país passou pela Era Getúlio Vargas, com a criação do Estado Novo. Neste período, os militares eram os orientadores da Educação Física nas escolas. A ginástica era ensinada com a intenção de formar homens fortes e disciplinados, com uma boa aparência física e com resistência às doenças. Em 1937, o termo Educação Física era então referenciado no artigo 131 da Constituição da República Federativa dos Estados Unidos do Brasil, que determinava de caráter obrigatório o seu ensino.

Após este período da história brasileira, chegamos aos anos de 1946 até 1968 para a Educação Física. Foi, de acordo com Betti, (1991, p. 89), que:

Neste período diminuíram consideravelmente as iniciativas oficiais na área. Contudo, iniciou-se uma extensa reorganização de conceitos e a ascensão do fenômeno esportivo, que levariam, no período seguinte, à formulação de um novo modelo para a Educação Física no país.

Muitos eventos ocorreram durante o período, como a redução do número de sessões semanais de Educação Física de três para duas e ainda a redução do tempo de duração de cada sessão. Porém, a principal mudança foi a inclusão da obrigatoriedade da Educação Física na Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional em 1961 (LEI nº 4.024/61): "Art. 22. Será obrigatória a prática da Educação Física nos cursos primário e médio, até a idade de 18 anos." (BRASIL, 1961).

Entre 1969 e 1979, a Educação Física é assim caracterizada por Betti (1991, p. 100): "o período assinalou a ascensão do esporte à razão de Estado e a inclusão do binômio Educação Física/Esporte na planificação estratégica do governo." Por esse vínculo entre esporte e nacionalismo, os políticos se aproveitavam da situação da seleção brasileira de futebol, campeã no México

(1970), para ressaltar o civismo. Em 1971, surge a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com uma reforma no ensino primário e médio, onde a Educação Física aparecia como obrigatória não apenas para o ensino primário e médio, mas para todas as séries, conforme se observa na Lei nº 5.692/71: Art. 7º. Será obrigatória a inclusão de Educação Moral e Cívica, Educação Física, Educação Artística e Programas de Saúde nos currículos plenos aos estabelecimentos de 1º e 2º graus, observando quanto à primeira o disposto no Decreto-Lei nº 869, de 12 de setembro de 1969. (BRASIL, 1971)

Ainda em 1971, foi aprovado e divulgado o decreto nº 69.450/71 que regulamentava que a Educação Física deveria ser desportiva e recreativa. A atividade escolar regular também deveria incluir no currículo atividades que aprimorassem o desenvolvimento de forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais.

Durante os anos de 1980 e 1986, surgem novas ideias a respeito da Educação Física, conforme diz Betti (1991, p. 116):

O período caracterizou-se por um questionamento da situação estabelecida nos períodos anteriores, pela percepção de uma situação de crise no setor educacional, e por uma radical mudança de discursos e de referências conceituais na Educação Física, caracterizando uma verdadeira crise de identidade.

Nessa época, o esporte e a ginástica perderam forças e o ensino da Educação Física nas escolas começou a ficar precário. A competição esportiva deixou de ser valorizada. As escolas passaram por diversos problemas, como a falta de espaço e instalações, quase não existia Educação Física de 1º a 4º série e, quando praticada, era de forma deficitária. (BETTI, 1991). Chegou-se então ao movimento renovador, com o pressuposto de que a Educação Física deveria se desvencilhar de práticas excludentes, abrindo caminho a diferentes tendências pedagógicas. A Educação Física passou então a assumir, como função primária, a integração dos alunos na esfera da cultura corporal de movimento, instrumentalizando-os para usufruir desses saberes de maneira contextualizada e autônoma (BRASIL, 1997).

Tempos depois, em 1996, surge a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, que diz em seu artigo 26, parágrafo 3º, que “a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos.” Anos depois, em 2001, o Governo Federal institui uma Lei complementar (nº 10.328) à Lei nº 9.394. Esta, então, sofreu algumas modificações e, no artigo 26, parágrafo 3º, foi assim redigida: “a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e a condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos.” Dois anos depois, em 2003, de mesma forma, devido à Lei complementar (nº 10.793), a Lei nº 9.394 sofreu mais uma reformulação no artigo que trata da Educação Física, sendo ainda acrescentados alguns incisos. Em seu artigo 26, parágrafo 3º, a Lei determina que:

educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno:

I – que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas;

II – maior de trinta anos de idade;

III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física;

IV – amparado pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1964;

V – vetado;

VI – que tenha prole.

Desde então, a Educação Física foi se organizando, principalmente a partir do ano de 1998 com a criação do CONFEF (Conselho Federal de Educação Física) e seus subseqüentes regionais, os CREF's (Conselho Regional de Educação

Física), e com perspectivas curriculares voltadas à saúde, ao desenvolvimento do aspecto psicomotor e social do educando. (VINOTTI, 2011).

8.1.1.3.1. O componente curricular Educação Física

Conforme a Base Nacional Comum Curricular, documento que estabelece o currículo básico da educação brasileira, a Educação Física está inserida como componente curricular obrigatório da área de Linguagens.

Neste sentido, o Currículo Base do Território Catarinense apresenta como princípios fundamentais a Educação Integral (cidadania, emancipação, liberdade e apropriação do conhecimento) e o percurso formativo (que se dá ao longo da vida escolar, aberto e contextualizado) e como fundamentos pedagógicos o desenvolvimento de competências e compromisso com a Educação Integral. Este documento oferece ao professor informações, instruções e diretrizes para sustentar seu planejamento de ensino.

Assim, o componente da Educação Física apresenta um vasto conhecimento sobre a diversidade das capacidades expressivas, com foco maior na linguagem corporal, sendo responsável por tematizar as práticas corporais, trabalhando com as habilidades para garantir aos alunos o desenvolvimento das competências pertinentes a esta área.

8.1.1.3.2. Educação Física no Ensino Fundamental: organização curricular

A Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Educação de Brusque visa apoiar os educadores no processo de ensino e aprendizagem, norteadando a sua práxis profissional. A organização da proposta do componente de Educação Física está pautada no Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do

Território Catarinense (2019), com as unidades temáticas e seus respectivos objetos de conhecimento, conteúdos e habilidades estruturados em tabelas segmentadas por blocos de anos (1º e 2º anos, 3º ao 5º anos, 6º e 7º anos e 8º e 9º anos).

No bloco de primeiro e segundo anos, as unidades temáticas estabelecidas para abordagem são: Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas e Danças. No grupo de terceiro a quinto ano, as unidades temáticas em foco são: Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças e Lutas. De maneira progressiva, o professor abordará os princípios de cada prática corporal, instigará no educando a ideia de que a Educação Física é mais do que a execução de movimentos diversos ou técnicas corporais, podendo trabalhar com atividades orais, registros escritos, ilustrações, jogos, pesquisas e reflexões para além do espaço escolar, envolvendo a família e a comunidade.

A organização curricular do sexto e sétimo anos abrange as unidades temáticas de: Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas Corporais de Aventura. No bloco do oitavo e nono ano tem estabelecido o trabalho com as seguintes unidades temáticas: Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas Corporais de Aventura. Neste sentido, o documento da BNCC (2017) traz para a Educação Física o âmbito da compreensão cultural, onde o aluno realiza a prática, mas também entende seus contextos e sua origem.

Especialmente no componente da Educação Física, ao final de cada quadro organizador curricular, constam as indicações metodológicas, que podem auxiliar o trabalho do professor de Educação Física em sua prática.

8.1.1.3.3. Avaliação no âmbito da Educação Física escolar

Avaliar é um constante desafio instituído aos professores, visto que atualmente torna-se necessário praticar uma análise de essência formativa. Desta forma,

A avaliação em Educação Física deve valorizar os enfoques cognitivo, crítico-social, psicológico e afetivo, bem como o desenvolvimento motor. Preconiza-se dessa maneira, a formação integral do sujeito, considerando os aspectos conceitual, procedimental e atitudinal. Nessa perspectiva, a avaliação deve apresentar-se de forma processual, levando em consideração os aspectos quantitativos e qualitativos, assumindo e respeitando seu caráter diagnóstico, formativo e somativo. (SANTA CATARINA, 2019, p.271-272).

Vale ressaltar aqui que tem-se os aspectos conceitual, procedimental e atitudinal, os quais referem-se ao “saber saber”, “saber fazer” e “saber ser”, respectivamente. Também entende-se por caráter diagnóstico, a detecção do conhecimento prévio do educando, o caráter formativo designa uma avaliação que acompanhe o desenvolvimento do aprendizado do aluno e por caráter somativo temos a verificação do que o aluno de fato aprendeu, esta feita ao final dos ensinamentos.

DIMENSÕES DO CONHECIMENTO	CRITÉRIOS
Conceituais	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstra conhecer as regras e conceitos estudados. • Dá respostas adequadas. • Contextualiza conhecimento históricos.
Procedimentais	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstra habilidade nos objetos do conhecimento. • Resolve problemas e apresenta respostas adequadas. • Aplica na atividade prática os conteúdos/regras/procedimentos estudados.
Atitudinais	<ul style="list-style-type: none"> • Coopera, interage e integra-se com os colegas. • Participa das atividades propostas. • Demonstra atitude de pesquisador e mobiliza conhecimentos. • Demonstra responsabilidade e solidariedade. • Apresenta iniciativa. • Demonstra interesse pelas atividades. • Respeita e aceita as diferenças culturais. • Corrige seus erros após orientação. • Apresenta pontualidade na entrega das atividades.

De acordo com esta proposta fica estabelecido a realização de no mínimo três avaliações por trimestre, podendo o professor de Educação Física optar por formas de avaliação diversas, sendo que para os anos finais uma prova prática e uma prova operatória são obrigatórias.

8.1.1.3.4. Atuação docente do profissional de Educação Física

Este documento reforça a importância da Educação Física, como componente formador de seres ativos, pensantes, atuantes na escola e na comunidade, fazendo-se cumprir também a sua função social. Como afirma Ghiraldelli (1991, p. 14),

(...) o trabalho docente nessa área deve buscar: ao invés do condicionamento à ordem social, formar um aluno crítico e participativo; ao invés do adestramento físico, a compreensão e uso sadio do corpo; ao invés do esporte-espetáculo e ufanista, o esporte educativo; ao invés da disciplina imposta e da repetição mecânica de ordens do professor, o autodomínio, a formação do caráter, a autovalorização da atividade física; ao invés do corpo-instrumento, o corpo como ser social.

Ao longo dos anos a Educação Física vem lutando para manter seu espaço dentro e fora da escola, buscando valorizar-se perante a sociedade, através de uma prática consciente e reflexiva, para tanto,

Um professor de Educação Física, ao planejar suas aulas, deve perguntar: que conteúdos e habilidades podem ajudar o aluno a ser um cidadão participativo? Em que condições materiais de vida, experiências, conhecimentos, valores afetam o desenvolvimento das aulas? Como a educação do corpo, do movimento e dos esportes podem contribuir para o exercício de uma prática social consciente e menos alienada? (GHIRALDELLI, 1991, p.11).

Sendo assim, o professor deveria manter-se incansável na busca pelo conhecimento, refletindo sobre sua prática, mantendo-se firme e confiante no seu papel de referência no âmbito escolar.

ANOS FINAIS - 6º e 7º ANOS - 1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Ginásticas	Ginástica de Condicionamento Físico	<p>Aspectos gerais: a ginástica de condicionamento físico e sua relação com a qualidade de vida, promoção da saúde e prevenção a doenças; formação e hábitos saudáveis (alimentação e hábitos alimentares, sono); movimentos que desenvolvam habilidades e capacidades físicas (força, resistência, flexibilidade, velocidade, agilidade, equilíbrio, coordenação motora etc).</p> <p>Manifestações: ginásticas de academia (localizada, step, musculação, calistenia, funcional etc.), ginástica laboral, preparação física de diferentes modalidades, pilates etc.</p>	<p>(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.</p> <p>(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.</p> <p>(EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.</p>
	Ginástica de Competição	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais das modalidades (ginástica rítmica, ginástica artística e ginástica acrobática); as ginásticas de competição e os padrões de desempenho nos diferentes contextos.</p> <p>Ginástica rítmica: andar, correr, saltitar e girar (focar a associação dos movimentos corporais, com música e aparelho); rever os elementos corporais trabalhados nas séries anteriores e incluir outros como: saltos (carpado, afastado e eja mbé), equilíbrios (perna ao lado ou à frente, com sustentações das pernas nos ângulos 90°, de joelhos com a perna lateral, frontal ou dorsal, com sustentações das pernas nos ângulos 90°), pivots no (passé, com sustentações das pernas à frente nos ângulos 45° e 90°), onda (focar a associação dos elementos de onda com música e aparelho); manejo de aparelhos (corda, arco, bola, maçãs e fita): balanceio, circunvoluções, rotações, movimento em oito, rolamentos, lançamentos e recuperações e outros específicos de cada aparelho.</p> <p>Ginástica artística: solo: rever os elementos trabalhados nas séries anteriores e incluir outros como: peixe, rolamentos para frente e para trás afastado e carpado, roda com uma mão e sem mãos; composições coreográficas com os elementos de solo trabalhados; exploração de aparelhos: trave de equilíbrio: entradas, saídas, giros, equilíbrio estático, saltos, acrobáticos com voo (podem ser utilizados aparelhos alternativos como bancos e muretas); mesa de salto: saltos diretos, reversões, rodante (podem ser utilizados aparelhos alternativos como bancos, mesas, plintos).</p> <p>Ginástica acrobática: rever os elementos corporais trabalhados nas séries anteriores e incluir outros como: movimentos dinâmicos em duplas e em trios, posições fundamentais da base (em pé, com mais de dois apoios, para figuras específicas), posições fundamentais do volante (em pé, sentado, em pranchas com apoio ventral, dorsal e com braços, em paradas de mãos ou esquadros), pegadas (de tração, da parada de mãos, cruzada, frontal, cadeirinha, no pé).</p>	

ANOS FINAIS - 6º e 7º ANOS - 1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Práticas Corporais de Aventura	Práticas Corporais de Aventuras Urbanas	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades, fundamentos e características (local de prática, público-alvo, vestimenta, equipamentos/ acessórios etc.) das práticas corporais de aventura urbanas; exploração do ambiente da cidade e as possibilidades de promoção da atividade física ao longo da vida.</p> <p>Manifestações urbanas: parkour, slackline, freestyle, BMX, inline skates, paintball, escalada indoor, buildering, carrinho de rolimã, drift trike.</p>	<p>(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.</p> <p>(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.</p> <p>(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.</p>

ANOS FINAIS - 6º e 7º ANOS - 2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Esportes	Esportes de Marca	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais das modalidades (atletismo, natação e ciclismo); doping; saúde mental e o alto-rendimento.</p> <p>Atletismo: corridas rasas (velocidade, meio-fundo e fundo); corridas com barreiras/obstáculos; revezamentos: saltos verticais (salto em altura e noções sobre salto com vara); saltos horizontais (salto em distância e noções sobre salto triplo); noções básicas (marcha atlética, arremesso do peso e lançamentos da pelota e dardo, disco e martelo); construção de materiais alternativos para as vivências práticas.</p> <p>Natação: adaptação ao meio aquático, flutuação, mergulho e respiração, introdução e desenvolvimento dos estilos crawl e costas.</p> <p>OBS.: no caso de ausência de espaço para a vivência prática, criar estratégias para o desenvolvimento desse conteúdo, como parcerias com clubes, prefeitura etc.</p> <p>Ciclismo: noções básicas, sobre as diferentes modalidades (ciclismo de estrada, mountain bike, downhill, velódromo, BMX).</p> <p>Noções sobre: levantamento de peso, remo, patinação de velocidade, canoagem, canoagem slalom.</p>	<p>(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p>(EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.</p> <p>(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p> <p>(EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).</p> <p>(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e /ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.</p>
	Esportes com Rede Divisória ou Parede de Rebote	<p>Vôlei de praia: voleibol Recepção ou defesa (toque e manchete) saque, ataque, noções de posicionamento em quadra.</p> <p>Tênis de campo: empunhadura, backhand, forehand, saque, golpes básicos, efeitos básicos.</p> <p>Tênis de mesa: empunhadura, backhand, forehand, saque, golpes básicos, efeitos básicos.</p> <p>Badminton: empunhadura, backhand, forehand, saque, golpes básicos, efeitos básicos.</p> <p>Peteca: saque, golpes básicos.</p> <p>Squash: empunhadura, backhand, forehand, saque, golpes básicos, efeitos básicos.</p>	
	Esportes de Precisão	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos dos esportes de precisão.</p> <p>Possibilidades: bocha, boliche, bolão, chinquillo, dodgeball (esporte oficial derivado do jogo da queimada), tiro com arco, golfe e sinuca.</p>	
	Esportes de Invasão	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos dos esportes de invasão; manifestação do esporte profissional e sua relação com a saúde (prevenção de lesões, utilização de substâncias ilícitas para o rendimento e consequências para a saúde mental).</p> <p>Basquetebol: controle do corpo, manejo de bola, drible, passe, arremesso, bandeja.</p> <p>Futebol: domínio, condução, passe, drible, cabeceio e chute.</p> <p>Futsal: domínio, condução, passe, drible, cabeceio e chute.</p> <p>Handebol: empunhadura, passe, recepção, arremesso, progressão, drible e finta.</p> <p>Noções sobre: futebol americano, hóquei sobre grama, polo, rugby, etc.</p>	

ANOS FINAIS - 6º e 7º ANOS - 3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Brincadeiras e Jogos	Jogos Eletrônicos	<p>Aspectos gerais: jogos eletrônicos e saúde mental; tempo de tela/comportamento sedentário; jogos eletrônicos ativos como alternativa para redução do comportamento sedentário.</p> <p>Especificidades: jogos de ação, jogos de aventura, jogos de construção e gerenciamento, jogos de quebra-cabeças, jogos de esportes, jogos de estratégia e jogos de simulação.</p>	<p>(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.</p> <p>(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.</p> <p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p>
	Brincadeiras e Jogos em Equipe	<p>Jogos cooperativos: pega-corrente, estafetas, frescobol etc.</p> <p>Jogos de salão, de mesa e tabuleiro: xadrez, dama, tênis de mesa, cartas, dominó etc.</p> <p>Jogos de competição: corrida da tora, estafetas, pique-bandeira, queimada etc.</p> <p>Brincadeira de pegar e esconder: pega-congela, pega-rabo, esconde-esconde, caça ao tesouro etc.</p> <p>Jogos como alternativas de promoção da atividade física: preferência e gosto por atividades físicas.</p>	
Danças	Danças Urbanas	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos das danças urbanas, regras e normas para a execução das danças, movimento, espaço e tempo das diferentes danças, instrumentos musicais e vestimentas, tipos de movimentos (fluido, estruturado, alongado e livre), pequenas criações de movimentos.</p> <p>Manifestações: break dance, funk, locking, house dance, dança de rua etc).</p>	<p>(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).</p> <p>(EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.</p> <p>(EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.</p>
	Danças de Salão	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos das danças de salão (sapateado, dança contemporânea, dança moderna, dança pós-moderna, jazz, balé).</p>	
	Danças Clássicas	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos da dança clássica.</p> <p>Manifestação: ballet clássico: fases romântica, moderna e contemporânea).</p>	
Lutas	Lutas de Curta Distância	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades e movimentos corporais básicos, elementos técnicos (esquivas, chutes, entre outros), regras e equipamentos.</p> <p>Manifestações possíveis: huka-huka, luta marajoara, krav magá etc.</p>	<p>(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>(EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.</p> <p>(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.</p> <p>(EF67EF17) Problematicar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p>
	Lutas de Média Distância	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades, movimentos corporais básicos, elementos técnicos, dinâmica da luta, regras, implementos e indumentária.</p> <p>Manifestações: capoeira, caratê, kickboxing, boxe, muay thai etc.</p>	
	Lutas de Distância Mista	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades, movimentos corporais básicos, elementos técnicos, dinâmica da luta, regras, implementos e indumentária.</p> <p>Manifestações: kung fú, nin-ji-tsu etc.</p>	

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

INDICAÇÕES METODOLÓGICAS

Os conteúdos devem ser abordados buscando a valorização e o respeito aos sentidos e aos significados que são determinados pelos grupos sociais e etários, considerando o trabalho coletivo, protagonismo, segurança e integridade física. Devem promover o aprimoramento das habilidades e o respeito às regras, com base na solidariedade, na justiça, na equidade, zelando pelo patrimônio público e utilizando alternativas para a prática em diversos espaços, além de vivenciar e identificar as sensações corporais provocadas pela prática.

ANOS FINAIS - 8º e 9º ANOS - 1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Ginásticas	Ginástica de Condicionamento Físico	<p>Aspectos gerais: estudo sobre padrões de beleza, saúde e performance, transtornos alimentares, substâncias químicas e doenças psicossomáticas; potencialidades e limites da relação entre as ginásticas de condicionamento físico e a atividade física, exercício físico, aptidão física e saúde; adaptações e ajustes anatomofisiológicos do exercício e da atividade física.</p> <p>Manifestações: ginásticas de academia, ginásticas como parte da preparação física de diversas modalidades esportivas etc.</p>	<p>(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e às necessidades de cada sujeito.</p> <p>(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc).</p>
	Ginástica de Conscientização Corporal	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais; caracterização das diferentes ginásticas de conscientização corporal; relação das ginásticas de conscientização corporal com a qualidade de vida, conhecimento do corpo e suas necessidades; aceitação do corpo como individual, particular e único.</p> <p>Manifestações: yoga, tai-chi-chuan, antiginástica, eutonia, feldenkrais, bioenergética.</p> <p>Aspectos gerais: análise crítica de como as manifestações ginásticas se apresentam na contemporaneidade e discussão acerca do processo de esportivização das diferentes modalidades ginásticas.</p>	<p>(EF89EF09) Problematicar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.</p> <p>(EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as suas exigências corporais.</p>
	Ginástica de Demonstração	<p>Ginástica Para Todos (ginástica geral): exploração de objetos: bolas de tamanhos e pesos variados, aros, claves, cubos etc.; processos de construção coreográfica: formação, direção, trajetória, planos, harmonia, sincronia, ritmo, apresentação individual e em grupo; busca de um conceito próprio das manifestações ginásticas que possibilite a participação de todos.</p>	<p>(EF89EF11) Identificar as diferenças e as semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p>
Práticas Corporais de Aventura	Práticas Corporais de Aventura na Natureza	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, características (local de prática, público-alvo, vestimenta, equipamentos/acessórios etc.), habilidades e fundamentos das práticas corporais de aventura na natureza; influência do ambiente (espaços públicos, espaços da escola, praias, clubes e outros) na escolha da atividade física; políticas públicas de esporte e lazer.</p> <p>Manifestações na natureza: escalada, corrida de aventura, trilhas, arvorismo, mountain bike, downhill, rapel, surfe, canoagem, stand up paddle, rafting, asa delta, balonismo, bungee jump, pêndulo, tirolesa, corrida de orientação.</p>	<p>(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.</p> <p>(EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.</p> <p>(EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.</p>

ANOS FINAIS - 8º e 9º ANOS - 2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Esportes	Esportes de Campo e Taco	<p>Aspectos gerais: habilidades e fundamentos dos esportes de campo e taco; vivência dos esportes de acordo com as regras oficiais ou adaptadas, com utilização e aprofundamento dos fundamentos praticados nas etapas anteriores.</p> <p>Modalidades: baseball, softball, tacobol (bete ombro).</p>	<p>(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p>(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.</p> <p>(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p> <p>(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.</p>
	Esportes de Invasão	<p>Aspectos gerais: habilidades e fundamentos, dos esportes de invasão; vivência dos esportes de acordo com as regras oficiais, com utilização e aprofundamento dos fundamentos praticados nas etapas anteriores; doping (utilização de drogas para melhorar o desempenho esportivo e problemática das drogas ilícitas entre os adolescentes); saúde mental (quebra de paradigma sobre doenças mentais, principalmente ansiedade e depressão e o papel nos esportes nesse contexto).</p> <p>Modalidades: handebol, futsal, futebol, basquetebol, rugby, futebol americano, ultimate frisbee.</p>	<p>(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</p> <p>(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.</p>

ANOS FINAIS - 8º e 9º ANOS - 3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Danças	Danças de Salão	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, características, habilidades e fundamentos das danças de salão, regras e normas para a execução das danças, espaço e tempo das diferentes danças, instrumentos musicais e vestimentas, tipos de movimentos (fluido, estruturado, alongado e livre), elaboração de curtas sequências de movimentos, construção coreográfica.</p> <p>Manifestações: nacionais: forró, samba de gafieira, soltinho, lambada, vanerão etc.;</p> <p>Outras: polca, valsa, tango, bolero, mambo, rumba, swing, salsa, zouk etc.</p>	<p>(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.</p> <p>(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.</p> <p>(EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.</p> <p>(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.</p>
		<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades, movimentos corporais básicos, elementos técnicos, dinâmica da luta, regras, implementos e indumentária e caracterização das diferentes lutas de curta distância.</p> <p>Manifestações: judô, sumô, wrestling (também denominado de luta olímpica (dividida em dois estilos: livre e greco-romano) etc.</p>	<p>(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.</p> <p>(EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.</p> <p>(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiática de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.</p>
		<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades, movimentos corporais básicos, elementos técnicos, dinâmica da luta, regras, implementos e indumentária e caracterização das diferentes lutas de distância mista.</p> <p>Manifestações: MMA, boxe, muai tay etc.</p>	
<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades, movimentos corporais básicos, elementos técnicos, dinâmica da luta, regras, implementos e indumentária e caracterização das diferentes lutas de longa distância.</p> <p>Manifestações: esgrima, kendô etc.</p>			

ANOS FINAIS - 8º e 9º ANOS - 3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Esportes	Esportes com Rede Divisória ou Parede de Rebote	<p>Aspectos gerais: habilidades e fundamentos dos esportes com rede divisória e parede de rebote; vivência dos esportes de acordo com as regras oficiais, com utilização e aprofundamento dos fundamentos praticados nas etapas anteriores.</p> <p>Modalidades: vôleibol, vôlei de praia, tênis de campo, tênis de mesa, badminton, peteca, squash, beach tennis.</p>	<p>(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p>(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.</p> <p>(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p> <p>(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.</p> <p>(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</p> <p>(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.</p>

INDICAÇÕES METODOLÓGICAS

Os procedimentos metodológicos requerem um trabalho voltado à cultura corporal de movimento. Para tanto, deve-se possibilitar a compreensão dos grupos de origem e as transformações históricas dos objetos de conhecimento, problematizar as práticas corporais por meio de teorias bem como de suas vivências, promovendo o respeito e valorando a diversidade.

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

8.1.1.4. Língua inglesa

A formulação do componente curricular de Língua Inglesa pauta-se no documento normativo da BNCC (2017) e na Proposta Curricular do Território Catarinense (2019). O objetivo desse texto introdutório é nortear a prática docente em sala de aula.

A concepção de linguagem adotada para este componente na Rede Municipal de Educação de Brusque é dialógica (BAKHTIN, 2013), na qual a linguagem é compreendida como sendo um processo em que a construção de sentidos se dá no processo de interação entre sujeitos e língua nos mais diversos contextos de produção, seja oral ou escrito.

Aliada a essa visão da linguagem como processo de interação, traz-se a visão do processo de ensino-aprendizagem dentro da perspectiva sócio-histórica de Vygotsky. Sob a ótica dessa perspectiva, o professor assume o papel de mediador do conhecimento, sendo aquele que orienta os alunos a se tornarem sujeitos protagonistas de sua própria história. Aproximando essa abordagem do aluno como protagonista da construção de sua história às aulas de Língua Inglesa, os alunos são expostos a uma dimensão intercultural da língua, levando-os a conhecer novas e diferentes realidades e a compreender melhor o contexto histórico e social, ao passo que não é possível pensar em uma educação linguística sem estabelecer uma relação com a vida social. (DEWEY, 1956).

“O inglês está no mundo e o mundo está em inglês.” (PENNYCOOK, 2001, p. 78). Esta premissa, que justifica a visibilidade do inglês como língua franca, aliada a uma das competências gerais do documento da BNCC, apontam para a inserção do aluno na cultura digital. Ao passo que, diante do contexto global e atual, as tecnologias de informação estão muito presentes e medeiam inúmeras práticas de interação social (STREET, 1984) envolvendo a leitura e a escrita nas quais os alunos estão expostos a diversos gêneros.

No que concerne aos multiletramentos, ancorado em GOURLAY; HAMILTON; LEA (2014), este componente curricular adota a perspectiva de letramento mediado pelas tecnologias de informação aliadas ao processo de ensino-aprendizagem, uma vez que as práticas de leitura e escrita que são realizadas através de aparelhos digitais também podem ser realizadas no ambiente que não seja digital.

8.1.1.4.1. O uso da língua materna e do lúdico em aulas de Língua Inglesa

Ao pensarmos no contexto social dos alunos da Rede Municipal de Educação de Brusque, traz-se o uso da língua portuguesa em sala de aula de Língua Inglesa como um fator positivo em virtude de que os alunos possam se sentir mais encorajados a participarem de discussões. Além disso, o uso da língua materna também pode colaborar com o rompimento de bloqueios afetivos que os alunos possam ter.

Outro aspecto que fundamenta essa discussão é o apontado por Donnini, Platero e Weigel (2011). Para estes autores, a comparação entre o funcionamento sistêmico da língua materna e da língua inglesa contribuem para o desenvolvimento de habilidades metacognitivas a fim de desenvolver as competências de leitura e escrita.

Todavia, o professor, ainda no seu papel de mediador, deveria proporcionar aos estudantes o contato com a língua Inglesa, e, à medida que o professor sente que os alunos estão se sentindo mais confiantes, o uso da língua inglesa pode assumindo maior amplitude em sala de aula.

O lúdico também permeia o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa. Em consonância com uma das competências gerais da BNCC, que aborda a temática da empatia e da cooperação, o componente curricular de Língua Inglesa adota a concepção de lúdico que vai além do mero divertimento, pois é tida como um processo que auxilia a criança no seu

desenvolvimento cognitivo e nas relações com situações conflitos e com o outro. “É essencial lembrar que o lúdico descentra a criança dos seus problemas relativos ao mundo real.” (TAFNER; FISCHER, p. 159, 2004) Sendo o aluno inserido em um ambiente no qual ele está descentrado, torna-se favorável ao aprendizado de uma nova língua, colaborando também para o desenvolvimento do exercício da colaboração e da empatia.

8.1.1.4.2. Sugestões de práticas para o trabalho de Língua Inglesa no ensino fundamental anos iniciais e finais

Nas aulas de Língua Inglesa são trabalhadas as habilidades de *writing*, *speaking*, *reading* e *listening*. Podemos dividir estas habilidades em dois grupos: as habilidades *In-put* (*reading* e *listening*) e as *Out-put* (*writing* e *speaking*). O primeiro grupo são aquelas habilidades em que os alunos internalizam os conhecimentos em língua inglesa, e o segundo grupo são as habilidades em que os alunos externalizam aquilo que aprendem.

O trabalho com a habilidade de *listening* é dividido em três etapas: *pre-listening*, *listening* e *post-listening*. Na primeira etapa, os alunos são incentivados a participarem com seus conhecimentos prévios sobre o gênero e temática; em seguida os alunos são expostos a diferentes sotaques durante a escuta, bem como motivados ao exercício da compreensão do áudio. Por fim, na última etapa os alunos são expostos a porem em prática o conhecimento construído nas etapas anteriores.

O desenvolvimento da habilidade de *reading* é também dividido em etapas. A primeira etapa compreende o *pre-reading*, parte em que o professor motiva os alunos a exporem seus conhecimentos prévios acerca da temática do texto ao qual são expostos; na etapa seguinte (*reading*), os alunos fazem a leitura do texto; em seguida, na última etapa (*post-reading*) são feitas atividades de compreensão do texto lido.

Compreende-se a habilidade de *writing* como um processo social e colaborativo¹² que envolve atividades de leitura e escrita. Sugere-se que este trabalho seja também desenvolvido em etapas. A primeira etapa (*pre-writing*) expõe o aluno ao gênero pertencente a alguma prática social para que ele veja sentido na produção daquele texto, e a partir de modelos o aluno compreende a estrutura do texto. Na segunda etapa (*writing*), o aluno é primeiramente motivado à produção de seu próprio texto; depois o professor faz a correção e dá o *feedback* ao aluno para que ele tenha a oportunidade de reescrever o texto já produzido. Como sugestão ao final das etapas descritas, seria interessante que o gênero produzido pelos alunos fosse veiculado nas esferas de uso social da língua.

Ao trabalhar esta habilidade, sugere-se o trabalho com diferentes gêneros e suportes, pois à medida que os textos produzidos pelos alunos saem do espaço da sala de aula, passam a fazer parte de uma maior comunidade discursiva, participando assim, de diferentes situações reais de uso da língua.

Partindo da premissa de que a função social da língua é comunicativa, o seu trabalho dentro da área das linguagens deveria ser ancorado na perspectiva dos gêneros textuais (orais ou escritos). Alguns gêneros podem ser trabalhados durante o percurso formativo e coerentes com as práticas de leitura e escrita nas quais os alunos estão inseridos em seus contextos sociais: resumo, propaganda, notícia, bilhete, calendário, quadro de horários, carta, e-mail, comentário, postagem na internet, podcast, videocast, tirinha, charge, entrevista, previsão do tempo, cardápio, folder, diário, mapa, mapa conceitual, receita, rótulo, capa de revista, convite, poesia, poema, fórum virtual, entre outros. Neste documento tem-se a concepção de que é por meio de um trabalho de análise linguística que o estudante obtém esclarecimento sobre léxico e estruturas dos textos para então produzir seu próprio texto escrito.

Na habilidade de *speaking* os alunos são instigados a produzir textos orais em Língua Inglesa. Na etapa de *pre-speaking* os alunos são postos em contato com materiais motivadores (ex.:

12 Por produção colaborativa compreende-se como uma alternativa em que o aluno não produz individualmente, mas sim em um grande grupo.

vídeos, textos, imagens, áudio, músicas etc); o professor pode também fazer uma sondagem dos conhecimentos prévios dos alunos sobre a temática desejada. Parte-se então, para a etapa de *speaking*, na qual o aluno é desafiado a interagir oralmente na aula de Língua Inglesa. Alguns pontos são importantes de serem levados em consideração na elaboração de estratégias para as aulas com foco na habilidade da fala: os alunos podem trabalhar em pares, em pequenos grupos para depois participarem com o grande grupo. Dessa forma, o aluno vai rompendo barreiras afetivas com a língua inglesa.

Ao professor cabe o papel de dar o *feedback* ao aluno, seja positivo ou negativo. As correções podem ser realizadas de duas formas: em casos pontuais, o professor corrige o aluno de forma individual; em situações recorrentes no grande grupo, o *feedback* pode ser feito para todos ao final da atividade, mas sem citar nomes de alunos para não por um bloqueio entre o aluno e a exposição oral diante de outros sujeitos. Sendo assim, sugere-se que o professor faça anotações em seu planejamento para não interferir na produção oral do aluno, principalmente.

Com o intuito de auxiliar o processo de avaliação no ensino da língua estrangeira em nossa Rede de Ensino, seguem como sugestões alguns critérios que o professor pode levar em consideração no momento da avaliação de cada uma das habilidades discutidas acima.



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

SPEAKING

- Compreensão
- Oralidade
- Fluência
- Pronúncia
- Recursos Lexicais
- Coesão e Coerência
- Gramática

READING

- Fluência
- Compreensão do Texto Escrito
- Compreensão do Léxico
- Compreensão dos Comandos
- Interpretação textual
- Coesão e Coerência
- Pronúncia

WRITING

- Cumprimento da proposta Solicitada
- Gramática
- Ortografia
- Recursos Lexicais
- Adequação ao Gênero Textual e ao Suporte
- Coesão e Coerência

LISTENING

- Compreensão de Escuta
- Compreensão de Comandos
- Apropriação do Léxico
- Pronúncia na Repetição dos Anunciados

Espera-se que as temáticas discorridas neste texto introdutório tragam segurança ao professor da Rede Municipal de Educação de Brusque, pois foi produzido e pensado de professor para professor.

ANOS FINAIS - 6º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	EIXOS	HABILIDADES
Estudo do Léxico	Construção de Repertório Lexical	• Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.
Interação discursiva	Construção de Laços Afetivos e Convívio Social.	• Oralidade	(EF06LI01) Demonstrar iniciativa para utilizar a língua inglesa em situações de interação oral. (EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.
Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa em Sala de Aula (Classroom Language)	• Oralidade	(EF06LI03) Empregar expressões de uso cotidiano de sala de aula, para solicitar esclarecimentos sobre o que não entendeu e/ou o significado de palavras ou expressões.
Atitudes e Disposições Favoráveis do Leitor	Partilha de Leitura, com Mediação do Professor.	• Leitura	(EF06LI12) Compartilhar ideias e opiniões sobre o que o texto lido informa/comunica.
Estratégias de Pré-escrita	Planejamento do texto: <i>brainstorming</i> .	• Escrita	(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, considerando o tema e o assunto.
Gramática	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa).	• Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI19) Descrever sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade, seu contexto escolar e outras temáticas abordadas utilizando o verbo to be e o presente do indicativo. (EF06LI20) Descrever ações em progresso utilizando o presente contínuo.

ANOS FINAIS - 6º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	EIXOS	HABILIDADES
A Língua Inglesa no Cotidiano da Sociedade Brasileira/ Comunidade	Presença da Língua Inglesa no Cotidiano	• Dimensão Intercultural	(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade e seu significado (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo). (EF06LI26) Avaliar elementos/produtos culturais de países de língua inglesa, absorvidos sociedade brasileira/comunidade.
Compreensão Oral	Estratégias de Compreensão de Textos Oraís: Palavras Cognatas do Contexto Discursivo	• Oralidade	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais.
Estratégias de Leitura	Hipóteses Sobre a Finalidade de um Texto.	• Leitura	(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.
Práticas de Leitura e de Construção de Repertório Lexical	Construção de Repertório Lexical e Autonomia Leitora	• Leitura	(EF06LI10) Construir repertório lexical, compreendendo a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) e do contato com fontes diversas. (EF06LI11) Construir repertório lexical explorando ambientes virtuais e/ou aplicativos.
Estudo do Léxico	Construção de Repertório Lexical	• Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temáticas abordadas (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).
Gramática	Imperativo	• Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI21) Aplicar em enunciados de atividades, comandos e instruções o modo imperativo.
Estratégias de Pré-escrita	Planejamento do Texto: Organização de Ideias	• Escrita	(EF06LI14) Selecionar e organizar ideias, em função da estrutura e do objetivo do texto.

ANOS FINAIS - 6º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	EIXOS	HABILIDADES
A Língua Inglesa no Mundo	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial	• Dimensão Intercultural	(EF06LI24) Reconhecer o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).
Estudo do Léxico	Pronúncia	• Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas pelo estudante.
Produção Oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	• Oralidade	(EF06LI05) Falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. (EF06LI06) Planejar apresentações sobre temáticas diversas, como: família, comunidade, escola, etc., compartilhando-a oralmente com o grupo.
Estratégias de Leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>).	• Leitura	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. (EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.
Práticas de Escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.	• Escrita	(EF06LI15) Produzir textos escritos sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade, seu contexto escolar e outras temáticas abordadas.
Gramática	Caso genitivo ('s)	• Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI22) Descrever relações interpessoais e de posse por meio do uso de apóstrofo (') + s.
	Adjetivos possessivos		(EF06LI23) Empregar os adjetivos possessivos em produções orais e escritas.

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS FINAIS - 7º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	EIXOS	HABILIDADES
Interação Discursiva	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	• Oralidade	(EF07LI01) Trocar ideias e engajar-se colaborativamente em brincadeiras, jogos e situações de interação oral realizadas em sala de aula.
	Práticas Investigativas.		(EF07LI02) Entrevistar pessoas da comunidade escolar sobre temáticas interdisciplinares abordadas.
Estratégias de Leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	• Leitura	(EF07LI06) Inferir o sentido global de textos com base em leitura rápida, observação de títulos, imagens, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas, ou cognatas.
	Construção do sentido global do texto		(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). (EF07LI08) Construir o sentido global de um texto relacionando suas partes.
Estratégias de Escrita: Pré-Escrita e Escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	• Escrita	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte).
	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.		(EF07LI13) Explorar a produção textual organizando em unidades de sentido, dividindo em parágrafos, tópicos e/ou subtópicos considerando diferentes possibilidades de formato de texto, suporte e organização gráfica.
Gramática	Pronomes do caso reto e do caso oblíquo.	• Conhecimentos linguísticos	(EF07LI19) Diferenciar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.
	Verbo modal <i>can</i> (presente e passado).		(EF07LI20) Descrever habilidades com o verbo modal <i>can</i> (no presente e no passado).

ANOS FINAIS - 7º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	EIXOS	HABILIDADES
A língua Inglesa no Mundo	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea		(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.
Varição Linguística	Comunicação intercultural	• Dimensão intercultural	(EF07LI22) Reconhecer a variação linguística como fenômeno natural das línguas, refutando preconceitos. (EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de expressão no/do mundo.
Compreensão Oral	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios.	• Oralidade	(EF07LI03) Compreender textos orais a partir dos conhecimentos prévios.
	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.		(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.
Práticas de Leitura e Pesquisa	Objetivos de leitura	• Leitura	(EF07LI09) Selecionar a informação desejada em um texto.
	Leitura de textos digitais para estudo		(EF07LI10) Escolher textos de fontes confiáveis para estudos/pesquisas escolares em ambientes virtuais.
Práticas de Escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor.	• Escrita	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e/ou personalidades.
Estudo do Léxico	Polissemia	• Conhecimentos linguísticos	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.

ANOS FINAIS - 7º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	EIXOS	HABILIDADES
Produção Oral	Produção de textos orais, com mediação do professor.	• Oralidade	(EF07LI05) Compor narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades.
Atitudes e Disposições Favoráveis do Leitor	Partilha de leitura.	• Leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
Estudo do Léxico	Construção de repertório lexical.	• Conhecimentos linguísticos	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares), preposições de tempo e lugar e conectores.
	Pronúncia		(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).
Gramática	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa).		(EF07LI18) Produzir textos orais e escritos mostrando relações de sequência e causalidade utilizando o passado simples e o passado contínuo.

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS FINAIS - 8º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	EIXOS	HABILIDADES
Interação Discursiva	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)	• Oralidade	(EF08LI01) Esclarecer informações resolver mal-entendidos e emitir opiniões.
Estratégias de Leitura	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	• Leitura	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.
Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor	• Escrita	(EF08LI09) Analisar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). (EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos com mediação do professor/ colegas.	• Escrita	(EF08LI11) Produzir textos com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro.
Estudo do Léxico	Construção de repertório lexical	• Conhecimentos linguísticos	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.
Gramática	Verbos para Indicar o futuro		(EF08LI14) Descrever planos e expectativas e fazer previsões utilizando formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.
Produção Oral	Produção de textos orais com autonomia	• Oralidade	(EF08LI04) Informar/comunicar/ falar do futuro utilizando recursos e repertório linguísticos apropriados.

ANOS FINAIS - 8º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	EIXOS	HABILIDADES
Gramática	Quantificadores	• Conhecimentos linguísticos	(EF08LI16) Utilizar os quantificadores (<i>some, any, many e much</i>) em práticas contextualizadas.
Compreensão Oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico	• Oralidade	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
Práticas de Leitura e Fruição	Leitura de textos de cunho artístico/literário	• Leitura	(EF08LI06) Valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa por meio de textos narrativos em língua inglesa. (EF08LI07) Acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa a partir de ambientes virtuais e/ou aplicativos.
Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura		(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
Manifestações Culturais	Construção de repertório artístico-cultural	• Dimensão intercultural	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.

ANOS FINAIS - 8º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	EIXOS	HABILIDADES
Interação Discursiva	Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral	• Oralidade	(EF08LI02) Explorar por meio de situações de interação oral o uso de recursos linguísticos e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros).
Comunicação Intercultural	Impacto de aspectos culturais na comunicação	• Dimensão intercultural	(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais. (EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.
Estudo do Léxico	Formação de palavras: prefixos e sufixos	• Conhecimentos linguísticos	(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.
Gramática	Comparativos e superlativos		(EF08LI15) Comparar qualidades e quantidades utilizando as formas comparativas e superlativas de adjetivos.
	Pronomes relativos		(EF08LI17) Construir períodos compostos por subordinação para empregar os pronomes relativos (<i>who, which, that, whose</i>).

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS FINAIS - 9º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	EIXO	HABILIDADES
Gramática	Orações condicionais (tipos 1 e 2)	• Conhecimentos linguísticos	(EF09LI15) Empregar as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If- clauses</i>)
Estudo do Léxico	Conectores (<i>linking words</i>)		(EF09LI14) Construir argumentação intencionalidade discursiva utilizando conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese.
Interação Discursiva	Funções e usos da língua inglesa: persuasão.	• Oralidade	(EF09LI01) Expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos e paralinguísticos.
Estratégias de Leitura	Recursos de persuasão	• Leitura	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão, utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
Estratégias de Escrita	Escrita: construção da argumentação	• Escrita	(EF09LI10) Expor e defender ponto de vista em texto escrito, pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar argumentos.
	Escrita: construção da persuasão		(EF09LI11) Construir textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação, utilizando recursos verbais e não verbais.

ANOS FINAIS - 9º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	EIXOS	HABILIDADES
Gramática	Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might.</i>	• Conhecimentos linguísticos	(EF09LI16) Indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade empregando os verbos modais <i>should, must, have to, may e might</i> .
Compreensão Oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo.	• Oralidade	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. (EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
Estratégias de leitura	Recursos de argumentação.	• Leitura	(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. (EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.
Práticas de Escrita	Produção de textos escritos, com mediação do professor/ colegas.	• Escrita	(EF09LI12) Produzir textos sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.

ANOS FINAIS - 9º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	EIXOS	HABILIDADES
A Língua Inglesa no Mundo	Expansão da língua inglesa: contexto histórico	• Dimensão intercultural	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.
	A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político.		(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.
Comunicação Intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado		(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.
Produção Oral	Produção de textos orais com autonomia.	• Oralidade	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.
Estudo do Léxico	Usos de linguagem em meio digital: "internetês"	• Conhecimentos linguísticos	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais, novas formas de escrita na constituição das mensagens.
Práticas de Leitura e Novas Tecnologias	Informações em ambientes virtuais	• Leitura	(EF09LI08) Analisar a qualidade e a validade das informações veiculadas explorando ambientes virtuais de informação e socialização.
Avaliação dos Textos Lidos	Reflexão pós-leitura		(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

8.1.2. Matemática

O Componente Curricular Matemática é composto por cinco unidades temáticas: Números, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria e, Probabilidade e Estatística. Fundamenta-se na BNCC (BRASIL, 2018), no Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (SANTA CATARINA, 2019) e nas Diretrizes Curriculares Municipais (BRUSQUE, 2012).

Cada unidade temática está subdividida em habilidades, que especificam o objetivo do componente curricular, conforme consta na BNCC,

Para garantir o desenvolvimento das competências específicas, cada componente curricular apresenta um conjunto de habilidades. Essas habilidades estão relacionadas a diferentes objetos de conhecimento – aqui entendidos como conteúdos, conceitos e processos –, que, por sua vez, são organizados em unidades temáticas (BRASIL, 2017, p. 28).

Assim, o componente curricular Matemática do município de Brusque deve garantir que o aluno desenvolva essas habilidades de letramento matemático, como: raciocínio, representação, resolução de problemas, comunicação e argumentação matemática, em diferentes contextos, fazendo o uso de procedimentos variados (BRASIL, 2018).

Para referenciar e orientar professores sobre as habilidades que compõem cada unidade temática, estas foram organizadas em trimestres, de maneira que estejam articuladas entre si, objetivando assim, uma aprendizagem significativa dos conceitos presentes em cada habilidade, conforme consta nos quadros do Planejamento Anual do componente curricular Matemática.

No decorrer do Ensino Fundamental os conceitos presentes em cada unidade temática são desenvolvidos e explorados de acordo com o grau de dificuldade esperado para determinada fase do letramento matemático.

Deste modo, tomando como exemplo a unidade temática Números nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no 1º ano explora-se as habilidades de comparação, organização, contagem, adição e subtração dos números naturais até segunda ordem (até 100). No 2º ano, de maneira contínua, explora-se as habilidades para compreensão dos números naturais até a terceira ordem (até 1000), acrescentando habilidades com multiplicação. No 3º ano, avança com as habilidades anteriores e explora-se a noção de divisão por meio do significado de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte. No 4º ano, além das operações básicas com os números naturais, introduz o conceito de número racional por meio da habilidade já adquirida sobre o sistema de numeração decimal e a relação entre numerador e denominador. No 5º ano, sintetiza-se as habilidades referentes as operações com números naturais e racionais positivos.

Para os Anos Finais do Ensino Fundamental, continuando a análise das habilidades presentes na unidade temática Números, cabe que, no 6º ano as habilidades adquiridas nos anos iniciais são retomadas por meio do estudo e aplicação do Conjunto dos Número naturais e racionais positivos. No 7º ano, o estudo estende-se para a aplicação dos números inteiros e racionais – positivos e negativos. No 8º ano, além da aplicação dos números negativos, abordando o conjunto dos números inteiros e racionais, faz-se o estudo e aplicação do conjunto dos números irracionais. Por fim, no 9º ano é realizada a abordagem do conjunto dos números reais, assim, o aluno finaliza o Ensino Fundamental com habilidade para trabalhar com toda forma de representação do sistema numérico, concluindo a unidade temática Números.

Nesse sentido, em todas as fases do Ensino Fundamental, cada unidade temática segue um avanço cronológico em relação as habilidades que devem ser adquiridas pelos alunos em anos anteriores, sendo necessário que, em cada ano, o aluno tenha o mínimo de habilidades adquiridas para dar continuidade ao letramento matemático do ano seguinte.

A todo tempo a sociedade e o mundo vem sofrendo constantes transformações e em diferentes contextos, fazendo-se necessário analisar com frequência as nossas práticas, visando proporcionar aos nossos alunos a aprendizagem significativa, necessária e atualizada para a convivência social.

ANOS FINAIS - 6º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal. 	(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.
	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal. 	(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.
	<ul style="list-style-type: none"> Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais. Divisão euclidiana. 	(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.
	<ul style="list-style-type: none"> Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos. 	(EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).
		(EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.
		(EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.
	<ul style="list-style-type: none"> Mínimo Múltiplo Comum (MMC) e Máximo Divisor Comum (MDC). 	(EF06MA35BQ) Determinar o mínimo múltiplo comum e o máximo divisor comum de dois ou mais números naturais.
	<ul style="list-style-type: none"> Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações. 	(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.
		(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.
		(EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.
(EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.		

ANOS FINAIS - 6º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	<ul style="list-style-type: none"> Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais. 	(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.
	<ul style="list-style-type: none"> Aproximação de números para múltiplos de potências de 10. 	(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.
	<ul style="list-style-type: none"> Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”. 	(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> Propriedades da igualdade. 	(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.
	<ul style="list-style-type: none"> Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo. 	(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.
Geometria	<ul style="list-style-type: none"> Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados. 	(EF06MA16) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.
	<ul style="list-style-type: none"> Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas). 	(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.
	<ul style="list-style-type: none"> Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados. 	(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.
		(EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.
	<ul style="list-style-type: none"> Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas. 	(EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.
	(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.	

ANOS FINAIS - 6º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Geometria	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e softwares. 	(EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.
		(EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc).
Grandezas e Medidas	<ul style="list-style-type: none"> • Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume. 	(EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.
	<ul style="list-style-type: none"> • Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado. 	(EF06MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.
	<ul style="list-style-type: none"> • Plantas baixas e vistas aéreas. 	(EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Ângulos: noção, usos e medida. 	(EF06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.
		<ul style="list-style-type: none"> • Ângulos: noção, usos e medida.
Probabilidade e Estatística	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável. • Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista). 	(EF06MA30) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas. 	(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.
		<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Coleta de dados, organização e registro • Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações 	(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.
	<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas 	(EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS FINAIS - 7º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	• Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.	(EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração. (EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.
	• Múltiplos e divisores de um número natural.	(EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.
	• Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	(EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador. (EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.
	• Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.	(EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica. (EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.
	• Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	(EF07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. (EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos. (EF07MA07) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas.
	• Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.	(EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.
	• Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples.	(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.

ANOS FINAIS - 7º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem algébrica: variável e incógnita. 	(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.
		(EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.
		(EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica. 	(EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.
	<ul style="list-style-type: none"> • Equações polinomiais do 1º grau. 	(EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = 0$, fazendo uso das propriedades da igualdade.
	<ul style="list-style-type: none"> • Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais. 	(EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.
Grandezas e Medidas	<ul style="list-style-type: none"> • Problemas envolvendo medições. 	(EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.
Geometria	<ul style="list-style-type: none"> • Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem. 	(EF07MA19) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro.
	<ul style="list-style-type: none"> • Simetrias de translação, rotação e reflexão. 	(EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.
	<ul style="list-style-type: none"> • A circunferência como lugar geométrico. 	(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.
	<ul style="list-style-type: none"> • A circunferência como lugar geométrico. 	(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.
Grandezas e Medidas	<ul style="list-style-type: none"> • Medida do comprimento da circunferência. 	(EF07MA33) Estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.

ANOS FINAIS - 7º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Geometria	<ul style="list-style-type: none"> • Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal. 	(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.
	<ul style="list-style-type: none"> • Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos. 	<p>(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°.</p> <p>(EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.</p> <p>(EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero. 	<p>(EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.</p> <p>(EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.</p>
		<p>(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros.</p> <p>(EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.</p>
Grandezas e Medidas	<ul style="list-style-type: none"> • Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros. 	<p>(EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais. 	
Probabilidade e Estatística	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências. 	(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.
	<ul style="list-style-type: none"> • Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados. 	(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.
	<ul style="list-style-type: none"> • Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados. 	(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.
	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa amostral e pesquisa censitária • Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações. 	(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS FINAIS - 8º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	• Notação científica.	(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.
	• Potenciação e radiciação.	(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.
	• Dízimas periódicas: fração geratriz.	(EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.
Álgebra	• Valor numérico de expressões algébricas.	(EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.
	• Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano.	(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.
	• Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano.	(EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.
	• Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.	(EF08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2=b$.
	• Sequências recursivas e não recursivas.	<p>(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.</p> <p>(EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.</p>

ANOS FINAIS - 8º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	<ul style="list-style-type: none"> • Porcentagens. 	<p>(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.</p>
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> • Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais. 	<p>(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.</p> <p>(EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.</p>
Geometria	<ul style="list-style-type: none"> • Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros. 	<p>(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. 	<p>(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.</p> <p>(EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas. 	<p>(EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação. 	<p>(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.</p>

ANOS FINAIS - 8º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Grandezas e Medidas	<ul style="list-style-type: none"> Área de figuras planas. Área do círculo e comprimento de sua circunferência. 	(EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.
	<ul style="list-style-type: none"> Volume de bloco retangular. Medidas de capacidade. 	(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.
		(EF08MA21) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.
Números	<ul style="list-style-type: none"> O princípio multiplicativo da contagem. 	(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.
Probabilidade e Estatística	<ul style="list-style-type: none"> Princípio multiplicativo da contagem. Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral. 	(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.
	<ul style="list-style-type: none"> Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados. 	(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.
	<ul style="list-style-type: none"> Organização dos dados de uma variável contínua em classes. 	(EF08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.
	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de tendência central e de dispersão. 	(EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.
	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisas censitária ou amostral. Planejamento e execução de pesquisa amostral. 	<p>(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).</p> <p>(EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS FINAIS - 9º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	<ul style="list-style-type: none"> Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta. Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica. 	<p>(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).</p> <p>(EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Potências com expoentes negativos e fracionários. 	<p>(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Números reais: notação científica e problemas. 	<p>(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos. 	<p>(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.</p>
Grandezas e Medidas	<ul style="list-style-type: none"> Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas. Unidades de medida utilizadas na informática. 	<p>(EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.</p>
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> Funções: representações numérica, algébrica e gráfica. 	<p>(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Razão entre grandezas de espécies diferentes. 	<p>(EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais. 	<p>(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.</p>

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis. Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações. 	(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.
	<ul style="list-style-type: none"> Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fórmula. 	(EF09MA24BQ) Resolver equações polinomiais do 2º grau por meio da fórmula de Bhaskara: $x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4.a.c}}{2.a}$
Geometria	<ul style="list-style-type: none"> Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal. 	(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.
	<ul style="list-style-type: none"> Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo. 	(EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.
	<ul style="list-style-type: none"> Semelhança de triângulos. 	(EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.
	<ul style="list-style-type: none"> Vistas ortogonais de figuras espaciais. 	(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.
	<ul style="list-style-type: none"> Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração. Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais. 	(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos. (EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.

ANOS FINAIS - 9º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Geometria	• Distância entre pontos no plano cartesiano.	(EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.
	• Polígonos regulares.	(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.
Grandezas e Medidas	• Volume de prismas e cilindros.	(EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.
Probabilidade e Estatística	• Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes.	(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.
	• Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação.	(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.
	• Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos.	(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.
	• Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório.	(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

8.1.3. Ciências da natureza

CIÊNCIAS

A BNCC (2017) é o documento norteador para elaboração dos currículos e materiais didáticos no território brasileiro, por isso, se faz necessária a sua compreensão assim como o documento estadual: Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (2019). Esses materiais foram o suporte para a elaboração da Proposta Pedagógica Municipal de Brusque, aqui apresentada.

Entre seus objetivos, a BNCC visa o desenvolvimento integral e pleno do aluno, sendo assim, se fez necessário criar uma referência curricular que integrasse as diferentes realidades sociais, culturais e ambientais do nosso país. Diante destes cenários e também das mudanças em nossa realidade, é de fundamental importância que o ensino também acompanhe essas evoluções.

Inserido nesse novo contexto, as Ciências Naturais também passam por mudanças, pois agora temos um ensino que contempla o desenvolvimento de competências através de diferentes habilidades, isso significa ir além de ensinar novos conhecimentos. O ensino integral para contemplar o aluno em sua integralidade, desenvolve não apenas o seu aspecto cognitivo, mas também seu aspecto crítico, emocional e ético para que eles não sejam apenas detentores do conhecimento, mas que aprendam a utilizar esses conhecimentos com responsabilidade em seu meio social.

Para desenvolver esse trabalho, que agora tem como foco desenvolver competências e habilidades nos alunos, os professores precisam se conscientizar de que o aluno é protagonista nesse processo de aprendizagem, ou seja, ele participa da construção do seu próprio conhecimento através da mediação do professor. Para isso, os professores precisam realizar ações e atividades em sala, onde seu aluno se torne participante e não apenas ouvinte. Esse princípio é base

do letramento científico, onde o aluno faz observações e suposições, realiza experimentos e registros, retirando suas próprias conclusões frente aos fatos e resultados. Além disso, o professor precisa levar em consideração o aprendizado adquirido no meio externo e tentar, sempre que possível, contextualizar o ensino frente à realidade de seus alunos.

Conforme apresentado na BNCC, esse processo de aprendizagem para o ensino de Ciências da Natureza pode ser desenvolvido através do Letramento Científico. E afinal, o que é Letramento Científico?

O Letramento Científico, assim como no ensino das linguagens, é o processo no qual o aluno utiliza os códigos aprendidos durante a sua alfabetização para compreender o ambiente em que está inserido, ou seja, no primeiro momento o aluno é alfabetizado, pois precisa conhecer e se familiarizar com os códigos e seus significados. Após a compreensão destes códigos ele poderá ser letrado, utilizando esses códigos para compreender o mundo ao seu redor, tomar suas decisões, e se posicionar diante das situações cotidianas (CUNHA, 2017). Para Kleiman (2007) o letramento tem como objetivo a reflexão, os aspectos sociais da língua escrita. Se tratando das Ciências, temos então um letramento para compreensão da Ciência no cotidiano e no meio social.

E para que o aluno consiga alcançar tais objetivos como reflexão dos conhecimentos científicos aprendidos, é preciso que ele desenvolva essa habilidade. É nesse momento que entra o papel do professor, como um mediador deste processo de letramento científico. Cabe a este profissional desenvolver ações e atividades que estimulem as diferentes habilidades dos alunos, onde eles possam ser protagonistas do seu processo de aprendizagem. Esse conjunto de conhecimentos nos facilita uma leitura do mundo em que vivemos, considerando, portanto, a Ciência como linguagem (CHASSOT, 2006). Compreender a Ciência não deve ser um foco de interesse apenas daqueles diretamente ligados a ela, pois estamos todos inseridos em um mundo tecnológico e politizado, onde conhecimento

e a informação são necessários para nossas escolhas e compreensões sobre acontecimentos que influenciam nossa vida em geral. Para Chassot (2008, p. 64):

Usar a linguagem da Ciência para descrever o mundo tem também essa dimensão utilitarista. Não apenas se descreve o mundo natural, mas se busca obter proveitos com esta descrição. Poder-se-ia fazer aqui uma extensa listagem de proveitos por se conhecer a Ciência. Fiquemos em apenas um exemplo: fazer previsões meteorológicas.

Sendo assim, os professores precisam ter claro quais são seus objetivos ao ensinar Ciências Naturais e a partir deles poderá desenvolver diferentes aspectos em seus alunos, que o capacitem para uma compreensão do mundo em que vive. Fourez (2003) nos traz alguns destes objetivos e também aspectos que podem ser desenvolvidos nos alunos:

- Os objetivos humanistas visam à capacidade de se posicionar em um universo técnico-científico utilizando as Ciências para decodificar seu mundo.
- Os objetivos ligados ao social visam diminuir as desigualdades causadas pela falta de compreensão das tecnologias e das Ciências, auxiliando as pessoas através de debates que necessitem de conhecimento científico, ao falar, por exemplo, de alimentos transgênicos ou energia.
- Os objetivos ligados ao econômico e ao político visam à participação do nosso mundo industrializado, tecnológico e econômico. Acrescentando a promoção de vocações científicas e/ou tecnológicas necessárias à produção de riquezas.

Os objetivos citados acima permitem o desenvolvimento de diferentes aspectos em nossos alunos, Fourez (1997, p. 61) nos traz alguns destes aspectos:

- Aspecto conceitual: permite o aprendizado de conceitos científicos;

- Aspecto social: desenvolve o entrosamento e articulação nas atividades realizadas em grupo;
- Aspecto vocacional: facilita o descobrir e desenvolver aptidões;
- Aspecto pessoal: permite criar inclinações adequadas para idade e etapa de desenvolvimento do estudante, educando-o nos tempos livres.

Desta maneira, percebemos que o ensino embasado no Letramento Científico visa formação de um cidadão crítico, que compreende a Ciência que estuda e a aplica no seu cotidiano através de suas escolhas e posicionamentos, pois seu professor lhe proporcionou tais ações e a construção do pensamento, da opinião e de um posicionamento através do desenvolvimento das diferentes habilidades propostas em sala de aula.

Norteados pelo documento municipal, o professor de Ciências da Rede de Ensino de Brusque possuirá instrumentos para construção do seu planejamento, visando o desenvolvimento das competências e habilidades e realizando assim um trabalho de desenvolvimento integral dos seus alunos.

Proposta Curricular da Rede municipal – Ciências da Natureza

Dentro do documento BNCC, o componente curricular Ciências da Natureza é formado por três unidades temáticas, e cada uma será trabalhada em um trimestre.

Desde os anos iniciais até os anos finais, os professores pedagogos e os professores da área específica desenvolvem seus planejamentos anuais do componente curricular Ciências da Natureza, orientados da seguinte maneira: no primeiro trimestre será trabalhada a unidade temática Terra e Universo, trazendo uma compreensão sobre o mundo em que vivemos. Em seguida, no segundo trimestre, será abordada a unidade

temática Vida e Evolução, que estuda questões relacionadas aos seres vivos. E por fim, o terceiro e último trimestre, contemplará o estudo da unidade temática Matéria e Energia, que estuda os materiais e suas transformações. Para melhor visualizar essa adaptação sequencial, apresenta-se o quadro a seguir:

TRIMESTRE	UNIDADE TEMÁTICA
1º	Terra e Universo
2º	Vida e Evolução
3º	Matéria e Energia

Fonte: Elaborado pelo autor.

As habilidades a serem desenvolvidas, são orientadas pelo objeto de conhecimento, conforme apresentam os quadros a seguir. A estrutura dos quadros é sequencial, adaptado da BNCC, norteando assim o planejamento dos professores da rede municipal de Brusque, que contemplam o letramento científico no desenvolvimento das habilidades.

A tabela de conteúdos é proveniente do documento estadual.

ANOS FINAIS - 6º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Terra e Universo	Forma, Estrutura e Movimentos da Terra	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura do planeta Terra: Camadas (crosta, manto e núcleo) e suas principais características. • Noções sobre a estrutura geológica da Terra. • Vulcanismo. • Fósseis: registro da história evolutiva. • Atmosfera terrestre (estrutura e composição). • Propriedades do ar (massa, peso, volume, pressão atmosférica, etc.). • Surgimento da vida nos oceanos. • Condições de vida no planeta Terra. • Terra e demais planetas. • Rotação da Terra e alternância dia-noite. • Translação da Terra e as estações do ano. • Equilíbrio de rotação e translação. • Conceito de Ano-Luz como unidade para expressar distância. • Lua, satélite natural da Terra. • A influência da Lua nos movimentos das marés. • As fases da lua. • Eclipses (da Lua e do Sol). 	<p>(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.</p> <p>(EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.</p> <p>(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.</p> <p>(EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Vida e Evolução	<p>Célula como Unidade da Vida</p> <p>Interação Entre os Sistemas Locomotor</p> <p>Lentes Corretivas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Citologia – teoria celular. • Sistema Nervoso (Medula espinhal, cérebro, bulbo ou medula oblonga, cerebelo, ponte, principais divisões do Sistema Nervoso Periférico, Sistema Nervoso Voluntário, sistema Nervoso Autônomo e arco reflexo). • Sistema nervoso e o efeito de substâncias psicoativas. • Doenças do sistema nervoso. • Drogas lícitas e ilícitas - aspectos sociais e econômicos. • O olho humano. • Defeitos de visão (miopia, hipermetropia, astigmatismo, presbiopia, daltonismo, glaucoma, etc). • Lentes corretoras. • Sistema Locomotor (sistema ósseo e sistema muscular). • Doenças do sistema locomotor. 	<p>(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.</p> <p>EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.</p> <p>(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.</p> <p>(EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.</p> <p>(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.</p> <p>(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.</p>

ANOS FINAIS - 6º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Matéria e Energia	<p>Misturas Homogêneas e Heterogêneas</p> <p>Separação de Materiais</p> <p>Materiais Sintéticos</p> <p>Transformações Químicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Misturas homogêneas, heterogêneas, fases e componentes. • Separação de misturas miscíveis e imiscíveis. • Separação do petróleo e seus subprodutos. • Uso da Química na indústria alimentícia e fármacos. • Utensílios, reagentes, equipamentos e ferramentas de laboratório (física, química e biologia). • Lixo <i>versus</i> resíduos. • Tratamento de resíduos (sólidos, líquidos e gasosos). • Chuva ácida, causa e consequência. 	<p>(EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.</p> <p>(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc).</p> <p>(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc).</p> <p>(EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS FINAIS - 7º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Terra e Universo	<p>Composição do Ar</p> <p>Efeito Estufa</p> <p>Camada de Ozônio</p> <p>Fenômenos Naturais (Vulcões, Terremotos e Tsunamis)</p> <p>Placas Tectônicas e Deriva Continental</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedade dos gases. • Origem e formação das camadas da atmosfera. • Diferença entre clima e tempo meteorológico • Fatores que influenciam no tempo. • Massas de ar e sua contribuição na composição das frentes quentes e frias. • Elementos e fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis). • Temperatura do ar. • Umidade do ar e precipitações. • Tipos de chuvas. • Pressão atmosférica. • Efeito estufa: importância, causas e consequências para a vida na Terra. • Camada de Ozônio (importância e preservação). • Tectônica de Placas e Deriva Continental. 	<p>(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.</p> <p>(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.</p> <p>(EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.</p> <p>(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.</p> <p>(EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.</p>

ANOS FINAIS - 7º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Vida e Evolução	<p>Diversidade de Ecossistemas</p> <p>Fenômenos Naturais e Impactos Ambientais</p> <p>Programas e Indicadores de Saúde Pública</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ecossistemas terrestres e os impactos da poluição na continuidade da vida no planeta. • Ecossistemas aquáticos e os impactos causados pelo descarte inadequado dos plásticos. • Aquecimento Global. • Catástrofes naturais – causas e prevenção. • Ecossistemas brasileiros. • Tecnologias que influenciam na qualidade de vida. • Comunidades tradicionais (indígenas e quilombolas) e cuidado com os ecossistemas. • Migrações de animais e mudanças de hábitos nos ecossistemas. • Desaparecimento de espécies em todos os ecossistemas - motivos e precaução. • Ameaça aos ecossistemas. • Plantas e animais exóticos/invasores – atitudes para minimizar os danos. • Evolução. • Mecanismos evolutivos. • O registro fóssil. • Doenças veiculadas pela água e pelo ar. • Calendário de vacinação. • Método de ação das vacinas. 	<p>(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.</p> <p>(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.</p> <p>(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.</p> <p>(EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.</p> <p>(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.</p>

ANOS FINAIS - 7º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Matéria e Energia	<p>Máquinas Simples</p> <p>Formas de Propagação do Calor</p> <p>Equilíbrio Termodinâmico e Vida na Terra</p> <p>História dos Combustíveis e das Máquinas Térmicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematização dos fenômenos naturais, identificando regularidades leis e princípios (fundamentos da física). • Máquinas Simples, alavancas (Força resistente, Força potente, Equilíbrio) braço da força potente e resistente. • Tipos de alavancas (Interfixa, Interresistente, Interpotente) alavancas do corpo humano (antebraço, pé, cabeça, etc). • Ferramentas (alicate, chave, etc). • Calor, temperatura, termômetro e suas aplicações. • Escalas termométricas, sensaçãotérmicae propagação de calor. • Máquinas Térmicas. • Combustíveis renováveis e não renováveis. • Influência do Sol nas condições de vida na Terra. • Coletores solares em residência e a economia de energia elétrica e dos recursos naturais. • Aquecimento global e as consequências para o planeta e as atitudes necessárias a serem tomadas pelos humanos para reverter o aquecimento do planeta. • Fontes de produção limpa e como fazer para sua adoção em grande escala - papel da população para que as mudanças ocorram. 	<p>(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.</p> <p>(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.</p> <p>(EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.</p> <p>(EF07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.</p> <p>(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.</p> <p>(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS FINAIS - 8º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua Clima	<ul style="list-style-type: none"> • Fases da Lua. • Eclipses Lunares. • Estações do ano. • Rotação da Terra e a dinâmica da atmosfera e das correntes marinhas. • Temperatura média e amplitude térmica. • A previsão do tempo e sua importância no âmbito local, regional e global. • Aquecimento Global e suas consequências. • Pesquisa científica. • Mulheres nas ciências. 	<p>(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.</p> <p>(EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.</p> <p>(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.</p> <p>(EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.</p> <p>(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.</p> <p>(EF08CI17) Reconhecer a importância da pesquisa científica para os avanços tecnológicos, valorizando a participação da mulher na ciência.</p>

ANOS FINAIS - 8º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
<p>Vida e Evolução</p>	<p>Mecanismos Reprodutivos</p> <p>Sexualidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comparações de ciclos de vida e os tipos de reprodução. • Sistemas Reprodutores: masculino e feminino. • Adolescência, puberdade e sexualidade. • Maturação sexual do adolescente. • Ciclo menstrual. • Fecundação, métodos contraceptivos, etapas da gravidez, tipos de parto. • Reprodução e sexualidade - aspectos psicológicos, emoções, sentimentos (amor, amizade, confiança, auto-estima, desejo, prazer e respeito). • Importância do pré-natal. • A importância de exames preventivos. • Gravidez indesejada. • ISTs e políticas de saúde pública. • Identidade de gênero. • Desenvolver Programas em parceria com a Secretaria de Saúde. 	<p>(EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.</p> <p>(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.</p> <p>(EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).</p> <p>(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.</p> <p>(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).</p>

ANOS FINAIS - 8º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Matéria e Energia	<p>Fontes e Tipos de Energia</p> <p>Transformação de Energia</p> <p>Cálculo de Consumo de Energia Elétrica</p> <p>Circuitos Elétricos</p> <p>Uso Consciente de Energia Elétrica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Energia elétrica, resistência elétrica, potencial elétrico. • Corrente Elétrica (contínua e alternada), circuitos Elétricos Simples. • Consumo de energia elétrica e consumo racional e consciente • Fontes de Energia, tipos de usinas geradoras de energia elétrica e seus impactos. • Sustentabilidade ambiental e social, com condição de melhoria da qualidade de vida dos seres vivos no planeta Terra. • Economia de energia elétrica nos diferentes ambientes. • Energia solar nas residências como política pública de compromisso socioambiental. • Usinas de biomassa (biogestores). 	<p>(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.</p> <p>(EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.</p> <p>(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).</p> <p>(EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.</p> <p>(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.</p> <p>(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS FINAIS - 9º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Terra e Universo	<p>Composição, Estrutura e Localização do Sistema Solar no Universo</p> <p>Astronomia e Cultura</p> <p>Vida Humana Fora da Terra</p> <p>Ordem de Grandeza Astronômica</p> <p>Evolução Estelar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Universo: dimensões e teorias de formação. • Sistema Solar (origem do Sol, Terra e Lua). • Satélites naturais e artificiais. • Asteróides, cometas e meteoros. • A Via Láctea. • Estrelas e seus ciclos de vida. • Exploração do espaço cósmico pelo homem. • Vida fora da Terra. • Buracos Negros, Quasares e Estrelas anãs. 	<p>(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).</p> <p>(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc).</p> <p>(EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.</p> <p>(EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Vida e Evolução	<p>Hereditariedade</p> <p>Ideias Evolucionistas</p> <p>Preservação da Biodiversidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de gametas. • Estruturas celulares. • Mitose e Meiose. • Genes, DNA e cromossomos. • Aplicações da genética e biotecnologia. • Implicações éticas, bioéticas e socioambientais. • Estudos de Mendel e a origem da genética. • Noções da 1ª Lei de Mendel. • Interações alélicas. • Teorias evolutivas. • Evolucionismo de Lamarck - adaptação, Lei do uso e desuso e Herança de caracteres adquiridos. • Teoria Evolucionista de Darwin - adaptação, variações de características, seleção natural e seleção artificial. • Teoria sintética da Evolução. • Educação indígena: uma visão a partir do meio ambiente. • Educação quilombola: uma visão a partir do meio ambiente. • Problemas ambientais, sustentabilidade e consumo consciente. • Conservação e preservação ambiental (UCs, Parques ecológicos, APPs, APAs, etc). 	<p>(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.</p> <p>(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.</p> <p>(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.</p> <p>(EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.</p> <p>(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.</p> <p>(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.</p>

ANOS FINAIS - 9º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Matéria e Energia	<p>Aspectos Quantitativos das Transformações Químicas</p> <p>Estrutura da Matéria</p> <p>Radiações e suas Aplicações na Saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Modelos atômicos (o átomo). • Partículas Subatômicas (próton, nêutron e elétron). • Elementos químicos, moléculas e substâncias. • Introdução da tabela periódica por semelhança entre os elementos químicos. • Ligações químicas. • Reações químicas (reagentes e produtos). • Espectro de luz. • Decomposição da luz. • Som, infrassom e ultrassom. • Laser. 	<p>(EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.</p> <p>(EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.</p> <p>(EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.</p> <p>(EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.</p> <p>(EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de Comunicação humana.</p> <p>(EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.</p> <p>(EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia óptica a laser, infravermelho, ultravioleta etc).</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

8.1.3.1. Ciências Humanas

8.1.3.1.1. Geografia

A escrita deste texto curricular voltado ao Ensino de Geografia para a Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Educação de Brusque teve a participação do corpo docente da componente curricular que passaram pela experiência complexa de organizar e pensar um currículo. A produção dessa Proposta tem por fundamento a BNCC (2017) e Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (2019).

O currículo de Geografia na Proposta Municipal tem como finalidade subsidiar os docentes no desenvolvimento de competências e habilidades elencadas na BNCC bem como na Proposta do Território Catarinense. Sendo assim, o componente curricular de Geografia especifica neste documento as unidades temáticas, habilidades e conteúdos a serem trabalhados em cada ano do Ensino Fundamental. Para isso, o currículo está apresentado e organizado em três trimestres, de maneira que há articulação entre as habilidades e conteúdos num movimento contínuo de aprendizagens.

As habilidades e conteúdos apresentados na Proposta Municipal contemplam a progressão de aprendizagem dos alunos e a importância das temáticas para a compreensão do espaço geográfico atual. Para isso, o estudo da Geografia desenvolverá o raciocínio geográfico, de modo a exercitar o pensamento espacial, de forma a aplicar os princípios de analogia, de conexão, de diferenciação, de distribuição, de extensão, de localização e de ordem por meio da utilização das linguagens cartográficas e iconográficas, diferentes gêneros textuais e das geotecnologias¹³.

13 São exemplos de Geotecnologias que podem ser utilizados como recursos didáticos em sala: os atlas escolares digitais e eletrônicos; imagens de satélite; atividades de localização com o uso do GPS; mapas digitais; ferramentas como Google Maps ou Google Earth PRO, e até mesmo alguns jogos, softwares ou aplicativos.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, os conceitos de lugar, Espaço Vivido, Paisagem e Território aparecem como eixos norteadores da aprendizagem, respeitando o movimento escalar de conhecer-se e reconhecer-se, antes de tudo, em seu espaço de vivência. A ênfase nos lugares de vivência oportuniza o desenvolvimento de noções de pertencimento, de localização, e organiza experiências.

De acordo com o Currículo do Território Catarinense, no primeiro ano do Ensino Fundamental, os processos de ensino-aprendizagem perpassam a identificação e a compreensão do espaço escolar e de moradia. Já no segundo ano, o bairro e a comunidade de vivência tornam-se referências para o desenvolvimento do pensar geográfico. Ainda contemplando as especificidades de seus lugares de vivência, no terceiro ano, os conteúdos geográficos discutirão questões de sustentabilidade, identificação e caracterização dos espaços da cidade e do campo: transformações, atividades econômicas, a relação dos sujeitos do campo com a Terra, os modos de vida no campo e o respeito para com o ambiente e o outro. No quarto ano e no quinto ano, o estudo do espaço geográfico redimensiona-se de modo a incorporar novos conceitos e ampliar escalas de análises. Estes darão suporte para a compreensão dos territórios em sua perspectiva político-administrativa nos âmbitos municipais e estaduais, respectivamente.

A passagem dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental ocorre de modo a prosseguir com a ampliação dos espaços de compreensão e de análise bem como aprofundamento do referencial teórico e conceitual geográfico. No sexto ano, o foco é nas habilidades que relacionam sociedade e natureza na produção do espaço geográfico. São trabalhados conceitos e habilidades importantes para o estudo da Geografia que, muitas vezes, serão necessários para a compreensão e aprofundamento dos conteúdos dos anos seguintes. No sétimo ano, o olhar das habilidades se dirige mais precisamente ao espaço geográfico brasileiro com sua dinâmica e características naturais e socioeconômicas. No oitavo ano, o foco é para as dinâmicas da população e inicia-se uma abordagem pautada

na regionalização mundial, sendo estudados os espaços da América, África e Antártida. No nono ano, quando os alunos já aprenderam diversos conceitos relacionados à dinâmica do espaço geográfico mundial, são trabalhadas habilidades envolvendo aspectos da globalização e aspectos particulares da Europa, da Ásia e da Oceania.

O componente curricular de Geografia no Ensino Fundamental tem como finalidade analisar o processo de apropriação e transformação do espaço e os impactos desse processo na sociedade e no meio ambiente, possibilitando ao aluno o desenvolvimento de posturas críticas na compreensão da realidade em que vive, refletindo a respeito de quem é e reconhecendo-se como agente de transformação da realidade.

Abordagens atuais da Geografia têm buscado práticas pedagógicas que permitam apresentar aos alunos os diferentes aspectos de um mesmo fenômeno em diferentes momentos da escolaridade, de modo que os alunos possam construir compreensões novas e mais complexas a seu respeito. Espera-se que, dessa forma, eles desenvolvam a capacidade de identificar e refletir sobre diferentes aspectos da realidade, compreendendo a relação sociedade-natureza. Essas práticas envolvem artifícios de problematização, observação, registro, descrição, documentação, representação e pesquisa dos fenômenos sociais, culturais ou naturais que formam a paisagem e o espaço geográfico, na busca e formulação de hipóteses e explicações das relações, permanências e transformações que aí se encontram em interação (BRASIL, 1995, p. 77).

Portanto, devem-se trabalhar conceitos e categorias que permitam aos estudantes compreender o local onde vivem, assim como as relações entre a sociedade e a natureza que o individualizam.

No componente curricular de Geografia, a avaliação deve ser constante, tanto para alunos quanto para professores, todo o processo de ensino-aprendizagem e vivência escolar devem ser levados em consideração, utilizando assim, critérios subjetivos

na hora de atribuir uma nota ao aluno, sempre em busca de uma melhor compreensão do espaço geográfico, sendo que ao professor cabe se auto avaliar, a fim de se manter como intermediário do conhecimento, despertador da curiosidade, e não, como detentor da verdade.

Nesse sentido, os instrumentos e procedimentos avaliativos a serem utilizados devem ser variados, a fim de valorizar o uso de distintas linguagens. Entre os principais instrumentos destacam-se: provas objetivas e dissertativas, elaboração de textos diversos (fichamentos, resenhas, resumos, reportagens, interpretação e elaboração de charges, tirinhas, entre outros), apresentação e participação em seminários, murais e debates, elaboração e interpretação de mapas (entre estes, mapas mentais, mapas conceituais e, inclusive, os digitais), tabelas e gráficos, relatórios produzidos após e durante a realização de projetos temáticos, ou atividades práticas como a elaboração de maquetes, elaboração e aplicação de jogos geográficos, instrumentos de aferição (pluviômetros, relógios de sol, entre outros) ou ainda, atividades de campo (verificação in loco das dinâmicas do espaço geográfico).

Na componente curricular de Geografia, o aluno é sujeito das relações de processo ensino-aprendizagem, e o professor como mediador entre o conhecimento e o aluno no sentido de promover situações de problematização dos fatos, de relação com os lugares de vivência, protagonismos em pesquisar e discussões, de superação do senso comum, entre muitas outras.

O papel da escola e, sobretudo do professor de Geografia, é desafiador, pois o mundo está em constante e veloz mudança, diferentes dados são divulgados e comentados por milhares de pessoas instantaneamente.

O aluno deve exercitar seu protagonismo ao construir seu próprio entendimento da complexidade do mundo natural e social ao seu redor por meio da investigação de questão problema ou conceito relevante. Visando sempre a autonomia e enriquecimento cultural e científico do aluno. Cabe ao professor de Geografia transformar o ensino da Geografia em Educação

Geográfica.

De acordo com Helena Copetti Callai (2010, p. 412) a Educação Geográfica é:

A possibilidade de tornar significativo o ensino de um componente curricular sempre presente na educação básica. Nesse sentido, a importância de ensinar Geografia deve ser pela possibilidade que a disciplina traz em seu conteúdo que é discutir questões do mundo. Para ir além de um simples ensinar, a educação geográfica considera importante conhecer o mundo e obter e organizar os conhecimentos para entender a lógica que acontece.

Nesta perspectiva, cabe ao professor de Geografia incentivar o protagonismo do aluno com apoio intencional e planejado, com intuito de mobilizar aprendizagens, assumindo o papel de mediador que trabalha de modo articulado aos conteúdos temáticos, às competências gerais, específicas e habilidades do componente curricular Geografia.

ANOS FINAIS - 6º ANO			
1º TRIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
O sujeito e seu Lugar no Mundo	Identidade Sociocultural	<ul style="list-style-type: none">• Conceitos de lugar, paisagem, espaço geográfico.• Lugares e paisagens do território catarinense e do município.• Paisagens e suas transformações ao longo do tempo por diferentes grupos étnicos.• A relação dos sujeitos do campo com a Terra: os modos de vida no campo.• Diversidade étnica, religiosa e cultural regional: comunidades tradicionais, ciganos, quilombos, indígenas (Guarani, Xokleng, Kaingang), ribeirinhas e pescadores.	<p>(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.</p> <p>(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.</p>
Conexões e Escalas	Relações entre os componentes físico- naturais	<ul style="list-style-type: none">• Movimentos de rotação e translação e suas consequências.• Relevo continental e marítimo: dinâmica de formação, construção e desconstrução pelos agentes internos e externos.• Ciclo da água, águas subterrâneas, redes e bacias hidrográficas.• Atmosfera: conceito de tempo atmosférico e clima (tipos de climas, fatores climáticos e elementos climáticos).• Elementos da natureza nas paisagens terrestres: distribuição clima, formações vegetais e relevo.	<p>(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.</p> <p>(EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.</p> <p>(EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.</p>

ANOS FINAIS - 6º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Mundo do Trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	<ul style="list-style-type: none"> As atividades econômicas, organização do espaço geográfico, impactos socioambientais, socioculturais e étnico culturais: do local ao global. Setores da economia: primário, secundário, terciário e quarto. Campo e cidade, interior e litoral: e as relações locais e regionais. 	<p>(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.</p> <p>(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.</p>
Formas de Representação e Pensamento Espacial	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	<ul style="list-style-type: none"> Instrumentos de orientação no espaço geográfico: coordenadas geográficas (paralelos, meridianos, latitude e longitude), Rosa dos ventos, bússola, aplicativos para dispositivos móveis e demais tecnologias digitais. Fusos horários. Cartografia: história, projeções, tipos de mapas e elementos cartográficos. Linguagem cartográfica e iconográfica: maquete, blocos- diagramas, imagens 3D, infográficos, etc. 	<p>(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.</p> <p>(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos- diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.</p>

ANOS FINAIS - 6º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	<ul style="list-style-type: none"> • A utilização dos elementos naturais: solo e água na agricultura e sua relação com o clima. • Produção orgânica, utilização de agrotóxicos e seus impactos para a biodiversidade e saúde humana. • Recursos minerais e energéticos, produção e consumo humano: vantagens e desvantagens. • Distribuição da água no Planeta: águas continentais, subterrâneas e oceânicas 	<p>(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros, etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.</p> <p>(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico- naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> • Recursos hídricos e sua relação com a ocupação humana ao longo do tempo, nos diversos lugares. • Formas de utilização das Bacias Hidrográficas em Santa Catarina e no Brasil. • As transformações nas bacias hidrográficas em Santa Catarina e no Brasil decorrentes atividades econômicas no campo e cidade. • Biodiversidade e ocupação do território nas comunidades tradicionais. 	<p>(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.</p>
	Atividades humanas e dinâmica climática	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmicas naturais, atividades humanas e impactos ambientais. Sustentabilidade: ambiente, saúde e cidadania. • Dinâmica do clima e hidrografia em Santa Catarina: enchentes e deslizamentos. 	<p>(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor, etc).</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS FINAIS - 7º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos: região, regionalização, território e territorialidade. • Estereótipos do Brasil e de Santa Catarina. • Tipos de regionalização do Brasil e de Santa Catarina. 	(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.
Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • Organização do espaço geográfico brasileiro, ciclos econômicos e a ocupação do território. • Formação do território catarinense (A questão do Contestado, os Tropeiros, República Juliana/Revolução Farroupilha). • Povos originários e comunidades tradicionais do espaço geográfico brasileiro e catarinense. • Territórios Quilombolas: territorialidade, ancestralidade e identidade. • Territórios Indígenas: autossustentabilidade e o respeito à Mãe Terra. • Direitos das comunidades do campo, de pescadores, de ribeirinhos, de caiçaras, de indígenas e de caboclos. 	<p>(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.</p> <p>(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.</p>
	Características da população brasileira	<ul style="list-style-type: none"> • População brasileira: organização, distribuição. • Diversidade étnica, religiosa e cultural nacional, regional e local (comunidades tradicionais, quilombos, ribeirinhas). • Dinâmica da sociedade – políticas públicas no território nacional em âmbito local e estadual. • Mobilidade espacial no Brasil e no Estado de Santa Catarina. • Os refugiados e os movimentos migratórios forçados: haitianos, senegaleses, venezuelanos, por exemplo. • Aspectos sociais e econômicos da população brasileira e catarinense: renda, saúde, educação, mobilidade urbana, infraestrutura, saneamento básico, água potável, etc. 	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.

ANOS FINAIS - 7º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Mundo do Trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de Redes Geográficas. • Espacialização das dinâmicas sociais e produtivas no espaço geográfico brasileiro. • Processo de urbanização - organização espacial dos centros urbanos (cidades, metrópoles, megalópoles e cidades globais). • Origem e distribuição das produções e das mercadorias no território brasileiro. • Organização econômica brasileira no espaço rural e urbano e os impactos ambientais. • Industrialização e urbanização no Brasil e as desigualdades econômicas e sociais. 	<p>(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.</p> <p>(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.</p>
	Desigualdade Social e o Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Redes de transportes e comunicação do Brasil (pessoas e mercadorias, infraestrutura). • Modal: ferroviário, rodoviário, fluvial, marítimo, aéreo – vantagens e desvantagens. • Mobilidade urbana no seu município. • O espaço agrário: produção alimentícia, organização espacial e distribuição da produção vegetal e animal (produção interna e de exportação) no Brasil e Santa Catarina. • Os processos de industrialização e inovação tecnológica e as transformações socioeconômicas do território brasileiro. 	<p>(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.</p> <p>(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.</p>
Formas de Representação e Pensamento Espacial	Mapas Temáticos do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem cartográfica: mapas temáticos e cartogramas. Linguagem gráficas: histogramas, infogramas, croqui. • Cartografia social: conceito e representações das comunidades tradicionais extrativistas, ribeirinhos, agricultores familiares. • Espacialização e regionalização de informações demográficas e socioeconômicos do Brasil e de Santa Catarina. 	<p>(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.</p> <p>(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.</p>

ANOS FINAIS - 7º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida	Biodiversidade brasileira	<ul style="list-style-type: none"> • Paisagens brasileiras: aspectos físicos, culturais e econômicos. • Biomas do Brasil e de Santa Catarina: aspectos sociais e ambientais. • Biodiversidade e as especificidades ambientais locais e nacionais. • Domínios morfoclimáticos brasileiros. • Unidades de Conservação e preservação ambientais: município, Estado e Brasil. • Relação entre biodiversidade e qualidade de vida no Brasil e em Santa Catarina. • Bancos genéticos e espécies endêmicas no Brasil e em Santa Catarina. 	<p>(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).</p> <p>(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS FINAIS - 8º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
O Sujeito e Seu Lugar no Mundo	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais	<ul style="list-style-type: none"> Movimentos migratórios intercontinentais: condicionantes históricos, físico-naturais, econômicos-sociais e formações territoriais. Formação populacional local, estadual e nacional e sua relação com o movimento migratório mundial: características culturais e econômicas. 	<p>(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.</p> <p>(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.</p>
	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	<ul style="list-style-type: none"> Conceitos: território, região, redes, regionalização, territorialidade. Território e territorialidade: xenofobia, etnocentrismo, racismo, nacionalismo. Genocídio e etnocídio. Dinâmica demográfica e mobilidade populacional mundial. Fluxos migratórios no Brasil, América Latina e África: movimentos voluntários e forçados. Políticas migratórias de proteção a imigrantes e refugiados: Estatuto do refugiado Lei 9.474 de 1997, Lei de migração Lei 13.445 de de 2017, o tráfico de pessoas e a Lei 13.344/2016. A Declaração universal dos Direitos Humanos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS-2030). 	<p>(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).</p> <p>(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.</p>
Conexões e Escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	<ul style="list-style-type: none"> Conceito de Estado, Nação, Governo, limites fronteiras e país. América e África no contexto geopolítico mundial. Os principais grupos étnicos na África e sua distribuição espacial no pós-guerra. Organismos mundiais e a integração cultural e econômica no contexto Americano, Africano e local. Estados Unidos da América: aspectos geoeconômicos, geoestratégicos no contexto mundial. Os EUA, os países da América Latina e da África no contexto do pós-guerra. 	<p>(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.</p> <p>(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.</p> <p>(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.</p> <p>(EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.</p> <p>(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).</p>

ANOS FINAIS - 8º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Mundo do Trabalho	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	<ul style="list-style-type: none"> • Características dos movimentos sociais no Brasil e na América Latina. • As Organizações não Governamentais e os sindicatos como movimentos sociais. • Movimentos sociais urbanos e do campo: MST, movimentos dos atingidos por barragens, movimento dos Sem Teto. • Conflitos Territoriais no Brasil e na América: no campo e na cidade. • Movimentos sociais na América Latina: Movimento Urbano Popular no México, Movimento Ecologista no Equador, Movimento da Confederação das nacionalidades Indígenas do Equador, Confederação Sindical Única dos trabalhadores camponeses da Bolívia, os piqueteiros na Argentina e outros. • Formação social e territorial da América e África: Espaço, poder e territórios nacionais. • Desenvolvimento científico e tecnológico e o mundo do trabalho no campo e na cidade. • Fronteiras físicas, culturais e históricas. • América e África: conflitos e tensões, movimentos sociais. • Organismos de integração na América: os Blocos econômicos regionais e suas etapas de integração. • Atividades econômicas: desconcentração, descentralização e recentralização em diferentes regiões latino-americanas e do mundo. • Espaços urbanos e rurais da América e África: Economia, trabalho e cultura. • A influência econômica dos Estados Unidos e da China no mundo e no Brasil. • Índice de Desenvolvimento Humano - IDH e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS para América e África. 	<p>(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.</p> <p>(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.</p> <p>(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).</p> <p>(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.</p> <p>(EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.</p>
	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina	<ul style="list-style-type: none"> • Paisagens naturais da América Latina. • Potencial ambiental e relevância hídrica das paisagens na América Latina, Platina e Andina. • Redes e Hierarquias Urbanas na América Latina. • Cidades metropolitanas na América Latina: aspectos sociais, econômicos e ambientais realidade social e de infraestrutura. • O processo de urbanização nos países latino-americanos e seus impactos socioambientais. • Decolonidade e os povos latino-americanos. • Dinâmica urbana no território latino-americano e sua cartografia social. • Aquíferos e bacias hidrográficas latino-americanas: importância econômica e desenvolvimento sustentável. 	<p>(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.</p> <p>(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.</p> <p>(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.</p>

ANOS FINAIS - 8º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Formas de Representação e Pensamento Espacial	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África.	<ul style="list-style-type: none"> • Cartografia social da América e da África. • Configuração dos espaços urbanos e rurais nos continentes americano e africano. • Mapas temáticos com informações geográficas, estatísticas e índices econômicos e socioambientais e culturais. 	<p>(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.</p> <p>(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS FINAIS - 9º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
O Sujeito e Seu Lugar no Mundo	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de geopolítica, globalização, território, territorialidade e hegemonia: cultural e econômica. • Fatores que impulsionaram a hegemonia europeia no mundo. • A hegemonia cultural europeia no município de vivência e no Estado de Santa Catarina. • Revolução industrial: consequências geográficas espaciais. • A Europa: colonialismo e neocolonialismo geográfico espacial. Europa: Globalização econômica, cultural e social. • Formação étnica e territorial e composição religiosa dos povos no processo histórico. • Territorialidade e territórios autônomos no mundo. • Conflitos étnicos-religiosos e movimentos migratórios no mundo. 	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.
	Corporações e organismos internacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Organizações mundiais: Organização das Nações Unidas (ONU), Organização dos Estados Americanos (OEA), Organização Mundial do Comércio (OMC), Organização para a Cooperação do Desenvolvimento Econômico (OCDE), Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Internacional do Trabalho (OIT), Fundo Monetário Internacional (FMI), Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), Organização Internacional dos Refugiados (OIR) e Organização não Governamental (ONG). • ONU e a Declaração Universal dos Direitos Humanos. • Os Fóruns Econômicos Mundiais. • Carteis, monopólios, oligopólios, trustes, holding. • Blocos econômicos. • Organizações e corporações mundiais e sua relação com os Estados nacionais. • A produção internacional de commodities e o agronegócio no Brasil. • As organizações e as corporações nos municípios de vivência e no Estado de Santa Catarina. 	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.
	As manifestações culturais na formação populacional	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de multiculturalidade. • Diversidade religiosa, cultural, histórica mundial, identidades étnicas. • Lutas, resistências dos povos e minorias sociais no mundo e no Estado de Santa Catarina. • Paisagens regionais e modos de vida na Europa, na Ásia e na Oceania. • Arquitetura urbana e identidades culturais locais e em Santa Catarina. • Festas catarinenses e identidades culturais locais, regionais, de Santa Catarina e mundiais. • Modos e produção e estilos de vida dos grupos étnicos locais e regionais e o respeito às diferenças. 	<p>(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.</p> <p>(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.</p>
Conexões e Escalas	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização	<ul style="list-style-type: none"> • Mundialização. • Aldeia global. • Empresas transnacionais. 	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.
	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de regionalização do mundo. • Divisões mundiais em Ocidente e Oriente, países do Norte e países do Sul. 	(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.

ANOS FINAIS - 9º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Conexões e Escalas	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	<ul style="list-style-type: none"> • Paisagens físico-naturais da Europa e da Ásia, componentes históricos geográficos de interação ambiental. • Formação socioespacial, diversidades ambientais culturais e econômicas. • Conflitos regionais e movimentos separatistas/nacionalistas nos continentes: Ásia, Europa e Oceania. • Oriente Médio: geopolítica. • População, organização espacial e ambiental Europa, Ásia e Oceania. • Geopolítica nos continentes: Europa, Ásia e Oceania. • Conflitos étnico-culturais e fronteiriços. 	<p>(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico- geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.</p> <p>(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.</p> <p>(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico- naturais.</p>

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Mundo do Trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial	<ul style="list-style-type: none"> • As transformações dos sistemas produtivos, a circulação de produtos e culturas na Europa, Ásia e Oceania. • O trabalho e suas transformações e sua relação com as mudanças de industrialização nas diferentes regiões do mundo e suas consequências para Brasil. • Rússia, Índia e China no contexto do grupo BRICS e impactos no Brasil. 	<p>(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.</p> <p>(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.</p>
	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas	<ul style="list-style-type: none"> • A produção agropecuária e a desigualdade de acesso aos produtos alimentares. • Urbanização e sua relação com as transformações no campo, desemprego estrutural e o capital financeiro em diferentes contextos nacionais em especial no Brasil. • Sistema financeiro mundial. • Urbanização mundial: megalópoles, metrópoles mundiais e regionais, aldeia global e cidades. 	<p>(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.</p> <p>(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano- industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.</p>
Formas de Representação e Pensamento Espacial	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de empreendedorismo, economia solidária, economia verde, responsabilidade social. • Cartografia mundial: geopolítica global. • Cartografia Social: a espacialização das diversidades culturais, étnicas e sociopolíticas. • Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS. • Os tipos de projeções e suas representações de mundo. • Distribuição espacial de dados populacionais socio-econômicos e socioambientais nas diferentes regiões do mundo. • Indicadores socioeconômicos e socioambientais no contexto mundial. 	<p>(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.</p> <p>(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.</p>

ANOS FINAIS - 9º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania	<ul style="list-style-type: none"> • Os domínios morfoclimáticos da Europa, Ásia e Oceania: características físico-naturais, ocupação humana e atividades econômicas relacionadas. 	<p>(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> • Biodiversidade e sustentabilidade nas paisagens da Europa, Ásia e Oceania. • Paisagens, formas de ocupação territorial e organização regional da Europa, Ásia e Oceania. • A qualidade de vida no mundo: indicadores socioeconômicos e socioambientais. • Cadeias produtivas, inovação, recursos naturais, fontes e formas energéticas em diferentes países do mundo. • Produção agrícola, alimentos orgânicos, utilização de agrotóxicos e o comércio mundial: impactos econômicos, ambientais e na saúde humana. • Diversidade cultural, étnica e religiosa da Europa, Ásia e Oceania. 	<p>(EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.</p> <p>(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

8.1.3.1.2. História

A escrita deste texto curricular voltado ao Ensino de História para a Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Educação de Brusque teve a participação do corpo docente da componente curricular que passaram pela experiência complexa de organizar e pensar um currículo. A produção dessa Proposta tem por fundamento a BNCC (2017) e Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (2019).

O currículo base do município foi elaborado com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das competências e habilidades da BNCC do Ensino Fundamental. Dentro dessa perspectiva, o Componente Curricular de História, visa ser referência para todos os professores, com a finalidade de orientar, de forma clara e objetiva, as unidades temáticas a serem desenvolvidas em cada ano / série. Para isso, o currículo foi organizado em três trimestres, de forma que tais conteúdos se articulem e apresentem uma progressão cronológica.

Para iniciar o estudo da História no 1º ano das séries iniciais, busca-se as fases da vida e a ideia de temporalidade, a organização familiar, a escola e os grupos sociais e a importância da escola e seu papel na comunidade. No 2º ano a História tem por sequência a convivência e interações entre pessoas, noção do eu e do outro, formas de registrar e narrar histórias, tempo como medida e a sobrevivência e a relação com a natureza. No 3º ano, começa com o estudo das etnias que compõem a cidade e os municípios, os patrimônios históricos e culturais das cidades, formação cultural da população, trabalho, cultura e lazer. No 4º ano, a ação das pessoas desde o nomadismo até a indústria, passado e presente, transformações sociais, culturais e naturais, invenção do comércio, o mundo das tecnologias, o processo de migração no Brasil. No 5º ano, começa do nomadismo a sedentarização, as formas de organização social e políticas, o papel as religiões na formação dos povos antigos, cidadania e diversidade cultural, as tradições orais e o patrimônio material e imaterial da humanidade.

No 6º ano abordaremos a introdução aos estudos históricos até a Idade Média, período compreendido cronologicamente desde a origem da humanidade até o século XV. No 7º ano o ponto de partida será a Modernidade e a formação das Monarquias Nacionais até a emergência do capitalismo, período histórico que compreende os séculos XV até o século XVIII. O 8º ano terá como tema vários eventos relevantes dos séculos XVIII e XIX e a formação do mundo contemporâneo. No 9º ano estudaremos os eventos marcantes do mundo ocidental e da história republicana brasileira ao longo do século XX e XXI.

O Componente Curricular de História tem como objetivo possibilitar o desenvolvimento de sujeitos capazes de realizar uma leitura do contexto sociocultural, por meio do acesso à construção do conhecimento histórico, numa perspectiva crítica e reflexiva, contribuindo assim, para o exercício da cidadania.

Estudar História significa ampliar consciência sobre si e sobre os outros. Consciência do que fomos para transformar o que somos.

ANOS FINAIS - 6º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
História: Tempo, Espaço e Formas de Registros	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o Sentido das cronologias	<ul style="list-style-type: none"> Diferentes formas de perceber o tempo, reflexões sobre o sentido das cronologias: tempo da natureza, tempo cronológico e tempo histórico (diferentes calendários, linhas do tempo, simultaneidades, sincronias e diacronias, sucessão e duração). 	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).
	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	<ul style="list-style-type: none"> Conceito de História. O historiador e seu trabalho. Quem faz História, sujeito histórico. Noção de documentos e fontes históricas. História memória / História e narrativa. Diferentes referenciais de periodização histórica. Formas de registro da História e da produção do conhecimento. 	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.
	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	<ul style="list-style-type: none"> As teorias e as hipóteses científicas e diferentes narrativas sobre o surgimento da espécie humana (controvérsias, embates e diálogos). Os processos migratórios e tecnológicos dos primeiros grupos humanos (hipóteses, embates e diálogos) e as transformações produzidas no meio ambiente no decorrer do tempo. As hipóteses sobre a chegada dos grupos humanos ao continente americano e sul-americano. Sítios arqueológicos no Brasil, em Santa Catarina e no município. Ocupação do território catarinense e Povos originários em Santa Catarina e no município (sambaquianos, grupos indígenas: Jê (Kaingang e Xokleng/Laklãnô e Tupi Guarani: Mby'a). Seus registros, linguagens e tecnologias. 	<p>(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.</p> <p>(EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.</p> <p>(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.</p> <p>(EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.</p>

ANOS FINAIS - 6º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
A Invenção do Mundo Clássico e o Contraponto com Outras Sociedades	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos) Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos culturais e sociais dos povos da antiguidade em diferentes continentes (ameríndios, africanos, asiáticos). • Cidades da Antiguidade em diferentes contextos e espaços. • Ancestralidade e Oralidade nas diversas sociedades. • Povos indígenas brasileiros, catarinenses - organização social, política, econômica, cultural, científica, tecnológica. • Considerar a simultaneidade dos diferentes povos nos diversos espaços e contextos 	<p>(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.</p> <p>(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.</p>
	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma	<ul style="list-style-type: none"> • O diálogo cultural dos gregos e romanos com outros povos. • A influência de outros povos na construção cultural dos gregos e romanos e seu legado para o mundo ocidental. 	<p>(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.</p>
Lógicas de Organização Política	<p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma</p> <p>Domínios e expansão das culturas grega e romana</p> <p>Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política</p> <p>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades, estados e sociedades linhageiras ou aldeias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de Império e expansionismo. • Exemplos de impérios entre diferentes sociedades e diferentes continentes na Antiguidade. • As diferentes formas de organização política na África e em outros continentes: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras, matriarcais ou aldeias. • Cidadania e política partindo da realidade do estudante e considerando as experiências grega e romana (os não-cidadãos, diferentes papéis da mulher e da criança) – Este item pode atender também a habilidade “Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais”. 	<p>(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da polis e nas transformações políticas, sociais e culturais.</p> <p>(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.</p> <p>(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.</p> <p>(EF06HI13) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.</p>

ANOS FINAIS - 6º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Trabalho e Formas de Organização Social e Cultural	<p>A passagem do mundo antigo para o mundo medieval</p> <p>A fragmentação do poder político na Idade Média</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O processo de transição dos mundos antigo para o medieval. • A ocupação do Império Romano por outros povos: processos de inclusão e exclusão dos povos não romanos na sociedade romana. Ascensão e queda do Império Romano. 	(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.
	<p>O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O Mediterrâneo como espaço de interação comercial, cultural e social entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio. 	(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.
	<p>Senhores e servos no mundo antigo e no medieval</p> <p>Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África)</p> <p>Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relações Sociais, relações de trabalho: escravidão e trabalho livre, servidão, em diferentes temporalidades e entrediferentes espaços/sociedades do mundo antigo. • Organização e posse da terra no feudalismo. 	<p>(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.</p> <p>(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.</p>
	<p>O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A religião cristã como elemento cultural do mundo ocidental. 	(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.
	<p>O papel da mulher na Grécia, em Roma e no período medieval</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A função e os papéis das mulheres nas sociedades grega, romana e medieval. 	(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS FINAIS - 7º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	<p>A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História</p> <p>A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito(s) de Modernidade/ “Velho e Novo Mundo”. • Ideologias coloniais (catequização e escravização). Eurocentrismo e etnocentrismo e implicações para os indígenas. 	<p>(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, na concepção europeia.</p> <p>(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.</p>
	<p>Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os povos ameríndios entre os séculos VII e XV: Formas de organização política, social e cultural, tecnologias, arquitetura e urbanismo, cidades e rotas de comércio, arte / trocas culturais. • Os povos africanos entre os séculos VII e XV: Formas de organização política, social e cultural; tecnologias, arte, arquitetura e urbanismo, cidades e rotas de comércio. 	<p>(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.</p>
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	<p>Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo</p> <p>Renascimentos artísticos e culturais</p> <p>Reformas religiosas: a cristandade fragmentada</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Teocentrismo e Racionalismo. • Relações sociais, culturais estabelecidas no mundo a partir das experiências humanistas do renascimento. • Conceito de reformas religiosas; relação com o humanismo, a imprensa, as mudanças econômicas e políticas da Europa. • Reformas religiosas e processos migratórios para o novo mundo • Repercussões das reformas religiosas no Brasil e em Santa Catarina. • Reformas religiosas e intolerância religiosa (passado e presente). 	<p>(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.</p> <p>(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.</p>

ANOS FINAIS - 7º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
A Organização do Poder e as Dinâmicas do Mundo Colonial Americano	As descobertas científicas e a expansão marítima	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologias de navegação e a expansão marítima ao longo da História entre diferentes povos, rotas e continentes. • Desenvolvimento tecnológico e científico e poder político entre os séculos XIV e XVI. 	(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.
	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa	<ul style="list-style-type: none"> • Transição da Idade Média para a Idade Moderna na Europa: crise do sistema feudal e a formação do capitalismo mercantil, formação dos Estados Nacionais, ascensão da burguesia, desenvolvimento das cidades. • Absolutismo e Mercantilismo. 	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.
	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação	<ul style="list-style-type: none"> • Registros de viajantes e navegadores em Santa Catarina no início do período colonial. • A chegada dos Europeus na América e os conflitos. • Invasões e expansão na América portuguesa. • A colonização das Américas e as diferentes resistências indígenas; missões jesuíticas e escravização indígena. • Colonialismo e pacto colonial; alianças, resistências e conflitos entre os povos ameríndios e europeus. • Mitas, encomienda, permanências da colonização nas sociedades da América Latina atual. 	<p>(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.</p> <p>(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.</p>
	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • Invasões europeias no período colonial (franceses, holandeses e espanhóis) e as consequências desse processo para as populações indígenas e africanas. • Tratados e acordos territoriais entre Espanha e Portugal na América do Sul (conflitos pelo domínio do sul do Brasil). Guerras guaraníticas. • Expulsão dos povos indígenas: Guaraní, Kaingang, Xokleng/Laklãnõ de seus territórios. • A formação dos vice-reinos na América do Sul e Central. • O processo de interiorização do Brasil – tropeirismo em Santa Catarina e no Brasil, ciclo do ouro, pecuária (rotas...). 	<p>(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.</p> <p>(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.</p> <p>(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).</p>

ANOS FINAIS - 7º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Lógicas Comerciais e Mercantis da Modernidade	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental	<ul style="list-style-type: none"> • Domínio colonial europeu e Mercantilismo. • As rotas comerciais entre Europa, África e Ásia. 	<p>(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.</p> <p>(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.</p>
	<p>As lógicas internas das sociedades africanas</p> <p>As formas de organização das sociedades ameríndias</p> <p>A escravidão moderna e o tráfico de escravizados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As lógicas internas das sociedades africanas: Gana, Mali, Songai, Iorubás e Bantos. • O olhar dos viajantes sobre a África. • Mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados e suas diferentes fases. A escravidão moderna e as formas de tráfico. Trabalho escravo e trabalho infantil no tempo presente. • Relações comerciais entre Europa, África e América, a partir do século XIV. • As formas de resistência à escravização em Santa Catarina, no Brasil e na África. 	<p>(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.</p> <p>(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.</p>
	A emergência do capitalismo	<ul style="list-style-type: none"> • Transição das relações mercantis para o capitalismo. • Diferentes dinâmicas de desenvolvimento do capitalismo. 	<p>(EF07HI17) Discutir a passagem do mercantilismo para o capitalismo.</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS FINAIS - 8º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
O Mundo Contemporâneo: o Antigo Regime em Crise	A questão do iluminismo e da ilustração	<ul style="list-style-type: none"> • A Construção do Conceito de Contemporaneidade. • Iluminismo: ideias políticas, econômicas, científicas, filosóficas e artísticas. 	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.
	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo		(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.
	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito histórico de revolução. • Relações de trabalho e produção: impactos sociais, ambientais, nas relações de trabalho e na organização do mercado mundial. • Transformações políticas, sociais, filosóficas e seus desdobramentos pelo mundo: Revoluções dos séculos XVII e XVIII. • Declarações dos Direitos Humanos e do Cidadão. 	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação dos povos, produtos e culturas.
	Revolução Francesa e seus desdobramentos		(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.
	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos sociais, políticos e econômicos na América Portuguesa (Ex.: Conflitos nativistas, Conjuração Mineira e a Baiana). 	(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.

ANOS FINAIS - 8º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Os Processos de Independência nas Américas	<p style="text-align: center;">Independência dos Estados Unidos da América</p> <p style="text-align: center;">Independências na América espanhola</p> <p style="text-align: center;">A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti</p> <p style="text-align: center;">Os caminhos até a independência do Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Processos de Independência na América. • Características e desdobramentos (históricos, sociais, políticos, econômicos, culturais). • Revolução Haitiana: um exemplo singular. • Chegada da Família Real Portuguesa e suas consequências. • Independência do Brasil - rupturas e continuidades. • Construção das sociedades pós-coloniais. • Governos pós-independência na América. 	<p>(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.</p> <p>(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.</p> <p>(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.</p> <p>(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.</p> <p>(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.</p> <p>(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.</p> <p>(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.</p> <p>(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.</p>
	<p style="text-align: center;">A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Povos escravizados no final do período colonial: indígenas e africanos (relações de poder, concentração e expropriação material, processos de resistência, violências, preconceitos, estereótipos e permanências). Destacam-se esses processos em Santa Catarina. 	<p>(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre essas populações no Brasil e nas Américas.</p>

ANOS FINAIS - 8º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
O Brasil no Século XIX	<p>Brasil: Primeiro Reinado</p> <p>O Período Regencial e as contestações ao poder central</p> <p>O Brasil do Segundo Reinado: política e economia</p> <p>A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado</p> <p>Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Primeiro Reinado: aspectos políticos, econômicos e sociais (Constituição de 1824). • Revoltas do Período Regencial: (Cabanagem, Balaiada, Malês, Farroupilha/Lanceiros Negros, República Juliana, Sabinada) desdobramentos, mudanças e permanências. • Segundo Reinado: Economia do café e modernização, Lei de terras, Guerra do Paraguai e mecanismo de recrutamento dos escravizados. • A Província de Santa Catarina no contexto da Guerra do Paraguai. • Imigração Europeia no Brasil, Santa Catarina e em Brusque durante o Segundo Reinado. • Início do processo de industrialização em Brusque. 	<p>(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.</p> <p>(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.</p> <p>(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.</p> <p>(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.</p>
	<p>O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escravismos e processos de libertação de Povos africanos escravizados (A legislação a serviço de quem?). • Escravismos, movimentos indígenas, formas de resistência à dominação capitalista na América Latina. • O papel social das mulheres escravizadas, mantenedoras dos costumes, da cultura, da religiosidade e sua participação nos movimentos de resistência. • Escravizados e libertos em Santa Catarina no século XIX: Escravos urbanos, de ganho, rurais, domésticos. • Territórios negros em Santa Catarina - Comunidades Quilombolas. • O legado da escravidão e a política de ações afirmativas. 	<p>(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.</p> <p>(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.</p>
	<p>Políticas de extermínio do indígena durante o Império</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas de extermínio indígena durante o Império. • Representação social e legal dos indígenas durante o Império. • A criação e ação do SPLTIN (SPI) - “Bugres” e “bugreiros” em Santa Catarina. Criação das reservas indígenas. 	<p>(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.</p>
	<p>A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os Movimentos culturais no Brasil do século XIX e a construção da identidade nacional. 	<p>(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.</p>

ANOS FINAIS - 8º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Configurações do mundo no século XIX	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias		(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.
	Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais	<ul style="list-style-type: none"> • Unificação da Itália e da Alemanha. • Imperialismo europeu: ideologias raciais e determinismo. • Segunda Revolução Industrial: transformações tecnológicas, na exploração do trabalho. • Conceito de trabalhador, operário e trabalho no contexto da Revolução Industrial. • Movimento Operário durante a Revolução Industrial. • Teorias anticapitalistas: socialismo e anarquismos • Os EUA e sua política expansionista/Guerra civil. • Organização social e política na América Latina; movimentos sociais de resistência na América Latina - século XIX. • Imperialismo e Neocolonialismo na América, África e Ásia (dominação cultural, econômica, política, de mentalidades e as resistências dos povos nativos). 	(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.
	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX		(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia		(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.
	Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas de extermínio indígena durante o Império. • Representação social e legal dos indígenas durante o Império. • A criação e ação do SPLITIN (SPI) - “Bugres” e “bugreiros” em Santa Catarina. Criação das reservas indígenas. 	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS FINAIS - 9º ANO

1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
O Nascimento da República no Brasil e os Processos Históricos até a Metade do Século XX	<p>Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo</p> <p>A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de Implantação da República do Brasil (conceito de república e cidadania); Contexto social, econômico e político no desenvolvimento da República. Primeira República (1889-1930): (Ex. República da Espada, Revolta da Armada, Constituição de 1891, coronelismo, voto de cabresto). • Revolução Federalista: Floriano Peixoto e Florianópolis. • As reformas urbanas no Brasil Republicano e os processos: de segregação social, racial (favelização) e de modernização nos centros urbanos. • Movimentos sociais (Canudos, Cangaço, Chibata, Movimento Operário, Tenentismo, Revolta da Vacina, Sufragistas, Movimento Negro, Coluna Prestes). • Guerra do Contestado em Santa Catarina. Desdobramentos pós movimento do Contestado (territorial, social, econômico, político). 	<p>(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.</p> <p>(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.</p>
	<p>A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição</p> <p>Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inserção social do negro no contexto pós-abolição. Quilombolas remanescentes. • Formas de organização e resistência dos afrodescendentes no início do período republicano. • Territórios quilombolas em Santa Catarina. 	<p>(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.</p> <p>(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.</p>
	<p>Primeira República e suas características</p> <p>Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ocupação, urbanização e industrialização no Brasil e em Santa Catarina. • Movimentos artísticos e culturais no Brasil ("modernismos"). 	<p>(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e seus impactos na região em que vive.</p>
	<p>O período varguista e suas contradições</p> <p>A emergência da vida urbana e a segregação espacial</p> <p>O trabalhismo e seu protagonismo político</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O período varguista e suas contradições (questões trabalhistas, populismo, ditadura, questões econômicas, campanha de nacionalização e influência cultural, Integralismo e Comunismo). • As consequências do processo de nacionalização em Brusque. 	<p>(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).</p>
	<p>A questão indígena durante a República (até 1964)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resistência em Santa Catarina e no Brasil no período varguista. • Contexto e representação das Pautas dos povos indígenas e africanos e políticas públicas para esses povos até 1964. 	<p>(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.</p>
	<p>Anarquismo e protagonismo feminino</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos sociais no século XX no Brasil. • Movimento Operário no Brasil e em Santa Catarina. • Os movimentos feministas. 	<p>(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.</p> <p>(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.</p>

ANOS FINAIS - 9º ANO

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Totalitarismos e Conflitos Mundiais	<p>O mundo em conflito: Primeira Guerra Mundial</p> <p>A Revolução Russa</p> <p>A crise capitalista de 1929</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Primeira Guerra Mundial e reflexos no Brasil. • A Revolução Russa e a ruptura com o capitalismo. • A crise capitalista de 1929. • Movimentos totalitários no mundo: A emergência do fascismo e do nazismo. • A Segunda Guerra Mundial, participação brasileira com destaque para os desdobramentos em Santa Catarina e em Brusque. • O horror nuclear: Hiroshima e Nagasaki – Imigração Japonesa em Santa Catarina. 	<p>(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.</p> <p>(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.</p> <p>(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.</p>
	<p>A emergência do fascismo e do nazismo</p> <p>A Segunda Guerra Mundial</p> <p>Judeus e outras vítimas do holocausto.</p> <p>A questão Palestina.</p>		<p>(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).</p>
	<p>O colonialismo na África</p> <p>As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Processos de Independência da África e da Ásia. • Conflitos geopolíticos e étnicos no contexto dos processos de Independência da África e da Ásia. 	<p>(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.</p>
	<p>A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos. • A importância da efetivação dos Direitos Humanos. 	<p>(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.</p> <p>(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.</p>

ANOS FINAIS - 9º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Modernização, Ditadura Civil-militar e Redemocratização: o Brasil Após 1946	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação	<ul style="list-style-type: none"> • O Contexto político, econômico, social e cultural do Brasil nas décadas de 1950 e 1960. • A industrialização do Brasil • Santa Catarina e as implicações do desenvolvimento econômico. • Centros econômicos e políticos. 	<p>(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.</p> <p>(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.</p>
	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência As questões indígenas e negra e a ditadura	<ul style="list-style-type: none"> • O Contexto político, econômico, social e cultural do Brasil nas décadas de 1960 e 1970. • A ditadura civil-militar. • O modelo de Nação durante a Ditadura e as contradições com a pauta política dos grupos indígenas e quilombolas no Brasil. • Movimentos artísticos, culturais, religiosos e educacionais. • Mecanismos de enfrentamento dos regimes autoritários. • Meios de comunicação social e suas influências. 	<p>(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.</p> <p>(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.</p> <p>(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.</p>
	O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais. Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populações marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização	<ul style="list-style-type: none"> • O processo de redemocratização. • A Novembrada em Santa Catarina. • Movimentos Sindicais e políticos dos trabalhadores. • O Movimento das Diretas Já. • A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens, mulheres, população LGBTQIA+, refugiados, imigrantes, idosos, pessoas com deficiência). • Movimentos de luta pela terra: Ligas camponesas e MST. • Constituição de 1988 e determinação de direitos fundamentais e equidade. 	<p>(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.</p> <p>(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.</p> <p>(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.</p> <p>(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.</p> <p>(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.</p> <p>(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.</p>

ANOS FINAIS - 9º ANO

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
A História Recente	<p>A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos</p> <p>A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia</p> <p>A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos. • Tensões internacionais: (Revolução Chinesa, Revolução Cubana, Guerra do Vietnã, Guerra das Coreias). • A Questão Palestina e o Estado de Israel. 	<p>(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.</p>
	<p>As experiências ditatoriais na América Latina</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ditaduras na América Latina e a Operação Condor. 	<p>(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.</p> <p>(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.</p>
	<p>Os processos de descolonização na África e na Ásia</p>		<p>(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.</p>
	<p>O fim da Guerra Fria e o processo de globalização</p> <p>Políticas econômicas na América Latina</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Descolonização na África e na Ásia e a formação de novos países. • Migrações e Imigrações em Santa Catarina, no Brasil e no mundo (migrações por fuga de conflitos étnicos e políticos, problemas econômicos, entre outros). • Globalização e exclusão. • Globalização e a supressão das fronteiras e enfraquecimento dos Estados-Nação. • Globalização e o novo mercado mundial. • Movimentos (neo) Totalitários no Mundo (Neonazismo, conflitos geopolíticos). • A Era Digital. • Sociedades de consumo e consumo de massa. • Revoluções tecnológicas. • Processos de globalização e os conflitos do século XXI. 	<p>(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.</p> <p>(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.</p> <p>(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.</p>
	<p>Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo</p> <p>Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade.</p> <p>As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos Sociais: A pauta dos Direitos Humanos: marchas, movimentos LGBTQIA+, Movimento Negro, luta pela terra, luta pela moradia, lutas dos povos tradicionais, direitos da mulher, direitos dos idosos, direitos da criança e adolescente e de pessoas com deficiência. • O papel dos coletivos: direitos e movimentos dos povos indígenas na atualidade em Santa Catarina; juventudes em Santa Catarina e no Brasil: movimentos estudantis, "Passe Livre", Ocupações de escolas; e populações quilombolas. • Desmobilização dos movimentos sociais. 	<p>(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.</p> <p>(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

8.1.4. Ensino Religioso

Desde os primórdios da humanidade o ser humano busca entender a sua origem, através de algumas indagações: De onde vim? Quem sou? Para onde vou? Qual a minha missão? Tudo isso permitiu que em variados território e etnias, se buscassem um sentido para a existência humana e do universo. A falta de respostas para estes questionamentos fez com que o ser humano buscasse explicações no sobrenatural. Assim, surgindo diversas crenças com variadas dimensões religiosas e filosofias de vida.

Das relações tecidas com os aspectos imanentes e transcendentais da existência, emergiu um conjunto de conhecimentos simbólicos que alicerçaram concepções sobre a(s) divindade(s), em torno das quais se organizaram cosmopercepções, cosmovisões, crenças, mitologias, textos, ritos, doutrinas, práticas e princípios éticos e morais (SANTA CATARINA, 2019, p. 454).

O Ensino Religioso têm por objetivo, os conhecimentos religiosos e a diversidade cultural sem privilegiar nenhuma crença, filosofia de vida ou credo. As variadas crenças existentes no mundo movem questões sócio-culturais, políticas e econômicas. A pluralidade de doutrinas e práticas religiosas muitas vezes contrárias, fazem com que muitas pessoas ou grupos religiosos acreditem apenas na existência de uma única verdade, a da sua crença, isso faz surgir conflitos, discussões, opressão, guerras.

Cabe ao Ensino Religioso contribuir, por meio do estudo dos conhecimentos religiosos e das filosofias de vida, na construção de atitudes de reconhecimento e respeito às alteridades, na promoção da liberdade religiosa e dos direitos humanos. E, também, desenvolver práticas pedagógicas na perspectiva da interculturalidade que questionem e enfrentem processos de exclusões e desigualdades, e que encaminhem vivências fundamentadas no conhecer, no respeitar e no conviver entre os diferentes e as diferenças (SANTA CATARINA, 2019, p. 455).

O Ensino Religioso está fundamentado e alicerçado no artigo 210 na Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), no artigo 33 da LDB N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996), na Resolução N° 4, de 13 de julho de 2010 (BRASIL, 2010a) e na Resolução N° 7, de 14 de dezembro de 2010 (BRASIL, 2010b). Tais artigos reconhecem o Ensino Religioso como uma das cinco áreas de conhecimento do Ensino Fundamental. Garantindo o ensino religioso não confessional, fazendo parte da formação básica do discente, garantindo o respeito com as diversas crenças religiosas e filosofias de vida, sem proselitismo.

No Estado de Santa Catarina, o componente curricular de Ensino Religioso está descrito na Lei Complementar N° 170/1998, regulamentado pelo Decreto N° 3882/2005. De matrícula facultativa, porém de oferta obrigatória em horários normais em escolas públicas, de natureza pedagógica e suas finalidades diferem da confessionalidade. Podendo os docentes dos anos iniciais ministrar o conteúdo do componente curricular de forma interdisciplinar.

De acordo com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento por meio das habilidades e competências estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). Desta forma, o componente curricular de Ensino Religioso deve atender tais objetivos:

I- conhecer os aspectos estruturantes das diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida, embasados em pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos, a partir das manifestações percebidas na realidade dos educandos;

II- compreender, valorizar e respeitar as manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;

III- reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, como expressão de valor da vida;

IV - conviver com a diversidade de crenças, de pensamentos, de convicções, de modos de ser e de viver exercitando o respeito à liberdade de concepções, o pluralismo de ideias e a cidadania;

V - analisar as relações entre as manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente para a construção de projetos de vida;

VI - debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e às práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

As unidades temáticas do Ensino Religioso estão vinculadas às demais áreas do Ensino Fundamental adaptada no Currículo Base do Território Catarinense 2019.

- Identidades, diversidades e alteridades, a ser abordada ao longo de todo o Ensino Fundamental, especialmente nos anos iniciais. Nessa unidade, pretende-se que os estudantes reconheçam, valorizem e acolham o caráter singular e diverso do ser humano, por meio da identificação e do respeito às semelhanças e diferenças entre o eu (subjetividade) e os outros (alteridades), da compreensão dos símbolos e dos significados e da relação entre imanência e transcendência.

- Manifestações religiosas, em que se pretende proporcionar o conhecimento, a valorização e o respeito às distintas experiências e manifestações religiosas, e a compreensão das relações estabelecidas entre as lideranças e as denominações religiosas e as distintas esferas sociais.

- Crenças religiosas e filosofias de vida, são tratadas aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, particularmente sobre os mitos, ideia(s) de divindade(s), crenças e doutrinas religiosas, tradições orais e escritas, ideias de imortalidade, princípios e valores éticos.

O Ensino Religioso busca a formação básica integral do discente e o respeito perante as pluralidades culturais e religiosas existentes em nosso país. O estudo das diversas crenças, religiões e filosofias de vida nas escolas municipais de Brusque visam possibilitar ao aluno o acesso ao conhecimento dos elementos básicos que compõe o fenômeno religioso partindo das experiências religiosas a fim de valorizar a diversidade na construção de uma sociedade verdadeiramente pluralista pautada em relações de respeito.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Possibilitar ao aluno o acesso ao conhecimento dos elementos básicos que compõe o fenômeno religioso;
- Valorizar a diversidade, na construção de uma sociedade fundamentada no respeito às tradições religiosas e filosofias de vida;
- Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida;
- Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.

ANOS FINAIS - 6º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Identidades, Diversidades e Alteridades	Diversidade e Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de Religião. • Diversidade cultural. • Liberdade de consciência, convicção e crença. 	<p>(EF06ER01) Identificar e problematizar situações de violências, prevenindo e protegendo crianças e adolescentes do abuso e exploração sexual, bullying, racismo, machismo, entre outros.</p> <p>(EF06ER02) Compreender os conceitos de religião, crenças, religiosidades, filosofias de vida e espiritualidades.</p> <p>(EF06ER03) Reconhecer o direito de liberdade de consciência, convicção e de crença.</p>
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Tradição escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Livros sagrados. • Tradição oral. • Preservação e manutenção de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos. 	<p>(EF06ER04) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação e manutenção de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.</p> <p>(EF06ER05) Reconhecer e valorizar os textos sagrados escritos das diversas manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>(EF06ER06) Identificar os modos de ser, pensar e agir nos diferentes textos orais e escritos.</p> <p>(EF06ER07) Perceber que os textos sagrados podem estimular práticas de solidariedade, justiça e paz, podendo também fundamentar ações que afrontam os direitos humanos e da Terra.</p>
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Símbolos, ritos e mitos sagrados	<ul style="list-style-type: none"> • Mitologias. • Símbolos religiosos. • Filosofias de vida. 	<p>(EF06ER08) Perceber a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas de diferentes, manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>(EF06ER09) Reconhecer que a memória dos acontecimentos sagrados é cultivada por meio de mitos, ritos e símbolos nas diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS FINAIS - 7º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Identidades, Diversidades e Alteridades	Diversidades e Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade cultural. • A pessoa e a religião. • Ideologias religiosas. • Laicidade. 	<p>(EF07ER01) Identificar e problematizar situações de violências, prevenindo e protegendo crianças e adolescentes do abuso e exploração sexual, bullying, racismo, machismo, xenofobia, LGBTfobia, entre outros.</p> <p>(EF07ER02) Problematizar processos de exclusão e desigualdades, estimulados por crenças, ideologias religiosas, filosofias de vida nos diferentes tempos e espaços.</p> <p>(EF07ER03) Reconhecer o estado laico, o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.</p>
Manifestações Religiosas	Místicas e Espiritualidades Lideranças Religiosas	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação com o transcendente. • Práticas de espiritualidade. • Trajetória dos diversos líderes religiosos e suas influências. 	<p>(EF07ER04) Reconhecer e respeitar as práticas de espiritualidades em distintas manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>(EF07ER05) Identificar práticas de espiritualidade em situações como acidentes, doenças, fenômenos climáticos, entre outros.</p> <p>(EF07ER06) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida na defesa e na promoção dos direitos humanos.</p> <p>(EF07ER07) Conhecer líderes religiosos que se destacaram e analisar suas contribuições à sociedade.</p> <p>(EF07ER08) Analisar como as manifestações, as tradições religiosas e as filosofias de vida e seus líderes atuam na sociedade, na política, na saúde, na educação, nos projetos e nos movimentos sociais, em relação aos direitos humanos e à cidadania.</p>
Crenças Religiosas e Filosofias de vida	Símbolos sagrados Espaços e territórios Sagrados	<ul style="list-style-type: none"> • Símbolos e vida. • Símbolos das diversas crenças religiosas. • Locais de origem das diversas crenças religiosas; Locais sagrados. 	<p>(EF07ER09) Compreender que os símbolos são linguagens que expressam sentidos, comunicam e exercem papel relevante para a vida e a constituição das diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>(EF07ER10) Conhecer e respeitar os diferentes espaços e territórios sagrados das manifestações e Tradições Religiosas e sua importância para a espiritualidade na vida das pessoas. Reconhecer a relação das manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida, os espaços, as experiências sensoriais e a transcendência.</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS FINAIS - 8º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Identidades, Diversidades e Alteridades	Diversidades e Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade cultural. • Crenças religiosas. • Crenças públicas e políticas que contribuem para a promoção de liberdade de pensamento. 	<p>(EF08ER01) Identificar e problematizar situações de violências, prevenindo e protegendo adolescentes do abuso e exploração sexual, bullying, racismo, machismo, xenofobia, LGBTfobia, entre outros.</p> <p>(EF08ER02) Refletir sobre as implicações da atuação de instituições religiosas em um Estado laico e em uma sociedade diversa culturalmente.</p> <p>(EF08ER03) Identificar práticas que reconheçam a diversidade cultural religiosa na perspectiva dos direitos humanos e da Terra.</p>
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	<p>Crenças, convicções e atitudes</p> <p>Doutrinas religiosas</p> <p>Crenças, filosofias de vida e esfera pública</p> <p>Tradições religiosas, mídias e tecnologias</p> <p>Ritos</p> <p>Princípios éticos e valores religiosos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Doutrina das diferentes manifestações e tradições religiosas. • Ritos das diferentes expressões religiosas. • Símbolos utilizados nos ritos. • Uso das mídias e tecnologias nas diferentes tradições religiosas. • Aspectos legais referentes a liberdade religiosa. • Valores Humanos e empatia religiosa. 	<p>(EF08ER04) Discutir como as crenças e as convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.</p> <p>(EF08ER05) Analisar manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida destacando seus princípios éticos.</p> <p>(EF08ER06) Analisar doutrinas das diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida e suas concepções de mundo, vida e morte.</p> <p>(EF08ER07) Discutir como manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida podem influenciar diferentes campos da esfera pública como política, saúde, educação, economia, entre outros.</p> <p>(EF08ER08) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida na esfera pública.</p> <p>(EF08ER09) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.</p> <p>(EF08ER10) Analisar as formas de uso das mídias e das tecnologias pelas diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>(EF08ER11) Analisar as funções e os significados de ritos para as manifestações, as tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>(EF08ER12) Reconhecer nas festas religiosas e nas peregrinações no contexto regional, nacional e mundial, a memória dos acontecimentos sagrados, culturais e a manutenção das diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>(EF08ER14) Conhecer os aspectos legais referentes à liberdade religiosa.</p> <p>(EF08ER15) Identificar princípios éticos em diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

ANOS FINAIS - 9º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Identidades, Diversidades e Alteridades	Diversidades e Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade cultural. • Intolerância religiosa. • Imanência, transcendência e filosofias de vida. 	<p>(EF09ER01) Problematicar situações de violências, prevenindo e protegendo adolescentes do cyberbullying, racismo, suicídio, discriminações, preconceitos, LGBTfobia, intolerância religiosa, violência doméstica, feminicídio, entre outros.</p> <p>(EF09ER02) Problematicar a vida como experiência existencial na coletividade, considerando princípios éticos, estéticos, econômicos, políticos, ambientais e socioculturais.</p> <p>(EF09ER03) Elaborar questionamentos referentes à existência humana e às situações limites que integram a vida, articulados às questões socioambientais, geopolíticas, culturais, religiosas, de gênero e sexualidade, dentre outras.</p>
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	<p>Imanência e transcendência</p> <p>Vida e morte</p> <p>Princípios e valores éticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre os diversos pensamentos sobre o sentido da vida. • Ritos fúnebres das diferentes tradições religiosas. • Ideias de continuidade de vida. • Liberdade religiosa. • Respeito à vida e a dignidade humana. • Princípios éticos, bioéticas e práticas sociais. 	<p>(EF09ER04) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida, nas diversas manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>(EF09ER05) Analisar expressões de valorização e de desrespeito à vida abordadas nas diferentes mídias.</p> <p>(EF09ER06) Conhecer as diferentes ideias de continuidade da vida elaboradas por manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida como possibilidade de superação de finitude humana, tais como: ancestralidade, reencarnação, transmigração e a ressurreição.</p> <p>(EF09ER07) Compreender os sentidos e os significados da vida e da morte para as filosofias de vida, como: o ateísmo, niilismo, ceticismo e agnosticismo.</p> <p>(EF09ER08) Analisar diferentes ritos fúnebres decorrentes das concepções de vida e morte em diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>(EF09ER09) Conhecer os aspectos legais referentes à liberdade religiosa.</p> <p>(EF09ER10) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.</p> <p>(EF09ER11) Identificar princípios éticos, religiosos e culturais que possam alicerçar a construção de projetos de vida, condutas pessoais e práticas sociais.</p> <p>(EF09ER12) Problematicar situações de banalização da vida e da morte, refletindo sobre os sentidos do viver e do morrer.</p>

Fonte: Adaptados pelos autores de Santa Catarina (2019).

9. ESCOLA DE EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS (EJA)

Segundo a Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional LBB nº 9394/1996, a EJA - Escola de Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas, é assegurada às pessoas que não tiveram a oportunidade de concluir ou iniciar o Ensino Fundamental durante a infância e/ou adolescência. A EJA atende as necessidades e demandas dos alunos com o objetivo de oportunizar alternativas de acesso, permanência e conclusão do processo de escolaridade, a fim de mudar a realidade educacional desse público. Afirmando que é preciso garantir a diversidade dessas pessoas, suas especificidades, preferências, expectativas e principalmente os saberes.

A EJA é uma modalidade da Educação que sustenta uma característica *sui generis*, por atender um público de jovens, adultos e idosos, com opiniões e experiências reais, que chegam aos espaços educacionais com uma bagagem cultural diversificada e com conhecimentos acumulados. Portanto, o propósito do processo de ensino torna-se outro, a necessidade de explorar a inteligência como um todo, e entender quais são as reais necessidades de aprendizagem. É necessário que exista a ideia da importância do reconhecimento da realidade, para que a escola não distancie do aluno a chance que ele está buscando, pois em um caminho cercado de grandes desafios, qualquer falha poderá ser desestimuladora.

O acesso à educação sem uma abordagem adequada pode não ser suficiente para o estudante da EJA; para mantê-lo interessado e participativo, a metodologia utilizada é fundamental, sendo um dos principais fatores que contribuem para o afastamento ou permanência. É importante garantir que o direito à qualidade, condições de ensino e aprendizagem não sejam negados, procurar resgatar o compromisso de construir diferentes capacidades, pois a apropriação de conhecimentos socialmente elaborados é base para a construção da cidadania e de sua identidade. Exige práticas pedagógicas novas e um currículo que dialogue com as singularidades e incorpore

as especificidades e diversidades presentes no universo desses sujeitos, considerando suas origens, culturas, saberes, conhecimentos e projetos de vida.

Determinar claramente a identidade da modalidade da EJA pressupõe um olhar diferenciado para seu público, acolhendo de fato seus conhecimentos, interesses e necessidades de aprendizagem. Pressupõe a formulação de propostas flexíveis e adaptáveis às diferentes realidades, contemplando temas como cultura, diversidade, relações sociais, necessidades dos alunos e da comunidade, meio ambiente, cidadania, trabalho e exercício da autonomia. Cabe, ao educador, uma organização intencional das ações de ensino, buscando uma junção dos conhecimentos do dia a dia com os sistematizados para a apropriação de novos conhecimentos.

Ponto essencial é que a EJA não pode repetir o trabalho do ensino regular, pois se o jovem fracassou diante da metodologia e de outros fatores, insistir neste caminho é não oferecer uma nova chance para o estudante ser produtor de seu sucesso. Importante reforçar que o não entendimento do que significa a EJA como modalidade de Educação Básica, tem significado a insistência em uma proposta política e pedagógica, que apenas reproduz a proposta de ensino regular. Essa modalidade deve proporcionar as pessoas a possibilidade de analisar, criticar e enfrentar questões que fazem parte de seu contexto. É preciso também contribuir para sua formação intelectual, estimulando seu pensamento, seu raciocínio, para que possam transferir aprendizagens de uma situação a outra, abstraindo propriedades, fazendo generalizações, usando conhecimentos em novos contextos.

Nesse processo, o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense desempenha papel fundamental, pois explicita as aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver e expressa, portanto, a igualdade educacional sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas.

Aprender é uma tarefa árdua, em que se convive o tempo inteiro com o que não é conhecido. Para o sucesso é fundamental que exista uma relação de confiança e respeito entre professor e aluno, de maneira que a situação escolar possa dar conta das questões de ordem afetiva. O desafio que a EJA tem pela frente é descobrir um desenho novo, capaz de sustentar um projeto educacional com participação e democracia, que possibilite o desenvolvimento dos estudantes na sua integralidade. Receber e criar um espaço acolhedor para um público que não teve acesso à escola, mas cujo sucesso ficou comprometido por uma série de fatores educacionais e sociais.

O Governo Municipal de Brusque, por da Secretaria Municipal de Educação, oferta a Escola de Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EJA) na modalidade presencial, atuando nos dois segmentos do Ensino Fundamental; alfabetização de 1º ao 5º anos (anos iniciais) e 6º ao 9º anos (anos finais) no período noturno e vespertino (quando há demanda). Essa oferta atende aos jovens, adultos(as) e idosos(as) de vários bairros do Município de Brusque, de acordo com a necessidade de cada comunidade e tem sido crescente nos últimos anos a procura de matrículas na EJA.

Correspondente ao Ensino Fundamental de 9 anos, é oferecida em quatro fases, sendo que a primeira corresponde do 1º ao 3º ano e a segunda fase do 4º ao 5º ano, a terceira 6º e 7º anos e quarta fase 8º e 9º anos. Em cada semestre, a carga horária é de 400 horas, distribuídas por um mínimo de 100 (cem) dias de efetivo trabalho educacional e a frequência é igual ou superior a 75% , conforme a legislação em vigor. A média para aprovação para a fase seguinte deve ser igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), obtida durante o processo, de acordo com o semestre frequentado. Para cada segmento da EJA há uma carga horária específica, regulamentada pela legislação nacional e estadual, o primeiro segmento – anos iniciais, com 2000 horas e o segundo segmento – anos finais, com 1600 horas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACICH, Lilian; Moran, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. São Paulo: Pensa, 2018.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 6.ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

BARBOSA, M.C.S. **Práticas cotidianas na Educação Infantil – Bases para reflexão sobre as orientações curriculares**. Brasília: MEC/UFRGS, 2009.

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Sala de Aula Invertida: uma metodologia ativa de Aprendizagem**. Rio Janeiro: Ed. LTC, 2018.2012.

BETTI, Mauro. **Educação Física e Sociedade**. São Paulo: Editora Movimento, 1991.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, MEC/ SEB, 2018.

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais da Educação Básica**. Brasília: Ministério da Educação/ secretária da Educação Básica, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão**. Conselho Nacional da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, 2013.

BRASIL. **Constituição 1988**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. **Lei Federal no 6,839, de 30 de outubro de 1980**. Dispõe sobre o registro de empresas nas entidades fiscalizadoras do exercício de profissões, 1980.

BRASIL. **Lei Federal no 9,696, de 1 de setembro de 1998**. Dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física, 1998.

BRASIL. **Lei n. 10.753, de 30 de outubro de 2003**. Institui a Política Nacional do Livro. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 31 out.2003. Disponível em: <http://www.cfb.org.br/UserFiles/File/Legislacao/Lei10753-30outubro2003.pdf>. Acesso em 11 out. 2011.

BRASIL. **Lei n. 12.244, de 24 de maio de 2010**. Dispõe sobre a Universalização das Bibliotecas nas Instituições de Ensino do País. Brasília, DF, v. 147, n. 98, 25 maio2010. Disponível em // www.cfb.org.br/Files/Legislacao/Lei_2012244. Acesso em:11out. 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer no 20, de 11 de novembro de 2009. **Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil**. Diário oficial da União, Brasília, DF, 09 dez, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: A Secretaria, 2001.

BRASIL. **Lei no 5.692, de 11 de Agosto de 1971**. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/civil_03/Leis/L5692.htm. Acesso em: 07 out. 2019.

BRASIL. **Lei No 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 248, p. 27833-27841, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Resolução No 4, de 13 de julho de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, 2010a. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6704rceb004-10-1&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17 outubro 2019.

BRASIL. **Decreto no 69.450, de 1 de Novembro de 1971**. Regulamenta o artigo 22 da Lei número 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e alínea c do artigo 40 da Lei 5.540, de 28 de novembro de 1968 e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d69450.htm. Acesso em: 07 out. 2019.

BRASIL. **Resolução No 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília, 2010b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf. Acesso em: 17 outubro 2019.

BRUSQUE. Secretaria Municipal de Educação. **Diretrizes Curriculares Municipais de Brusque**, 2012.

BRUSQUE. Secretaria Municipal de Educação. **Proposta Curricular da Rede Municipal de Educação de Brusque**, 2ª ed. 2006.

BRUSQUE. Secretaria Municipal de Educação. **Proposta Curricular da Rede Municipal de Educação de Brusque**, 3ª ed. (Publicação digital), 2008.

BRUSQUE. Secretaria Municipal de Educação. **Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Brusque**, 2003.

BRUSQUE. Secretaria Municipal de Educação. **Sistematização das ações da Rede Municipal: A Educação Infantil em Destaque: Reflexões de um processo 2000**.

CALLAI, H. C. **A Educação Geográfica na Formação Docente: convergências e tensões**. In: SANTOS, Luciola Licínio de Castro Paixão ET AL.(orgs.). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte: Autentica, 2010.

CAPOVILLA & CAPOVILLA. **Treino de Consciência Fonológica e seu impacto em habilidades fonológicas, de leitura e ditado de pré a 2ª série**. Ciência Cognitiva. Teoria, pesquisa e aplicação.

CASTRO, Álvaro. **Colorindo o conhecimento: Os três Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário**. Itajaí: Sopa de Siri, 2016.

CHASSOT, A. **Sete escritos sobre Educação e Ciência**. São Paulo: Cortez, 2008.

CORSINO, P. **As Crianças de Seis Anos e as Áreas do Conhecimento**. In: BRASIL. Secretaria da Educação Básica. Ensino Fundamental de Nove Anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

CUNHA, R. B. **Alfabetização Científica ou Letramento Científico?** interesses envolvidos nas interpretações da noção de scientific literacy*. Revista Brasileira de Educação, Campinas, v. 22, n. 68, jan.-mar., 2017. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v22n68/1413-2478-rbedu-22-68-0169.pdf>> Acesso em 17 set. 2019.

DAHLBERG, G; MOSS, P; PENCE, A. **Qualidade na Educação Infantil da primeira infância: perspectivas pós- modernas**. Porto Alegre: Artmed. 2003

DEMO, P. **Desafios Modernos para a Educação**. Brasília: IPEA, 1991 DP&A, 2002.

DEWEY, J. **Democracia e Educação**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1956.

DONNINI, L.; PLATERO, L.; WEIGEL, A. **Ensino de Língua Inglesa**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

FARIA, V. L.B.; SALLES, F. **Currículo na Educação Infantil: diálogo com os demais elementos da Proposta Pedagógica**. 2.ed. São Paulo: Ática, 2012.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: qual o sentido?** São Paulo: Editora Paulus, 2003.

FERREIRA, F. G; CARDOSO, A. **O que não cabe no meu mundo II: Bullying**. São Paulo: Bom Bom Ebook's, 2018.

FERREIRO, E. **Reflexões sobre Alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1995.

FERREIRO, E; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da Língua Escrita**. Tradução Diana Myriam Lichtenstein, Liana Di Marco e Mário Corso. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FILHO, F. A. **Gêneros Jornalísticos – notícias e cartas de leitor no ensino fundamental**. 2 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012.

FLORIANÓPOLIS, P. M. de. **Matriz Curricular para a Educação das Relações Étnico- Raciais na Educação Básica**. Florianópolis, 2016. Disponível em: http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/30_11_2016_16.54.20.0658b2ad6df77747ce93a98c47a0b345.pdf. Acesso em: out. 2019.

FOUREZ, G. **Crise no Ensino de Ciências?** Investigações em Ensino de Ciências, v.8, n.2, ago. 2003. Disponível em http://www.if.ufrgs.br/public/ensino/vol8/n2/v8_n2_a1.html. Acesso em: 15 mai. 2013.

FREINET, C. **O Método Natural I – A Marca da Escolástica**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **A Importância do Ato de Ler**. 35 ed. São Paulo: Cortez,1994.

GATTI, Bernardete Angel. **SCO**, 2019. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark>. Acesso em: 15 jun. 2019.

GHIRALDELLI, Paulo Júnior. **Educação Física Progressista: a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos e a Educação Física Brasileira**. Edições Loyola, São Paulo, Brasil, 1991.

GIANCATERINO, R. **Avaliação do Ensino/aprendizagem: um discurso político desvinculado da realidade do educando**. Disponível em: www.meuartigo.brasilecola.uol.com.br, Acesso em: 11 de set 2019.

GIARD, L. **A invenção do possível**. In: DE CERTAU, M. A cultura no Plural. Campinas: Papius, 1995.

GOURLAY, L.; HAMILTON, M.; LEA, M. **Textual practices in the new media digital landscape: messing with digital literacies**. Research in Learning Technology, v. 21, 31 Jan. 2014. Disponível em <https://journal.alt.ac.uk/index.php/rlt/article/view/1442>. Acesso em: 20 de ago de 2019.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação Mediadora: Uma relação dialógica na construção do conhecimento**. Ideias, v. 22: p. 51-59. Disponível em http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_22_p051-059_c.pdf. Acesso em: 11 de set. 2019.

BEAUCHAMP, J. B.; PAGEL, S., D. NASCIMENTO, A. **Indagações Sobre Currículo: Currículo e Avaliação**, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil. Anais do I Seminário Nacional: Currículo em movimento – perspectivas atuais**. Belo Horizonte. nov. 2010.

KLEIMAN, Angela B. **O Conceito de Letramento e suas Implicações para a Alfabetização**. Cefiel/Unicamp & MEC, 2007.

KRAMER, S. **A infância e sua singularidade**. In: BRASIL. Ministério da Educação. LDB – Leis de Diretrizes e Bases. Lei no 9.394. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: Set. de 2019.

LÉVY, P. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus Professor, Adeus Professora: novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 1998.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 3ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MACEDO, L. de. **Avaliação na Educação**. Marcos Muniz Melo (organizador) 2007.

MARQUES MFC, VIEIRA NFC, BARROSO MGT. **Adolescência no Contexto da Escola e da Família: uma reflexão**. 2003.

MARTÍNEZ, P. **Direitos de cidadania: um lugar ao sol**. São Paulo: Scipione, 1996.

MEDINA, J. P. **A Educação Física cuida do corpo e da mente: bases para a renovação e transformação da Educação Física**. 22a ed. Campinas – SP: Papius, 2007.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Programa de Formação de Professores Alfabetizadores. **Coletânea de Textos**. Módulo 01. Brasília, MEC: 2001.

- MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez/Unesco, 2002.
- NEITZEL, A. de A; CARVALO, C. **Mediação Cultural, Formação de Leitores & Educação Estética**. Editora CRV; 2016.
- NISTA-PICCOLO, V. L; MOREIRA, W. W. **Corpo em Movimento na Educação Infantil**. 1a ed. São Paulo, 2012.
- OLIVEIRA, K. J. V. **Prova: instrumento avaliativo antigo abordado através de uma perspectiva construtivista**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 08, Vol.08, pp. 136-159, Agosto de 2018.
- OLIVEIRA, M. M. **Sequência Didática Interativa no Processo de Formação de Professores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- OLIVEIRA, WILANDIA MENDES de. **Uma Abordagem sobre o papel do Professor no Processo Ensino/aprendizagem** - Estudante do curso de Mestrado em Educação pela Universidade San Carlo.
- OLIVEIRA, Z. M. R. **O Currículo na Educação Infantil: o que propõe as nossas Diretrizes Nacionais**. Belo Horizonte, 2010.
- OLIVEIRA, Z. R. de (Org). **O trabalho do Professor na Educação Infantil**. São Paulo: Biruta, 2012.
- PANDOLFI, D. C. **Cidadania, Justiça e Violência**. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1999.
- PAPERT, S. **A Máquina das Crianças: repensando a escola na era da informática**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- PASSOS, R.; SOUZA, J F C; SANTOS, G C. **Armadilhas do Letramento Digital: as necessidades de competências para recuperação da informação**. 2007.
- PAULA, A. P. de. et. al. **Transição do 5º para o 6º ano no ensino fundamental: processo educacional de reflexão e debate**. Revista Ensaios Pedagógicos, v.08, n.1, jul. 2018. Disponível em: <http://www.opet.com.br/faculdade/revista-pedagogia/pdf/v8/v8-artigo-3-TRANSICÃO-DO-5-PARA-O-6-ANO-NO-ENSINO-FUNDAMENTAL.pdf>. Acesso em: 30 set. 2019.
- PENNYCOOK, A. **English in the world/The world in English**. In: BURNS, A.; COFFIN, C. (Org.). *Analysing English in a Global Context*. Sydney: Routledge, 2001.
- PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PIASSI, L. P; ARAÚJO, P. T. **A Literatura Infantil no Ensino de Ciências: propostas didáticas para os anos iniciais do Ensino Fundamental**. São Paulo: Edições SM, 2012.
- PINTO, Aline. **Cadê? Achou! Educar, Cuidar e Brincar na Ação Pedagógica da Creche**. Curitiba: Positivo, 2018.
- PONS, E. P; GONZÁLEZ, I. L. . **Valores para a Convivência**. São Paulo: Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda, 2010.

PORTO, A; PORTO, L. **Ensinar Ciências da Natureza por meio de Projetos**: anos iniciais do Ensino Fundamental Regular. Belo Horizonte: Rona, 2012.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação, 2019.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Os gêneros escolares**: das práticas de linguagem aos objetos de ensino. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SCHRAMM, M. de L.K. (orgs.). **Reflexões sobre o ensino das artes**. Joinville, SC: Univille, 2001.

SCHRAMM, M. de L. K; CABRAL, R. M. W; PILLOTTO, S. S. D; **Arte e o Ensino da Arte**. Nova Letra, 2004.

SOARES, M. **Alfabetização e Letramento**, 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aworj9UvHgk> .Acesso em: 14 de out. 2019.

SOUZA, A. L. de; MACHADO, V. dos S. **Amizade e Convivência**. 2. ed. São Paulo: Evoluir Cultural, 2017.

SOUZA, A. L. de; MACHADO, V. dos S. **Viver em Sociedade**. 5. ed. São Paulo: Evoluir Cultural, 2018.

STREET, B. **Literacy in theory and practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

TAFNER, M. A; FISCHER, J. **O cérebro e o Corpo no Aprendizado**. Indaial: Editora ASSELVI, 2004.

TAPSCOTT, Don. **Geração Digital: A Crescente e Irreversível Ascensão da Geração Net**. São Paulo: Makron Books, 1999.

TIBA I. **Adolescentes**: Quem ama, educa! São Paulo: Integrare; 2005.

VALENTE. J. A.; ALMEIDA, F. J. de. **Visão Analítica da Informática na Educação no Brasil**: a questão da formação do professor. In Revista Brasileira de Informática na Educação. Florianópolis: ISSN 1414-5685. UFSC, no 01, set. 1997.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Planejamento**: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico, ed. 10 Libertad. 2002.

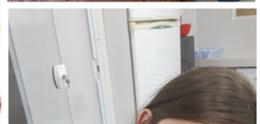
VIANNA, M. M; CARVALHO, N. G. de M; SILVA, R. M. **Entre luz e sombra: uma revisão da literatura sobre biblioteca escolar**. Disponível em: <http://gebe.eci.ufmg.br/downloads/104.pdf>. Acesso em 09 set 2020.

VINOTTI, T. C. **Professores de Educação Física e Professores Alfabetizadores**: entre diálogos e saberes.

2011. **Dissertação** (Mestrado em Educação) – Universidade Regional de Blumenau, Blumenau. 2011.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo, Martins Fontes.1987.





PREFEITURA DE BRUSQUE

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

BRUSQUE 2021